

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: este, fracos. VISIBIL: boa. MAXIMA: 32,0. MINIMA: 17,5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

## Nasser repele ONU e ameaça usar força

FIDELIDADE A UM CHEFE

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JOBRASIL — GR. — Tel. Rede Interurb. 22.1818 — Sucursal: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º andar, ur. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Aníbal Paes, 116, grupo 703.704. Tel. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, end. Tel. 47-556. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, al. 1.003, Tel. 2-5791. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-8853. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, São Paulo, Macapá, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio das Uítes NCR\$ 0,20 — Domingos, NCR\$ 0,30; SP, DE e BH, Dias Uítes, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,40; Estados do Sul, Dias Uítes, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; Nordeste (até PB), Dias Uítes, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; Norte (RN até AM), Dias Uítes, NCR\$ 0,50 — Domingos, NCR\$ 0,80; Oeste (GO, MT, DI, Uítes, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 45,00; Semestre, NCR\$ 23,00; Trimestre, NCR\$ 12,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$ 36,00 — Exterior (V. A. ABREA) — FUA: Mensal, FUA 10; Trimestre, FUA 30; Argentina PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai \$8, dias Uítes e \$15 Domingos; Chile, dias Uítes, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

### ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA:SE motorista do Chevrolet azul-cinza com a comissão do Flamengo que no dia 22 de novembro às 22 horas encontrou em seu carro um rádio pilha, argentino. O trajeto compreendi do entre o Campo do Flamengo e a Rua Conde de Afonso Celso, 131, ap. 208, Tel. 46-0045.

PERDEU-SE uma pasta de couro com dinheiro e documentos. Gratifica-se bem a quem telefonar para 32-7366 ou ..... 42-0191, pertencente ao Sr. TOYOKI TAKISHIMA.

PERDEU-SE carteira da CREA de nº 9.380.D, de titularidade de Manoel Guelherem. Quem achar, entregar, Rua Senador Dantas, 20, 5.º andar, s/ 501.

### EMPREGOS

#### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Pedir-se referências. Tratar na Rua Senador Pedro Velho n. 266 — Coqueiros Velhos.

AGÊNCIA — SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efêivas, diaristas, faxineiros. — Tel. 57-0632 ou 57-7106.

AGÊNCIA — NOVA YORK oferece empregadas com referências e documentos — cozinheiras, cop. arrumadeiras, babás. Tel. 56-0117.

ARRUMADEIRA — NCR\$ 100,00. — Precisa-se competente e com referências, de preferência portuguesa ou espanhola para trabalhar no Leblon — Tratar na Praia do Flamengo n. 168, ap. 302.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de pessoa idônea, paciente, para acompanhamento de senhora idosa. Tel. 37-0500.

ATENÇÃO — Domésticas? Temos as melhores diaristas e efêivas, coqueiras, arrum., cozinheiras, faxineiras, passadeiras. Pessoal idôneo, com documentos. Av. Copacabana, 610, loja 205, 37-5533.

AGÊNCIA ALEMÃ OLGA — Tel. 37-7191 — Cozinheiras, babás, cozinheiras, brasileiras e estrangeiras, bônitas selecionadas, doc. e ref.

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Rua República do Peru, 245, Copacabana.

AGÊNCIA TIJUCA — 38-0143 — Para sua empresa, boas referências. Rua Uruguai, 194 loja 33.

AGÊNCIA SENADOR DANTAS — Oferece cop., arrumadeiras, babás, cozinheiras, faxineiras, passadeiras e todo serviço, lavadeiras etc., diaristas ou efêivas, com documentos e referências — Rua Senador Dantas, 117, sala 1.808 — Tel. 42-0477.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para cuidar de duas filhas. Rua Prudente de Moraes, 1.660-24, Ipanema.

BABÁ — Precisa-se com prática e boa aparência. Av. Portugal 618 Uruca. Tel. 26-6308.

BABÁ — Moca com boa saúde, de responsabilidade e com referências, criança 2 anos. Senador Venâncio 266-601 — 45-2004.

BABÁ — Precisa-se de uma para cuidar de duas crianças. Paga-se bem. Rua Barão de Jacuarez, 270 — Tel. 27-7526.

BABÁ — Precisa-se de uma para cuidar de duas crianças. Paga-se bem. Rua Barão de Jacuarez, 270 — Tel. 27-7526.

COPEIRA — Precisa-se para servir de café, devendo também arrumar e cozinhar. Pedir-se referências. Paga-se de acordo. R. das Laranjeiras 328, ap. 803.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Itaipira 163 — Leblon. Tel. 47-4797. Ordenado 75 mil. Exigência referências.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para servir de café, devendo também arrumar e cozinhar. Pedir-se referências. Paga-se de acordo. R. das Laranjeiras 328, ap. 803.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para servir de café, devendo também arrumar e cozinhar. Pedir-se referências. Paga-se de acordo. R. das Laranjeiras 328, ap. 803.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para servir de café, devendo também arrumar e cozinhar. Pedir-se referências. Paga-se de acordo. R. das Laranjeiras 328, ap. 803.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para servir de café, devendo também arrumar e cozinhar. Pedir-se referências. Paga-se de acordo. R. das Laranjeiras 328, ap. 803.



Em Nicósia, estudantes cipriotas pediram a volta do General Grivas, líder pró-Grécia

### EUA tomam de vez a Colina 875

Para-quedistas e tropas da Infantaria dos Estados Unidos completaram ontem a ocupação da Colina 875 e iniciaram a perseguição aos norte-vietnamitas que fogem para a fronteira com o Camboja. A luta pela colina durou cinco dias e matou 274 americanos, 51 sul-vietnamitas e 1371 norte-vietnamitas, segundo fontes dos Estados Unidos em Saigon.

A ausência do Ministro da Defesa do Vietnã do Norte, General Nguyen Giap, nas festas de recepção à missão militar cubana que visitou Hanoi esta semana, parece confirmar as notícias de que ele, considerado o melhor estrategista do Vietnã do Norte, comanda pessoalmente os norte-vietnamitas que lutam no Vale de Dak To. (Página 11)

### MDB declara instituições em perigo

Por intermédio de sua liderança no Congresso ou de manifesto à Nação, o MDB pretende denunciar, na véspera do receso parlamentar, que as instituições correm perigo devido a três fatores: enfraquecimento do Governo por via de pressões externas, luta interna no Governo e antecipação do problema sucessório presidencial.

Entende a Oposição que o enfraquecimento do Governo decorre de falta de orientação firme, de escassa afirmação de comando e de incapacidade de atrair apoio popular. Quanto às pressões externas, acha que elas se exercem sobre a política do café, da energia nuclear, do frete e da aquisição de aviões civis e de combate. (Coluna do Castelo, página 4)

### Tropa mata 3 grevistas em Santiago

As tropas chilenas entraram em choque, ontem, com os grevistas que saíram às ruas de Santiago em manifestações contra a nova política salarial do Governo, causando a morte de três pessoas e dezenas de feridos. Mais de 100 operários foram detidos e serão processados por infringir a lei de segurança do Estado.

A greve geral de 24 horas, decretada pela Central Única de Trabalhadores do Chile, se não paralisou totalmente as atividades, surpreendeu por sua amplitude: estendeu-se desde a indústria às minas, serviços bancários e de transporte. As repartições públicas funcionaram com pessoal reduzido e o comércio fechou cedo, temendo os apedrejamentos. (Página 9)

### Educador quer verba intocável

Cientistas, tecnólogos e professores de todo o País, reunidos em congresso no Palácio Tiradentes, formularam ontem um "veemente apelo" ao Presidente Costa e Silva para que a contenção de verbas orçamentárias, "quando absolutamente necessárias à política de deflação", não atinja os recursos destinados à educação, em geral, nem os destinados às pesquisas científicas, em particular.

Dirigindo-se ao plenário do XIII Conselho Nacional de Educação, o Professor Leite Lopes, catedrático de Física da UFRJ, apontou os baixos salários e as perseguições políticas como os fatores determinantes da crise da pesquisa no Brasil. (Pág. 7)

O Presidente Nasser rejeitou ontem o texto da resolução aprovado pelo Conselho de Segurança da ONU e anunciou que não reconhecerá Israel nem lhe permitirá utilizar o Canal de Suez, como prevê a resolução, advertindo que se a diplomacia não devolver o território árabe ocupado ninguém o condenará por usar a força.

Depois de comparar a derrota egípcia à dos ingleses em Dunquerque, durante a Segunda Guerra Mundial, Nasser afirmou que o poderio militar da RAU é hoje maior do que antes da guerra de junho e que suas forças armadas continuarão a se fortalecer até que possam "assumir a responsabilidade da ofensiva".

O Chanceler israelense Abba Eban, falando nas Nações Unidas sobre os termos da resolução aprovada pelo Conselho, disse que "a paz só pode ser alcançada após um acordo e não pode ser imposta", enquanto em Telaviv o Ministério da Agricultura israelense dava a público um plano de dez anos para o aproveitamento agrícola das terras à margem do Rio Jordão.

O Embaixador da Suécia em Moscou, Gunnar Jarring, designado pelo Secretário-Geral U Thant para negociar a paz, em seu nome, entre Israel e as nações árabes, é esperado na ONU dentro das próximas 48 horas, para receber instruções, e deverá seguir para o Oriente Médio na próxima semana.

A designação de Gunnar Jarring, que na opinião dos observadores nas Nações Unidas constitui o único resultado surgido até agora da decisão unânime do Conselho de Segurança, foi muito bem recebida nos círculos diplomáticos de Estocolmo, que lembraram sua atuação como mediador entre a Índia e o Paquistão, no conflito por Caxemira. (Página 9)

## Turquia recusa-se a negociar sobre Chipre

UMA FRENTE DE SILÊNCIO



O Sr. Carlos Lacerda voltou em silêncio e não sorriu nem mesmo ao abraçar a filha

### Lacerda vem e reúne logo seu "grupo"

O Sr. Carlos Lacerda voltou dos Estados Unidos, ontem, de cara amarrada e sem querer fazer declarações de teor político, mas através do Deputado estadual Geraldo Monerat reuniu o "grupo" para um encontro à tarde, presumindo-se que a reunião da frente ampla, prevista para hoje, seja adiada a fim de dar-lhe tempo para outros contatos.

O ex-Governador carioca pretendia, antes dessa reunião, informar-se detalhadamente dos últimos acontecimentos políticos, com os seus amigos e pessoalmente com os Srs. Juscelino Kubitschek e Renato Archer. Além disso, os parlamentares da frente não poderão, no momento, afastar-se de Brasília para o encontro em pauta. (Página 3)

### Cicognani saúda Ação de Graças

Além de vários Te Deum oficiados por todo o País, o Brasil recebeu ontem também uma mensagem especial do Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, Dom Amleto Giovanni Cicognani, de louvor pela passagem do seu Dia Nacional de Ação de Graças, comemorado no Rio com cerimônia celebrada na Catedral por Dom Jaime de Barros Câmara.

Em Brasília, o Te Deum foi na Igreja de Santo Antônio, mandado officiar pelo Ministério da Justiça e celebrado pelo Arcebispo Dom José Newton, com sermão do pároco João de Sousa, daquela Catedral provisória. Estiveram presentes o Presidente Costa e Silva, o Vice-Presidente Pedro Aleixo e outras altas autoridades. (Página 14)

### Ouro dispara na Europa e ameaça café

(Página 2)

### Ocupação de terras move o Congresso

(Página 3)

O Governo da Turquia rejeitou a proposta da Grécia de abertura de negociações visando a encontrar uma solução pacífica para a crise de Chipre, mas manteve suas tropas nos quartéis e não tomou nenhuma decisão definitiva para invadir a ilha.

O Primeiro-Ministro turco, Suleiman Demirel, afirmou ontem à imprensa que os enviados do Presidente Lyndon Johnson e do Secretário-Geral das Nações Unidas "não trouxeram conselho nem proposta alguma para solucionar a crise".

O Chefe do Estado-Maior turco, General Cemal Tural, demonstrou pessimismo em relação à visita dos enviados especiais, comentando que os dois "vieram negociar, mas venha quem vier, não importa o que se diga, as coisas continuam na mesma".

Em Chipre, a tensão é grande em ambas as comunidades, e registraram-se novas violações do espaço aéreo cipriota por aviões militares da Turquia. A Embaixada dos Estados Unidos evacuou os cidadãos norte-americanos da região de Kirenia, ao norte da ilha de Chipre, deslocando-os para o Hotel Hilton, em Nicósia. (Pág. 8)



# Preço do ouro dispara e abre guerra contra dólar

## Libra fraca alerta MDB no Congresso

Brasília (SUCURSAL) — Deputados do MDB, preocupados com as repercussões da desvalorização da libra esterlina na economia nacional, decidiram suscitar o problema à direção partidária, solicitando à liderança da bancada que examinasse o problema em profundidade, tendo em vista a elaboração de um pronunciamento oficial do Partido.

Neste sentido os Srs. Tancredo Neves, Renê Archer e Hermano Alves procuraram o Deputado Mário Covas. Um dos motivos da preocupação dos setores oposicionistas é a desvalorização progressiva das moedas nos países do commonwealth, notadamente as antigas colônias inglesas na África, de economia estreitamente vinculada à libra.

Raciocinam os parlamentares oposicionistas que a desvalorização acarretaria um decréscimo nos preços de diversas matérias-primas, entre as quais o café e o cacau, que são o grosso das exportações daquelas nações. Ocorrendo isto, o Brasil não teria condições de manter os preços daqueles produtos no mercado internacional, o que viria a refletir no orçamento-programa do Governo para 1968, porquanto implicaria a sustação dos embarques.

O MDB mostra-se apreensivo igualmente quanto a uma provável desvalorização do dólar em face às medidas tomadas pelo Governo britânico. Acha os oposicionistas que estudos a respeito de tal fato são necessários para o dólar acompanhar a libra para manter a eficácia do acordo de Bretton-Woods, que durante a última guerra assegurou liquidez do ouro e das moedas. Como o Brasil tem economia ligada à dos Estados Unidos, pelo volume de importações e exportações entre os dois países e tem recursos substanciais aplicados em letras do Tesouro norte-americano, a modificação do dólar poderia ter consequências negativas para o País.

Paris, Washington (UPI-JB) — O Governo francês anunciou ontem, oficialmente, que suspendeu a troca de dólares por ouro, ao desmentir que esteja provocando uma guerra contra a moeda dos Estados Unidos para minar o sistema monetário internacional baseado na libra e no dólar.

O Secretário do Tesouro norte-americano Henry H. Fowler disse que o comunicado do Governo francês merece todo crédito e confirmou que a França deixou de converter dólares em ouro desde o ano passado, afirmando, ainda, que não se pode responsabilizar a saída dos franceses do Fundo do ouro pela corrida ao metal.

A declaração do Governo francês se seguiu ao pronunciamento do Ministro das Finanças Michel Debré, quarta-feira à noite, desmentindo que a França se tenha negado a ajudar a Inglaterra a conjurar a crise da libra. Disse que a notícia foi propagada pela imprensa estrangeira.

Em sua entrevista pela televisão, o Ministro Michel Debré elogiou a atitude corajosa do Primeiro-Ministro Harold Wilson mas disse que a desvalorização da libra não é suficiente para garantir a admissão da Inglaterra no Mercado Comum. Frisou que isto só será possível quando os ingleses

reajustarem à libra seu papel de moeda de reserva.

Antes da entrevista de Debré, o Ministro das Informações Georges Gorse anunciou que a França se dispôs a participar com US\$ 230 milhões do empréstimo de US\$ 1,4 que a Inglaterra pediu ao FMI, acrescentando, porém, que não participará do empréstimo de US\$ 1,6 que os ingleses estão tentando obter junto aos Bancos Centrais do grupo dos dez países mais ricos do Ocidente.

Em Washington, os meios oficiais afirmaram que o mercado do ouro em Londres já está sob pres-

ção há algum tempo. Acredita-se nos mesmos círculos que a França deixará de participar do fundo do ouro — grupo de sete países que sustenta o preço do metal para manter o equilíbrio do dólar e da libra — exatamente pelos prejuízos sofridos pelo Fundo na manutenção do valor do ouro.

### EVASAO

As reservas de ouro dos Estados Unidos foram reduzidas em 51 milhões de dólares no primeiro trimestre deste ano, 15 milhões no segundo trimestre e 92 milhões no terceiro.

## França nega pressão para minar os EUA

## Roberto Campos aponta ameaça ao Brasil

São Paulo (SUCURSAL) — O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, afirmou que a desvalorização da libra esterlina "poderá ter sérias repercussões na economia brasileira, principalmente sobre o cacau e o sisal, e, eventualmente, sobre o café, se ela for acompanhada da desvalorização das moedas dos países concorrentes no mercado de exportação brasileiro".

Os industriais paulistas, entretanto, revelaram não acreditar que a previsão do ex-Ministro — feita durante uma palestra intitulada Análise das Causas e Consequências da Desvalorização do Estéril, no ciclo de estudos econômicos da Faculdade de Economia São Luís — venha a se concretizar, "pois os nossos concorrentes, principalmente africanos, têm tratamento preferencial da Inglaterra e não vão alterar o valor de suas moedas".

### DECISAO PENOSA

Após assinalar que escolheu o tema da desvalorização para tratar-se de "assunto indolor" e porque "ao se falar de economia brasileira geralmente se incorre no perigo de entrar em terreno perigoso para um ex-Ministro", o Sr. Roberto Campos disse que desvalorizar "é sempre uma solução penosa, pois implica em alta dos custos de importação de produtos às vezes essenciais".

— Ela só se justifica quando há desequilíbrio fundamental. No caso de

o desequilíbrio ser temporário, resultante, por exemplo, de uma má colheita, o remédio mais simples e natural é utilizar reservas cambiais nacionais ou do Fundo Monetário Internacional. Se o desequilíbrio é fundamental, isto é, caso se trate de uma disparidade entre estrutura de custos internos e externos, recorrer às reservas é mero paliativo — acrescentou.

### CAUSAS

O ex-Ministro fez um histórico das três desvalorizações da libra ocorridas depois da Primeira Guerra Mundial, e apontou, como motivo desta última desvalorização, a longo prazo, o crescimento mais lento da produtividade na Inglaterra, em comparação à produtividade dos países industriais seus concorrentes.

Informou que de 1960 a 1965 o crescimento da produtividade na Inglaterra foi de 8% contra 40% na Itália e 29% na Alemanha Ocidental, assinalando que "a raiz da lentidão é paradoxal, pois a indústria inglesa foi a menos atingida pela última guerra, em relação às de outros países europeus".

— O segundo motivo, a longo prazo, foi o extremo tradicionalismo no recrutamento da liderança indus-

trial, sem o feroz embate, competitivo e desalmado, que caracteriza o recrutamento gerencial dos Estados Unidos e, o terceiro, foi o próprio surto do trabalho inglês, distributivista, que tornou desinteressante a modernização — acrescentou.

Citou ainda o Sr. Roberto Campos um quarto motivo que contribuiu, a longo prazo, para a desvalorização da libra: a estrutura peculiar do sistema fiscal inglês, bastante punitivo para o investidor.

### SUEZ

A médio prazo, disse que as razões decorreram da baixa agressividade do setor de exportação, e, a curto prazo, apontou, ainda, os seguintes motivos: o fechamento do Canal de Suez, com consequente agravamento dos custos de importação e fretes de exportação principalmente para os combustíveis; o ressentimento árabe, com a retirada do estéril do mercado britânico, e as greves trabalhistas, que ocasionaram falta de regularidade do comércio exterior.

— Por outro lado — concluiu o ex-Ministro —, o veto não declarado da França ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu constituiu um convite explícito à des-

valorização da libra, como medida de equilíbrio no balanço de pagamentos.

Explicou o Sr. Roberto Campos que a desvalorização da libra, que é uma moeda de reserva, cobrindo um terço do comércio mundial, tem repercussões profundas, pois alguns países de forte vinculação comercial com a Inglaterra "entraram no mesmo jogo", particularmente a Escandinávia, seguida da Irlanda, Israel e Espanha.

— Não houve contudo onda mágica no sentido de desvalorização. Pode-se afirmar que não se trata de uma reação em cadeia, embora não se saiba ainda a posição dos países africanos. Há receio internacional de que a desvalorização não tenha sido suficiente — declarou.

— Com relação ao Brasil — opinou — é difícil prever as consequências, pois tudo depende de os países nossos concorrentes significativos no mercado de exportação acompanharem ou não a medida. Em caso positivo, as repercussões podem ser sérias, sobretudo quanto ao preço do cacau e do sisal, que cabria caso as cotações internas dos países concorrentes não subam imediatamente, pois que terão vantagem competitiva, principalmente no mercado dos Estados Unidos — finalizou.

Londres, Paris (AFP—UPI—JB) — O preço do ouro foi ultrapassado, ontem, pela primeira vez desde a desvalorização da libra, com o metal sendo vendido a US\$ 35,2250 a onça, em consequência do movimento recorde registrado em Londres e Paris, que superou em mais de 50% as operações realizadas, em 1962, sob o influxo da crise de Cuba.

O Governo francês desmentiu que esteja provocando a corrida ao ouro para minar a confiança no dólar, mas os operadores de câmbio e a imprensa londrina acusaram o General De Gaulle de mobilizar um exército internacional de especuladores e advertiram que a guerra do ouro constitui séria ameaça para o dólar.

### PRESSAO

Os corretores londrinos atribuíram o movimento recorde na Bolsa de Londres à infiltração de Paris, onde as vendas de ouro, que apresentam uma média diária de 4 milhões de francos, chegaram ontem a 30,8 milhões, e informaram que continuam chegando à Capital britânica pedidos maciços de todo o mundo.

A abertura da sessão malhuita da Bolsa de Londres, as cinco firmas locais que operam no mercado de ouro, controlado pelo Banco da Inglaterra, colaram a onça fina do metal ao preço de 35,19 7/8 dólares, muito próximo do limite oficial. No fechamento da sessão, as cotações eram de 35,19 1/2 e 35,22 1/2 dólares.

### INFLACAO

Em consequência do aumento da demanda, subiram as ações das minas de ouro, tanto em Londres como em Paris, numa média de 10,5%, esperando-se nova elevação do preço do metal. A libra flutuou em relação ao dólar, mas ao fim do dia melhorou sua posição, atingindo seu limite oficial máxi-

mo (US\$ 2,40 por libra). A alta dos títulos, segundo os meios ligados à Bolsa, reflete a esperança de que a desvalorização da libra acelerará a reativação da economia britânica, e, com ela, o aumento dos lucros, mais suscetível, também, o temor de nova pressão inflacionária.

### SALARIOS

O apoio do Conselho Geral dos Sindicatos ao Governo foi recebido com pessimismo na Bolsa, porque a autoridade daquele órgão no meio trabalhista é mínimo. Os líderes dos sindicatos mais poderosos (transporte e metalurgia) afirmaram claramente que não aceitam congelamento de salários, quer "oficial", quer "voluntário".

Os ingleses atribuíram a corrida do ouro, também, à retirada da França do fundo internacional que sustenta o preço do metal, no momento exato em que os mercados de câmbio eram atingidos pela desvalorização da libra.

### GUERRA

"A guerra do ouro ameaça o dólar" e o "General (Charles De Gaulle) lidera outra vez em Londres os especuladores de ouro" foram algumas das manchetes da imprensa londrina ontem. O Evening Standard acusou o General De Gaulle de "mobilizar o exército internacional de especuladores, para minar o sistema monetário internacional".

Depois de denunciar que os especuladores estão comprando cada onça de ouro que podem encontrar, para esgotar as reservas de vários países, especialmente os Estados Unidos, acrescenta o jornal que se trata de uma ofensiva cuidadosamente preparada e que constitui nova fase da guerra que a França vem travando há anos contra a Grã-Bretanha e Estados Unidos.

## URSS vincula a crise às relações com EUA

N. Borodin  
Especial para o JB

Segundo o comentarista político da agência soviética APN, N. Borodin, a Grã-Bretanha só se libertará da crise econômica quando assumir uma posição independente diante dos Estados Unidos.

Moscou (APN-JB) — Os soviéticos observam com atenção as conseqüências que estão ocorrendo no mundo financeiro internacional. Ele compreendem que, em consequência da reação em cadeia que vem após a inesperada desvalorização da libra esterlina, em primeiro lugar sofrem na Grã-Bretanha, e em outros países do mundo, as pessoas simples, os operários, os agricultores e os empregados.

Logo depois da Grã-Bretanha, desvalorizaram sua moeda dez países, relacionados de uma ou de outra forma com a zona da libra esterlina. A reação em cadeia se propagará aos países próximos que, em Cingapura, por exemplo, em consequência da desorientação provocada pela desvalorização da libra esterlina, põem-se a observar nos bancos caixas de indigência e de lágrimas.

Agora é inevitável o aumento dos preços dos principais produtos alimentícios, como o açúcar, o chá, a batata, a manteiga, a carne e os ovos. E como a Grã-Bretanha importa a maior parte dos gêneros de primeira necessidade, a desvalorização veio significar dificuldades e privações complementares para milhões de cidadãos britânicos. É fato conhecido que a camada mais pobre da população investe a maior parte de suas rendas na alimentação.

A desvalorização da libra esterlina terá como consequência inevitável o aumento do desemprego na Grã-Bretanha e a redução dos gastos em Previdência Social. A última principal da catástrofe financeira iniciada no sábado negro é o povo britânico, principalmente seus setores mais necessitados. Quem é o culpado?

Falando pelo rádio no dia 19 de novembro, o Primeiro-Ministro Harold Wilson disse que foi necessário desvalorizar a libra porque seu Governo havia herdado dos conservadores, em 1964, um déficit no balanço de pagamentos, num total de 800 milhões de libras esterlinas. Durante três anos, os trabalhistas conseguiram reduzir o déficit em 75 por cento, mas houve a guerra no Oriente Médio e as greves dos marítimos e portuários.

A seguir, o Primeiro-Ministro Wilson atribuiu toda a culpa aos conservadores, à guerra no Oriente Médio e aos marítimos e portuários.

Para não ficar em desvantagem, o líder dos conservadores, Edward Heath, acusou a política "socialista" do Governo trabalhista que, segundo ele, converteu a Inglaterra de uma potência de primeira ordem em "mendigo internacional". Contudo, denominar a política do Governo trabalhista de "socialista" significa que Heath não entende coisa alguma de socialismo ou — o que é mais provável — crê que pode utilizar esta palavra como espantalho para os ignorantes.

Nem a política interna nem a política externa do Governo trabalhista tem coisa alguma em comum com o socialismo. Todos os meios de produção estão, na Grã-Bretanha, nas mãos dos monopolistas e demais proprietários privados (não se pode levar a sério a nacionalização temporária de alguns setores da indústria, mediante o pagamento de colossais indenizações).

A falta de planejamento é a causa principal das crises econômicas e econômicas na Inglaterra. E isso acontece não só neste país, mas também em outros países capitalistas. No que diz respeito à política externa, a dos países socialistas pressupõe, em primeiro lugar, a política de independência absoluta de influências externas. Em segundo lugar, a política de defesa dos interesses nacionais do povo de seu país e, por último, a luta pela paz, a luta contra as guerras de rapina.

Lamentavelmente, por nenhum destes indícios se pode dizer que a política do Governo trabalhista se parece, sequer remotamente, com a política socialista, por mais que assim o afirme o líder dos conservadores, Edward Heath. Não me refiro às colossais despesas de guerra da Grã-Bretanha no exterior e ao apoio total à política dos Estados Unidos e sua guerra no Vietnã.

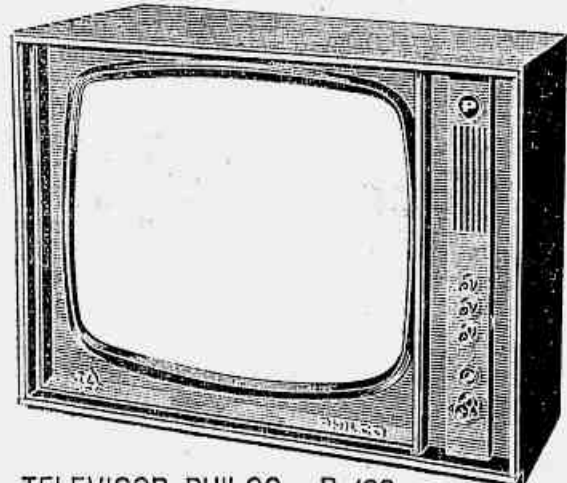
Em nosso entender, a Grã-Bretanha não tem possibilidade de levar a cabo uma política externa independente em virtude da absoluta dependência da "relação especial" com os Estados Unidos, de sua chamada política atlântica e do Fundo Monetário Internacional, no qual o capital norte-americano desempenha o papel principal.

No discurso de 19 de novembro, Harold Wilson reconheceu, indiretamente, mas de forma muito concreta, que a Grã-Bretanha está, atualmente, em uma situação tão difícil que suas finanças determinam sua política externa. Isso significa que, em matéria de política externa, a Grã-Bretanha perdeu sua independência, com todas as nefastas conseqüências que advêm deste fato e que afetam também a economia britânica.

A causa disso tudo não está nas greves dos marítimos e dos portuários ingleses, como afirma o Primeiro-Ministro, nem no "socialismo" dos trabalhistas como diz seu adversário político Edward Heath, mas na política que levam a cabo todos os círculos do Governo, inspirados pelos Partidos políticos, quer conservadores quer trabalhistas.

## APARTAMENTO POSTO 6

De alto luxo, finalmente decorado e pronto para habitar. Composto de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, "toilette", armários embutidos em jacobina, 2 vagas na garagem e 2 quartos de empregada. Todo mobiliado, cortinas, adornos e utilidades domésticas inclusive telefones, 6 aparelhos de ar condicionado, armários em fórmica, 2 geladeiras, forno elétrico, máquina de lavar, etc. Condomínio selecionado. Elevador privativo, água quente central permanente e demais requisitos de conforto e bom gosto. Maiores detalhes e visitas diariamente no local de 15 às 18 horas; aos sábados e domingos também das 9 às 12 horas, à Rua Sousa Lima n.º 324 ap. 701 com o Sr. Álvaro, telefone 56-3834.



TELEVISOR PHILCO - B-123  
Tridimensional de Luxo.  
Amplivideo - 59 cm.

61,30 MENSAL SEM  
MAIS NADA

**PHILCO**  
De Fama Mundial pela Qualidade

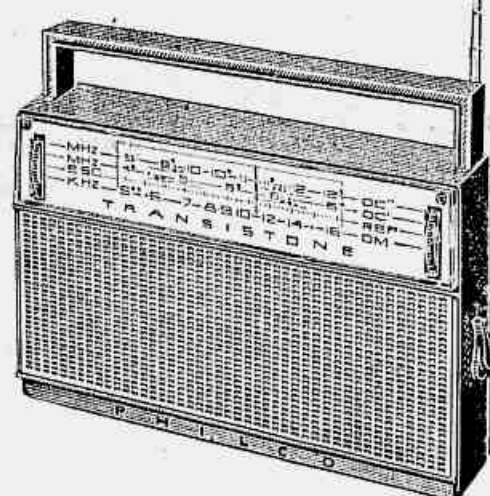


CONDICIONADOR DE AR  
PHILCO. Mod. 955-1 H.P.  
Um modelo para cada ambiente.

81,20 MENSAL SEM  
MAIS NADA

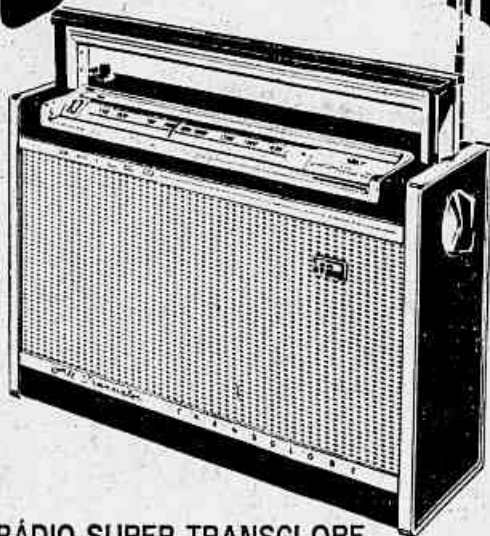


**Ponto Frio** bonzê  
SEMPRE NA DEFESA DO POVO



RÁDIO SUPER TRANSISTONE  
PHILCO-469-3 faixas de  
onda. Portátil. Transistorizado.

8,20 MENSAL SEM  
MAIS NADA



RÁDIO SUPER TRANSGLOBE  
PHILCO-B-471-alcance mun-  
dial-Transistorizado. 8 Faixas.

21,20 MENSAL SEM  
MAIS NADA







## Coluna do Castelo

## MDB dirá que regime está em perigo

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Dispõe-se a liderança do MDB a encerrar o ano legislativo com um pronunciamento do seu líder ou um documento dirigido à Nação, no qual será denunciada a insegurança das instituições, no entender da Oposição, decorrente de visível enfraquecimento do Governo.

O Sr. Mário Covas abriu o debate interno no Partido em torno do assunto, a fim de orientar-se e traduzir com precisão o pensamento corrente no MDB. Segundo as análises das principais figuras da agremiação, o alegado enfraquecimento do Governo do Marechal Costa e Silva decorre de ausência de orientação firme, de escassa afirmação de comando, de incapacidade de atrair apoio popular e sobretudo das "vigorosas pressões externas" que desencadeiam luta de grupos dentro do Governo, com prejuízo da sua unidade e da eficácia das suas medidas.

As pressões externas são expressamente, segundo as análises do MDB, as que operam sobre a política do café, da energia nuclear, do frete e da aquisição de aviões. Em todos esses itens, por força das referidas pressões, o Governo tem dado mostras de debilidade e insegurança, refletindo a maior ou menor influência interna dos grupos que se submetem a aquelas pressões, ou as repelem.

A principal demonstração de enfraquecimento do atual Governo estaria na abertura desde já do problema sucessório, fato que, no entender do MDB, decorre tanto da debilidade de comando quanto da própria natureza do sistema vigente de renovação do poder. Quando o sistema é de eleições diretas, dizem os opositores, cabendo aos Partidos a conciliação de grupos para a escolha de candidatos, tal fato não se produz antes de ultrapassada a primeira metade do Governo e as decisões se formalizam no último ano, quando se inicia a campanha, cuja repercussão não afeta a área de decisões do Governo. Já no sistema da eleição indireta, com o regime autoritário que temos, a escolha do futuro Presidente fica adstrita a um círculo dominante, fechado. Cada ministro influente e cada general importante transforma-se automaticamente em candidato a candidato e começam a se atropelar dentro do Governo e no âmbito das Forças Armadas, com repercussão na estabilidade institucional. A sucessão abre-se assim prematuramente no Governo e dentro dos quartéis.

Alegam os dirigentes do MDB que têm sido sondados no sentido de terem uma atitude compreensiva em relação ao problema sucessório, pois somente com o desarmamento dos espíritos poderia o Marechal Costa e Silva conduzir normalmente a crise sucessória, em condições inclusive de examinar a hipótese de uma candidatura civil. O MDB entende, todavia, que sua posição atual é de equilíbrio, o qual não é afetado pelas eventuais manifestações de opositores radicais. As dificuldades para uma boa condução do problema sucessório não decorreriam assim da atitude do Partido de Oposição, mas brotam no próprio sistema do Governo, carregado de contradições internas e de dissensões insanáveis.

## Os ministros no Congresso

O Ministro Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil, não é partidário da intromissão de ministros de Estado nos problemas do Poder Legislativo. Lembra, a propósito, que as mobilizações de ministros, a que recorria habitualmente o Governo João Goulart, sempre que havia votações importantes, causavam grande constrangimento à Câmara dos Deputados. Entende, assim, o Ministro, que o Governo, ao manter-se afastado materialmente do Congresso, não só adota a atitude correta como sublinha seu respeito à autonomia do Poder Legislativo.

No Palácio, o Ministro Rondon Pacheco está sempre disposto a receber parlamentares, que ali entram livremente. É chegar e entrar. E toda vez que precisa conversar pessoalmente com o líder do Governo, tem ido ao seu gabinete na Câmara, sem que isso represente uma visita de pressão sobre seus colegas de representação popular.

## Aumento de quadros

A liderança do Governo esteve sob ameaça de uma outra derrota na sessão de anteontem do Congresso, quando se examinava o projeto que aumenta de 50% o efetivo dos oficiais-aviadores da Aeronáutica. O projeto não foi votado e o provável é que seja aprovado por decurso de prazo, pois a Oposição o apresentou como prenúncio do aumento de quadros da Marinha e do Exército, num momento em que se cortam verbas de Ministérios como o da Educação e o da Saúde.

## Último e a Igreja

O Deputado Último de Carvalho está apreensivo com a luta entre o clero e o Governo. Diz ele: "Não brigo com padres. Se a gente apanha, foi o padre que bateu; se a gente bate, foi a Igreja Católica que apanhou".

## A visão de Hermanno

O Deputado Hermanno Alves completa sua visão sobre a presença do Sr. Roberto Campos no Ministério. Ele vê no futuro o Sr. Roberto Campos, não de volta ao Planejamento, mas sentado na cadeira do Ministro do Exterior.

## Delfim recebe o Nordeste

O líder Ernani Sátiro obteve do Ministro Delfim Neto uma audiência para deputados do Nordeste na próxima terça-feira, no Rio. O Sr. Aluisio Alves irá para transmitir ao Ministro sua reprovação das medidas adotadas em relação aos produtores de algodão do Nordeste.

## A articulação dos novos

Comunica o Sr. Grimaldi Ribeiro que a articulação dos novos se fixa, no momento, na reivindicação da liderança da ARENA para o Sr. Rafael Magalhães.

Carlos Castello Branco

## ARENA não vê indisciplina nos 29 votos dados ao MDB

BRASÍLIA (SUCURSAL) — A direção da ARENA, segundo informação do Senador Daniel Krieger, não considera indisciplina a atitude de 29 parlamentares do Partido que votaram pela emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas, a despeito da recomendação previamente feita pelo Gabinete Executivo.

O Presidente da ARENA esclarece que não houve questão fechada quanto à votação da emenda, o que deixou livres todos os parlamentares para reafirmarem através do voto suas conhecidas posições, sem que isto pudesse ser interpretado como afrouxamento da liderança ou desagregação partidária.

Alguns deputados situacionistas, acham, entretanto, que

episódios, como o da votação da emenda constitucional sobre as eleições diretas, poderiam ter desfecho diverso, se houvesse maior entrosamento entre líderes e liderados.

Um representante do Maranhão queixava-se ontem de que está na Câmara há quase um ano e nunca trocou palavra com o líder Ernani Sátiro, o mesmo ocorrendo com quase todos os parlamentares daquele Estado.

## OPÇÃO AO EXECUTIVO

O Deputado José Penedo (ARENA-BA) explicando seu voto favorável às eleições diretas, disse que, "o Poder Executivo deve partir para uma opção: governar ou não com a classe política na condução dos negócios públicos". Quan-

to à liderança, acha o deputado baiano que "a escolha do futuro líder deve ser feita pela própria bancada, em votação secreta, solução que seria conveniente tanto para o Governo como para a própria bancada situacionista".

— A liderança, no meu entender — adiantou — há de ser, de fato, o instrumento de ligação entre a Câmara e o Governo levando a este as tendências e aspirações correntes entre os deputados. Deve forçar o diálogo com o Governo, no invés de se transformar num elemento passivo, unilateral, que recebe tarefas e as procura executar, impondo a sua vontade a um plenário desinformado sobre estas mesmas tarefas e descontente pela marginalização sofrida.

## Indiretas também para Estados

Belo Horizonte (SUCURSAL) — As derrotas simultâneas sofridas pelo MDB no Congresso e, na Assembleia Legislativa, quanto à emenda propondo o restabelecimento de eleições diretas para a Presidência da República, levaram os dirigentes do Partido, em Minas, a admitir que o Governo Federal, na medida em que se aproxima o pleito de 1970, vem a aceitar a sugestão de alguns governadores no sentido da adoção de eleições indiretas para os pleitos estaduais.

Apesar de tais temores, os deputados do MDB mineiro

entendem que a luta pelo restabelecimento de eleições diretas deve continuar, inclusive com concentrações populares em todos os Estados, a fim de esclarecer o povo a respeito de um assunto que o Partido considera de fundamental importância.

## PORQUE TEMEM

O MDB mineiro acredita que o Governo Federal esteja preparando as eleições de 1970 com um jogo de cartas previamente marcadas. E, na medida em que percebe a possibilidade de perder as eleições di-

retas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Guanabara e, provavelmente, em alguns outros Estados, como Minas Gerais, o Governo finalmente partiria para a adoção de eleições indiretas.

As resistências atuais às eleições diretas nos Estados situam-se nas áreas dos próprios governadores. E a atuação desses poderá levar o Governo a adotá-las, o que fatalmente concorreria para fortalecer os porque ficaria muito facilitada a escolha dos seus sucessores com a diminuição do colégio eleitoral.

## Átila lança Negrão para 1970

O Deputado Átila Nunes (MDB) apontou, ontem, o nome do Governador Negrão de Lima como "o candidato civil em potencial à sucessão do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, em 1970, pois o plano de obras que vem executando na Guanabara o credencia a exercer a Presidência da República".

O Sr. Átila Nunes apontou, ainda, a obra de construção do metrô paulista como a maior a ser realizada pelo Governo do Sr. Negrão de Lima, que já remeteu mensagem solicitando autorização para contrair despesa no exterior destinada à construção da primeira linha do metrô paulista.

O Deputado Átila Nunes (que é umbandista) fez um apelo aos Cêus para que protejam o atual Governador da Guanabara, "a fim de que conclua as obras que vem realizando em benefício do povo carioca".

## Décio é o novo Procurador

BRASÍLIA (SUCURSAL) — O Senado aprovou ontem, por 48 votos contra 3 e uma abstenção, mensagem do Presidente da República indicando o Sr. Décio Miranda para o cargo de Procurador-Geral da República, e também as mensagens propondo novos Embaixadores no Paraguai, Dinamarca e República Dominicana, respectivamente, Srs. Borges da Fonseca, Pimentel Brandão e Lucílio Hadock Lóbo.

## Evaldo Pinto analisa na Câmara áreas de atrito entre o Brasil e os EUA

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Em nome da liderança do MDB, o Deputado Evaldo Pinto, de São Paulo, analisou ontem, na tribuna da Câmara, as três principais áreas de atrito que ultimamente têm prejudicado as tradicionais relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos: a controvérsia em torno do café solúvel, a pendência relativa à questão dos fretes marítimos e a política nuclear.

— O Brasil não pode continuar cedendo sempre, transigindo sempre, em prejuízo do seu desenvolvimento, comprometendo o patrimônio das gerações futuras — declarou o Deputado paulista.

## SOLÚVEL

Ressaltou o Sr. Evaldo Pinto que "é preciso resistir em Londres na questão do solúvel, resistir na questão do transporte marítimo, sejam quais forem as ameaças, resistir vigorosamente na questão nuclear como vem fazendo, com dignidade, até esta data e, ao mesmo tempo, preparar o País para o ingresso efetivo na era nuclear, através do apoio heróico de todas as medidas que visem ao desenvolvimento da tecnologia brasileira para aplicação pacífica da energia atômica".

O Deputado paulista disse que prossegue, em Londres, a disputa aberta entre o Brasil e grupos econômicos norte-americanos, na Conferência Internacional do Café, porque algumas indústrias dos Estados Unidos, via Departamento de Estado, exigem, quase em forma de ultimato, que o nosso País estabeleça um imposto sobre o produto industrializado, a fim de diminuir as condições de competição do solúvel brasileiro.

— A luta está sendo travada no plenário da OIC e resta aguardar que a delegação brasileira saiba manter, com o na reunião anterior, a mesma atitude lúcida e firme em defesa da economia nacional.

Em seguida, afirmou que as

alterações introduzidas pelo Governo no sistema de transporte de mercadorias por navios dos Estados Unidos e de algumas nações europeias também provocaram uma onda de ameaças, as ameaças de suspensão de entrada do café brasileiro nos Estados Unidos, não ratificação do Acordo Internacional do Café.

— O Senador Russell Long só falou premonir uma expedição punitiva nos moinhos daquela da Baía dos Porcos — disse o deputado.

## ENERGIA NUCLEAR

Depois de reavivar, para o plenário, as conclusões da CPI que em 1956 condenou como transações lesivas ao interesse nacional acordos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos, o Sr. Evaldo Pinto disse que essas conclusões foram lamentavelmente esquecidas, durante nove anos.

— O atual Governo — prosseguiu — tomou a iniciativa de reabrir o debate em torno da matéria, cabendo ao Chanceler Magalhães Pinto, sem dúvida, o papel mais destacado pela persistência e desassombro com que vem tratando o assunto, em repetidos pronunciamentos.

# Um caminhão para entregas urbanas que custasse mais caro e não fizesse economia para compensar a diferença, jamais teria esta estrêla na frente:



Essa estrêla que nós colocamos na frente dos "Mercedes" não ficou famosa à toa.

Ela ficou famosa pelo que está atrás dela: um veículo sobre cuja qualidade, modestia à parte, nem vamos falar.

Pois em todo o mundo, ela já é mais que conhecida. (Só no Brasil, por mais de 85.000 pessoas que a conhecem bem de perto, porque já têm ônibus ou caminhão Mercedes-Benz.)

Muito bem.

Mas o que nós queríamos falar agora, é que a nossa responsabilidade não termina quando colocamos aquela estrêla na frente de um Mercedes-Benz.

É com essa mesma responsabilidade que nós indicamos um veículo "Mercedes" para este ou aquele tipo de serviço.

Por exemplo: os caminhões Mercedes-Benz para trabalhos de entregas urbanas.

Nós jamais diríamos que ele é indicado para a cidade, se não fosse fácil de manobrar, devido ao seu reduzido raio de curva, (menor que o dos caminhões médios convencionais).

Além de uma direção extraordinária, graças a seu sistema patenteado de esferas circulares.

Também não recomendaríamos o "Mercedes" para a cidade, se ele fosse mais comprido que outros caminhões médios.

Na verdade, graças às cabinas

avancadas ou semi-avancadas, apenas a carroceria do Mercedes-Benz é que é mais comprida.

E isso lhe permite levar 1/3 a mais em volume de carga que os caminhões convencionais. O que significa, ainda, usar apenas 3 "Mercedes" para transportar o mesmo que 4 dos outros caminhões. Ou usar 8 "Mercedes", em vez de 12 dos outros. Ou 21 "Mercedes" em vez de 28 dos outros.

Reduzindo também o número de viagens e acelerando os prazos de entrega de sua mercadoria, pois os trabalhos de

## Vendo 5 caminhões "Mercedes"

Com 6 anos de uso, todos em perfeito estado de conservação. Preço mercantil 100%, a todo preço. Entrega rápida. Favor falar com Sr. [nome] da [empresa], telefone [número].

A maior parte do dinheiro para comprar uma frota nova, vem da própria frota usada.

carga e descarga ficam mais fáceis. E reduzindo todos os custos operacionais de uma frota.

Para depois, no dia de renovar a frota, contar com mais uma vantagem muito grande: investir menos na frota nova.

Pois os caminhões "Mercedes" usados, são os que têm o mais alto valor de revenda. (Embora para descobrir isso demore cerca de 5 anos, que é o prazo médio de renovação de frota "Mercedes". Ao passo que outras frotas, normalmente têm de ser repostas após 2 ou 3 anos.)

Além disso, algumas das razões pelas quais indicamos os caminhões Mercedes-Benz para os serviços urbanos.

Ainda temos muitas outras razões, que teremos o máximo prazer em fornecer a todas as pessoas interessadas em racionalizar o problema do transporte.

E só nos consultar, todas as informações são gratuitas.

E foram coligidas com aquele mesmo senso de responsabilidade com que na frente de cada Mercedes-Benz, nós colocamos aquela famosa estrêla. Aproveite.



Não é só a carroceria do "Mercedes" que é maior: na cabina cabem comodamente o motorista e três ajudantes.



## Carro só pode agora ser vendido ou comprado no Rio com registro em cartório

Todos os documentos referentes a compra e venda de veículos efetuados na Guanabara deverão, a partir de hoje, ser registrados no cartório de Registro de Títulos e Documentos, segundo determina um provimento baixado pelo Corregedor de Justiça, Desembargador Elmano Cruz, com o objetivo de dificultar as transações com carros roubados.

Nas considerações que precedem o provimento, o Desembargador Elmano Cruz afirma que a medida já foi aprovada por unanimidade no II Congresso Nacional de Polícia, como meio capaz de auxiliar as autoridades policiais a impedir, ou pelo menos dificultar, a ação das quadrilhas especializadas em furto de automóveis.

### TRANSAÇÕES

O Desembargador Elmano Cruz inicia seu provimento observando que "as transações econômicas nos dias atuais são feitas diariamente, e as dezenas, centenas e milhares, como é o caso da compra e venda de veículos automotores, e essas transações têm e devem contar com a proteção da lei. Diz em seguida que tais transações, para valerem contra terceiros, dependem de transcrição no cartório de Títulos e Documentos, nos termos do Código Civil.

Ficarão sujeitos a registro

os documentos de transferência de um proprietário para outro referentes a veículos automotores, "originais ou não de outro Estado". O Departamento de Trânsito ficará impedido de transferir a propriedade de veículos "sem o competente registro".

O provimento obriga os cartórios a providenciar a remessa mensal ao Departamento de Trânsito de uma relação contendo o número de documentos registrados, com o respectivo número do motor, nome da testemunha, nome do comprador e do vendedor e data da transferência.

## Netumar inaugura linha que liga Brasil ao Prata e a portos dos EUA e Canadá

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, presidiu ontem, no escritório da Companhia de Navegação Marítima Netumar, a solenidade de inauguração da nova linha internacional, ligando o Rio da Prata e o Brasil à costa atlântica dos Estados Unidos e do Canadá.

O novo percurso, que será coberto pela empresa brasileira Netumar, inclui 27 portos do litoral dos países servidos. A empresa, que foi classificada em primeiro lugar na concorrência aberta pela Comissão de Marinha Mercante, opera atualmente com uma frota de oito navios.

### A SOLENIDADE

A solenidade teve início às 17 horas, com coquetel aos presentes. Fazendo uso da palavra o Ministro Mário Andreazza declarou "que a inauguração da nova linha representa não uma iniciativa isolada, mas uma tomada de posição do Governo, ratificando uma decisão de raciocínio, em torno do comércio exterior, não em termos de Lóide Brasileiro, mas da presença da bandeira brasileira nos portos internacionais".

— Isso — prosseguiu o Ministro Andreazza — significa que o Governo brasileiro não está mais condicionado à ideia de fazer com que as linhas marítimas fiquem cingidas ao controle estatal, mas sim à participação ativa da iniciativa privada.

Destacou ainda o Ministro Andreazza que a nova política de dinamização do comércio exterior, com a participação de navios mercantes particulares brasileiros e, conseqüentemente, a dinamização do comércio exterior, virão proporcionar ao País uma economia de vários milhões de dólares por ano. Afirmação que só o percurso a ser coberto pela companhia brasileira Netumar dará uma

economia ao Brasil de 300 mil dólares em cada viagem.

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, fez também uso da palavra, ressaltando o papel preponderante que a nova linha exercerá para a dinamização do comércio exterior no Brasil, acrescentando que "a medida está inteiramente em linha com a orientação do Governo Costa e Silva, no sentido de abrir os portos estrangeiros à navegação brasileira".

Estêve presente à solenidade a diretoria da Netumar, constituída pelos Srs. Aristosto M. Amado, José Carlos Leal, Válio Grinsbury, Meton Soares Júnior, Mário H. Rodrigues, Paulo P. de Sousa, Arthur L. de Sá Eap e Ignacy Felczak.

### NO PARANA

Brasília (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, visitará entre os dias 30 e 2 de dezembro, várias obras portuárias do Paraná, quando assinará contrato para a dragagem do Porto de Paranaguá e inspecionará as futuras instalações do Porto de Foz de Iguaçu.

### NOVA LINHA



Andreazza vê política atual na conquista de novos portos

## A PROCURA DE SAÚDE



Marcos Antônio e seu pai confiam nos médicos brasileiros

## Menino equatoriano que é portador da doença azul veio operar-se no Rio

Um menino equatoriano de dez anos de idade, que dentro de 15 dias será submetido a uma intervenção cirúrgica no coração, é o mais feliz dos doentes internados na seção de pediatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro.

Marcos Antonio Vázquez é portador de uma cardiopatia congênita cianótica, mais conhecida como doença azul e diagnosticada em Quito quando tinha apenas três meses. Mas nem seu pai tinha recursos nem o Equador médicos especialistas na enfermidade.

### OS SINTOMAS

O 3.º sargento Cristóvão Vazquez, do Exército equatoriano, que é o pai da criança, disse que ela e a mulher, no entanto, não se desculpou de sua educação. Matriculou-o na "Escola Brasil, na Capital equatoriana, onde, faz um ano, foi examinado por uma junta médica, surgindo daí os entendimentos com a Embaixada do Brasil, que diligenciou junto à FAP para a vinda dos dois.

Um avião do Correio Aéreo Nacional trouxe-o há poucos dias. O menino já está sendo submetido a diferentes exames que têm por objetivo esclarecer minúcias de diagnóstico, necessárias à indicação cirúrgica do caso e ao bom êxito da operação, que será feita pelo cirurgião Paulo Rodrigues, especialista em cirurgia cardiovascular.

Mesmo sabendo que um dos seus filhos (são seis ao todo) estava condenado a uma morte prematura, o sargento Cristóvão Vazquez, que é o companheiro do Marcos, pois está alojado no próprio hospital, não se desculpou de sua educação. Matriculou-o na "Escola Brasil, na Capital equatoriana, onde, faz um ano, foi examinado por uma junta médica, surgindo daí os entendimentos com a Embaixada do Brasil, que diligenciou junto à FAP para a vinda dos dois.

Um avião do Correio Aéreo Nacional trouxe-o há poucos dias. O menino já está sendo submetido a diferentes exames que têm por objetivo esclarecer minúcias de diagnóstico, necessárias à indicação cirúrgica do caso e ao bom êxito da operação, que será feita pelo cirurgião Paulo Rodrigues, especialista em cirurgia cardiovascular.

## Catedral receberá imagem de Santa Catarina durante missa rezada por D. Jaime

Uma imagem de Santa Catarina, de 1,50 m de altura, vai ser colocada amanhã, às 11h30m, na Catedral Metropolitana, na Praça XV, durante a missa solene que o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara celebrará como parte dos festejos comemorativos da Quinzena de Santa Catarina, promovida pelo Centro Catarinense da Guanabara.

Durante um coquetel que será realizado hoje, na sede social do Centro Catarinense do Rio, seu Diretor, Sr. Nelson Gama do Nascimento, receberá a medalha Lauro Müller, que lhe foi conferida pelo Ministério das Relações Exteriores. Amanhã, além da missa solene, será realizado, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Estado de Santa Catarina.

### A IMAGEM

A imagem de Santa Catarina que será colocada amanhã na Catedral Metropolitana foi doada em 1955 pelo então Presidente Nereu Ramos à Arquidiocese do Rio de Janeiro, e havia sido colocada inicialmente na Matriz de São Francisco Xavier. Com o desabamento da parte daquela igreja e por causa das obras de restauração, foi guardada para ser posteriormente colocada na nova Paróquia de Santa Catarina,

criada nas proximidades da Central do Brasil. Agora, atendendo aos apelos da colônia catarinense radicada no Rio, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara determinou sua transferência para a Catedral, onde ficará até a instalação da nova paróquia.

No Hipódromo da Gávea, após o Grande Prêmio Estado de Santa Catarina, haverá entrega dos troféus e recepção à Diretoria e associados do Centro Catarinense no Salão Nobre do Jockey Clube Brasileiro.

## Decoração da Cidade sai em 10 dias

Dentro de dez dias deverá ser aberta a concorrência para a execução do projeto de decoração da Cidade para o carnaval — Alegria, Alegria —, que foi calculada em NCr\$ 800 mil pelos seus autores, Adir Botelho, Fernando Santoro e Davi Ribeiro.

A Secretaria de Turismo pretende construir no próximo ano arquibancadas metálicas para o desfile das escolas de samba, para que possam ser aproveitadas em outras programações, porque são mais resistentes e a sua montagem é mais fácil.

## Estado pede empréstimo para metrô

Brasília (Sucursal) — Após ser lido no expediente, foi remetido ontem aos órgãos técnicos do Senado o ofício do Governador Negrão de Lima, solicitando permissão para contrair empréstimo de 10 milhões e 700 mil marcos alemães, para a construção do metrô carioca.

O ofício — para o qual o Senador Gilberto Marinho pedirá tramitação rápida à liderança da ARENA — informa que o empréstimo a ser contratado com um consórcio alemão-brasileiro se destina à realização do "contrato de elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira e de pré-projeto de engenharia do metrô do Rio de Janeiro".

## Negrão destina mais verbas para obras contra enchentes mudando redação de decreto

O Governador Negrão de Lima, baseando-se nos termos do Artigo 43 da Constituição Estadual, baixou decreto ontem dando nova redação a um outro que abriu crédito extraordinário de NCr\$ 3 000 000,00 para execução de obras com os recursos de um convênio entre o Estado e o Ministério do Interior.

A nova redação, que foi aprovada pelo Ministério, vem alterar a destinação de certas verbas, transferindo-as para obras de dragagem de rios, limpeza de galerias de águas pluviais, calças de ralo, remoção de entulho e reconstrução de pontes em todo o Estado.

### A NOVA REDAÇÃO

Pela nova redação, NCr\$ 285 mil se destinam à dragagem e canalização dos Rios Maracanã, Joana, Trapicheiros, Jacaré, Salgado, Pedras, Acari e os canais do Mangue e da Rua Visconde de Albuquerque, com o volume de movimentação de terras estimado em 500 mil metros cúbicos. Por outro lado, NCr\$ 465 mil ficarão para a limpeza de galerias de águas

pluviais, circulares e retangulares e calças de ralo, de areia e de contenção, com remoção de entulho estimado em 40 mil metros cúbicos.

Um milhão de cruzeiros novos irão para a reconstrução de pontes que se encontram condenadas, sobre os Rios Maracanã, Trapicheiros, Comprido, Lucas, Acari, Calogi, Pedras e Ruas Pernambuco, Paraná e Ururai.

## Est. do Rio dá início à Operação de Defesa Civil

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Operações da Secretaria de Defesa Civil do Estado do Rio iniciará hoje as suas atividades em Niterói, com trabalhos de remoção de uma pedra de 400 toneladas, no Morro do Africano, no Bairro de Jurububa, que ameaça uma área onde estão localizadas 30 residências e o Preventório Paula Cândido, de menores abandonados.

A operação-desmonte será realizada às 8 h com o isolamento da área pelo Corpo de Bombeiros e um rigoroso trabalho de prevenção que estará a cargo das Polícias Civil e Militar. Toda a operação será comandada por alto-falantes, a fim de que o público seja res-

guardado, bem como os condutores de veículos que por ali passam.

### APÊLO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A União dos Verejistas, através de seu Vice-Presidente, Sr. João Narciso, fez ontem um apelo ao Prefeito Luis de Souza Lima no sentido de que sejam tomadas medidas urgentes para a limpeza e desentupimento dos bueiros e bocas-de-lôbo, porque nas últimas semanas qualquer chuva vem provocando inundações no Centro da Cidade.

## Costa e Silva inaugurará a 12 de dezembro 1 700 casas na Cidade de Deus

O Marechal Costa e Silva inaugurará no dia 12 de dezembro diversas obras no Conjunto Residencial Cidade de Deus, ocasião em que entregará 1 700 novas unidades residenciais que serão ocupadas por candidatos às casas populares da COHAB. O Presidente será recepcionado pelo Governador Negrão de Lima.

Os financiamentos aplicados nos projetos foram da ordem de NCr\$ 4 985 830,00, e além das 1 700 novas casas existem outras obras de infra-estrutura destinadas aos moradores do núcleo, dentre as quais cinema, com capacidade para 110 assistentes, um clube social, um posto médico, play-ground e jardins, em áreas que somam 40 mil metros quadrados.

### AS OBRAS

Segundo a COHAB, nas obras de infra-estrutura, em que o órgão aplicou NCr\$ 500 830,00, estão as redes elétricas de alta e baixa tensão, de esgotos sanitários, de águas pluviais e os reservatórios de água potável. As companhias construtoras, responsáveis pelas novas obras, estão trabalhando na Cidade de Deus em ritmo acelerado, para que possam entregá-las nos primeiros dias de dezembro.

Informou-se que o Presidente Costa e Silva verá, com a conclusão das obras de infra-estrutura e de aspecto social, um dos mais perfeitos complexos de habitação popular do País, idealizado e executado por um órgão estatal.

### PASSARINHO NÃO SOBE ESCADA

Brasília (Sucursal) — A Coordenação do Desenvolvimento de Brasília transferiu de local a assinatura do convênio que firmou ontem o Ministério do Trabalho porque o Sr. Jarbas Passarinho, es-

tando com a perna enfaixada, não poderia subir os 12 andares do edifício da CODEBRAS, cujos elevadores entraram em pane.

O convênio para a construção de 156 apartamentos, destinados aos servidores daquele Ministério transferidos para esta Capital, terminou sendo assinado no bloco 10 da Esplanada dos Ministérios, e em vez de o Sr. Jarbas Passarinho ir à CODEBRAS, foi o Presidente deste órgão, General Mário Gomes, que se deslocou para o Ministério do Trabalho, já que ali os elevadores estavam em ordem.

### CIDADE INDUSTRIAL

11 mil apartamentos populares — de um, dois e três quartos, em blocos de três pavimentos com pilótis e sem elevadores — que fazem parte do primeiro grupo de 4 284 unidades residenciais da futura Cidade Industrial serão construídos dentro de alguns meses no Setor Residencial de Indústria e Abastecimento, para serem vendidos a funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

## Negrão abre ponte do Rio Jacaré

O Governador Negrão de Lima, como parte das comemorações do segundo aniversário de sua administração, vai inaugurar no próximo dia 2, às 14 horas, a ponte sobre o Rio Jacaré, na Rua Lino Teixeira. O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Páris, informou que os comerciantes e industriais do bairro prestarão homenagem ao Governador.

Pouco antes da inauguração da ponte, o Governador Negrão de Lima, em companhia do Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, visitará as obras finais da construção da ponte da Rua Silva Freire e, também, a barragem da Rua Verna Magalhães.

## DIÁRIO MÉDICO

Instituto Lorenzini S.A. comunica aos srs. médicos a publicação do DIÁRIO MÉDICO 1968, tradicional suplemento de "Resenha Clínico-Científica", o qual pode ser solicitado aos seus representantes ou pelos telefones 45-2922 e 45-3544. (P)

## MIS termina gravação das semifinalistas do Concurso de Música de Carnaval

A gravação das semifinalistas do II Concurso de Música de Carnaval foi encerrada ontem à tarde no Museu da Imagem e do Som, com shows da Escola de Samba Feliz Lembrança, de Juiz de Fora, e do Trio ABC, da Escola de Samba da Portela.

Onze das 36 semifinalistas do concurso que ainda não tinham sido gravadas o foram ontem, inclusive o samba Carnaval, Alegria do Povo, de Júlio Sena, que substituiu Copo, de Euclides Sousa Lima, a única música censurada.

### GRAVAÇÃO

As músicas gravadas ontem foram *Rancho da Saudade*, de Jair Amorim e Eraldo Gouveia; *Sofri e é tarde*, de Humberto Ferreira; *Scmos Todos Iguais*, de Nelson Silva e José Carlos de Lery; *Por causa do Edgar*, de Fernando Lobo e João Melo; *Palhaço*, de Getúlio Macedo e Jonas Garret; *Jambete Seneado*, de Claudionor Cruz e Pedro Caetano; *Marcha Mari-*

nheiro, de José Américo de Moraes e Florentino Alcântara de Moraes; *Exceção*, de Gilvã Pessoa; e *O Rancho*, de Renato Teixeira e Geraldo Cunha.

As eliminatórias serão realizadas nos dias 3, 4 e 7 de dezembro, no auditório da Televisão Excelsior, e a finalíssima no Maracanãzinho, no dia 9, quando serão entregues também os prêmios aos melhores compositores e intérpretes.

## Nina quer o Municipal como autarquia "para acabar com a oligarquia que o domina"

O Deputado Nina Ribeiro informou ontem que está redigindo um projeto de lei que transforme em autarquia o Teatro Municipal, hoje subordinado à Secretaria de Educação do Estado, "com a finalidade de liquidar a nefasta influência de uma oligarquia que há vários anos vem dominando aquela casa de espetáculos".

O Sr. Nina Ribeiro afirmou que esta oligarquia "vem manipulando verbas vultosas, preterindo o legítimo direito de concursados, e sobretudo impedindo que os novos e autênticos valores possam surgir à cena no interesse geral de grande público e do aprimoramento artístico".

### PROPOSITO

— O orçamento vigente — prossegue o Deputado Nina Ribeiro —, engloba "propositadamente", sob a rubrica de "atividades artístico-culturais", um total de NCr\$ 6 milhões, 518 mil e 350 cruzeiros, para beneficiar o Teatro Municipal, a Rádio Roquete Pinto e a Sala Cecília Meireles. Para 1968 o Governador do Estado, possivelmente as instâncias do seu Líder Leví Neves, enviou à Assembleia, na proposta orçamentária, um total de NCr\$ 8 milhões e 997 mil.

— As receitas de ópera popular no Maracanãzinho vão custar ao Estado NCr\$ 21 mil de subvenção à Sociedade Brasileira de Ópera, da dupla Diva Pieranti — João Tedim Barreto, que nas horas vagas ocupam, respectivamente, funções no Tribunal de Contas do Estado e Secretaria de Turismo. Se trabalharem realmente ou se só vão receber seus vencimentos, é um fato a apurar.

— Todavia — prossegue o Deputado Nina Ribeiro —, não fica só a "ajuda" dos poderes competentes à referida sociedade, que receberá também toda a renda apurada na bilheteria, que, segundo cálculos, será de NCr\$ 30 mil com cada espetáculo. Nos estatutos da Sociedade Brasileira de Ópera, figuram como diretores o Sr. João Tedim Neto e a Sr. Diva Pieranti, e no artigo 1.º é dito que a sociedade civil é constituída sem fins lucrativos.

### DISCRIMINAÇÃO

Um grupo de 14 cantoras (contralto) procurou o Deputado Nina Ribeiro para se queixar contra a discriminação e o protecionismo no Teatro Municipal, afirmando que foram aprovadas e classificadas em concurso realizado na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara em 17 de maio de 1967, e até agora não foram aproveitadas.

O Deputado Nina Ribeiro apurou também que a direção artística do Teatro Municipal está entregue à Sr. Cláudia Moreira, cujo verdadeiro nome é Etelvina Lemos Langlassé, e que, pelo artigo 30 da Lei que criou a Ordem dos Músicos não poderia exercer o cargo porque "não tem curso de regência e nem de música erudita".

## "Manequinho" ocupa hoje seu lugar para inaugurar amanhã obras da SURSAN

O Manequinho, garoto-chafariz de Botafogo, completamente limpo e restaurado, foi recolocado ontem no Mourisco, na ilha central do Jardim de Burle Marx, para que esteja presente à solenidade de inauguração das obras do Rio Berquó vestindo a camisa da SURSAN para simbolizar a vitória dos engenheiros sobre os obstáculos da canalização.

A colocação da estátua, iniciada às 14 horas, ocupou seis homens — marmoristas, bombeiros e pedreiros — durante três horas e os funcionários do Departamento de Parques e Jardins, responsáveis pela sua restauração, informaram que algumas partes do garoto-chafariz tiveram que ser reconstruídas, como também o pedestal.

### RIO BERQUÓ

Amanhã, às 15 horas, a SURSAN e a IV Régia Administrativa inauguram obras de canalização do Rio Berquó. Os engenheiros afirmam que este foi "um dos trabalhos mais difíceis da Cidade porque tiveram que evitar mais de 20 canos e dutos das concessionárias do serviço público (Light, CEDAG, Companhia de Gás, CTB etc.) e ainda evitar prejudicar muito o trânsito".

Em homenagem à vitória

contra tais dificuldades, pela primeira vez o Manequinho vestirá uma camisa que não é a do clube de futebol vencedor do campeonato carioca.

Manequinho não será recolocado no mesmo lugar que sempre ocupou porque a SURSAN deverá erguer no Mourisco um viaduto para eliminar os sinais luminosos nos cruzamentos da Praia de Botafogo com as Ruas Voluntários da Pátria, São Clemente, Mena Barreto e Passagem.

## AVISO AO PÚBLICO

## Interrupção de energia, sábado, em QUEIMADOS, NOVA IGUAÇU

A fim de permitir a travessia de linha de transmissão da Light pela que a Central Elétrica de Furnas S. A. está instalando, haverá interrupção de energia elétrica, amanhã, dia 25, sábado, aproximadamente das 5 às 10 horas, aos seguintes logradouros de Queimados, Nova Iguaçu:

RUAS — Cândido Lima, José Maria Coelho, José Mariques, Morro Agudo, Ministro Odilon, Dr. Eloy Teixeira, Coronel Monteiro de Barros, Alves, Dr. Pedro Jorge, Itatinga, João Bernardo, "A", Vereador Marinho Hemerito de Oliveira, do Lazareto, Ataliba, Santo Humberto, Santa Mônica, Guafira, Itaité, Sta. Cristina, Santa Paula, Lorena, Queluz, São Nicolau, Major Ávila, Botiúva, Alves, Marciana, São Sebastião, Vila Bela, São Carlos, Cananeia, Irene, Tibiri, Olimpia, Georgeta, Sto. Tirso, Flamengo, da Bandeira, Nilópolis, Terezinha, Adib, Heloísa, Deborah, Arlete, Dna. Chama, Ely Danny, Elias Persiano, Dr. José Mizarahy, Helena Cristina, Catanduba, Itaquatiá, Selinda de Carvalho, Iório Carlos, Bartolomeu Bueno, Pastor Antônio Martins, Patativa e Ciranda; AVENIDAS — Irmãos Guinle, Olimpia da Silva, Maracanã, Camorim, Joaquim dos Santos e Marçilly; ALAMEDA — Dr. Geraldo Alberaz; ESTRADAS — do Rangel, Passa Vinte, da Olaria, do Cabuçu, dos Caramujos, do Cambaio, Rio—São Paulo e Carlos Sampaio; TRAVESSAS — Rio D'Ouro, Machado e João Bernardo; PRAÇAS — Coronel Peregrino de Azevedo, Saad e do Tinguá.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

(P)



Quem lhe escreveu é uma leitora do JORNAL DO BRASIL. Acompanhei suas reportagens a respeito da União Soviética — trabalhos honestos e verdadeiros, apesar de sua posição ideológica.

Foi com surpresa que vi sua permissão para artigos tão imunes e mentirosos como os deste lacerado do Imperialismo, Mister Harrison Salisbury.

É incrível que um jornal tão objetivamente noticioso se preste a publicar matéria de tão baixo nível jornalístico.

Chamar a Revolução de Outubro de golpe de novembro. Dar a revolução soviética como causa "um levante espontâneo nas ruas da Petrogrado liderado por mulheres esfomeadas".

Desde quando mulheres esfomeadas fazem revolução? Isto me parece mais um purrito desesperado, arrotando inverdades tão evidentes que nenhum intelectual sério do mundo capitalista tem coragem de negar.

Utilizando e deformando frases de Mikoyan, o tal mister só consegue revelar a ignorância mais crassa de simples fatos históricos. Dizer que é a URSS a revolução revolucionária do povo soviético? É mais um fato que irá depor como sinal dos 58 anos de imbecilidade deste mister. Anteriormente reconheceu um fato indiscutível, ser a URSS a segunda potência mundial. Apesar disso, seu povo tem um padrão de vida ainda baixo. Em virtude dos imensos sacrifícios que se impôs por ajudar os outros países socialistas, as jovens nações africanas que se libertam, o Vietnã do Norte.

São fatos que leio no seu próprio jornal. A ajuda a Cuba montada a um milhão de dólares diários. Ainda são três dólares, não se esquecendo da cota do açúcar. Sem as detes nos países da Europa Oriental, a Tanzânia, país onde o socialismo chegou ainda no regime de comunidade primitiva, sem falar na Mongólia, a Síria e muitos outros. Vamos nos deter no Vietnã do Norte que graças à URSS tem condições de resistir aos ataques da maior potência mundial. A ajuda, segundo dados do JORNAL DO BRASIL, monta a 70 bilhões anuais.

A crítica à Stalin como arma de ataque à URSS chegou tarde demais; há 11 anos Khrushchev denunciou-a (XX Congresso do PCUS).

Quando à mentira sobre o deslanchamento dos soviéticos pelas conquistas espaciais. ("O espaço, quem precisa dele?"), passo a descrever uma cena que presenciava no restaurante "Baku" (Rua Clark), quando da chegada de dois astronautas com suas famílias. Uma recepção tão entusiasmada e sincera nunca vi no Brasil, nem por Pelé ou Brigitte Bardot. O mister cita o problema do currículo. O senhor também deve conhecê-los. São vândalos as ruas de veículos de passeio, em Moscou ou Leningrado.

Mas se chegarmos até os meritos vamos encontrar-lhe ferveilhantes de gente, um povo sadio onde a medicina preventiva impede que morram milhões de crianças, jovens e velhos; uma enorme quantidade de pessoas leudo, testemunho de um povo culto e esclarecido.

Talvez em Kilowatts-hora ou em automóveis não se tenha alcançado os Estados Unidos. Mas as contradições que lá existem não são as que provocam massacres e canas de violência e desumanidade com a população negra, por exemplo.

Continuando, através de citações subjetivas que só existem na sua imaginação, o mister chega ao problema da religião, que segundo ele ainda perdura na URSS através de algumas bíblias jogadas e um crucifixo na casa de escritor. O mister deve saber que existem 250 milhões de habitantes na URSS. Algumas bíblias e um crucifixo não provam nada, nada. Nem contra nem a favor. O exemplo é de uma ingenuidade que chega às raias da debilidade mental.

Conheço muitas famílias brasileiras sem religião que possuem crucifixos artísticos ou bíblias abertas em cima de mesas barôcas. Simples complementos de decoração.

Os ícones são os patrimônios artísticos máximos da URSS. É natural que fiquem em todas as casas.

As igrejas na URSS, apesar de vazias (só se encontram velhos) estão abertas, sendo qualquer religião permitida.

A imaginação de H. S. é fraca e pouco convincente. Uma falta de unidade absoluta, que me lembra uma pessoa desequilibrada e doente: Svetlana Stalin.

Quanto ao problema do campo, o mister deveria ler Depois de Khrushchev de Giuseppe Boffa, jornalista, que realmente justifica o nome. Aliás o mister deveria ler um pouquinho mais. Fica fêlo demais um candidato ao Prêmio Pulitzer dizer bobagens tão evidentes.

Lendo mais poderá corresponder melhor as "gordas propinas" que recebe dos imperialistas ingleses.

Dizer que a Rússia tsarista tem produção de trigo superior à União Soviética é publicar mentiras tão evidentes, que poderão ser descobertas por qualquer colega.

A Rússia tsarista exportava enquanto 90 por cento de sua população morria de fome.

A URSS importa o trigo para evitar que nenhum de seus habitantes passe dificuldades.

A restrição de alimentos atualmente é uma mentira tão deslavada quanto dizer que a produtividade do operário caiu em virtude da diminuição das horas diárias de trabalho. O mister quer encobrir esta vitória do socialismo: a União Soviética é talvez o único país do mundo que conquistou para o trabalhador a jornada de sete e até seis horas diárias.

Onde iri chegar o mister com os artigos seguintes?

Conseguirá tudo menos empanar esta realidade que é a URSS em plena força de seus 50 anos de Revolução Socialista.

Justiça à sua grandeza e poderio são feitas por políticos, intelectuais e artistas do mundo inteiro, mesmo que não participem de sua ideologia.

Ana Paula - Recife, Pernambuco

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de novembro de 1967

Director-Presidente:  
C. Ferreira Carneiro

Director:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Kennedy e a Violência

Acaba de transcorrer mais um aniversário da morte do Presidente John F. Kennedy. Centenas de pessoas foram visitar seu túmulo em Arlington, enquanto que, no mundo inteiro, em cerimônias oficiais e no recesso dos lares, o espantoso assassinio era lembrado como uma data de martírio. O mundo sente necessidade de mártires, e Kennedy, com sua juventude radiante e suas palavras de esperança, já criara uma imagem bem mais carismática que a de um simples chefe de Estado. A violência com que a imagem foi quebrada a tiros, naquele sangrento 22 de novembro em Dallas, confirmou de forma obscura mas forte a figura do líder mundial.

No entanto cabe a pergunta: mártir de quê, de que causa? Todo um romance — o romance policial do século — brotou na trilha do assassínio. As mortes sucessivas de Lee Oswald e de Jack Ruby e ainda de outras pessoas a eles ligadas originaram uma febre especulativa que ainda prossegue e que abriu rimbos no maciço volume do Relatório Warren. De positivo, entretanto, que se descobriu? Que resultou do grande rumor publicitário feito pelo promotor Garrison? Por que foi Kennedy assassinado?

## Quadratura do Espírito

Uma senhora, que é censora em Belém do Pará, censurou até um cenário da *Antígona* de Sófocles. E, como uma jornalista publicou foto do cenário culposo, a referida censora movimentou a Polícia Federal, organizando um verdadeiro IPM para deporem artistas, produtores da peça e a jornalista incriminada.

O tópico seria apenas pitoresco e essa senhora censora mereceria, no máximo, um *sketch* trulculento intitulado *A Amazona*. O caso, no entanto, não é pitoresco porque a guerreira amazona apenas reflete uma Censura federal obscurantista e inimiga da cultura.

Nem é por acaso que ao mesmo tempo, em Curitiba, o Juiz de Menores ordena a apreensão de um livro de Sérgio Porto, que ia autografá-lo, porque desejava lê-lo antes. No Paraná, por determinação pessoal do Governador, a Polícia liberou o livro, e o Juiz, metendo os pés pelas mãos, restituiu-o e declarou que seu ato nada tinha a ver com sua pessoa. É claro que tem a ver. Um juiz interpreta leis, não age feito um energúmeno.

Mas tanto em Belém, como em Curitiba, como outro dia em Brasília, o que se vê são explosões dessa inimizade brasileira pela cultura, dessa sinistra tentativa de transformar as manifestações artísticas em não se sabe obrinhas de bom comportamento e de quadratura de espírito. Acabaremos definitivamente *quadrados*, como diz o povo, se a Censura federal continuar cortando para o País inteiro esta camisa-de-força censorial. Livros políticos, livros de crônicas, teatro moder-

Se houve intenção lúcida, se houve um *complot* apertando o gatilho com a mão de Oswald, o mais provável é que fique entre os mistérios da História. Pode-se culpar os americanos de muita coisa, mas não de impedir que a imprensa e os interessados vasculhem tudo e exponham o que entenderem.

Quem, desde o primeiro momento, parece haver descoberto a razão do martírio de John Kennedy foi o jornalista James Reston. Escrevendo logo depois do acontecimento, disse ele que Kennedy fora uma vítima da violência que revolte o mundo e, especialmente, a sociedade norte-americana. Monumento sério ao sacrifício de Kennedy teriam sido leis drásticas nos Estados Unidos contra a posse de armas. Como país líder que são, os Estados Unidos dariam ao mundo um exemplo de vontade firme de conter essa violência. No mundo todo, aliás, essa seria a homenagem: o resgate do sangue de Kennedy mediante leis severas que contivessem o espírito de violência. O jovem Presidente sacrificado prezaria muito mais esse humano monumento de leis do que as estátuas de mármore e granito que lhe erguem por toda parte, adornando o mesmo mundo violento que o sacrificou.

no e teatro de 2 400 anos, tudo passa pelo crivo estreitíssimo de leis de censura que nos levam de volta aos tempos do Brasil de antes da vinda do Senhor D. João VI.

No mundo inteiro, hoje em dia, um irresistível movimento jovem renova a sociedade. E se, como na China, ele é dirigido politicamente e pouco inteligível, nas democracias é um fato consumado e aceito. Pode-se dizer, sem exagero, que todos os pressupostos da civilização em que vivemos estão sendo questionados, esmiuçados, debatidos à luz de novas idéias, novas técnicas, novos fatos científicos. E a síntese dessa inquietação criadora é feita principalmente pela arte em suas várias manifestações.

Com nossas preocupações de moralismo tacanho e de temores de subversão da ordem estamos travando no Brasil o movimento de renovação atual. A senhora censora do Pará não agiu arbitrariamente, isto é, não agiu apenas segundo os ditames da sua cabeça, que tem a área de uma cabeça de alfinete. Ela encontrará a justificação que quiser na Lei de Censura dos espetáculos, irmã gêmea da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa. Pela Lei de Censura até os eletricitistas podem ser incriminados se um espetáculo sair dos limites marcos das disposições censórias.

Se o País não tem Educação — parece dizer o Governo — por que há de ter Cultura? Isto seria pôr o carro adiante dos bois. E neste carro de bois vamos, rangendo por aí, entrando pela era atômica dentro com a roda de pau do alfabetismo e a canga da censura.

## Taxa de Juros

O problema atual de nossa política econômica, que afeta especialmente as medidas de combate à inflação, é a elevada taxa de juros. Até 1964, os juros subiam a 40% ao ano. Como a inflação se situava entre 60% e 80%, esses níveis viam-se amplamente compensados. Segundo diziam os economistas, em termos reais os juros eram negativos. Nos anos recentes o surto inflacionário entrou a declinar. Nada de semelhante aconteceu, todavia, com o custo do dinheiro. A velocidade da inflação é presentemente de cerca de 25% ao ano. A taxa de juros praticamente não se modificou, o que coloca seu nível real em cerca de 12% ao ano. Isso é bem mais do que pode suportar uma economia combatida pela crise recente e que recorre ao mercado financeiro para obter capital de giro. Diante disto, as Autoridades Monetárias buscam medidas corretoras.

As atenções voltaram-se, em primeiro lugar, para os altos custos operacionais do sistema bancário, resultado da fase inflacionária recente. A margem relativamente elevada de lucros, ligada a uma concorrência exacerbada, levou os bancos a multiplicarem facilidades e serviços oferecidos aos clientes. Para corrigir essa distorção, numerosas medidas foram adotadas ou acham-se em preparação. Tal é o caso do horário único, da supressão de juros sobre depósitos à vista, da cobrança de serviços especiais prestados a clientes e da autorização de novas agências somente para bancos que emprestem a menos de 2% ao mês.

O caso das Sociedades de Crédito e Financiamento é diferente. Seu custo operacional é baixo e, não obstante, emprestam a juros elevados. A explicação é simples. Essas companhias não podem oferecer dinheiro a preços mais baixos que os exigidos pelos compradores de suas letras de câmbio, e estes não se contentam com menos de 3% ao mês.

O Congresso Nacional de Bancos, a se reunir proximamente no Recife, tem como finalidade básica estudar os meios e modos de reduzir o custo operacional dos estabelecimentos de crédito. As Autoridades Monetárias anunciam, por outro lado, que pretendem regular as condições de lançamento de títulos públicos.

Os juros nada mais são, em última análise, do que um preço. Este por sua vez obedece à lei da oferta e da procura que, salvo interferência de fatores psicológicos ou monopolísticos, tende a estabelecer-se num nível normal. No caso do dinheiro ocorre, em primeiro lugar, um elemento de monopólio decorrente da desproporção entre a procura e disponibilidade de poupanças. No Brasil o capitalista acha-se em posição privilegiada, podendo até certo ponto ditar o preço de sua *mercadoria*. Existe, a par disso, um fator psicológico. Quem tinha poupanças reagiu lentamente a uma inflação em constante aumento, permitindo o apuramento dos juros negativos. Esses mesmos relutam agora em aceitar qualquer baixa na remuneração do seu capital. Estamos, portanto, diante de um *atraso de adaptação* que dificulta a baixa dos juros.

O Governo deve agir no sentido de neutralizar esses fatores negativos. Cumpre, todavia, não esquecer a causa principal das dificuldades atuais que é, em última análise, uma oferta de poupanças qualitativa e quantitativamente insuficiente para atender à procura. O fenômeno apresenta dois aspectos. Temos, em primeiro lugar, um declínio global das poupanças. O surto inflacionário gerava *poupanças forçadas* que tomavam, entre outras, a forma de altos lucros utilizados normalmente para cobrir as necessidades de giro das empresas. Segundo tudo indica, não estamos conseguindo gerar poupanças voluntárias em volume suficiente para compensar o gradual desaparecimento da *forçada*. A par da insuficiência do volume de poupanças temos o problema da distribuição. Nosso sistema financeiro se acha voltado para o financiamento do capital fixo. As necessidades presentes são, todavia, predominantemente de capital de giro.

As medidas específicas adotadas com o fim de baixar a taxa de juros são dignas de todos os elogios. Sua eficácia será, todavia, pequena se não for enfrentado, concomitantemente, o problema básico da insuficiência global de poupanças e da estrutura defeituosa de sua oferta.

## ARENA e MDB se unem para

## salvar direções regionais

Brasília (Sucursal) — ARENA e MDB se compuseram num esforço para afastar a ameaça de dissolução de vários de seus diretórios regionais. Essa ameaça se efetivaria em maio, com a agravante de ficarem os Partidos impossibilitados de recompor os diretórios, onde não tivessem condições de salvá-los agora, antes de 1971.

Para evitar que isso ocorra, faz-se necessário prorrogar o prazo legal para a organização dos diretórios municipais. Os dois Partidos já se entenderam no sentido de aprovar o competente projeto.

A Lei Orgânica dos Partidos estabelece que, para formar diretório regional, é preciso que o Partido haja instalado diretórios municipais em pelo menos um quarto dos Municípios do respectivo Estado. E para que um Partido exista, é indispensável que tenha pelo menos 12 diretórios regionais, sem o que não pode haver diretório nacional. O processo engendrado na lei procura sanar as deficiências acusadas nas velhas estruturas partidárias. Não haverá cípula sem base, e toda a organização deve ser feita de baixo para cima. E ocorre que nem a ARENA nem o MDB conseguiram realizar o mínimo, em muitos Estados, em matéria de implantação de bases.

### Dificuldades

Quando a Lei Orgânica dos Partidos entrou em vigor, ainda existiam as velhas agremiações. Elas deveriam, para sobreviver, reformular todo

o sistema de suas estruturas. Poucos, apenas quatro ou cinco dos 13 antigos Partidos, teriam condições de fazê-lo, embora fosse mais fácil recompor do que, como agora, criar novas estruturas.

Extintos os Partidos tradicionais, a ARENA e o MDB funcionaram, até meados deste ano, como organizações políticas provisórias. Transformados em partidos definitivos, não lograram vencer as dificuldades para a organização, das quais a principal consiste na exigência de filiação partidária. Cada Partido deve registrar em fichário especial, controlado pela Justiça Eleitoral, os cidadãos que o integram em cada Município. A lei fixa o mínimo de filiados, de acordo com o número de eleitores do Município. Os filiados são os convencionais, que devem se reunir, sob as vistas da Justiça Eleitoral, para eleger os membros do diretório municipal.

O mecanismo é democrático, mas trabalhoso. O embaraço se avoluma porque o artificialismo da ARENA e do MDB e a própria situação política do País não estimulam o eleitorado a aceitar o vínculo formal. E existem as despesas com a confecção das fichas, sua distribuição e a arremetimento do eleitorado disperso do interior.

### A ameaça

O prazo para a organização dos diretórios municipais se esgotaria, inicialmente, em janeiro de 68. Foi prorrogado, este ano, pela Lei Ulisses Guimarães, que fixou o primeiro domingo de

maio para a realização de todas as convenções municipais. Ocorre que, 90 dias antes, os Partidos precisam obter o mínimo de arremetimento, pois somente os eleitores filiados com essa antecedência podem participar das convenções. Como o primeiro domingo de maio será o dia 5, na realidade o processo preliminar de filiação precisa estar concluído no dia 4 de fevereiro.

A situação é difícil porque, num Estado importante como São Paulo, o MDB não se organizou até hoje em nenhum Município, enquanto a ARENA conseguiu se estruturar em menos de 200 dos mais de 600 ali existentes. Onde não há diretório municipal, o Partido não pode participar de eleições municipais. E, se o Partido não obtém o mínimo de diretórios municipais, não pode ter diretório regional e, portanto, estará impedido de participar das eleições estaduais. O mais grave, porém, é que nos Municípios onde o Partido não se implantar em maio próximo, somente poderá fazê-lo em maio de 1971, porque o primeiro mandato dos diretórios municipais será de três anos.

Em face desse problema, as direções da ARENA e do MDB resolveram aprovar a toque de caixa projeto do Deputado Ulisses Guimarães, que prorroga para 1969 o prazo para a organização municipal. O projeto tramitará urgentíssima no Senado, a fim de que antes do recesso seja também aprovado pela Câmara, transformando-se em lei.

## Bilhetes do Velho Mundo — II

Tristão de Athayde

Mas Portugal é sempre Portugal! E meu coração bate, bate, como o de uma criança, quando piso de novo esta terra. Sinto realmente reviver em mim, todos os meus antepassados, e é preciso confessar que, exteriormente, tudo é maravilhosamente ordenado, esfregado, limpo, embelezado, e o povo dá mostras de ser feliz, com este regime um tanto ou quanto, senão de todo, anacrônico. Mas, de qualquer modo, Portugal é uma pequena jóia, e, ao menos para o visitante de passagem, está tudo naquela ordem impecável, dos regimes totalitários, ideal para os turistas e para os fartos... E como se aqui vivessem fora do mundo de hoje, numa redoma. Como será o futuro, só Deus sabe.

De Lisboa fomos para Madrid. Todo o meu anti-franquismo não me impede de reconhecer que é uma admirável cidade, tão aberta quanto fechada à cara do caudilho... Não hoje! Ao contrário! Vim-lo no cinema, colocando seu voto na urna das eleições mais ou menos caricaturais com que entretanto a Espanha procura voltar a abrir-se para uma restrição de liberdade, embora bem controlada ainda pelo Estado Onipotente ou quase tal. Digo quase porque a Igreja aqui não é sôpa e o povo começa a agitar-se (pelas ruas se agita até demasiadamente e numa espécie de festa continua, sobretudo à noite), como ontem vi na Universidade, que é realmente um conjunto admirável e moderno, comarca ainda pela monarquia e retomada e inaugurada pelo caudilho, em 1961, mas ainda em prosseguimento. Copiei os resultados da última reunião dos estudantes, livremente transcritos no painel oficial de avisos da Faculdade de Filosofia e Letras, e pouco diferem dos nossos estudantes. É um documento que bem ilustra este estado de espírito

dêsse mundo de estudantes universitários, com uma grande porcentagem de mocos, como entre nós, que serão a Espanha de amanhã, provavelmente mais perto, politicamente, da fase pré-fascista que do franquismo. De qualquer forma, por ora é este que continua sólido e lentamente se democratizando.

Deixando de lado a política espanhola que tanto me irrita, passemos para a Espanha, e a vez mais bela, grandiosa e alegre, e aparentemente feliz e despreocupada, embora os jornais não cessem de lembrar a grande crise financeira e econômica, a despeito do afluxo de dólares que aqui caem como no México, pelas atrações das belezas do passado e do presente também, como ainda ontem vimos, visitando o famoso *Valle de los Caidos*, que o Franco fez erigir para glória de sua revolução, embora recolhendo ali os mortos de ambos os lados. O monumento aos mortos é uma imensa nave, mais longa que São Pedro, cavada na rocha, a 1 300 metros de altitude, sob uma cruz também monumental, mas muito menos bela que o nosso Cristo do Corcovado. É realmente um monumento de uma grande sobriedade, apesar da monumentalidade, dominando, por imensos terraços, um horizonte imenso, mostrando a vocação universalista da Espanha e sobretudo do catolicismo que ela pretende encarnar e que, aliás, também aqui mesmo se refaz de seus sonhos de confusão com o império filipino-carlista "onde o sol nunca se deita". Por dentro, aquela imensa nave tão fria e distante! Que diferença com o aconchego de tudo, em Portugal, que não é apenas uma Espanha em miniatura, mas um país realmente, ou pelo menos um povo, em dimensões mais huma-

nas e menos agigantadas. A nave glacial de los Caidos é bem a encarnação da coisa feita (como o Escorial) e não nascida, embora a presença de 20 mil mortos, por detrás daquelas paredes, lhe dê um caráter todo especial. Há coisas de uma enorme beleza, como as esculturas das seis capelas laterais (tudo cavado na rocha) e sobretudo o mosaico da cripta central, que é simplesmente maravilhoso!

Junto ao *Valle*, o Escorial que é realmente o que eu pensava: o contrário do que deve ser a Igreja. É um cofre monumental. Frio. Cerrado. Sombrio, embora suntuoso e típico da Espanha filipina e carlista do Século XVI, do século de ouro.

Ainda passamos a tarde no Museu del Prado, que é uma maravilhosa coleção de quadros pré-modernos, sobretudo dos Velázquez, Rubens e Greco e Goya. Penso que é só pintura — ou quase só — o que ali tem, mas não ousou afirmar, pois lá passamos apenas 2 ou 3 horas, e haveria coisa para ver em 2 ou 3 anos, para apreciar bem. O museu pareceu-me entretanto concentrado no Renascimento e, sobretudo, anti-quado na apresentação das maravilhas que possui, em matéria de pintura. Confesso, aliás, que quanto mais entro na idade do museu — pois os velhos afinal não passam de peças de museu —, menos me interessam os museus e mais a vida lá de fora. Prefiro ver Madrid das ruas que das paredes cobertas de obras-primas! A vida viva das ruas me interessa muito mais que a vida morta dos museus!

Mas em suma, a Espanha do Centro não é menos bela e solene e monumental que a do Norte que vimos em 50, com Burgos, Salamanca, Zamora. Agora de manhã vamos a do Sul, Toledo, e amanhã... ROMA, com a graça de Deus.



## Cientistas pedem ao Governo que contenção de verbas não atinja educação e pesquisa

O XIII Congresso Nacional de Educação aprovou ontem a moção que pede ao Presidente Costa e Silva que as contenções de verbas orçamentárias, quando absolutamente necessárias à política de deflação, não atinjam os recursos destinados à educação, em geral, nem as destinadas às pesquisas científicas, em particular.

O Almirante Otacilio Cunha afirmou na sessão plenária que "não tem havido falta de verbas para compra de equipamento, mas sim para pagar os cientistas", acrescentando que o êxodo de 33 dos 64 cientistas do Conselho Nacional de Pesquisas foi motivado pelo pagamento de baixos salários.

### MOÇÃO

A moção ao Presidente da República é a seguinte:

"Considerando que nossa situação de país em vias de desenvolvimento é um desafio lançado ao Governo e aos educadores de todos os níveis e ramos do ensino, pois que só a educação poderá quebrar as barreiras do atraso em que vivemos, principalmente no setor da pesquisa científica e tecnológica;

Considerando, ainda, que o atual Governo, em virtude das reiteradas declarações do atual Presidente, vem acentuando em todas as oportunidades que a meta essencial de seu plano governamental é o aprimoramento e o bem-estar do homem brasileiro;

Considerando, ainda, que em consequência deste elevado ponto-de-vista o problema nacional prioritário é, inquestionavelmente, o da educação, em todos os seus graus e ramos;

A Associação Brasileira de Educação, tendo em vista o êxito do XIII Congresso Nacional de Educação que, durante uma semana, reuniu alguns dos mais ilustres cientistas, tecnólogos e professores do Brasil e polarizou a atenção nacional para esse urgente e inadiável problema, através de amplo noticiário da imprensa,

Faz, nesse ensejo, à V. Ex.ª Sr. Presidente Marechal Costa e Silva, um vemente apelo para que as contenções de verbas na lei orçamentária, quando absolutamente necessárias à política de deflação, não atinjam os recursos destinados à educação, em geral, nem as destinadas à pesquisa científica, em particular".

### LIBERDADE

O Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Almirante Otacilio Cunha, defendeu no congresso a liberdade de trabalho para a pesquisa científica.

Para o cientista Hervário Guimarães de Carvalho a criação de novas universidades sem equipamentos "verdadeira pulverização universitária", deve ser condenada, "porque é pre-

## Professor da UFRJ ataca salários e perseguição

Os baixos salários, que impossibilitam a dedicação exclusiva dos pesquisadores e provocam o seu êxodo, e as perseguições políticas nos institutos de pesquisa do Governo, "que continuam estagnados", foram alguns dos fatores apontados ontem como determinantes da crise da pesquisa no Brasil pelo professor José Leite Lopes, Coordenador de Física da UFRJ, no XIII Congresso Nacional de Educação.

O professor Leite Lopes foi o relator do tema Estrutura dos Institutos de Pesquisa, discutido na sessão plenária da manhã de ontem, no Palácio Tiradentes, e os congressistas o interromperam a todo momento para aplaudir-lo.

### BUROCRACIA

Segundo o professor José Leite Lopes, "a estrutura administrativa do País subordina as universidades e os institutos de pesquisas federais a organismos burocráticos, cujo objetivo é cortar verbas, reduzir economias e impedir a nomeação de jovens pesquisadores".

Os burocratas — acrescentou — incapazes de perceber que as atividades do pensamento ainda não podem ser enquadradas em normas das planas, em relógios de frequência, acabaram por esmagar os institutos de pesquisa científica, sob o pretexto da proliferação descabida de funcionários públicos.

### PERSEGUIÇÕES

A falta de apoio e compreensão por parte das autoridades deu lugar nos últimos anos, segundo o conferencista, a uma profunda crise no Instituto Osvaldo Cruz.

Ao lado da recente perseguição política, intolerável, em qualquer país que preze suas instituições científicas e seus homens de ciência, o que temos visto nos últimos anos é uma escolha de personalidades que não estão à altura de exercer a missão de administrar aquela instituição.

Afirmou o coordenador da UFRJ que os laboratórios de cientistas do Instituto Osvaldo Cruz "estão sendo fechados arbitrariamente: recursos financeiros negados, jovens cientistas de primeira qualidade, que gostariam de estagiar, são proibidos de ingressar no Instituto, e até ameaçados de prisão se insistirem em procurar esses laboratórios".

O cientista continuou abordando aspectos da crise e da estagnação dos institutos de pesquisa, e referiu-se ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, "que está em crise financeira e não paga salários condignos, provocando o êxodo dos cientistas". Disse que há 15 anos o Centro está praticamente parado e que ultimamente também já têm ocorrido perseguições políticas.

Para o professor Leite Lopes, as dificuldades por que passam as universidades e os institutos de pesquisa são apenas um re-

ferível ter-se poucas universidades, mas em condições de atender eficientemente a um programa de ensino responsável.

A exemplo da França, o Brasil precisa reformar suas estruturas como também educar seu povo ou não teremos futuro — concluiu.

### POUCO CAPAZES

Falando sobre Pessoal para o Avanço Tecnológico o representante do Paraná, professor Antônio Seabra Moggi, disse que há poucos cientistas capacitados para grandes empreendimentos no Brasil, porque houve uma evasão de talentos e não se conseguiu superar a perda dos que foram para o exterior, porque os valores novos não tiveram tempo para ganhar prática e experiência.

Os cursos de pós-graduação são poucos e os que existem são pouco sensíveis à realidade da indústria nacional, enquanto a própria Universidade, em seu curso de nível superior tem poucas vagas.

Sobre o problema de falta de vagas nas Universidades, disse o professor Antônio Seabra Moggi que o aumento das vagas deve ser feito sem perda do nível do ensino, porque, ao contrário, "estaremos produzindo formados com conhecimentos não correspondentes aos recursos gastos com seu aproveitamento".

Acentuou o conferencista a necessidade da criação do *know-how*, "porque não podemos importar do exterior, embora isto seja razoável, mas não satisfaz porque a tecnologia importada requer um trabalho importante de adaptação local".

Referindo-se a experiências feitas na Petrobrás para formação de técnicos em petróleo, com o desenvolvimento dos cursos de extensão universitária, o professor Antônio Seabra Moggi disse que a Universidade deve manter um diálogo com a indústria, a fim de que os cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, atendam às necessidades objetivas da indústria, "provocando a atualização e a inovação tecnológicas".

flexão de dificuldades maiores, "de estruturas inadequadas, nos setores básicos da vida do País, e sem modificação não é possível esperar que por milagre, da noite para o dia, se produza ciência e tecnologia de alto nível".

Isso é impossível num País de 50% de analfabetos, e onde apenas uma entre mil crianças que ingressam na escola primária consegue terminar um curso superior.

### INDÚSTRIA

Dizes a seguir que a indústria básica do País é constituída de filiais de indústrias com sede no exterior. Assim, "o trabalho tecnológico e científico que dá lugar às patentes utilizadas por essas indústrias são realizados no exterior. Não há interação entre o nosso processo econômico e o nosso programa de ciência e tecnologia. Não há demanda de cientistas por parte dos laboratórios de indústrias nacionais, e em consequência os elementos excelentes egressos de nossas faculdades acabam solicitados pelos grandes laboratórios e universidades de países avançados".

### ESTRUTURA

Na opinião do Professor Leite Lopes, o bom funcionamento dos institutos de pesquisa pressupõe uma estrutura radicalmente atualizada de instituições econômicas, sociais e políticas, "que sejam a base da vida nacional".

— Sem uma investigação profunda desta questão, permaneceremos sempre a discutir como estruturar uma universidade ou um instituto enquanto aumenta a nossa dependência econômica.

### NOVO MINISTÉRIO

O cientista preconizou a seguir a transformação do Conselho Nacional de Pesquisas, "outro exemplo de estruturas inadequadas e desatualizadas". No Ministério da Ciência e Tecnologia, a fim de que possa ter uma atuação mais efetiva na vida científica nacional.

Depois de afirmar que a colaboração estrangeira "é benévola, mas será ingenuidade admitir que nosso desenvolvimento fundamental dependa da ajuda dos outros, de decisões de outros em programas e durante a época que os outros achem por bem escolher", concluiu:

— Ajude-se a nossa indústria maior a desenvolver a tecnologia em nosso País, estimule-se a nossa tecnologia a ser criadora e portanto a depender da pesquisa científica.

Neste dia, a administração dos Institutos de pesquisa estará a serviço dos cientistas. Estes verão que os seus trabalhos de pesquisa contribuem não somente para a humanidade in-

## O ARAUTO DA FARTURA



Emil Farhat vê nos publicitários os aarutos do progresso

## Emil Farhat ao ser eleito Publicitário do Ano exalta contribuição da propaganda

O Presidente da McCann-Erickson Publicidade, escritor Emil Farhat, eleito Publicitário do Ano pela Associação Brasileira de Propaganda, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a publicidade colabora para a redução do custo de vida.

O Sr. Emil Farhat, que é autor do conhecido livro *O País dos Coitados*, disse que a propaganda aumenta a produção, através do estímulo das vendas, trazendo como consequência o barateamento dos custos.

### PROMOÇÃO

A concessão do título de Publicitário do Ano ao Sr. Emil Farhat é uma homenagem dos homens de propaganda pelos relevantes serviços prestados por ele à classe publicitária.

— O título de Publicitário do Ano — disse o Presidente da McCann-Erickson — é uma inteligente promoção imaginada pelos nossos pioneiros da propaganda, com a finalidade de chamar a atenção da comunidade para uma nova classe profissional que surgiu e que precisa, como toda a classe, tornar mais conhecidas suas funções e seu papel econômico-social. Uma vez por ano, cabe a um de nossos colegas subir ao palco e ficar, momentaneamente, sob o foco de luz de uma breve notoriedade, contribuindo assim para que novas camadas do público fiquem sabendo que existem, em carne e osso, esses novos aarutos do progresso, os publicitários, a quem cerca vez teve a felicidade de crismar de "os profissionais da prosperidade".

Segundo o Sr. Emil Farhat, sua missão é, "depois de tantos outros de renomeado valor profissional, usar das atribuições e das oportunidades do título, para repetir a meus pares que existe esta categoria de trabalhadores intelectuais — os publicitários — atuando diretamente junto às forças produtoras do País, e ajudando-as em sua tarefa de vender cada vez mais o que produzem cada vez melhor".

— Usando os mais modernos métodos de veiculação de idéias e informações — continuou o Sr. Emil Farhat — a publicidade rompeu até as barreiras que impediam a comunicação de hábitos novos aos próprios grupos populacionais encerrados no cerco de trevas do analfabetismo total ou do semi-analfabetismo. Usando a linguagem adequada, inteligente e coloquial, a propaganda ampliou e elevou o horizonte das aspirações de quem viver até para os séres que estagnavam sob o bloqueio do mais opaco obscurantismo. Graças a isto, novos hábitos de higiene, sadios hábitos alimentares, melhores noções de conforto são hoje compartilhados por milhões de concidadãos nossos que, agora, por conhecidos e deles ter notícia, sentem-se impulsionados aos esforços criadores para atingir novos degraus na contínua ascensão para a maior dignidade humana.

### BARATEAMENTO

— Para aquelas pessoas porventura ainda influenciadas por preconceitos ou desinformação sobre a propaganda — disse ainda o novo Publicitário do Ano — não posso perder esta oportunidade de repetir que a propaganda, estimulando as vendas, aumenta a produção. Com o aumento da produção há o barateamento dos custos. O barateamento dos custos de produção permite, por sua vez, manter os preços nas conjunturas inflacionárias, ou diminuir os preços nas conjunturas deflacionárias. A diminuição dos preços, por seu turno, permite o uso do produto por centenas de milhares de novos consumidores. E novos contingentes de consumidores garantem novos aumentos de produção que, de volta, favorecem os futuros novos consumidores que vão surgindo centuplicadamente entre as camadas sociais em ascensão.

### QUEM É EMIL

Natural de Cidade de Bicas, em Minas Gerais, o escritor Emil Farhat estudou no Colégio Granbery de Juiz de Fora.

## Festival de Brasília abre hoje mas lista de filmes finalistas ainda não saiu

Brasília (Sucursal) — Será aberto esta noite, em sessão de gala, o III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, mas apenas na manhã de hoje será divulgada a relação dos filmes selecionados nas categorias de longa-metragem e curta-metragem de 35 mm, pois a comissão de seleção estendeu seu trabalho pela noite de ontem.

Até o dia 1.º de dezembro próximo, serão apresentados no Festival oito filmes em cada uma das categorias concorrentes (longa-metragem, curtos de 35 mm e curtos de 16 mm). Estarão presentes cineastas, críticos e atores especialmente convidados pela Fundação Cultural do Distrito Federal, promotora do certame.

### ESCOLHA DIFÍCIL

Até a noite de ontem, a Comissão de Seleção ainda encontrava dificuldades para escolher entre dez filmes (selecionados entre os 18 inscritos) os oito participantes da fase final do Festival.

Os finalistas serão escolhidos entre: *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luis Sérgio Person, *Bebel*, de Garófalo, *Propaganda*, de Maurício Capovilla, *Edu, Coração de Ouro*, de Domingos de Oliveira (vencedor do último Festival com *Tódas as Mulheres do Mundo*), *Minerinho*, *Vivo ou Morio*, de José Valadão, *Processo de Sa-Jana*, de Paulo Gil Soares, *Carra a Cara*, de Júlio Bressane, *A Margem*, do ex-chefe de câminhão Osvaldo Candéas, *O Engano*, de Mário Fiorani, e *El Matador*, de Amaro César.

O curta-metragem de Joaquim Pedro de Andrade, *Cinema Novo*, será exibido hors concours, e ainda hoje será divulgado o filme de abertura do festival.

Foram inscritos na categoria de curtos de 35mm 18 filmes, dos quais serão escolhidos os oito finalistas. Deverão estar entre os escolhidos: *Brasília*, de Joaquim Pedro de Andrade, *Colagem*, de Davi Neves, *Ver/Ouvir*, de Antônio Carlos Fontoura, e *Metamorfose*, de Klaus Scheel.

### FINANCIAMENTOS

A Fundação está pleiteando do Banco Regional de Brasília financiamentos a serem concedidos aos cineastas premiados no festival, cumulativos aos prêmios já fixados: NCr\$ 30 mil para o primeiro colocado em longa metragem, NCr\$ 10 mil para o primeiro entre os curtos de 35mm e NCr\$ 2 mil para o de 16mm.

A sessão de abertura do III Festival de Brasília, presidida pelo Prefeito Vadjé Gomide, será realizada às 20h30m, no Cinema Brasília (alugado pela FODF por NCr\$ 2 mil para sediar o certame), em sessão de gala com traje à rigor.

## Mais Festival de Brasília no "Caderno B"

## Secretário de Segurança fluminense atribui rumor de demissão a inimigos

Niterói (Sucursal) — O Gabinete do Secretário de Segurança desmentiu ontem que o Coronel Francisco Homem de Carvalho estivesse disposto a solicitar exoneração da Chefia de Polícia, descontente com a nomeação do Deputado Alberto Dauaire (MDB) para o cargo de Secretário de Trabalho do Estado do Rio, e atribuiu as notícias nesse sentido "a inimigos declarados do Governo".

Pela manhã, no Palácio do Ingré, o Governador Jeremias Fontes disse ao JB que "o Estado do Rio está cheio de oráculos, mas que esses agentes da mentira, criadores de crises hipotéticas, não conseguiram perturbar a marcha de sua administração". Sobre o Coronel Homem de Carvalho, disse que "ele é um dos seus mais importantes auxiliares".

### ALTERAÇÕES

Na Polícia Militar ontem, o Comandante da corporação, Coronel Edmundo Pereira Coelho, modificou quase todos os comandos da Força Pública, retirando as comissões de quase uma dezena de tenentes-coronéis. Esse fato foi encarado pelo Governador Jeremias Fontes "como atos de rotina, de uma esfera afeta diretamente ao Coronel Edmundo, que está firme no seu posto".

Ao JB, o Governador disse que "a crise militar que tentaram gerar no Governo não passou de uma tempestade em copo de água, pois a Assembléia rejeitou, na mensagem fixando o novo efetivo da Polícia Militar, um artigo que permitia aos tenentes-coronéis exercer missões confiadas a maiores, fato que não pode ser encarado pelo ângulo político".

— Numa entrevista que mantivemos — prosseguiu o Sr. Jeremias Fontes — fiz ver ao Coronel Edmundo que o Governo estava sujeito a pequenas derrotas na Assembléia e ele adotou minhas ponderações. O próprio Presidente da República perdeu no Congresso uma lei que interessava a todos nós, Governadores.

## Ruas do Rio ganharão 5 mil placas

O Diretor do Departamento de Engenharia Urbana da SURSAN, Sr. Joaquim Sampão, informou ontem que até o fim deste ano serão colocadas cinco mil placas indicativas dos nomes das ruas da Cidade, todas no estilo tradicional, de ferro esmaltado, com letras brancas sob o fundo azul escuro.

Afirmou que o Estado, com 8 286 ruas, praças e avenidas, precisa de um mínimo de 20 mil placas e um permanente serviço de substituições, uma vez que é comum a depredação. Acrescentou que também para o próximo ano o DEU já firmou contratos para a colocação de mais 5 000 placas, inclusive em ruas, avenidas e praças que, embora antigas, nunca foram emplacadas.

Por sua sugestão e com sua colaboração, a McCann Erickson realizou, gratuitamente, várias campanhas de interesse público, como as seguintes: Campanha da Propaganda da Propaganda (1957-58), Campanha em Favor da Livre Iniciativa, uma segunda Campanha em Favor da Propaganda, Campanha do Ouro para o Brasil (com os Diários Associados), Campanha em Favor da Fecundação da Lázaro do Brasil, Campanha de Divulgação do Museu de Arte de São Paulo, Campanha contra a Sonorização de Impostos, Campanha em Favor do Escotismo, Campanha do Coração Artificial (para hospitais públicos), Campanha pela Melhoria da Produção do Café, Campanha pela Melhoria da Pecuária Nacional, Campanha de Divulgação da Carta de Brasília e Campanha em Pro do Reflorestamento.

Foi o escritor Emil Farhat o idealizador e coordenador da Força Voluntária do Progresso Publicitário, constituída de uma equipe de 16 profissionais de propaganda que, durante uma semana, realizou palestras em Belo Horizonte e Porto Alegre, despertando grande interesse entre jornalistas, radialistas, publicitários, executivos de empresas industriais e comerciais, estudantes e professores.

Foi o escritor Emil Farhat o idealizador e coordenador da Força Voluntária do Progresso Publicitário, constituída de uma equipe de 16 profissionais de propaganda que, durante uma semana, realizou palestras em Belo Horizonte e Porto Alegre, despertando grande interesse entre jornalistas, radialistas, publicitários, executivos de empresas industriais e comerciais, estudantes e professores.

## Supremo nega a revisão de aposentadoria após 5 anos de licença do trabalhador

Brasília (Sucursal) — Por sete votos a seis o Supremo Tribunal Federal não permitiu a revisão de aposentadoria definitiva de trabalhador, por invalidez, após cinco anos do início da licença para tratamento de saúde.

E foi além o STF: manteve a aposentadoria mesmo quando o quinquênio se completa na vigência da Lei 3 807, de 1960, que revogou legislação anterior para dificultar essa aposentadoria.

### VOTO DO RELATOR

A respeito, o relator, Ministro Gonçalves de Oliveira, acenhou:

— Devemos evoluir na interpretação da lei para assegurar maiores direitos ao homem. Se assim não fizermos, restabeleceremos, um dia, a escravidão no Brasil e eliminaremos a lei de 13 de maio de 1888. Penso que não podemos dar às leis sociais uma interpretação que signifique retrocesso nos direitos dos operários.

— Em verdade, o trabalhador é aposentado, quase sempre, por doença resultante da subnutrição, devido aos baixos salários que percebe. Durante cinco anos, o Instituto pode realmente vigiar essa aposentadoria, se foi definitiva ou não. Após esses cinco anos — e o prazo é longo — o trabalhador já está desacomumado ao trabalho. A jurisprudência veio no sentido de que, após cinco anos, ela se torne definitiva.

## Intervenção vai terminar em mais de 50 sindicatos

Em cumprimento à determinação do Ministro Jarbas Pasarinho, o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho enviou circular a todas as Delegacias Regionais do Trabalho, recomendando a realização de eleições nos vários sindicatos ou federações que ainda estão sob intervenção ou junta governativa.

A determinação do Ministro do Trabalho — embora seja clara ao recomendar a realização imediata de eleições, para pôr fim ao regime de intervenção — pede cautela em relação às entidades nas quais a intervenção foi decretada em

consequência de inquéritos, especialmente por malversação de patrimônio.

### MINORIA

Afirmou o Diretor do DNT que dos 521 sindicatos que se encontravam sob intervenção no início da administração do Coronel Jarbas Pasarinho, poucos ainda continuam sob este regime.

São seis na Bahia; dois no Ceará, Espírito Santo e Goiás; três na Guanabara e Mato Grosso; quatro na Paraíba e Pernambuco; cinco em Minas; um no Rio Grande do Norte.

## TST reduz o aumento que Justiça paulista aprovou

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu ontem reduzir de 22 para 16% o aumento concedido aos trabalhadores nas indústrias de produtos farmacêuticos de São Paulo, ao acolher um recurso do sindicato patronal contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho paulista.

Em outra decisão, o TST rebaixou, em iguais condições, o aumento concedido aos trabalhadores nas indústrias de produtos alimentícios do S. Paulo (de 30 para 27%). Em ambos os casos, os Ministros do TST preferiram basear-se nos percentuais apurados pela Secretaria do Tribunal.

### BANCARIOS

Curitiba (Correspondente) — Os banqueiros do Paraná redem-se hoje para examinar a regulamentação da Lei de Greve e estudar a deflagração de um movimento pela renovação do contrato coletivo de trabalho da classe, vencido desde 31 de agosto último.

### MINEIROS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os banqueiros e bancários mineiros não chegaram a um acordo na primeira audiência conciliatória realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho. Por isso, o Juiz Herbert Magalhães Drummond decidiu formar uma comissão para estudar os índices definitivos de aumento dos salários.

Os banqueiros propuseram um aumento de 21%, mas os bancários não concordaram, alegando que na assembleia-geral da classe ficara decidido um aumento de 30%.

**'BLACK & WHITE'**  
SCOTCH WHISKY

# PORTUGAL NO CANECÃO

## DIA 27-SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

Mais uma magnífica noite internacional com o famoso

# DUO OURO NEGRO

vitorioso no Festival Internacional da Canção

e mais:

**A DESGARRADA • TODA A EQUIPE DE ANTONIO MESTRE • FADISTAS E GUITARRISTAS INTERNACIONAIS • DANÇAS E MÚSICAS FOLCLÓRICAS PORTUGUESES.**

**FAÇA AGORA MESMO SUA RESERVA NO CANECÃO**

**PREÇO POR PESSOA: NCr\$ 10.00**

## Natal

compre antes para comprar melhor



# Turquia recusa-se a negociar Chipre com a Grécia

**Ançara e Atenas (AFP-UPI-JB)** — As tropas turcas que deveriam desembarcar em Chipre permaneceram ontem à noite nos quartéis, tendo o Governo do Primeiro-Ministro Suleiman Demirel anunciado em comunicado oficial que enquanto não cessarem as ameaças sobre os cipriotas turcos, seu país não negociará com a Grécia.

O Governo também anunciou que todos os navios estrangeiros terão de pedir autorização às autoridades militares turcas para poderem utilizar os portos de Mersin e Iskenderun, na costa meridional do país, em frente à ilha de Chipre, provavelmente para facilitar o desembarque de tropas.

## DIALOGO IMPOSSIVEL

Em seu comunicado oficial, emitido após uma reunião do Conselho de Ministros que se prolongou até a manhã de ontem, o Governo afirma que "a situação criada pelos últimos acontecimentos em Chipre não permite nenhuma negociação entre a Turquia e a Grécia".

Prossegue o comunicado afirmando que a "resposta grega à nota turca de 17 de novembro não é satisfatória nem contém nenhum elemento suscetível de modificar a atitude da Turquia e esta persiste em sua irrevogável decisão de garantir a qualquer preço a segurança dos turcos em Chipre".

Entre as medidas solicitadas por Ançara, figurava a retirada do General Grivas de Chipre, que foi atendida por Atenas, e a redução das forças gregas na ilha que se elevam a mais de 10 mil homens. Foi quanto a este ponto que não obteve resposta.

Em sua comunicação à Turquia, a Grécia havia manifestado sua disposição de discutir as medidas convenientes para garantir a segurança das duas comunidades de Chipre e resol-

ver os problemas que provocaram a atual crise.

## SINAIS DE GUERRA

O Governo turco não menciona o desencadeamento de operações militares no comunicado, mas sua decisão de fechar os portos parece indicar que pretende mantê-los prontos para que as forças de desembarque possam partir a qualquer momento rumo a Chipre.

A partida das forças foi anunciada na madrugada de ontem por um jornal de Ançara, em edição especial, enquanto o Governo turco estava reunido para estudar a resposta grega à nota turca enviada há uma semana, logo após o ataque às localidades turcas em que morreram 22 pessoas.

Um outro indicio de que a possibilidade de intervenção militar na ilha não foi afastada é a notícia de que o Ministério da Fazenda colocou à disposição do Ministério da Defesa uma verba equivalente a NCr\$ 46 milhões, divulgada pelo jornal *Tercuman*, ligado ao Governo. Afirma ainda o jornal que os Ministérios prepararam uma lista das reservas alimentícias do país e concluíram que a de trigo é suficiente caso haja uma guerra.

## SILENCIO GREGO

O Conselho Supremo da Defesa grego, presidido pelo Rei Constantino, também reuniu-se na madrugada de ontem, mas não divulgou nenhum comunicado à espera de uma resposta turca. Até as últimas horas de ontem, o Governo não tinha se pronunciado a respeito da recusa de negociações.

Um porta-voz autorizado disse que há esperanças de evitar um choque armado e que a Grécia continua acreditando que a melhor maneira de realizar um acordo é através de negociações bilaterais.

## Americanos evacuam a região norte de Chipre

**Nicosia (AFP-UPI-JB)** — A Embaixada dos Estados Unidos evacuou os 160 cidadãos norte-americanos residentes no norte de Chipre, na região de Kirenia, onde se travaram os recentes choques entre cipriotas turcos e gregos, e colocou-os no Hotel Hilton em Nicosia, em virtude da ameaça de invasão da ilha por tropas da Turquia. A operação começou de madrugada e terminou no meio-dia de ontem.

Rumores não confirmados indicam que o Governo de Chipre solicitou uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para discutir as ameaças de invasão. O Conselho poderá se reunir a qualquer momento, desde que a delegação de Chipre receba as esperadas instruções de Nicosia.

## VOOS MILITARES

A primeira hora de ontem, três aviões militares sobrevoaram o litoral de Kirenia, mantendo-se a cerca de mil metros de altura. Informou um comunicado oficial do Governo. Outros três aparelhos sobrevoaram a península de Karpas, permanecendo 20 minutos no espaço aéreo cipriota.

Tropas das Nações Unidas encontraram ontem um cipriota grego morto a balas, perto de um povoado turco, em Ambellou, no nordeste de Chipre.

Várias centenas de estudantes deslocaram novamente em Nicosia, gritando slogans a fa-

## Imprensa turca exige a intervenção armada

**Ançara e Atenas (AFP-JB)** — A imprensa turca, refletindo o estado de exaltação reinante no país, pediu ontem quase unanimemente a intervenção em Chipre, tendo o *Milliyet* chegado a afirmar que o Governo está disposto a desencadear uma guerra total, porque qualquer recuo poderia desatar violentas explosões, dada a tensão na opinião pública. No Parlamento, nas Forças Armadas e nas camadas mais jovens da população.

O fato de que os turcos não tenham desembarcado na noite de quarta-feira em Chipre, como se temia, não quer dizer que tenha passado o perigo de uma guerra. Os chefes militares gregos continuam tomando todas as medidas preventivas e formulam todas as hipóteses possíveis, inclusive a de que os turcos pretendam ocupar uma ou várias ilhas gregas vizinhas à sua costa, a fim de ter um trunfo para negociações posteriores.

## PRESSÃO DOS EUA

"Que esperamos?", perguntam em suas manchetes os jornais de Ançara. "E por acaso para permitir que os Estados Unidos comprovem o resultado de sua pressão sobre o Governo grego? Ou esperamos que a Junta Militar de Atenas seja humilhada?", acrescenta o *Cumhuriyet*, de tendência independente.

Os órgãos de imprensa ga-

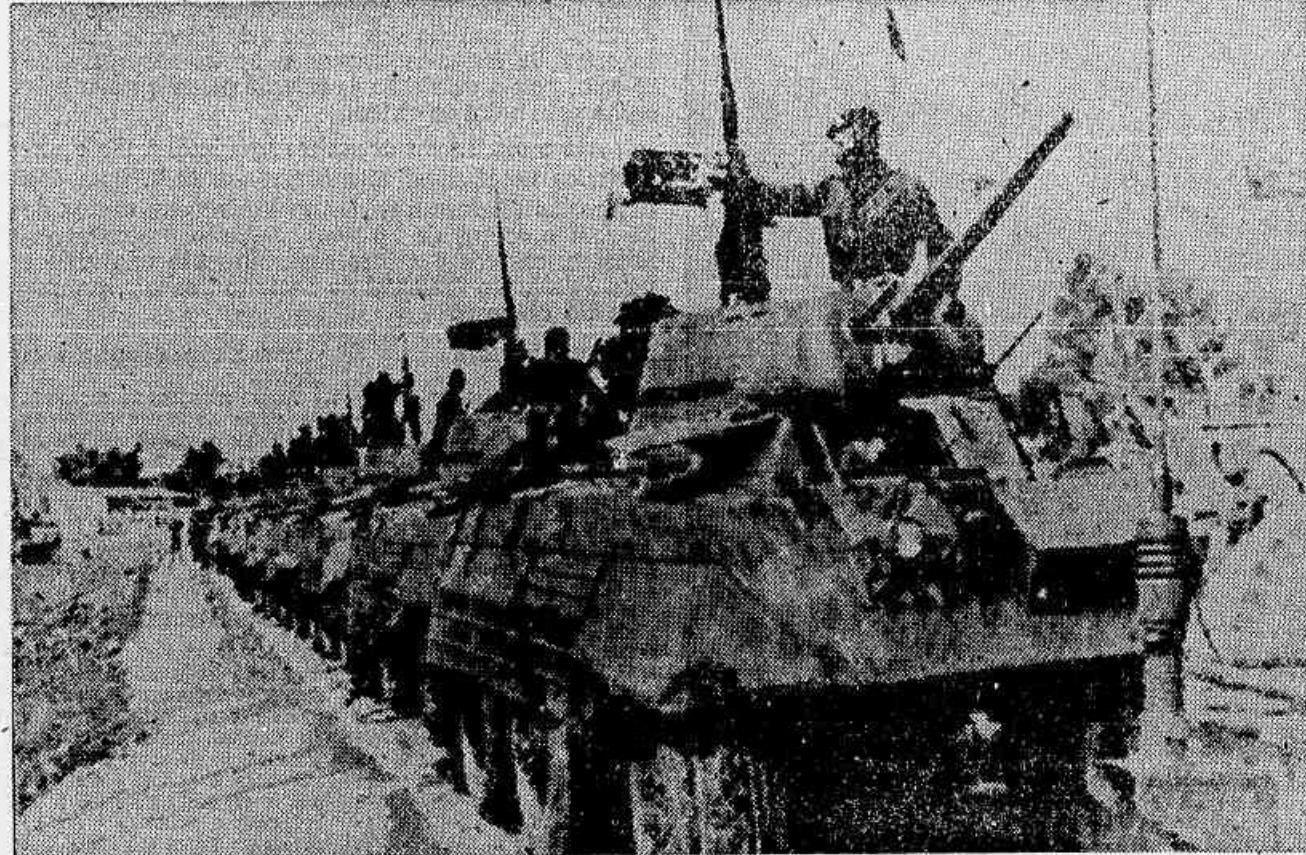
preparada por terra, mar e ar para intervir em Chipre. E a pressão que se exerce sobre o Governo é tão grande que a qualquer recuo pode ser interpretado como uma concessão aos Estados Unidos.

Paralelamente a esta exaltação na Turquia, verifica-se que a comunidade cipriota turca, entremetida em seus bairros e povoados, teme enormemente uma represália dos gregos. Sem auxílio de Ançara, levariam a pior pois são 160 mil contra 600 mil.

Em círculos gregos, afirma-se que nada exclui a eventualidade de um desembarque turco nas próximas noites. Segundo informações de fontes autorizadas, o desembarque turco poderia se realizar sob a forma de envio de um contingente numericamente semelhante ao corpo expedicionário grego que, no caso de ser impedido de entrar na ilha, usaria a força.

É possível que os turcos desistem de aguardar algum tempo para permitir ao Governo grego a formulação de algumas contrapropostas ou que o mau tempo os tenha obrigado a desistir de seus projetos militares na noite de quarta-feira. Alguns acreditam que o Governo de Ançara aguarda os resultados da missão do enviado do Presidente Johnson, O. Vance, embora muitos diplomatas pensem que Washington decidiu servir de mediador para a crise, um pouco tarde demais.

## A GUERRA EM MARCHA



Unidades blindadas do Exército grego estão se deslocando para os portos de embarque, prontas para entrar em ação

## Turcos atacam enviado de Johnson

**Ançara (AFP-UPI-JB)** — Vinte pessoas foram presas ontem, durante os violentos choques entre estudantes e policiais por ocasião da chegada a Ançara do enviado especial do Presidente Lyndon Johnson para negociar a crise de Chipre, Cyrus Vance.

O diplomata não desembarcou no aeroporto internacional de Ançara, mas num aeródromo militar, porque horas antes de sua chegada, já havia dois mil manifestantes partidários da invasão de Chipre cercado o aeroporto.

Os estudantes enfrentaram a Polícia em vários setores da Capital, e atacaram os prédios do Serviço de Informações da Embaixada dos EUA, do Banco Turco-Americano e da sede do Serviço Logístico da missão de ajuda militar dos EUA à Turquia, danificando as fachadas e destruindo as janelas.

Pouco depois de sua chegada, Vance seguiu direto para o Palácio do Governo, sob forte proteção policial, e foi recebido pelo Primeiro-Ministro Suleiman Demirel e pelo Chanceler Iskan Sabri Caglayangil. Acompanhado do enviado especial de Johnson, o Embaixador T. Parker Harty. Ao começar a reunião, declarou que sua viagem, linha por objetivo buscar solução para o conflito entre os dois aliados da OTAN.

O enviado de Johnson deixou Nicosia na madrugada de ontem, a bordo de um avião militar, a fim de conferenciar com os dirigentes turcos. Depois seguirá para Atenas para prosseguir as negociações com os gregos. Na noite de quarta-feira, a Casa Branca anunciou que o Presidente decidira enviar um emissário para evitar a

deflagração de um conflito entre os dois países membros da OTAN.

Também se encontra em Ançara, cumprindo a primeira etapa de sua missão de paz, o Subsecretário-Geral da ONU para Assuntos Políticos Especiais, José Rol-Bennet. Depois de conversar com os dirigentes turcos, Bennet seguirá para Atenas e Nicosia.

Após fazer escala pelo aeroporto de Fiumicino em Roma, o enviado da ONU declarou que U Thant confiou-lhe uma mensagem urgente aos Governos dos três países. Bennet é matemático e já representou o Secretário-Geral várias vezes na crise de Chipre. Desta feita, deverá manifestar a apreensão do organismo internacional diante da ameaça de uma guerra entre turcos e gregos e procurar uma solução pacífica.

## Aliados preparam plano de paz

**Londres (AFP-UPI-JB)** — Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá elaboraram um plano de paz de cinco pontos para solucionar a crise de Chipre e, embora ainda não tenham encaminhado às partes interessadas, sabem que propõem entre outras coisas a redução dos efetivos das tropas gregas e turcas e o retorno definitivo do General Grivas à Grécia.

Os três países sugerem que as tropas sejam reduzidas a 8 mil para os gregos e a 1.500 para os turcos, de acordo com os níveis traçados pelo Tratado de Aliança de 1960 (respectivamente 950 e 650 homens); o fortalecimento do papel e dos poderes da força da ONU, cujos efetivos somam 4.500 homens; e a indenização da população cipriota turca, que sofreu ataques da Guarda Nacional cipriota grega.

Não se pôde apurar qual o quinto

ponto da proposta de paz e quando será apresentado à Grécia, Turquia e Ançara. O item referente ao General Grivas atende a uma reivindicação turca, pois o comandante das forças cipriotas gregas foi responsabilizado pelo ataque às comunidades turcas, que desencadeou tal crise.

Ontem, o Primeiro-Ministro Harold Wilson reuniu-se com o Primeiro-Ministro Lester Pearson, do Canadá, para discutir a crise da ilha. Os dois entraram em contato com Johnson e com U Thant e destes contatos resultou o plano de paz.

Wilson também concedeu uma audiência de 20 minutos ao Embaixador soviético, Mikhail Smirnovsky, a pedido deste, e em seguida convocou seus ministros militares para discutir a posição britânica diante de um conflito na ilha.

Enquanto isso, em Nicosia, Atenas e Ançara, os diplomatas britânicos intensificavam os apelos à paz, mas a situação permanecia tensa e perigosa, segundo um porta-voz do Foreign Office.

A URSS está participando ativamente de todas as negociações: seus embaixadores em Ançara e Atenas visitaram ontem os representantes do governo. O fundamental para a diplomacia soviética é que Chipre mantenha sua independência, isto é, que a Enosis (fusão da ilha com a Grécia) não se concretize.

Um desembarque turco em Chipre não representaria, para Moscou, um inconveniente maior, na medida em que constituiria uma garantia para a divisão da ilha entre as comunidades cipriotas turca e grega.

## OTAN faz apelo à moderação

**Bruxelas (UPI-JB)** — O Secretário-Geral da Organização do Atlântico Norte, Manlio Brosio, dirigiu um apelo aos Estados membros da Turquia e Grécia para que atuem com moderação na crise de Chipre e evitem a qualquer preço uma guerra, depois de reunir-se diversas vezes com as delegações dos dois países na sede central da OTAN.

Uma vez que Grécia e Turquia são membros da Aliança, o Secretário-Geral pôde atuar como mediador na atual crise. Brosio tem poderes que lhe permitem fazer tudo o possível para facilitar as relações entre os 15 aliados.

As fontes indicaram que Brosio enviou várias mensagens à Grécia e à Turquia, instando-as à moderação, mas o texto dessas comunicações é mantido em segredo.

"Acredita-se que a gestão de Brosio pode ter algum êxito. Juntamente com as de outras partes interessadas, das que ainda não se declarou nenhuma guerra", disseram as fontes.

Brosio conferenciou também com o representante permanente dos Estados Unidos na OTAN, Harlan Cleveland, além dos do Reino Unido, Itália, Canadá e Dinamarca, países interessados no problema greco-turco.

## Russos acham que houve plano

V. Ardatovski  
Especial para o JB

Segundo V. Ardatovski, correspondente da agência soviética APN, a atual crise em Chipre foi planejada pelos militares que controlam atualmente a Grécia para forçar a união da ilha e seu território. A única solução possível para o problema são as negociações diretas entre as comunidades cipriotas turca e grega.

**Moscou (APN-JB)** — Repete-se a situação de 1964: o ambiente na zona oriental do Mediterrâneo é tão tenso que qualquer gesto político arriscado e infretilizado de parte da Grécia ou da Turquia pode provocar um conflito armado entre os dois países. As tropas gregas foram enviadas à fronteira turca. Mobilizaram-se também as Forças Armadas da Turquia que, como há três anos, preparam-se para o desembarque em Chipre. Agravou-se até o extremo a situação nesta ilha, muito sofrida, com suas comunidades nacionais: a grega e a turca.

Se em 1964, os choques armados em Chipre tiveram, no fundamental, caráter espontâneo, agora o agravamento foi, ao contrário, planejado, seguindo instruções vindas do exterior. Os choques de 15 de novembro que motivaram a atual crise foram provocados pelo General Grivas, empenhado nacionalista e aventureiro, que comanda as tropas acantonadas na ilha.

Griivas aderiu à fascista Junta de Atenas logo depois do golpe organizado por ela. Não há a menor dúvida de que os recentes choques entre os cipriotas turcos e as tropas gregas tiveram início de conformidade com um plano, tramado pelos coronéis que se encontram no poder na Grécia. Pelo visto, eles decidiram que foi criada uma situação favorável para realizar a Enosis, ou seja, a anexação de Chipre à Grécia, mediante o uso da força. Se isso não for possível, a própria febre pró-Enosis levará a uma onda de chauvinismo e a atenção do povo que protesta contra o regime reacionário será dirigida para o perigo externo.

Tudo leva a crer que o Governo de Atenas não pensou que a Turquia reagiria com tamanha rapidez e decisão contra suas manobras. Um golpe sensível contra os planos de anexação de Chipre foi vibrado pela declaração do Governo soviético, que advertiu às partes ativas que ponto é perigosa a ampliação do conflito em torno de Chipre, e, com muito maior razão, a colisão bélica em sua zona.

Este ano, a imprensa mundial divulgou a notícia de que a Central Intelligence Agency dos Estados Unidos, em colaboração com as autoridades de Atenas, elaborou a Operação-Relâmpago, no decorrer da qual deveria ser derrubado o Governo do Arcebispo Makarios e levada a cabo a anexação da ilha à Grécia. A conspiração provocou indignação nos meios políticos de todo o mundo e não teve resultado do prático. Será que os acontecimentos de 15 de novembro não servirão de sinal para uma ação semelhante?

O comando norte-americano da OTAN, que age, neste caso concreto, com plena aprovação dos sócios ingleses, não abandonou a esperança de converter o Chipre no sustentáculo principal no leste do Mediterrâneo. A situação estratégica de Chipre permitiria transformar as bases militares nela encravadas em meio de exercer pressão sobre os países árabes, em portos-aviões permanentes para as possíveis ações agressivas da OTAN e das potências anglo-saxônicas.

OCIDENTE É CULPADO  
Chipre não é simplesmente o ponto da discórdia entre a Grécia e a Turquia. Chipre é o Estado independente e seu povo não teve

o direito de viver em paz e desenvolver-se. As potências ocidentais são responsáveis diretas pela tirania atual. Em detrimento da soberania da República de Chipre, elas mantêm na ilha bases militares estrangeiras e as tropas gregas.

É evidente que, nestas circunstâncias, será difícil normalizar a situação e disciplinar completamente as relações entre os cipriotas gregos e os cipriotas turcos.

Este ano, a imprensa mundial divulgou a notícia de que a Central Intelligence Agency dos Estados Unidos, em colaboração com as autoridades de Atenas, elaborou a Operação-Relâmpago, no decorrer da qual deveria ser derrubado o Governo do Arcebispo Makarios e levada a cabo a anexação da ilha à Grécia. A conspiração provocou indignação nos meios políticos de todo o mundo e não teve resultado do prático. Será que os acontecimentos de 15 de novembro não servirão de sinal para uma ação semelhante?

Uma declaração do Governo soviético foi um apelo à razão e à manutenção da paz. A União Soviética manifestou-se uma vez mais em defesa da liberdade e da independência de Chipre. O problema cipriota é difícil e foi complicado pelas intrigas imperialistas, mas pode ser solucionado.

Em nossa opinião, são muito sensatas as ponderações feitas pelo semanário turco *Ant*: "Este problema só poderá ser resolvido se os representantes das comunidades grega e turca (de Chipre) se reunirem em mesa-redonda e estabelecerem um Estado cipriota independente, livre de bases estrangeiras, no qual elas possam coexistir pacificamente".

## A DIFÍCIL MISSÃO



Rol-Bennet é o enviado de U Thant para garantir a paz

## Poderio de gregos e turcos vem da OTAN

**Nações Unidas (UPI-JB)** — A Turquia está falando de uma posição de força quando ameaça um confronto militar com a sua velha inimiga, a Grécia. Irônica, ambos os países têm músculos militares feitos nos Estados Unidos.

Puramente em efetivos, a Turquia supera a Grécia de 2 para 1, com 390 mil homens nas suas Forças Armadas contra 158 mil da Grécia.

Os dois países estão armados com equipamentos adquiridos da Organização do Tratado do Atlântico do Norte, fabricados nos Estados Unidos: *howitzers* de 105, 155 e 203 mm, mísseis terra-terra Honest John, tanques M-47 e M-48, aviões de caça das séries F-5A, F-5E, F-104 e F-84F e caças-bombardeiros a jato.

Os dezesseis divisões de infantaria da Grécia estão permanentemente estacionadas na fronteira norte com a Bulgária, Albânia e Iugoslávia. Embora os oficiais do Exército, segundo se diz, tenham sido ultimamente transferidos para o sul, a fim de enfrentar a ameaça contra Chipre, é improvável que o grosso das divisões possa ser enviado para enfrentar uma invasão turca da ilha do Mediterrâneo.

A Turquia pode enfrentar a única divisão blindada da Grécia e contra a única brigada de comandos em poder mobilizar três brigadas blindadas.

Um ataque turco na fronteira com a Grécia ao norte dos Dardanelos, para atrair a infantaria grega, não estava sendo considerado impossível.

## Da lenda à guerra fria

Departamento de Pesquisa

As praias de Chipre foram as primeiras a ver Afrodite. A história da ilha, que começa na lenda, ameaça mais uma vez terminar em sangue. Ser cipriota, hoje em dia, é ser grego ou turco, mas já significou muitas outras coisas durante a movimentada história desta ilha celebrada por Homero e por Cervantes.

Aos primeiros colonizadores, que vieram de Micenas por volta de 2 mil A.C., seguiram-se os dominadores egípcios (328 A.C.), romanos (58 A.C.), cruzados de Sicília aos do Império Bizantino (395), os Príncipes de Coração de Leão (1191), aos nobres da Casa de Veneza (1489) para cair finalmente nas mãos dos turcos (1571). Estes ficaram na ilha durante três séculos, impondo leis e costumes, mas em 1878 tiveram que ceder a ilha à Inglaterra. A 4 de junho, ela passou à Coroa britânica, como protetorado, em troca de ajuda inglesa à Turquia ameaçada pelos russos. Em 1914, com a Turquia ao lado dos alemães, a Inglaterra anexou Chipre definitivamente.

A união com a Grécia começou a ser pedida pelos gregos da ilha, com maior insistência, a partir de 1946. A Enosis (união) foi colocada em questão no plebiscito de 1950 e obteve 200 mil votos favoráveis. Os cipriotas começaram, então, uma outra batalha, a favor da independência. Em 1955, os movimentos terroristas pela libertação começaram a tomar corpo na ilha, organizados pela EOKA e chefiados pelo General Grivas. O Arcebispo Makarios, que desde 1951 lutava pela independência, foi deportado para Seychelles e depois libertado, embora proibido de voltar a Chipre. A Turquia era favorável à partilha entre gregos e turcos, mas em 1959 a Inglaterra concordou com a independência, proclamada a 16 de agosto de 1960. Segundo a Constituição, Chipre deveria ter um Presidente grego e um Vice turco. Makarios e Kucuk, empossados na época, ainda estão no poder.

Chipre tem 9250 quilômetros quadrados, está mais perto da Turquia que da Grécia e um em cada cinco dos seus 600 mil habitantes é grego. Os choques mais violentos entre gregos e turcos da ilha começaram por volta de 1963 e de lá para cá os povoados se transformaram em fronteiras, onde a colônia mais numerosa promove caçadas à outra. Makarios, antigo partidário da Enosis, não tem conseguido resolver o conflito, nem parece interessado em que Chipre seja anexada à Grécia, solução que o rebaixaria de Presidente a governador de província. Os turcos, em troca dessa anexação, receberiam importantes concessões.

Os coronéis de Atenas, que deram um golpe bem sucedido em abril, acham que a segurança do Ocidente no Mediterrâneo exige o fim das divergências greco-turcas dentro da OTAN e que Chipre entre para a OTAN. A anexação poderia deixar à minoria turca uma possibilidade de administração autônoma, o que os partidários de Makarios classificam de "secessão" e não admitem. Em Atenas, os jornais do governo criticam o desinteresse de Makarios.

Em quase 4 mil anos, a história de Chipre mudou muitas vezes. Tudo leva a crer que as praias da ilha, que um dia viram Afrodite, estão de novo prestes a ver correr o sangue.



# Nasser recusa a fórmula de paz aprovada na ONU

## Setenta PCs apóiam Congresso

Moscou (AFP-JB) — O jornal Izvestia, porta-voz do Governo soviético, anunciou ontem pela primeira vez que 70 Partidos Comunistas de todo o mundo já se pronunciaram a favor da realização de uma conferência internacional para debater o conflito sino-soviético.

### OS CONTRA

Atualmente, são formalmente contra a realização da reunião os Partidos Comunistas da China, Albânia, Japão, Nova Zelândia, Holanda e de alguns países escandinavos. Os reticentes, em sua maioria, estão representados pelos PCs que se cindiram em facções pró e contra a China.

Em longo artigo comemorativo do 10.º aniversário da Conferência Comunista realizada em Moscou, o jornal Rússia Soviética ressaltou o desenvolvimento do movimento comunista internacional, que contava com 43 Partidos em 1957; 75 em 1957 e 88 em 1967. Não obstante, denuncia a "ação secessionista de Mao Tsé-tung, que minou a unidade do movimento comunista e debilitou-o".

O Rússia Soviética prossegue em sua crítica a Pequim afirmando que os dirigentes chineses, depois de terem firmado a declaração de 1957, com o pretexto de defendê-la dos revisionistas, passaram a atacar o PC da URSS e o movimento comunista internacional.

## EUA testam bomba H no deserto

Gasbuggy Site, Novo México (UPI-JB) — Uma bomba de hidrogênio na extremidade de uma caixa com a forma de um lápis completou ontem sua descida de três dias até uma formação de arenito situada a 1.400 metros abaixo das montanhas da parte noroeste do Estado de Novo México.

## Bomba explode na Catedral de Buenos Aires

Buenos Aires (AFP-UI-JB) — Uma bomba explodiu ontem na Catedral de Buenos Aires quando o Presidente Juan Carlos Onganía, seu Ministério e diplomatas assistiam a um Te Deum pela passagem do Dia da Ação de Graças. A explosão foi pequena e interrompeu apenas por alguns momentos a cerimônia religiosa.

Nas proximidades da Catedral, logo após, houve uma segunda explosão e duas pessoas foram presas. A Polícia informou mais tarde que elementos peronistas distribuíram panfletos contra o Governo, no centro da Capital argentina.

## Luta nas ruas de Calcutá continua pelo segundo dia

Calcutá (AFP-UI-JB) — A violenta reação popular à dissolução do Governo de Bengala Ocidental, dominado pelos esquerdistas, causou novos mortos e feridos nos choques ocorridos ontem, pelo segundo dia consecutivo, e afirma-se que Calcutá está preparada para sustentar uma luta armada contra o Governo.

### TENSAO AUMENTA

Em dois dias de choques, houve cinco mortos. Ignora-se o total de feridos e as prisões ascendem a 800. Os estudantes aderiram à greve, determinando o fechamento, por dois dias, dos estabelecimentos de ensino.

A tensão em Calcutá cresceu, ao anoitecer de ontem, nos momentos finais da greve geral de 48 horas decretada pelos dirigentes do Governo destituído. O Partido da Frente Unida ordenou aos operários que voltem hoje ao trabalho, tendo já registrado seu protesto em grande escala contra o novo Governo do

Estado, encabeçado por Prafulla Chandra Ghosh, mas os observadores temem que as violências continuem.

### TIROTEIOS

A Polícia disparou sobre os manifestantes, ontem, em pelo menos cinco pontos diferentes da cidade, para dispersar a turba. Em Kamarhatti, a luta degenerou entre grupos favoráveis e contrários à greve geral, que se enfrentaram armados de facas e pedras de pau. Na Universidade local e no bairro de Jadavpur (na zona sul), o tiroteio das tropas conteve a multidão que tentava incendiar um trem, jogando-lhe gasolina. Muitos dos detidos foram conduzidos aos hospitais, feridos.

Logo às primeiras horas do dia, vários grupos incendiaram uma estação de ônibus e saquearam e incendiaram um armazém. Os distribuidores se estenderam ao subúrbio industrial do norte de Calcutá e, nas zonas centro e sul, os maiores atos de violência foram registrados em Jardim, Panitani, Karmarati, Dumdum e Govindapur.

O centro de Calcutá, cidade de 5 milhões de habitantes, com seus 5 km quadrados de superfície, ao anoitecer se encontrava coberto de vidros estilhaçados, pedras, paus, facas e outros objetos.

## Bengala preparava-se para guerra

Calcutá (UPI-JB) — A dissolução do Governo de Bengala Ocidental, pelo Primeiro-Ministro Indira Gandhi, foi uma consequência das informações do serviço secreto, de que os comunistas de Bengala planejavam sustentar uma guerra tipo Vietnã na Índia, com a ajuda da República Popular da China, e de que o Partido da Frente Unida não mais contava com a maioria parlamentar.

A Frente Unida acusou o Governo federal de violentar a Constituição para impingir ao povo uma minoria governamental de traidores, com o auxílio das baionetas da Polícia e do Exército mobilizado.

### EM PERIGO

Mais de 2 mil soldados foram mobilizados para reforçar a Polícia de Calcutá, numa

tentativa de manter a ordem em Bengala, cujo Governo foi o segundo a ser dissolvido pela Administração de Nova Délhi, em um dia.

O primeiro foi Haryana, destituído por ato de Indira Gandhi, na mesma terça-feira. No dia seguinte, o Primeiro-Ministro do Punjab resignava, depois que 17 membros do Legislativo estadual renunciaram, roubando a maioria. E o Governo de Uttar Pradesh, o maior Estado da Índia, vacilou quando dois ministros comunistas se demitiram.

Nove dos 17 Estados da Índia estavam sob um Governo de coligação. Dois, Bengala Ocidental e Haryana, foram destituídos. Outro, o Punjab, caiu e parece já selado o mesmo destino para Uttar Pradesh e Bihar. Os quatro restantes, Kerala, Madras, Orissa e Madhya Pradesh, parecem, agora, correr idêntico risco.

## Greve geral no Chile causa mortos e feridos na capital

Santiago do Chile (AFP-JB) — Três civis mortos, dezenas de feridos, inclusive quatro policiais, trens e ônibus apedrejados marcaram o dia de ontem em Santiago, quando as tropas de assalto e os grevistas que protestavam contra o projeto de lei de poupança obrigatória entraram em choque quatro vezes, em diferentes pontos da Cidade.

A greve geral de 24 horas, deflagrada pela Central Única de Trabalhadores do Chile, paralisou quase totalmente as atividades na indústria mineira, bancos e transportes. As repartições públicas funcionaram com pessoal reduzido e as lojas comerciais fecharam suas portas ao meio-dia. Mais de 100 grevistas foram detidos e serão processados nos termos da lei de segurança interna do Estado.

### CHOQUES

O incidente mais grave ocorreu na localidade de Barranca, entre Santiago e o aeroporto internacional, onde um dos manifestantes, Luis Guerrero, de 29 anos, foi morto por disparos, e um menino de 12 anos, ferido no pé.

O choque teve início com a chegada de um caminhão militar que tentou impedir os manifestantes de atravessarem petróleo sobre o calçamento, para obstruir o tráfego. A tropa atirou, para dispersá-los.

A segunda morte ocorreu no Distrito Quinta Normal, durante um tiroteio. Dezenas de pessoas ficaram feridas, quando as tropas, disparando, atravessaram as barricadas erguidas em vários pontos dos arredores da Capital, pelos grevistas e estudantes que apedrejavam ônibus e trens.

Oitenta membros do Sindicato de Operários do Couro estão entre os detidos.

A greve não foi total, mas surpreendeu por sua amplitude. A circulação de trens e

ônibus diminuiu em cerca de 80%, segundo os líderes sindicais, mas o Governo afirma que a porcentagem foi de apenas 25%. Algumas linhas de ônibus particulares mantiveram seus serviços, embora em número reduzido.

Em Santiago, somente seis dos 23 bancos funcionaram. Os estabelecimentos comerciais fecharam ao meio-dia, em consequência do apedrejamento de numerosas lojas. O aeroporto internacional de Pudahuel operou normalmente e os serviços portuários também não foram atingidos, podendo o Queen Mary abastecer-se para sua viagem final antes de se transformar em museu flutuante em Long Beach. Alguns de seus passageiros chegaram mesmo a desembarcar, para visitar a Cidade.

### MINAS

Nas minas, a greve foi total. O complexo de Chuquibambilla, de propriedade da Anaconda, a maior jazida de cobre do mundo a céu aberto, ficará paralisado também hoje, por decisão dos líderes sindicais.

Tampouco houve trabalho nas minas de ferro e de carvão, no complexo siderúrgico de Huachipato e nas indústrias de nitrato.

### CAUSA

A greve geral de ontem foi um protesto dos trabalhadores chilenos contra o projeto de lei que será submetido ao Congresso, determinando que 10% do aumento salarial a ser concedido em 1968 sejam pagos em bônus (que os chilenos apelidaram chibribonos, ou seja, cheques sem fundo), revertendo o capital em benefício de um fundo de capitalização a ser aplicado em projetos de desenvolvimento.

## VIOLÊNCIA EM CALCUTÁ



A polícia não conseguiu impedir manifestações contra Indira

Cairo, Nações Unidas, Telaviv (AFP-UI-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser afirmou ontem que a República Árabe Unida não reconhecerá Israel nem lhe permitirá utilizar o Canal de Suez e anunciou, no entanto, o período de sessões da Assembleia Nacional egípcia, que o poderio militar egípcio é hoje maior do que antes da guerra.

O Chanceler israelense Abba Eban, falando nas Nações Unidas sobre os termos da resolução britânica aprovada, disse que o importante é o espírito, a atitude, a política dos países do Oriente Médio, e que "a paz só pode ser alcançada após um acordo e não pode ser imposta".

### INSUFICIENTE

Nasser rejeitou a resolução aprovada pelo Conselho qualificando-a de "insuficiente" e disse que ela não representa uma solução para o problema do Oriente Médio.

"O que importa — afirmou o Presidente egípcio — é que Israel esteja realmente disposto a se retirar" do território árabe ocupado durante a guerra de junho. A retirada integral de todas as tropas israelenses não deve ser objeto de qualquer negociação, acrescentou.

"Seja qual for o preço, não permitiremos que Israel atravessa o Canal de Suez — declarou Nasser, enfaticamente. — O tráfego israelense pelo Canal de Suez faz parte do problema da Palestina, não das consequências da agressão israelense".

"Continuamos fiéis às resoluções da Conferência de Cartum, isto é: não reconhecemos de Israel, nenhuma negociação com Israel e nenhuma assinatura de tratado de paz com Israel", anunciou.

Nasser propôs uma nova conferência de cúpula árabe para discutir a atitude a ser tomada após a aprovação da resolução pelo Conselho de Segurança.

## Sueco representará U Thant no Oriente

Nações Unidas, Moscou (AFP-UI-JB) — A designação do Embaixador sueco em Moscou, Gunnar V. Jarring, como representante do Secretário-Geral U Thant no Oriente Médio foi a única consequência, até agora, da resolução do Conselho de Segurança, segundo os observadores, uma vez que nenhum dos países interessados demonstrou qualquer mudança de atitude.

O Presidente Nasser, em discurso de ontem, condenou a resolução aprovada por unanimidade pelo Conselho e preferiu exaltar o potencial bélico de suas forças armadas, enquanto em Telaviv o Ministério da Agricultura israelense publicava um plano de desenvolvimento agrícola da margem ocidental do Jordão, com prazo de dez anos.

A unanimidade de votos que consagrou a proposta britânica no Conselho de Segurança, na noite de quarta-feira, foi recebida com surpresa pelos observadores na ONU, que pouco antes da reunião tinham como certa a abstenção da União Soviética, Bulgária e Mali e talvez de um ou dois outros membros do Conselho.

A República Árabe Unida e a Jordânia, no entanto, segundo essas fontes, ficaram sabendo da União Soviética que o projeto da Grã-Bretanha era o único texto capaz de encerrar os trabalhos do Conselho e que uma abstenção soviética seria prejudicial. Os observadores ressaltam que nenhum dos textos apresentados, entre os quais o soviético, continha qualquer acusação a Israel.

lucção pelo Conselho de Segurança. Em seu discurso, que não conteve ataques aos Estados Unidos, segundo salientaram os observadores, Nasser fez elogios ao recente ato do Departamento de Estado norte-americano, que suspendeu as restrições que havia imposto à viagem de cidadãos norte-americanos à RAU.

### PODERIO

Embora afirmando em seu discurso que hesitava em entrar em pormenores sobre o poderio militar atual do país "porque tais pormenores beneficiariam o inimigo", Nasser disse que a RAU perdeu 80 por cento do seu material bélico na guerra de seis dias contra Israel, calculando que dez mil oficiais e soldados egípcios morreram e outros cinco mil foram capturados.

O Presidente egípcio comparou a situação do seu país,

após a guerra do Oriente Médio, às condições da Grã-Bretanha em seguida à derrota sofrida em Dunquerque, durante a Segunda Guerra Mundial.

"A guerra não é apenas uma questão de arma contra arma, e sim de vontade contra vontade — afirmou — E o lado que consegue impor sua vontade ao inimigo e não aquele que consegue tomar maior território, o vencedor".

A RAU vem reconstituindo seu poderio bélico, quase destruído pelos israelenses com novos equipamentos recebidos da União Soviética, que iniciou as remessas de armas imediatamente após o término das hostilidades de junho último.

Durante a guerra relâmpago que durou seis dias, Israel conquistou aos egípcios a Península de Sinaí, inclusive Gaza, aos jordanianos a margem ocidental do Rio Jordão e aos sírios as colinas que dominam o território israelense.

Em círculos das Nações Unidas comentava-se ontem que a principal característica do texto britânico aprovado é a de poder ser interpretado no gosto de cada um e que nem Israel, nem a RAU, nem a Jordânia, Estados Unidos, União Soviética ou França se afastaram um centímetro que fosse de seus pontos-de-vista anteriores, em consequência da resolução do Conselho.

### CAPACIDADE

Há uma impressão generalizada, entre os diplomatas que servem em Estocolmo, de que U Thant escolheu acertadamente ao preferir Gunnar Jarring para ser o mediador na crise do Oriente Médio.

O Embaixador sueco em Moscou, considerado um dos diplomatas mais capazes e experientes, é um homem de 60 anos, antigo professor de línguas orientais na Universidade de Lund, que entrou para o Serviço Diplomático durante a Segunda Guerra Mundial, atingindo rapidamente elevadas posições na Chancelaria.

Jarring já tem considerável experiência como mediador internacional, tendo funcionado na crise entre a Índia e o Paquistão.

Serviu em Ancara, Teerã, Bagdá e Rawalpindi e durante 1957 e 1958 representou a Suécia no Conselho de Segurança. Designado Embaixador em Washington, foi transferido em 1964 para Moscou.

## Suspensas as negociações sobre o Aden

Genebra, Aden (UPI-JB) — As negociações entre a Grã-Bretanha e a Frente de Libertação Nacional (FLN) da Arábia do Sul chegaram ontem inesperadamente a um impasse e foram suspensas por 24 horas, devendo se reiniciar esta tarde depois que o Delegado britânico, Lorde Shackleton, conferenciou em Londres com o Chanceler George Brown.

O Governo de fato da Arábia do Sul, constituído pela FLN, impôs ontem em Aden uma série de providências drásticas para impedir a retirada de dinheiro do território, decretando que ninguém poderá sair de Aden sem autorização oficial expressa e sem antes pagar impostos e outras obrigações fiscais.

O comunicado expedido em Genebra diz que as negociações "chegaram a um ponto difícil", sem dar maiores explicações, embora até o meio-dia ambas as delegações tivessem afirmado que as conversações iniciadas na segunda-feira "mostravam progresso animador".

Pouco depois do início da sessão vespertina da conferência entre as duas delegações, no entanto, os trabalhos foram suspensos e ficou decidido adiar as conversações por 24 horas. Lorde Shackleton

participará hoje do debate na Câmara dos Lordes sobre a reforma econômica que está sendo realizada na Grã-Bretanha pelo Governo do Primeiro-Ministro Wilson.

### DIFICULDADE

As medidas adotadas ontem na Arábia do Sul pela FLN invertem suas próprias determinações anteriores, que tinham por objetivo provocar a bancarrota do antigo Governo federal da Arábia do Sul.

No ano passado, a FLN e sua rival, agora derrotada, a FLOSY, exortaram os árabes a se recusarem a pagar ao Governo impostos e outras obriga-

ções, a fim de provocar a falência da administração federal, que os nacionalistas qualificavam de governo títere da Grã-Bretanha.

### MANOBRAS

As delegações da Grã-Bretanha e da FLN procuram atualmente fixar, em Genebra, os detalhes da transferência do poder na Arábia do Sul, marcada para o dia 30 deste mês.

Nessa data a Arábia do Sul e Aden adquirirão a independência, sob o nome de República Democrática do Sul do Iêmen, após 129 anos de Governo colonial britânico.

### TRANSFERÊNCIA

As delegações da Grã-Bretanha e da FLN procuram atualmente fixar, em Genebra, os detalhes da transferência do poder na Arábia do Sul, marcada para o dia 30 deste mês.

"a caravela ... mais um porto para servi-lo, é claro! tem Nossas nova agência está sendo inaugurada à AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 657 onde teremos a satisfação de servir mais um porto..." "mais de perto" aos moradores DE MANAUS

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

— onde todos se dão bem há quase meio século



SCANIA VABIS

**CAMINHÕES**  
**SCANIA-VABIS**

**FINANCIADOS**  
**EM 36 MESES**

compre agora pagando apenas

**2.200,**  
mensais

Concessionários

**EQUIPO**

CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

Rio - R. Senador Dantas, 80 - 7.º  
Tel.: 42-1685 e 42-5464

B. Horizonte - Av. Amazonas, 5438  
Tel.: 2-3048 e 4-2541



## Informe JB

### Longe da realidade

No Diário do Congresso Nacional, com data de 9 de novembro, está publicada a exposição de motivos do Ministro da Fazenda, acompanhando o projeto de lei que reajusta os vencimentos de servidores civis e militares.

Como não é possível criar despesas sem os recursos, está escrito à certa altura da mensagem: "A elevação das taxas do Imposto sobre Produtos Industrializados foi feita dentro do princípio da justiça fiscal e do critério de seletividade. O aumento das alíquotas recaiu, principalmente, sobre artigos considerados supérfluos ou não essenciais".

Da palavra à ação, vai uma distância enorme, como é fácil verificar no mesmo Diário Oficial. Como os produtos mais taxados foram os veículos automotivos, é de se concluir que o Ministro da Fazenda considera automóveis, caminhões e jipes invenções supérfluas.

Além de carregar os produtos da indústria automobilística mais do que cigarros, perfumes e bebidas, o requinte tributário aparece na discriminação de ambulâncias e jipes, com um aumento de 50 por cento na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Engracado é que a indústria automobilística já se tornou uma espécie de termômetro da economia brasileira: quando cai a venda do produto, todos já iam em desemprego, em queda na arrecadação de impostos e milhões de riscos.

Na hora de combater o superfluo, o Ministro da Fazenda chega ao ponto de achar jipes e ambulâncias não essenciais, embora o Governo fale em aumentar a produção agrícola e prometa saúde.

Como sempre, é a distância que separa as palavras dos atos.

### Um que sai

É dada como certa e próxima a saída do Coronel Flávio de Assunção Cardoso, Governador do Território de Rondônia.

A saída tem um antecedente imediato. Há dois meses, durante a estada da comitiva do Ministro do Interior em Rondônia, o Governador deixou escapar uma crítica à indiferença do General Albuquerque Lima em relação aos problemas locais.

A repercussão do episódio deu em interpelação do Governador pelo Ministro. Ele desmentiu as declarações, mas não esclareceu totalmente o episódio.

O Coronel Assunção serviu antes com o Gen. Albuquerque Lima, motivo pelo qual foi nomeado Governador de Rondônia. Sabe-se de sua saída, mas não se sabe ainda sobre quem o substituirá, devendo no entanto a escolha recair num oficial ligado ao Batalhão de Engenharia ou à Companhia de Fronteira, sediados em Porto Velho.

### Desentendimento paulista

Não pactua o Sr. Arrobas Martins do otimismo do Sr. Delfim Neto, embora sejam ambos paulistas e tenham também em comum o biótipo. Gordos em geral entendem-se à mesa, seja de refeição, seja de negociação.

Enquanto o Ministro Delfim Neto almoçava ontem com cronistas políticos, o Secretário da Fazenda de S. Paulo, Sr. Arrobas Martins, era anfitrião de um grupo de jornalistas especializados em assuntos econômicos.

Discordando do otimismo de Delfim, a respeito do ICM de 1967, explicou o Secretário da Fazenda paulista que no seu Estado a previsão indicava uma receita de 2 bilhões e 8 milhões de cruzeiros novos, mas a correção no cálculo mostrou que a arrecadação será de 2 bilhões e 200 milhões.

Diante do espanto geral, esclareceu que a previsão otimista da receita foi trabalho elaborado durante a gestão Delfim Neto na Secretaria da Fazenda de S. Paulo.

O ICM representa, por alto, na receita tributária paulista de 67, aproximadamente, 95% de tudo.

### Lance-livre

• Vilma Guimarães Rosa está convocando todos para a missa de sétimo dia por alma de seu pai, hoje às 11 horas da manhã na Candelária.

• Três espetáculos de samba estão programados pelo Grupo Opinião aos domingos, no Teatro Mesbla, em vespéral para a juventude. Será samba de compositores novos, cantados por cantores novos. O programa começa este domingo.

• O Banco de Investimentos do Estado será inaugurado no dia 5 de dezembro pelo Governador Negrão de Lima. O Presidente do BIE será o Sr. Armando Mascarenhas.

• A Carteira Imobiliária do IPEG está financiando, em média, 700 milhões de cruzeiros antigos por mês, para seus associados.

• Quarta-feira, 29, a despedida da exposição de Antônio Dias na Galeria Relêvo, simultaneamente com o início da filmagem de Arte Pública, de Jorge Siroto e Paulo Roberto Martins.

• O Suesta Clube inaugurará-se dia 30, quinta-feira. Trata-se de um empreendimento fechadíssimo, onde os sócios terão cartão de uso particular. Fica na Avenida Borges de Medeiros, 1428.

• Explicação para o aspecto irritadíssimo com que desembarcou o Sr. Carlos Lacerda: ter de passar pela Alfândega e ficar uma temporada no Brasil, que a frente ampla não conseguiu melhorar.

• Em relatório ao Ministro do Interior, o Presidente da Comissão de Inquérito que apurou as irregularidades no SPI afirma que encontrou, em Goiás, Mato Grosso e Paraná, índios ajeitados pelas torturas que sofreram em mãos de funcionários do serviço dito de proteção aos índios.

• O SENAM prepara a realização da I Conferência Nacional de Assistência aos Municípios, quando serão debatidos problemas, falhas e planos para o próximo ano. A Conferência será nos dias 11 e 12 de dezembro, em Brasília.

### Delfim à mesa

Com o otimismo jovial, o Ministro Delfim Neto sentou-se ontem à mesa de almoço do Clube dos Cronistas Políticos, para mostrar que além de boa praça e bom papo é realmente um bom garfo.

Algumas das respostas mostram o traço do homem de apetite, como por exemplo — quando lhe perguntaram qual a taxa de inflação que preferia: "para meu paladar, disse Delfim, a taxa ideal de inflação é zero".

"O pudim não é para o autor da receita, mas para quem o come".

Sobre a psicose de uma crise financeira em 68, sorri e responde o Ministro da Fazenda: "A crise é também como diz o samba, — a gente dá uma volta, sacode a poeira e passa por cima".

"Problema de limpeza até Cabral teve".

"Infalível é computador, que é frio e não sabe errar".

### Contenção

O Governador Paulo Pimentel livrou os cofres do Estado de um rombo de seis bilhões de cruzeiros antigos, mobilizando força e opinião pública para derrotar o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo estadual, em bases impraticáveis.

O grande apoio que teve na campanha foi do Deputado Aníbal Curi, o mais votado da atual Assembleia Legislativa do Paraná.

### Ângulo mineiro

Empresários e homens de finanças de Minas sustentam que a redução do déficit de caixa do Tesouro está sendo conseguida em boa parte através do expediente de reter pagamentos devidos aos fornecedores de órgãos governamentais.

Não é — esclarecem — um recurso original, pois a dupla Campos-Bulhões praticou-o três anos a fio. Queixam-se os mineiros dos malefícios dessa prática, artificial e injusta.

Uma de suas consequências é desfalcar a autoridade moral do Poder Público, outra é a repercussão indireta sobre as atividades econômicas em geral.

Em consequência da política de vacas magras, fornecedores e empreiteiros recorrem a empréstimos, que pela incerteza quanto ao prazo de liquidação e em vista dos custos reconhecidamente altos do dinheiro tornam-se um fator de elevação de preços.

Os mineiros não perderam a esperança de que o Governo venha a ter a coragem necessária para encontrar soluções na sua área, com o mesmo realismo com que aponta deficiência na iniciativa privada.

### Portugal ao volante

Pela primeira vez depois de muitos anos, uma equipe estrangeira de automobilismo volta a apresentar-se no Brasil: os portugueses vão disputar as Mil Milhas de Interlagos, a prova mais importante do País, dia dois de dezembro.

Os portugueses vão comparecer num carro Lotus 47, que já está a caminho. A Willys lançará na prova seu novo carro, o Mark I, com motor fabricado no Brasil.

O Brasil retoma o intercâmbio internacional no campo da competição automobilística.

## Roberto Santos acerta em Curitiba os detalhes para filmagens de "Lance Maior"

Curitiba (Correspondente) — Para acertar os detalhes sobre a produção de Silvio Back, Lance Maior, considerado o primeiro filme de categoria a ser produzido no extremo Sul do País, chegaram ontem a esta Capital os cineastas Roberto Santos e Luis Carlos Pires, co-produtores de A Garota de Ipanema e Bebel — Garota-Propaganda, que tomarão parte na produção paranaense.

Roberto Santos, diretor de O Grande Momento e A Hora e a Vez de Augusto Matraga, do 3.º episódio de As Cartucas e agora de O Homem Nu, afirma que há necessidade de um esforço conjunto dos cineastas para se conseguir a independência do cinema nacional.

### MOVIMENTO

Os cineastas do Rio estão iniciando um movimento que tende a se irradiar a outros Estados, em defesa do movimento das produções brasileiras. O grande problema ainda é a luta de mercado contra a invasão de produtores e distribuidores estrangeiros, e nessas bases, explica Roberto Santos, "é necessário que se lute pela transferência das verbas das distribuidoras para o Instituto Nacional do Cinema, se incrementando as produções independentes e aumentando o prazo da obrigatoriedade dos cinemas em exibir filmes brasileiros, que no momento é de apenas 56 dias por ano".

## Chico Buarque se apresenta em Minas no 1.º "show" do Café-Concerto Dom Quixote

Belo Horizonte (Sucursal) — O compositor Chico Buarque de Holanda chegou ontem a esta Capital para apresentar um show na inauguração do Café-Concerto Dom Quixote, que será o mais avançado estabelecimento do gênero em todo o País, iluminado com luzes coloridas e holofotes móveis, além de possuir telas para apresentação de filmes e slides projetados simultaneamente com o show principal.

Dom Quixote está aparelhado com um sistema eletrônico que permite à platéia ver projetadas suas fotografias nas telas afixadas nas paredes, tiradas por câmaras fotográficas camufladas em painéis op, pintados por artistas mineiros. As paredes contam também com um jogo de espelhos distorsivos que giram ao ritmo de música eletrônica, gravações de gritos e tiros de metralhadora.

### CAFÉ-CONCERTO

O Café-Concerto Dom Quixote nasceu de uma idéia de cinco rapazes desta Capital, que decidiram trazer a Belo Horizonte um pouco da vivência hippie, através de um estabelecimento que permita aos frequentadores viver uma atmosfera de confusão, loucura e travar contato com os principais problemas modernos, através da projeção de filmes e slides representando a situação caótica do mundo atual.

No coquetel oferecido pelos proprietários, para comemorar o término da construção do Dom Quixote, foi exibido um filme sobre a destruição das cidades de Hiroshima e Nagasaki, enquanto um cantor, iluminado por luzes alaranjadas, cantava músicas de protesto.

Exatidão projetada nas telas fotografias da reação da platéia, que não sabia a quem olhar, se para o filme ou para o cantor.

## Estado dá pensão a coreógrafos

Reunido ontem, o Conselho Estadual de Cultura aprovou parecer da Câmara de Artes favorável à concessão de pensão vitalícia aos mestres-coreógrafos Vera Brabinska e Pierre Michalowsky, pelos serviços prestados por ambos ao setor cultural carioca durante os 46 anos em que vêm exercendo suas atividades.

O Conselho congratulou-se também com a Associação Brasileira de Educação, na pessoa de seu presidente, Sr. Benjamin Albagli, pelos resultados já positivos do Congresso de Ciência e Tecnologia, atualmente realizado no Rio.

## Brasil perde o tri de penteados

Com várias queixas sobre a parcialidade do júri, voltou ontem a equipe brasileira que participou em Santiago do Chile, do III Campeonato Sul-Americano de Cabelos, tentando levantar o tricampeonato, mas conseguiu apenas o quarto lugar entre seis participantes.

O cabeleleiro paulista Afílio Chiconi reclamou que a colocação foi injusta para a equipe brasileira, que "se apresentou magnificamente, com lindas modelagens que desfilaram com muito charme e com penteados verdadeiramente fabulosos, ganhando os aplausos do público".

### FRUSTRAÇÃO

Disse ainda Afílio Chiconi que, apesar da maioria da torcida ter aplaudido a equipe brasileira, o júri não considerou esse aspecto, "frustrando nossa pretensão de conquista de um tricampeonato". Queixou-se ainda dos recursos empregados pela equipe peruana, que saiu vencedora.

## Filmes brasileiros vão receber em janeiro do INC NCr\$ 500 mil em prêmios

O Instituto Nacional do Cinema vai distribuir na segunda quinzena de janeiro próximo, com a premiação aos filmes brasileiros, cerca de NCr\$ 500 mil, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL o cineasta Jorge Iliel, Diretor do Departamento do Filme de Longa Metragem do INC.

Disse ainda o Sr. Jorge Iliel que "a premiação é o complemento de uma série de medidas tomadas em favor do cinema brasileiro e do seu desenvolvimento em bases reais, alicerçadas numa infra-estrutura que garanta a continuidade da produção".

### POUCA GENTE

Afirmou o Sr. Jorge Iliel, que, em poucos meses de atuação, o Departamento que dirige já realizou considerável soma de trabalho no cumprimento de suas atribuições e na fiscalização das Resoluções do Conselho Deliberativo do INC, embora não conte com pessoal em número suficiente.

Não podemos ainda tratar toda a equipe necessária, uma vez que não é fácil encontrar gente especializada. O Departamento do Filme de Longa Metragem tem um campo de ação muito amplo, pois abrange quatro importantes setores: a de Prêmios e Financiamento, a de Filme Nacional, a de Cadastro e Estatística e a de Fiscalização.

Estas seções têm a seu cargo o exame dos bordereaux para a premiação; o estudo dos processos de financiamento dos filmes, análise dos roteiros e dos orçamentos; a concessão dos certificados de obrigatoriedade; a fiscalização do cumprimento, por parte dos exibidores, das resoluções que determinam a exibição compulsória dos filmes de longa metragem e das curtas-metragens de classificação especial; a escolha dos filmes e o processamento das remessas para as mostras internacionais; o registro dos produtores, exibidores e distribuidores, bem como de todos os filmes nacionais e estrangeiros; o exame e o processo dos contratos de financiamento da importação de material destinado à produção cinematográfica e a concessão das respectivas guias, além de uma série de outras atribuições.

O Sr. Jorge Iliel disse que, para a execução dessas tarefas, é necessário "contratar pessoal categorizado ou que possua um laudo de conhecimentos capazes de permitir uma adaptação rápida para as incumbências específicas que tem de cumprir".

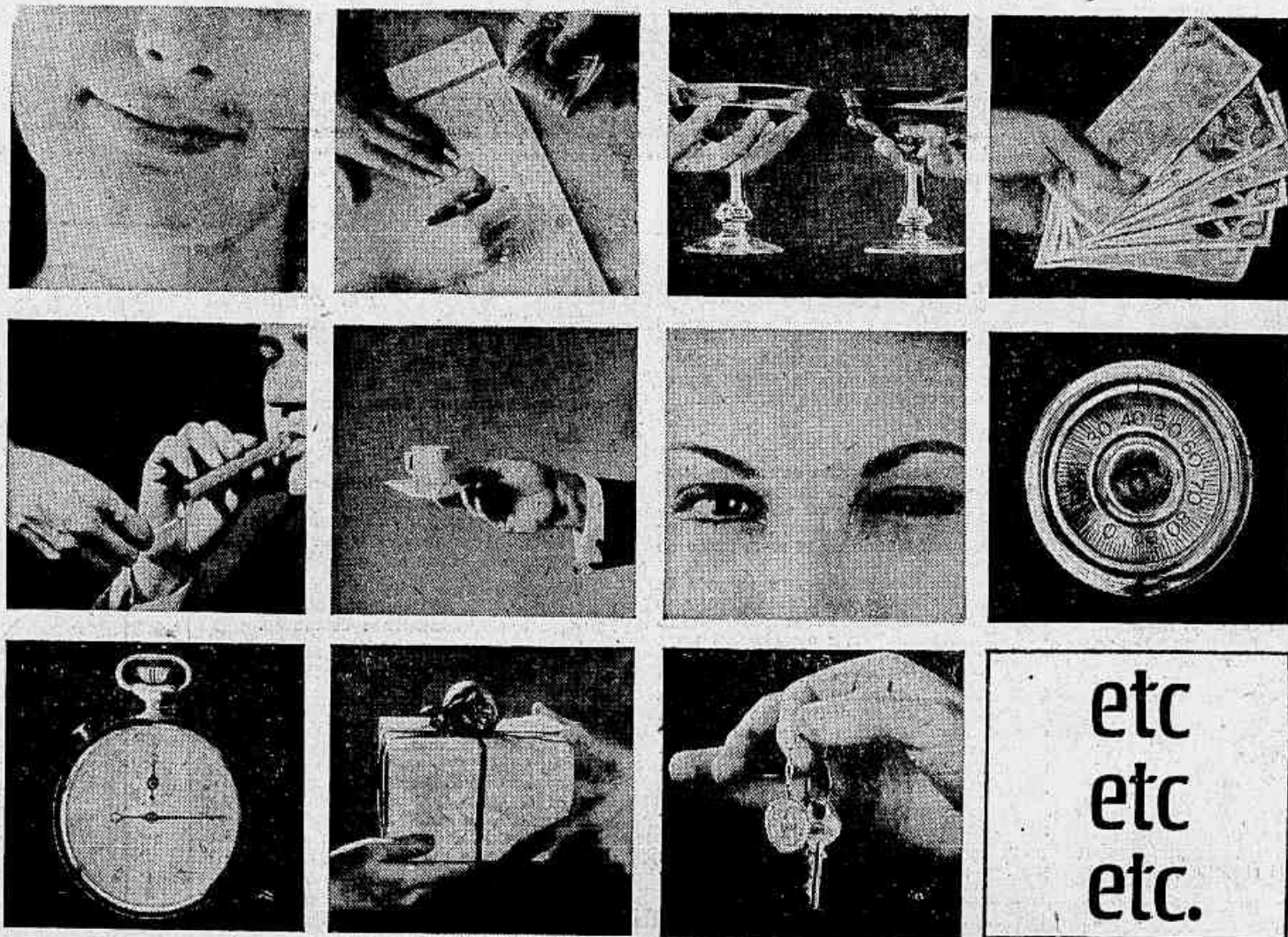
Neste sentido, temos tido sorte quanto ao pessoal já admitido, mas a equipe ainda não está completa, não só no meu Departamento como em outros setores do Instituto, que enfrentam o mesmo problema. Isto explica perfeitamente o fato de que o INC gasta, com pagamento de pessoal, apenas 8% de sua arrecadação. Apesar disso, o trabalho que lhe compete tem sido executado fielmente, ainda que à custa de uma certa falta de esforço por parte de todos.

### FISCALIZAÇÃO

Informou que o Departamento do Filme de Longa-Metragem tem também a atribuição de fiscalizar, em todo o País, o cumprimento da lei que protege o cinema nacional. Para isso, já instalamos delegacias regionais em São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília e estamos providenciando o estabelecimento de novas agências em outras regiões. Nos Estados em que não existem Delegacias, firmamos convênios com a SBAT, para que seja cumprida a lei em favor do filme brasileiro.

Está sendo montado também, em nosso Departamento, um sistema de fiscalização à base do levantamento dos cinemas de todo o Brasil e de suas lotações, para o controle da arrecadação do filme de curta metragem de classificação especial, que, protegido, constituirá um bom negócio, além de revelar novos talentos para o mercado de valores do nosso cinema.

Observou o Sr. Jorge Iliel que, com a criação do INC, surgiu um mercado novo de capitais, inicialmente da ordem de NCr\$ 3 milhões, "trazendo uma contribuição inédita à produção cinematográfica brasileira".



O Crédito Real sabe que tem cerca de 300 concorrentes acenando com vantagens para ter você como cliente. No entanto, está tranquilo.

Na certa, você já ouviu falar em bancos com computadores eletrônicos, que descontam cheques em tempo recorde, serviço de Telex, sorrisos, principalmente quando você pede empréstimos, etc.

Você pode até pensar que todos os bancos são iguais! E são, pelo menos no desejo de ter você como cliente. Só que o Crédito Real não quer apenas tê-lo como cliente. Quer mantê-lo, também! E sabe muito bem que precisa fazer até o impossível para você continuar sendo cliente.



Além de contar com o mais moderno computador eletrônico, serviço de Telex, de descontar cheques com rapidez, você pode ter toda a certeza de que sempre irão acontecer coisas agradáveis quando você for ao Crédito Real.

Pense nisso: quem tem tantos concorrentes como o Crédito Real, precisa levar as coisas a sério. Seus setenta e oito anos de tradição e o empenho de manter-se em dia com o progresso, garantem os bons serviços que você recebe dele. Tranquilamente.



Pense no

**BANCO DE CRÉDITO REAL**  
DE MINAS GERAIS S.A.



## POR UMA VIDA A MAIS

Radiofoto UPI-JB



Um médico americano tenta socorrer os feridos no assalto final da 875

## HORA DE DESCANSAR

Radiofoto UPI-JB



Os soldados dos EUA esperam nas trincheiras a ordem para o avanço

## PREÇO DE UMA VITÓRIA

Radiofoto UPI-JB



Após a luta, os americanos cobriram com lonas os soldados mortos

## Os números da guerra no Sudeste asiático

Washington (UPI-JB) — O poderio militar comunista no Vietnã do Sul foi reduzido de cerca de 43 mil homens no ano passado, de acordo com números fornecidos esta semana pelo General Westmoreland, que salientou que esses números são diferentes e mais otimistas do que os divulgados semanalmente pelas autoridades militares americanas em Saigon.

Ele enumerou os inimigos armados assim:

207 mil no terceiro trimestre de 1965  
235 mil no terceiro trimestre de 1966  
242 mil no terceiro trimestre de 1967

Os números anunciados por Saigon situam o poderio do inimigo em 297 mil homens para o último trimestre citado. A discrepância ilustra alguns erros de estatística na medição da guerra do Vietnã. Parte da discrepância é que 40 ou 50 mil comunistas incluídos na estatística da semana anterior como "armados" melhor podem ser classificados como políticos e agitadores.

Westmoreland disse que houve declínio no número de batalhões de manobras comunistas no Vietnã do Sul, no ano passado. O número é 163. Mas, estimou ele, 76 destes são fracos e "não têm eficiência em combate".

Westmoreland forneceu outras estatísticas: Atual média mensal de mortos em ação: 7.315 inimigos e 1.911 aliados (consistindo de 701 americanos, 1.113 sul-vietnamitas e 97 de outros combatentes).

O poder armado sul-vietnamita cresceu de 689.498 homens no ano passado para 719.238 agora.

Há uma razão favorável de 5 a 1 no número de armas capturadas entre as forças sul-vietnamitas e as inimigas. Em 1965, a razão desfavorável era de 1 para 1,29.

Houve um aumento no número de deserções do Vietcong dentro do programa de chieu hoi (braços abertos). De uma média mensal de 1.044 em 1965 passou-se a uma de 2.083.

As deserções sul-vietnamitas diminuíram de 18,1 por mil em 1965 para 10,5 por mil recentemente. Trata-se em ambos os casos de médias mensais.

## SURDEZ

APARELHOS EM ATÉ

18 MESES

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Faça seu ente querido, que vive num mundo silencioso, ouvir a mensagem de um FELIZ NATAL

E PRÓSpero ANO NOVO A Telex fará, gratuitamente, um rigoroso controle de adaptação e o teste dos aparelhos:

• MICRO DIVID. • FONOCULO • ATRAS DA ORELHA • DE BÓLSO

TODOS COM ADAPTAÇÕES INVISÍVEIS

TELEX E GARANTIA DE MANUTENÇÃO PERMANENTE

CENTRO AUDITIVO

Telex

Av. Rio Branco, 138-139 - T.: 22-6662

Ouça diariamente a

RÁDIO JORNAL

DO BRASIL

Música e informação

# Americanos perseguem vietnamitas em fuga após ocuparem a Colina 875

Dak To e Saigon (UPI-AFP-JB) — Os soldados norte-americanos ocuparam ontem a Colina 875 no vale de Dak To e iniciaram a perseguição aos vietnamitas que fogem em direção à fronteira com o Camboja. A luta pela colina durou cinco dias e causou a morte de 274 norte-americanos, 51 sul-vietnamitas e 1.371 norte-vietnamitas, segundo os porta-vozes do QG dos EUA em Saigon.

O Coronel James Johnson percorreu de helicóptero toda a área da Colina 875, tendo autorizado o fornecimento de perus assados aos soldados, para comemorar a vitória e o Dia de Ação de Graças. Cerca de mil soldados americanos participaram do último assalto à posição vietnamita.

Segundo as autoridades norte-americanas, foram os pára-quedistas da companhia Bravo que tomaram o último reduto norte-vietnamita na colina, depois de vencerem um ataque desesperado dos vietnamitas que, até o fim, resistiram bravamente apesar de grandemente inferiorizados em número e armas.

No assalto, apenas dois norte-americanos morreram. Os norte-vietnamitas, no entanto, conseguiram bombardear os soldados dos EUA de uma posição próxima, matando mais seis. A aviação norte-americana entrou em ação e, em poucos segundos, silenciou a última resistência inimiga.

## Missão militar cubana encerra visita a Hanói

Hanói (AFP-JB) — A delegação militar cubana, que visitou a Capital norte-vietnamita durante alguns dias, partiu ontem de Hanói para Cuba em meio a várias homenagens à amizade cubano-vietnamita.

A delegação de Cuba esteve chefiada pelo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Cuba, Comandante Berlamini Castillo. Os cubanos foram saudados na despedida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército norte-vietnamita, General Van Thienh Dung.

Os observadores militares assinalaram que durante a visita da delegação cubana e na série de recepções em sua honra, o Ministro da Defesa do Vietnã do Norte, General Nguyen Giap, não apareceu uma só vez, confirmando aparentemente os rumores de que estaria comandando pessoalmente as tropas norte-vietnamitas que lutam ao sul do Paralelo 17.

## Viets atacam posições dos EUA junto a Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Duzentos guerrilheiros vietcongs lançaram-se na madrugada de ontem contra as posições norte-americanas a 12 quilômetros de Saigon, no ataque mais próximo da Capital sul-vietnamita realizado até agora pelas forças do Vietcong.

A ofensiva dos guerrilheiros vietnamitas começou pouco depois da meia-noite e durou mais de duas horas. Os vietcongs fizeram fogo de armas automáticas e morteiro contra o posto de Tan Tuc, na rodovia que liga Saigon a My Tho, ocupado por importantes unidades norte-americanas do Corpo de Engenheiros.

## RETIRADA

Os vietnamitas conseguiram matar dois norte-americanos, batendo em retirada com a aproximação de aviões norte-americanos e de unidade de artilharia. Além dos mortos, os americanos tiveram mais dois feridos.

Também foi assinalada a presença de guerrilheiros vietnamitas a 30 quilômetros ao norte de Saigon, nas proximidades do triângulo de ferro, onde foram registrados violentos combates há dois dias entre tropas do Vietcong e forças norte-americanas.

A Força Aérea dos EUA voltou a bombardear, ontem, depósitos de armas localizados nas proximidades de Halphong e centros rodoviários e quartéis junto de Hanói. Perto da fronteira com o Vietnã do Sul, os bombardeiros pesados B-52 atacaram várias posições militares norte-vietnamitas.

## PC organizou a marcha pacifista em Washington

Washington (UPI-JB) — O líder do Partido Republicano na Câmara de Representantes, Gerald R. Ford, informou ontem que a Casa Branca possui um informe secreto provando que elementos comunistas organizaram a marcha pacifista do dia 21 de outubro contra o Pentágono.

O representante republicano disse também que o Presidente Johnson leu esse informe aos líderes de seu Partido numa reunião que se realizou na Casa Branca após a manifestação. Ao denunciar a participação dos comunistas, o líder republicano pediu que o Presidente Johnson torne público o documento.

## A queda da colina número 875

Dak To (AFP-JB) — A

tomada da Colina 875 pelos soldados norte-americanos, no fim de quatro dias de luta, converteu-se numa questão de honra para os americanos, exasperados ao máximo com a resistência dos norte-vietnamitas, a ponto de recusar com violência a idéia de evacuar a região para permitir que os B-52 da Força Aérea entrassem em ação.

Ontem de manhã, antes do assalto final que deu a vitória aos norte-americanos, os soldados dos EUA estavam dispostos a qualquer coisa, num ambiente de extrema tensão. Depois de todos os mortos que tivemos — afirmavam — não podemos mais parar.

## DESAFIO

Ao lado do desejo de vencer a luta na Colina 875, os norte-americanos não escondiam a admiração que sentiam pelos soldados vietnamitas. Estes tipos — acrescentaram — de-

vem ser super-homens para continuar lutando depois de tudo que lhes caiu em cima.

Antes do assalto final de ontem de manhã, dois capangas militares, um católico e outro protestante, celebraram ofícios religiosos para os soldados da Brigada 173. Todos os que estavam em condições de se locomover assistiram às cerimônias, com a cabeça descoberta, ajoelhados sobre as cinzas, num amontoado de granadas destruídas e galhos de árvores decepados.

Todos os soldados católicos, durante a missa, comungaram antes de iniciarem o assalto, vinte minutos depois.

## EMPACIÊNCIA

Do outro lado, as duas companhias da IV Divisão estavam impacientes por começarem a luta. Se não atacarmos imediatamente, afirmava, os pára-quedistas da 173.ª Brigada chegarão primeiro.

Na véspera, à noite, tinham conquistado a última linha de

fortificações antes do derradeiro baluarte vietnamita, no alto da colina. Os americanos aguardavam a luta nas antigas trincheiras norte-vietnamitas com os rostos voltados para o objetivo situado a 300 metros sobre suas cabeças.

As 11 horas, exatamente, os pára-quedistas da Brigada 173 e os soldados de Infantaria da IV Divisão abandonaram os abrigos e lançaram-se ao assalto saltando os gritos de guerra de suas unidades.

Quando os pára-quedistas chegaram ao cume da colina, não encontraram um vietnamita vivo. Muitos norte-americanos sentiram-se decepcionados porque, segundo alguns correspondentes de guerra, desejavam vingar os companheiros mortos na batalha.

Um grande sargento ruivo, sem capacete e com um lenço atado em volta da cabeça, empunhava um fuzil de caça e gritava, zangado: "onde estão, onde estão. Tenho que matar pelo menos um".

## Ofensiva final durou 48 horas

François Mazure  
Especial para o JB

François Mazure, enviado especial da AFP, acompanhou duas companhias do Primeiro Batalhão da Segunda Brigada da Quarta Divisão de Infantaria norte-americana, chegadas para reforçar a 173.ª Brigada Aerotransportada e ocupar pelo sul a Colina 875, que caiu ontem. Estas são suas notas sobre a marcha das duas companhias, quarta e quinta-feiras.

Dak To (AFP-JB) — Quarta-feira, chegamos de helicóptero ao vale que fica ao pé da Colina 875.

O silêncio é quebrado apenas, depois da partida de nossos helicópteros, pela aviação e a artilharia.

As companhias se põem em marcha e subitamente entramos na selva, sobre os primeiros contrafortes da colina. E território norte-vietnamita, muito bem organizado.

Para avançar, utilizamos os caminhos abertos e perfeitamente delimitados pelos norte-vietnamitas, nesta zona de selva.

A marcha é relativamente fácil, em meio da selva. Sobre os troncos das árvores podemos ver pequenas flechas brancas talhadas em bambu, colocadas pelos norte-vietnamitas, para indicar a direção no cruzamento dos caminhos.

Dai a momentos, abre-se um claro na vegetação e os soldados norte-americanos podem divisar o cume da Colina 875.

Todos sabem que esse é o objetivo. Talvez amanhã será preciso atacá-lo. Sabem também que os pára-quedistas da 173.ª, depois de quatro terríveis dias na selva, estão perto do cume. A crista está limpa.

Vêm-se alguns troncos de árvores avermelhados pelo fogo do napalm.

Em certos lugares, percebem-se as aberturas das casamatas dos norte-vietnamitas, ao pé das árvores.

O avanço é feito sem incidentes. Atrás de nós, o fogo de nossa artilharia.

Quando cai a noite (de quarta-feira), cada um cava seu buraco individual.

Sucedem-se as explosões. É impossível discernir quem atira, se são os nossos ou o inimigo. Os projéteis explodem sobre nós, não longe do local que acabamos de deixar.

Durante toda a noite, os obuses explodem em torno de nossas posições. A defesa mais próxima é também a mais eficiente. Algumas vezes, perto demais.

Outro jornalista, Woopy Dickerman, do Newday de Long Island, perto de Nova York, recolhe um estilhaço ardente que acaba de cair do lugar em que dormia.

Os pequenos estilhaços cortam as folhas das árvores por cima de nossas cabeças. Os soldados continuam cavando profundos poços individuais. As mãos estão cheias de bolhas.

De manhã (quinta-feira) depois de consumir o conteúdo das latas de ração, a artilharia recomeça sua tarefa.

Recomeça o avanço; duzentos metros mais. Subimos a rampa meridional, enquanto os pára-quedistas sobem pela do norte.

Todas as companhias encontram-se, antes do avanço final. A 500 metros; ouvem-se disparos de morteiro.

Os projéteis explodem na ladeira norte, em meio à onda de assaltos da brigada aerotransportada.

Outros trinta projéteis explodem perto de nossa zona de aterrissagem.

A quatrocentos metros do cume, sente-se o cheiro dos cadáveres dos norte-americanos que caíram na colina e que desde domingo não podem ser retirados.

Os oficiais ordenam que se deixem as mochilas para cobrir os últimos 200 metros antes de chegar ao cume.

As companhias se separam. A artilharia as precede.

Os projéteis exterminam os pássaros, que cantavam apesar do rugido dos aviões e dos helicópteros.

Ainda é possível marchar por um atalho norte-vietnamita em direção ao cume.

A cem metros, começa o tiro das armas automáticas e o disparo dos foguetes; muitos deles explodem sobre as copas das árvores. Sete norte-americanos caem feridos.

São retirados para a zona de aterrissagem dos helicópteros. As rajadas chovem sobre o cume. A companhia Delta é a que está mais adiantada.

As 11h40m, a companhia anuncia que tem outros três feridos. Informa-se que os pára-quedistas avançam sem encontrar resistência. Seus elementos avançados já devem ter alcançado o cume.

"Cessar fogo". A ordem tem por objetivo evitar ferir os próprios soldados. Logo em seguida, os pára-quedistas aparecem diante de nós, perfilando-se no céu.

O rádio canta como um grilo. O capitão lê um informe: os norte-vietnamitas se retiraram durante a noite e recuam para noroeste. Já estamos no cume.

Os aviões que desciam para intervir chegaram e, momentos mais tarde, o napalm explodiu no caminho por onde os norte-vietnamitas se retiraram.

Após a tomada da colina, começa a perseguição ao inimigo.

# Plantão Willys

nos feriados e fins de semana

Dias 25 e 26  
de novembro

Dias 2 e 3  
de dezembro

Dias 9 e 10  
de dezembro

Dias 16 e 17  
de dezembro

**Galina**

R. São João Batista, 75/77  
Botafogo

**Autolinda**

R. Dr. Garnier, 700  
Rocha

**Ludolf**

Rua Coronel Audomaro  
Costa, 235 Centro

**Tupira**

Rua Carolina Machado,  
74-A Cascadura

**Autolinda**

R. Dr. Garnier, 700  
Rocha

**Souza Mattos**

Rua da Gamboa, 307/319  
Gamboa

**Autolinda**

Rua Dr. Garnier, 700  
Rochá

**Cliper**

Rua Julio Carmo, 94  
Praça Onze

**Dilson**

Conde de Bonfim, 701  
Tijuca

**Autolinda**

R. Dr. Garnier, 700  
Rocha

Utilize o Plantão Willys se precisar de um reparo de emergência.

Horários: sábados das 8 às 18 hs.  
domingos das 8 às 12 hs.





# Indústria de São Paulo pede pausa tributária para crescer

São Paulo (Sucursal) — Após denunciar que a carga tributária brasileira é uma das mais elevadas do Mundo Ocidental, assinalando que já em 1965 os impostos totais representavam 27% do PIB, "percentagem desmesuradamente alta para um país de baixa renda per capita", a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, entidade que defende os projetos que elevam novamente os impostos, enviados ao Congresso pelo Executivo.

A denúncia foi feita através de um estudo do Departamento de Economia da FIESP, enviado ontem ao Ministro Delfino Neto, da Fazenda, à Câmara dos Deputados e ao Governador de São Paulo, afirmando que "o País requer, urgentemente, uma pausa tributária para permitir crescer os preços reais dos seus produtos industrializados, expandindo-se o poder de compra".

## DESENVOLVIMENTO CONDICIONADO

O estudo diz inicialmente que o desenvolvimento econômico brasileiro só poderá ser intensificado no atual estágio — em que praticamente já se agotaram as possibilidades de substituição de importações — quando os aumentos de produtividade do setor privado redundarem em novos investimentos dessa área e em melhoria efetiva do poder de compra dos consumidores.

Exemplifica que o campo industrial só poderá superar as crises decorrentes de mercado que o tem caracterizado nos últimos anos, quando tiver possibilidade de aplicar suas melhorias de produtividade na redução real dos seus preços e em novas aplicações de capital.

Porque, quando isso acontecer, absorver-se-ão direta ou indiretamente novos contingentes de mão-de-obra e será acelerado o crescimento do mercado para produtos industrializados.

## ESTRANGULAMENTO DO SETOR PRIVADO

Observa o estudo, em seguida, que nos últimos anos vem ocorrendo um estrangulamento do setor privado, através das transferências de sua melhoria de produtividade para o plano oficial, por intermédio

da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos — ACADE — manifestou ontem, através do seu Presidente, Sr. Cláudio Ramos, sua apreensão com relação ao acentuado aumento das incidências tributárias, tanto federais como estaduais, neste fim de ano.

Disso o Presidente da ACADE que embora sejam inaceitáveis os objetivos do Governo Federal, ao querer reformular a vida econômica-financeira do País "a par do que se observa na Guanabara, com o Estado pontilhado de obras", o fato é que a pressão fiscal ameaça ficar insuportável.

atingidos os seus custos fixos. Afirmou o Sr. Cláudio Ramos que, além das empresas, que vêm tendo seus custos fixos

das sucessivas elevações da carga tributária.

A redistribuição rápida da renda interna em favor da esfera governamental não só tem impossibilitado uma redução real dos preços dos produtos industrializados, impedindo o crescimento do seu mercado, como, também, canalizando maior parte da poupança nacional para investimentos de menor produtividade a curto prazo, não restando recursos para aplicações da iniciativa privada — acrescenta o estudo.

Assinala que o País atravessa, no momento, uma crise estrutural de mercado, em virtude, principalmente, do desequilíbrio entre investimentos privados e públicos, "esses últimos indispensáveis para a criação da infra-estrutura do País, mas cujos efeitos só se farão sentir a longo prazo, e cujo custo é muito mais elevado que o do setor privado".

Numa economia de livre empresa como a nossa — prossegue — os investimentos públicos básicos, em condições normais, deveriam crescer proporcionalmente ao ligeiramente mais do que a expansão da renda mas o que se tem verificado é um crescimento acelerado e muito mais do que proporcional das aplicações estatais, criando-se problemas financeiros à fonte principal das poupanças: o campo da iniciativa particular.

Em 1966 — exemplifica — os investimentos governamentais diretos e indiretos já representavam, aproximadamente, 30% do investimento total do País.

## IMPOSTO GERA CRISE

O estudo segue assegurando que a crise estrutural do setor industrial decorre, por conseguinte, "não da falta de esforço do empresário no sentido do aprimoramento de sua capacidade tecnológica e dos seus processos de produção, mas da crescente carga tributária que tem transferido seus incrementos de produtividade para o setor estatal, impedindo que o custo de seus produtos diminua em termos reais para o consumidor".

Ultimamente — diz — a indústria realizou notável esforço para aumentar a produ-

tividade, mas se está defrontando, freqüentemente, com problemas de mercado interno, por não ter podido expandir o nível da procura de seus bens. Por isso, o País requer, urgentemente, uma pausa tributária, para permitir melhores preços reais dos seus produtos industrializados, expandindo-se o setor da compra.

O estudo contesta a validade do argumento de que o incremento dos investimentos públicos gerados pelos aumentos de impostos, na atual fase, em que se chegou ao fim do processo de substituição de importações, apresenta efeitos compensatórios, evitando o agravamento da crise estrutural do setor manufatureiro.

Em verdade — afirma — os investimentos públicos canalizando-se por maturação a longo prazo, e sendo de natureza inflacionária a curto prazo, estão substituindo os investimentos privados que são geradores da renda e produção a curto prazo, e, conseqüentemente, antinflacionários.

O estudo observa ainda que o ônus da luta desinflacionária tem recaído quase que inteiramente sobre o setor empresarial e o assalariado, isto porque o desequilíbrio monetário está sendo gradualmente eliminado através da diminuição do poder de compra dos trabalhadores e da redução das possibilidades de investimentos do empresário particular.

## COMO OBTIVER RECURSOS

Aborda, em seguida, o problema do aumento dos recursos estatais, afirmando que, ele, numa política de pausa tributária, deveria ser obtido por intermédio da elevação da renda e da produção do setor privado, pois assegura que essa orientação redundaria em maior crescimento nacional, possibilitando, numa economia de mercado como a nossa, um desenvolvimento mais harmônico entre os dois setores.

Isto porque "num sistema misto de economia privada e iniciativa estatal, em que o mercado tem que vir primeiro, não se pode fazer investimentos públicos em tal mo-

de, mas se está defrontando, freqüentemente, com problemas de mercado interno, por não ter podido expandir o nível da procura de seus bens. Por isso, o País requer, urgentemente, uma pausa tributária, para permitir melhores preços reais dos seus produtos industrializados, expandindo-se o setor da compra.

Resalta o estudo que "as observações acima são sugeridas pelos artifícios constantemente usados pelo Governo, visando a aumentar as alíquotas tributárias, a carga fiscal e o nível do investimento governamental".

Esses artifícios, segundo o estudo, consistem numa prática adotada na fase de formulação dos orçamentos: quando o Governo envia ao Congresso ou às assembleias o projeto orçamentário, omite, deliberadamente, o reajustamento salarial dos servidores, para depois justificar a elevação de impostos com a necessidade do reajuste.

Assinala que o recente projeto de lei 18/67, que reajusta os vencimentos dos servidores civis e militares da União, e reformula alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados, "constitui exemplo típico destas afirmações".

Informa que a receita do Tesouro, excluída a dos órgãos de administração indireta, crescerá, em 1968, de 30,3% em relação à de 1967, segundo estimativa orçamentária, acrescentando que a receita fiscal foi estimada sem nenhum aumento de alíquotas tributárias, pois considerou-se apenas a melhoria dos métodos de arrecadação, uma determinada taxa inflacionária e um aumento do Produto Nacional em termos reais.

Cumprir assinalar — prossegue — que a referida previsão não está superestimada, mesmo se tivermos em mente que a taxa inflacionária, para 1968, deverá ser menor do que a de 1967. Levando-se em consideração o aumento do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, que incidirá sobre os impostos de Renda e os sobre Produtos Industrializados, ainda assim a receita crescerá, segundo a estimativa orçamentária, em 23,2%.

Não há dúvida — conclui o estudo — de que tal previsão será suficiente para a inclusão na despesa dos 20% do aumento do funcionalismo.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

Segundo os dispositivos citados pelo órgão da CNC, o ato complementar assegura ao contribuinte o direito de, a partir de primeiro de fevereiro, compensar no pagamento do ICM os créditos fiscais resultantes do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações das mercadorias adquiridas, como produtos industrializados, entre 1 e 31 de dezembro, cujas sobras de estoques tenham sido vendidas no corrente ano.

**GRUPO H**  
 LETRAS DE CÂMBIO  
 AÇÕES DE RENDA  
 FUNDO HALLES

**HALLES**  
 SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A  
 Capital e Reservas: R\$ 5.234.814,40 — Rua 24 de Maio, 77 — Loja — São Paulo  
 Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Cap. e Reservas: R\$ 1.500.000,00  
 Rua São da Setembro, 48 — 4.º, 7.º, 8.º e 9.º andares

## BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		Moedas		Coroa Dinam.		Dólar	
Compra	2,70	Coroa Norueg.	0,3788	0,3648	Dólar	2,70	2,715
Venda	2,715	Coroa Sueca	0,3214	0,3339	Peso Argent.	0,077	0,083
LIBRA		Colm Austr.	0,10433	0,10622	Dólar Can.	2,48	2,53
Compra	6,30	Escudo Port.	0,045	0,045	Coroa Belg.	0,033	0,033
Venda	6,45	Peso Argent.	0,077	0,077	Francos Franc.	0,245	0,245
		Francos Belg.	0,054291	0,054291	Escudo Port.	0,033	0,033
		Francos Franc.	0,054291	0,054291	Flocom	0,74	0,733
		Francos Suíço	0,62545	0,62545	Marco	0,67	0,685
		Lira	0,004320	0,004320	Francos Suíço	0,618	0,630
					Peseta	0,033	0,040

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam as seguintes taxas:

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro negociou ontem 548.443 títulos na importância de R\$ 365.271,76. Mercado em alta razão com o movimento anti-

com índice BV fixando-se em 113 pontos, o que representa 1,2 ponto em relação ao movimento anterior. Acusaram as maiores alças as ações da Atmo (+ 5,5), Petróleo Brasileiro S.A. (+ 5,0), e Luz de Minas Gerais (+ 4,1). Deixaram Industrial (+ 3,6) e da América Fabril (+ 4,0).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

23-11-67 3028 22-11-67 3028 16-11-67 4018 9-11-67 4033

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

A. VILLARES, Pref.	500	0,07	IDEM	5.000	0,50	MANUF. PLUMI-	500	0,33	SOUSA CRUZ, C/	2.300	0,61	
Classe B	500	0,07	IDEM	100	0,40	MENSE, Port.	562	0,35	Div.	1.354	1,75	
IDEM	500	0,07	CANOA INDUS-			M. S. B. L. A., Pref.			IDEM	3.800	1,76	
A. VILLARES, Ord.	500	0,70	TELAL	2.260	0,49	C/Div.	11.400	0,80	SOUSA CRUZ, Ex/			
ALPARGATAS	100	1,02	CIMENTO ARATU	1.200	2,37	IDEM	5.700	0,81	IDEM	6.268	1,67	
IDEM	2.000	1,03	IDEM	2.950	2,38	M. S. B. L. A., Pref.	1.000	0,82	IDEM	1.400	1,68	
IDEM	11.100	1,04	D. INDUSTRIAL	6.500	0,29	Ex/Div.	1.600	0,72	IDEM	3.200	1,69	
AMERICA FABRIL	10.500	0,24	D. DE SANTOS	8.700	0,94	IDEM	300	0,73	IDEM	12.400	1,70	
IDEM	7.000	0,25	IDEM	23.800	0,95	IDEM	1.600	0,75	SOUSA CRUZ, Ex/			
AMERICA FABRIL, Fraz.	131	0,23	D. DE SANTOS			MESBLA, Pref., Ex/			Div. Fraz.	67	1,72	
ANT. P. A. V. L. S. T. A.	3.000	1,02	Fraz. 66	92	0,92	Div. Fraz.	73	0,70	V. RIO DOCE, Port.	12.200	1,98	
Ex/Div.	3.000	1,02	D. ISABEL, Pref.	5.800	0,44	MESBLA Ord.	73	0,70	IDEM	5.000	1,99	
ARNO	3.000	0,48	D. ISABEL, Pref.			C/Div.	2.300	0,80	IDEM	600	2,00	
IDEM	3.000	0,48	ELETROMAR, Port.	1.875	1,70	IDEM	9.300	0,81	Fraz.	66	1,96	
IDEM	4.900	0,50	ESTRELA, Pref.	2.100	1,18	M. S. B. L. A., Pref.			WILLIS, Pref.	1.000	0,70	
ARNO, Fraz.	70	0,46	ESTRELA, Pref.			Non.	685	0,72	WILLIS, Ord.	2.100	0,71	
ATLAS S/A INC. E ADMINIST.	14	60,00	ESTRELA, Ord.	1.200	1,03	M. S. B. L. A. Ord.			WILLIS, Ord., Fraz.	202	0,69	
B. DO BRASIL	800	4,15	IDEM	300	1,05	MESBLA, Ord., Ex/			TÍTULOS			
Novas	800	4,15	F. BRASILEIRO	20.000	0,90	IDEM			DA UNIAO			
IDEM	6.710	4,10	F. E LUZ DE M.			M. F. U. M. INENSE	500	0,75	OBRIGACOES			
B. DO BRASIL	800	4,15	GERAIS, Ex/Div.	560	0,70	Ex/Div.	5.300	0,70	REAJUSTAVEIS			
Ex/Div.	800	4,15	HIME	4.200	0,31	M. F. U. M. INENSE			1 ano, Port., Venc.	18/7/1968	6	27,00
B. DO BRASIL, Rec.	100	4,00	IDEM	2.000	0,32	Ex/Div., Fraz.	13	0,62	2 anos, Port., 5%	Venc. 3/69	493	25,50
IDEM	252	4,05	J. C. S. JAPAO ENG.			N. AMERICA, Port.	500	0,71	5 anos, 6%, En-	10/1/70	61	24,80
BELGO MINEIRA	5.000	0,44	ADM., S/A, Pref.			IDEM	500	0,72	UNIFORMIZADAS,	Sao Paulo, 8%	78	0,47
IDEM	379	0,43	Port.	50	43,00	P. DE F. E LUZ	512	0,75	TÍTULOS			
BELGO MINEIRA, Fraz.	379	0,43	KIBON	200	2,06	IDEM	312	0,76	DOS ESTADOS			
B. A. H. M. A., Pref.	16.100	1,12	KIBON	990	2,01	IDEM	500	0,76	(GUANABARA)			
IDEM	29.400	1,12	KIBON	50	2,03	PETROBRAS, Fraz.	500	0,77	T. PROGRESSIVOS	12	65,00	
IDEM	10.200	1,14	LETRAS HIPOTE-			PETROBRAS, Fraz.	500	0,76	IDEM	23	47,00	
B. A. H. M. A., Pref.	608	1,10	CARIAS DO BEG	1.000	0,55	PETROBRAS, Ord.	7.500	0,83	LEI 303	200	0,75	
Ex/Div.	608	1,10	IDEM	100	0,62	IDEM	10.750	0,84	IDEM	1.229	0,76	
B. A. H. M. A., Ord.	608	1,10	L. AMERICANAS	100	3,22	PROGRES. INDUS-						
Ex/Div.	608	1,10	SIDER	12.500	3,23	TRIAL DO BRA-						
IDEM	7.500	1,09	SIDER			MANUF. PLUMI-	500	0,80				
IDEM	7.700	1,09	MANN, Pref.	1.700	4,46	PROGRES. INDUS-						
			SIDER, MANNES-			TRIAL DO BRA-						

## BÓLSA DE NOVA IORQUE

Por ser Dia de Ação de Graças, não houve ontem operações na Bolsa de Nova Iorque.

## MERCADORIAS

CAFE-RIO: O mercado de café disponível manteve-se ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68 cotado a R\$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

ALGODÃO-RIO: Funcionou o mercado de algodão em rama calmo e estável. Entraram 232 fardos procedentes de São Paulo e 173 de Minas Gerais. Sainham 600 e permanecem em reserva 1.678 fardos.

CEREALIS E DIVERSOS: São lotes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. — CONTA/USDA/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

CEREAIS E DIVERSOS:

São lres os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. — CONTAP/UNISA/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	23/11/67 GUANABARA	23/11/67 SAO PAULO	23/11/67 MINAS	23/11/67 PARANA	22/11/67 R. G. DO SUL
ARROZ (50. quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo	44,00 a 46,00	34,50 a 41,00	44,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	34,00 a 36,00	30,00 a 36,00	36,00	37,00	31,00 a 36,00
Blue-Rose	34,00 a 36,00	31,00 a 34,00	x x x	33,00 a 35,00	30,00 a 34,00
FEIJAO (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Julio	22,00 a 23,00	27,00 a 28,00	25,00	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	18,00 a 19,00	24,00 a 25,00	20,00 a 24,00	18,00 a 20,00	16,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	18,00 a 19,00	19,00 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x
PARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x	11,00 a 12,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Grandes	22,00 a 23,00	24,00	24,00 a 25,00	25,00	23,00 a 24,00
Médias	20,00 a 21,00	22,00	22,00	23,00	21,00 a 22,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vitaz	1,80 a 1,90	1,00 a 1,15	1,50	x x x	1,20 a 1,30
MILHO (50 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo moído	9,50 a 10,00	8,40 a 8,50	9,50 a 10,00	7,50	9,00 a 9,50
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	8,50 a 8,60	x x x	7,50 a 7,50	9,00 a 9,50



# Delfim diz que País vai bem e não haverá crise econômica

O Ministro Delfim Neto disse ontem que não vai haver qualquer crise econômica nos primeiros meses de 1968 e que o País se recupera rapidamente, tendo sido constatado em outubro um dos maiores índices de venda até hoje atingidos e prevendo-se para o ano vindouro safra excepcional.

A afirmação foi feita no almoço do Clube dos Reporters Políticos, quando o Ministro atribuiu a investidores pessimistas o anúncio de maus tempos e assegurou terem sido atingidos plenamente os objetivos fixados pelo atual Governo para 1967.

## NOVOS MÉTODOS

Segundo o Sr. Delfim Neto, a taxa de inflação não atingirá este ano 30%, o produto crescerá de 5% e as reservas cambiais se manterão em níveis satisfatórios, três vitórias importantes que só podem antecipar dias melhores.

Disse que tais vitórias estão sendo obtidas com o auxílio da ciência econômica, que são do conhecimento de todos — e portanto, na estratégia geral, o atual Governo não difere do anterior. As armas da batalha contra a inflação — as políticas monetária, fiscal, tarifária, salarial e de preços mínimos — são sempre as mesmas. O que difere é o método deste combate. Neste sentido, o Ministro da Fazenda citou três aspectos em que o atual Governo inovou a atuação do anterior:

1. O atual Governo teve a coragem de manter uma liquidez excessiva no sistema, não comprimindo o crédito para não dificultar o giro das empresas.

2. O atual Governo teve a coragem de abdicar de R\$ 300 milhões durante alguns meses, através da proteção da cobrança de alguns impostos, deixando esta quantia circulando no sistema, a taxa de juros zero, a fim de ativar o consumo.

3. O atual Governo teve a paciência de descer a detalhes na execução de sua política, não detendo sua atenção apenas nos aspectos gerais. Eu diria — acrescentou — que este Governo preocupou-se também com o feijão e o arroz.

## AS CRISES QUE NAO VIERAM

Um sistemático pessimismo, segundo o Sr. Delfim Neto, seria a causa do anúncio de mais uma crise para 1968.

— Há sempre alguém — disse — anunciando crise que não chegou nunca.

Lembrou que quando o atual Governo tomou posse, dizia-se que haveria uma crise dentro de poucos dias, causada pelo vencimento acumulado das Obrigações do Tesouro emitidas pelo Governo anterior. Teria sido, segundo se dizia, uma armadilha que os antecessores haviam deixado para estourar com este Governo. Esta crise não chegou a se configurar, porque a maioria dos possuidores destes títulos, demonstrando confiança no novo Governo, trocou-os por novas Obrigações. Frisou o Ministro:

— Não tivemos nem essa nem as demais crises anunciadas. Disseram que haveria uma crise de café em maio. Em agosto haveria outra, pois agosto é mês de crise, em setembro, haveria outra crise na exportação do café e outra em outubro.

O tempo foi passando e a crise não veio. Disse o Ministro que anunciaram em seguida uma crise motivada pelas safras reduzidas.

— Foi nessa hora que vieram as chuvas. E aí disseram: este Governo só se salvou por causa das chuvas! Não há outra alternativa para estes, senão transferir a anunciada crise para o ano vindouro. E com idênticas possibilidades de êxito.

## AS EMISSÕES

Disse o Sr. Delfim Neto que teremos emissões neste final de ano, o que será positivo para o comportamento geral da economia. Explicou que todo final de ano há um natural decréscimo nos depósitos bancários. Há pagamentos acumulados por fazer, gasta-se mais e tira-se mais dinheiro do banco. Decresce neste período o volume de meios de pagamento, o que não é bom para a economia. Um remédio para isto é a emissão de papel-moeda, que fatalmente retorna aos cofres governamentais nos primeiros meses do ano, quando a situação se inverte, voltando os depósitos bancários a crescer.

## ORÇAMENTO

A notícia de que estaria sendo elaborado um "orçamento secreto" foi considerada uma pilhéria pelo Sr. Delfim Neto. O que se prepara é uma programação financeira, que relaciona despesa e receita de cada trimestre, impedindo grandes déficits de caixa ou grandes dispêndios acumulados. Esta programação se subordina ao Orçamento, que é autorizativo, mas não pode atender às alterações que ocorrem a cada momento, pois é feito com grande antecedência por força da lei. Como exemplo, disse o Sr. Delfim Neto que o atual Governo ao tomar posse, já tinha um déficit de caixa de mais de um trilhão.

## CAMBIO

O Ministro afastou totalmente a hipótese de influência da desvalorização da libra sobre a nossa moeda, alegando que é muito reduzido o volume de nosso comércio com os países que desvalorizaram sua moeda. O perigo estaria — segundo o Ministro — em uma desvalorização do dólar, pois nesta área é que se localiza a maior parte de nossas transações internacionais. Isto, no entanto, a seu ver, está afastado.

## CMN eleva teto para créditos

Após a reunião de ontem do Conselho Monetário Nacional, o Banco Central baixou a Resolução 77, determinando que as operações de financiamento de crédito direto ao consumidor ou usuário final deverão atingir, em 31 de março de 1968, ao menos 50 por cento do total das operações contratadas pelas sociedades de crédito e financiamento e do tipo misto, devendo a partir daquela data ter um incremento mínimo de 10 por cento no fim de cada trimestre, além de vedar a instituição da cláusula que assegura a retro-vença antecipada dos títulos de que trata a Resolução.

## Salário móvel é condenado

Industriais da Guanabara, através de suas entidades, FIEGA-CIRJ, em memoriais à Câmara dos Deputados em que pedem o arquivamento do projeto regulamentando o salário móvel, classificam-no de "poderoso impulsionador da inflação", porque aumenta o poder aquisitivo da população, sem aumentar a produção e eleva os custos de produção, exigindo maior expansão monetária.

A Federação das Indústrias da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro — FIEGA-CIRJ — condenam o projeto que "estabelece o reajustamento automático de todos os salários, sempre que for alterado o salário mínimo", assinalando que essa compulsoriedade "não se condiz com o direito de propriedade, garantido pela Constituição".

**BASES FALSAS**  
Declara o documento dos industriais que o Brasil não possui órgão estatístico organizado que possa calcular um índice de custo de vida e que tenha fidelidade capaz de aconselhar a sua aplicação e a elaboração de índices.

Segundo a FIEGA-CIRJ, o órgão governamental destinado à elaboração de dados oficiais de custo de vida tem servido apenas para dar forma matemática a níveis salariais que são escolhidos a priori. Não está suficientemente aparelhado para dar dados precisos, em tempo útil, e nem de gozar de uma confiança capaz de constituir-lo como responsável por estatísticas.

## Importação de algodão é combatida

São Paulo (Sucursal) — A ameaça do Ministro Delfim Neto de importação imediata de 20 mil toneladas de algodão, e de enquadrar na lei de abuso do poder econômico "os especuladores que foram uma alta artificial no preço do algodão em rama" — foi classificada, pelos produtores paulistas, como "outra barbaridade que constitui uma discriminação taxativa contra o agricultor".

Os produtores argumentaram que a alta não decorre de especulações "mas de fatores imponderáveis internos e externos", citando, entre outros, o aumento do preço das máquinas industriais — como tratores — o mau resultado das safras anteriores, o atraso das chuvas, e o retardamento do início da plantação, feita em novembro último, quando deveria ter sido feita em outubro, "provocado pela política do Governo desfavorável ao produtor".

Disseram, ainda, que houve uma queda na produção das safras norte-americanas e egípcias, prevendo uma diminuição também na safra brasileira em relação a do ano anterior. Resaltaram, entretanto, que a diminuição da safra "não significa que há ou haverá escassez do produto, mas apenas, uma redução".

— O Governo — afirmaram — fez recentemente um apelo para que os cotonocultores aumentassem sua produção, garantindo-lhes medidas de proteção, como a fixação de preços mínimos justos, em face do clima favorável existente no mercado internacional do produto, decorrente da queda da produção nos Estados Unidos e Egito, que são grandes produtores, e agora vêm com ameaças de importação e mesmo de prisões.

— Essas ameaças — acrescentaram — são as mesmas feitas pelo ex-Ministro Roberto Campos durante o Governo Castelo Branco, que resolveu comprar o produto no exterior com financiamento de até 40 anos, e que não trouxeram nenhum benefício ao País.

Os produtores endossaram a tese levantada pelo Deputado federal Sérgio Cardozo de Almeida, em discurso proferido na última quarta-feira, na Câmara dos Deputados, quando afirmou que "maus conselhos estão levando o Ministro da Fazenda ao erro de atribuir aos maquinistas de algodão a culpa pelas falhas administrativas, pelo obsolescência e pela falta de capital de giro de algumas fábricas têxteis, que vinham sobrevivendo à custa da inflação e descapitalizando-se sem se prepararem para a concorrência de tempos normais".

## Ajuste seletivo de cotas de café volta a ser discutido

Londres (AFP-JB) — A manutenção do ajuste seletivo das cotas de exportação de café — experiência iniciada no último ano cafeeiro — conta com uma corrente favorável entre os produtores latino-americanos, que ontem estiveram reunidos para debater o problema, sem chegar a qualquer decisão definitiva.

O sistema, que inclui preços máximos e mínimos para cada uma das quatro categorias de café, é condenado pela Colômbia e outros produtores latino-americanos. Para solucionar o impasse, o Brasil apresentou a fórmula: a seletividade seria mantida, mas

como anexo ao Convênio Internacional do Café.

Os produtores de café latino-americanos, ontem reunidos em Londres, não debateram todos os aspectos relacionados com a manutenção ou rejeição da seletividade. Em consequência, nova reunião será realizada ainda esta semana.

Consideram os participantes da Reunião do Conselho Internacional do Café que o funcionamento da seletividade já conta com demasiados partidários para que seja possível eliminá-la. As mesmas autoridades são de opinião de que a fórmula brasileira deverá ser aprovada.

## Cafeicultores defendem solúvel

São Paulo (Sucursal) — Os cafeicultores paulistas consideraram que as notícias vindas de Londres, após o segundo dia de reunião da Organização Internacional do Café, continuam vagas, "pois — de fato concreto — só vemos uma meia volta na posição do Ministro Macedo Soares em relação ao problema do café solúvel e a persistência de um clima de confusão".

Os cafeicultores condenaram o abandono da posição inicial do Brasil, que era de intransigência ante as pressões norte-americanas para conseguir a tributação sobre as exportações do café solúvel brasileiro, achando que "o bom-senso indicaria a retomada da primeira posição".

Quanto às notícias de divergências de

opiniões entre o Ministro da Indústria e do Comércio, Chefe da Delegação, e o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Colimbra, entendem que o desmentido imediato do Ministro Macedo Soares "mostra que realmente alguma coisa aconteceu".

O Secretário da Agricultura, Deputado Herbert Levi, opinou que se lhe fosse dada a solução do problema do solúvel, "eu convidaria as indústrias estrangeiras a transferirem suas instalações para o Brasil, com todas as despesas pagas e isenções de impostos, pois em poucos anos a exportação do solúvel pagaria todos os ônus dessa política agressiva".

## Comércio de Minas condena recuo

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas enviou ontem telegramas ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, estranhando a "nova posição tomada pelos delegados brasileiros em Londres, que recuaram da posição antes assumida em defesa da implantação no País da indústria do café solúvel".

Denuncia a entidade que "aquele recuo criaria sérios obstáculos à industrialização do café solúvel, produto altamente competitivo no mercado internacional", e afirma que as classes empresariais mineiras "aguardam e confiam na atuação imediata do Governo federal em benefício dos interesses nacionais".

## DESCREÇA

Recorda o telegrama remetido pela Associação Comercial de Minas que, em setem-

bro último, congratulou-se com o Chefe da Nação e com os Ministros de Estado, elogiando a firmeza com que a delegação nacional vinha defendendo os interesses do País, especialmente no caso da industrialização, por ocasião da 10.ª Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café.

"Naquela oportunidade, inclusive" — diz o telegrama, depois de acentuar a importância econômica para o Brasil da implantação do café solúvel — "estranhamos a posição da delegação dos Estados Unidos, lembrando que o próprio Presidente Lyndon Johnson, ao firmar a Carta dos Presidentes Americanos, se propôs a auxiliar a industrialização dos países latino-americanos, principalmente naqueles setores em que eles são particularmente bem dotados, como no caso do café brasileiro".

## Missão venezuelana procura maior intercâmbio e trocar petróleo por equipamentos

A ampliação do intercâmbio comercial entre os dois países e entendimentos preliminares que visem a derrubar barreiras futuras à criação do Mercado Comum Latino-Americano são os pontos principais da agenda dos cinco deputados venezuelanos que ora visitam o Brasil, atendendo a um convite do Governo brasileiro.

Em entrevista concedida ontem à imprensa, os Deputados Carlos Alberto Sandoval e Vicente Emilio Oropeza, da Oposição venezuelana e integrantes da caravana, disseram que o primeiro efeito positivo da visita foi o contrato feito pela Petrobrás à Venezuela para a compra de 10 mil barris de petróleo, enquanto a Venezuela estenderá a sua compra de maquinaria agrícola.

## AGRICULTURA E PETRÓLEO

Os dois parlamentares venezuelanos reputaram de muita importância a aquisição de máquinas agrícolas para o seu país e citaram a possibilidade de a Venezuela adquirir essas máquinas através da troca pelo petróleo.

— A Venezuela — disse o Deputado Carlos Alberto Sandoval — quer ampliar a sua faixa de exportações do petróleo e o Brasil tem muito a nos oferecer em troca. Falou ainda o deputado da necessidade do seu país diversificar a sua matéria-prima de exportação, já que o potencial de petróleo está estimado para apenas a mais quarenta anos.

Entre as considerações que fez sobre a possibilidade de um intercâmbio maior entre os dois países, lembrou o Deputado Vicente Emilio Oropeza que a Venezuela pretende, quando o petróleo já não mais constituir a sua principal fonte de lucro, estar com uma indústria básica plenamente constituída e a sua agricultura em condições de alimentar o povo, já que a Venezuela tem um percentual de expansão demográfica muito alto anualmente: 4,4%.

Consideraram ainda os parlamentares venezuelanos a possibilidade de o Brasil instalar em Caracas uma agência do Banco do Brasil e nesse sentido mantiveram contato com o Presidente do Banco do Brasil.

Outro ponto abordado pelos parlamentares venezuelanos durante a entrevista foi o da dificuldade cambial para as trocas comerciais que hoje se estabelecem entre os povos quando se fala em trocas mercantis: — O ideal, disse o Deputado Carlos Alberto Sandoval, seria que se criasse uma moeda convencional para as trocas comerciais, como alguns países da África estão estabelecendo.

Deram os parlamentares venezuelanos ênfase ao problema da diversificação de países para as exportações e importações e sobretudo defende-

ram a necessidade de se constituir "uma terceira força política dos países em desenvolvimento", para que possam ter assegurado um preço estável para a exportação de suas matérias-primas.

Dando exemplo dessa necessidade, os parlamentares exemplificaram com o próprio petróleo da Venezuela, que hoje é exportado em 90% para os Estados Unidos. Esclareceu o Deputado Vicente Emilio Oropeza que o Governo da Venezuela tem dirigido a sua política para um sentido nacionalista e criou a Companhia Venezolana de Petróleo, que, no momento, já refina e distribui 33% da gasolina no país.

— Em 10 anos esperamos estar com o petróleo inteiramente nacionalizado e então aproveitá-lo para trocar com os outros países e trazer para a Venezuela o que ela não produz. A produção diária de petróleo na Venezuela atinge a três milhões de barris diários, dos quais 500 mil são refinados e distribuídos pelo governo.

Nos contatos que mantiveram até agora, os parlamentares da Venezuela disseram estar satisfeitos com o clima reinante no Brasil e esperam que as conversações cheguem a bom termo quanto ao intercâmbio comercial entre os países.

Citaram como exemplo a compra que recentemente a Venezuela fez ao Brasil de máquinas agrícolas e ônibus, afirmando que os carros de passeio fabricados em nosso País, principalmente o Itamarati, teriam boa aceitação na Venezuela.

De acordo com os entendimentos mantidos em Caracas pela missão brasileira chefiada pelo Embaixador Pimentel Brandão, os primeiros negócios a serem concretizados serão de compra de gado e maquinaria agrícola. Os pecuaristas venezuelanos pretendem promover o melhoramento genético de seus rebanhos bovinos de corte utilizando reprodutores zebu brasileiros, considerados os melhores do mundo.



## Cada vez que um americano toma café, você pode ganhar dinheiro.

Basta que você compre ações da Dominium.

A Dominium é uma companhia que está faturando 20 milhões de dólares neste ano, vendendo café solúvel nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. (Os norte-americanos tomam milhões de xícaras de café por dia — xícaras enormes. E a Dominium sózinha vende 12,5% de todo o café solúvel que eles consomem).

A Dominium tem uma fábrica em Santo Amaro — São Paulo, que transforma em café solúvel mais de meio milhão de sacas de café por ano. Isto é, o equivalente à produção de 36 mil alqueires.

Com isso a Dominium passou a ocupar o primeiro lugar entre todos os exportadores brasileiros de produtos manufaturados, pois em pouco mais de 2 anos de atividade já exportou 9 milhões de quilos de

café solúvel.

Agora, em '67 essa cifra deve chegar à casa dos 12 milhões de quilos — pagos em dólares.

Compre ações da Dominium.

Você vai ver que isso é melhor negócio do que colecionar retratos de Jackson, Grant e Benjamin Franklin — aqueles que aparecem nas notas de vinte, cinquenta e cem dólares, certo?

Compra e Venda de Ações:

**CBI** DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES S.A.

Matriz: Rua do Rosário, 83 - Loja-Tel.: 31-1383  
Av. Copacabana, 728 - Sobreloja - Tel.: 37-9335  
Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel.: 49-2508 - Niterói: Rua José Clemente, 122 - Tel.: 2-4077.

**CIVIA S.A.**

Cia. de Desenvolvimento, Mercantil e Representações - Travessa do Ouvidor, 17 - 3.º andar  
Tels.: 52-8166 e 52-0432 - Niterói: Av. Amaral Peixoto, 36 - Galeria Paz - Tel.: 2-3386.

**PREG**

Propriedades Reunidas Eduardo Guinle - Av. Rio Branco, 135 - 3.º andar - Tel.: 52-4174 - Niterói: Rua Maestro Felício Toledo, 495 - sala 610 - Edif. Vitória - Tel.: 2-6654

## CAPITAL É MOVIMENTO

O movimento das máquinas da produção. A produção que aumenta o seu capital aplicado em letras de câmbio Real-Rio. — Investimento com segurança e rentabilidade através da seleção criteriosa das aplicações da Real-Rio.

Letras de câmbio com Real liquidez imediata.



**REAL-RIO**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.  
Av. Graça Aranha, 326 - 4.º andar  
**REAL MOVIMENTO PARA O SEU CAPITAL**



## D. Jaime celebra "Te Deum" na Catedral comemorativo do Dia de Ação de Graças

O Dia Nacional de Ação de Graças, comemorado ontem em todo o Brasil, teve seu Te Deum oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro celebrado pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara às 19 horas, na Catedral, com a presença do Governador Negrão de Lima, representantes de diversos Ministérios e fiéis que lotaram a Igreja.

O hino de ação de graças foi executado pelo Coral Palestrina, seguindo-se a bênção do Santíssimo. Na parte da manhã, às 11 horas, Monsenhor Emanuel Barbosa, vigário da Urea, celebrou missa seguida de Te Deum, na capela do alto do Corcovado, com a participação do coro do Instituto Cristo Redentor.

### PELO BRASIL

Brasília, Curitiba e Porto Alegre (Sucursal e Correspondente) — Na Câmara dos Deputados, o Dia Nacional de Ação de Graças foi comemorado com pronunciamentos de representantes da ARENA e do MDB. Pela bancada da ARENA falaram os Deputados Dasso Coimbra (Estado do Rio) e Monsenhor Arruda Câmara (Pernambuco).

Em Curitiba, o dia foi comemorado com um Te Deum oficiado pelo Arcebispo Metropolitano Dom Manoel da Silveira, na Catedral, presentes autoridades civis e militares do Estado. O mesmo se

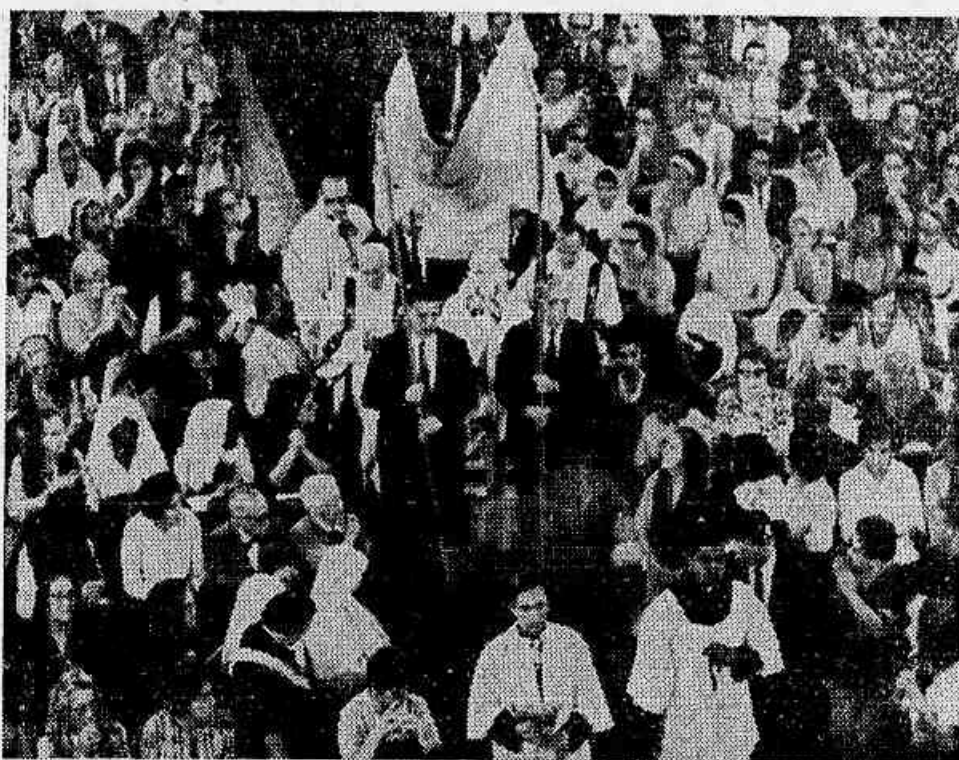
deu em Porto Alegre, com cerimônia oficiada pelo Arcebispo D. Vicente Scherer.

### EM FORMOSA

Taipé (FP-JB) — O Embaixador do Brasil na China Nacionalista, Sr. Milton Teles Ribeiro, fez celebrar hoje em Taipé uma missa especial por ocasião do Dia de Ação de Graças do seu País.

Oficiou a cerimônia o Arcebispo de Taipé, Dom Lokuang, na Igreja Católica da Capital. Representantes do Governo de Formosa, membros do Corpo Diplomático e personalidades do mundo católico estiveram presentes à cerimônia.

## MISSÃO DE FÉ



Na Catedral lotada, Dom Jaime conduziu o Santíssimo sob palio que Negrão ajudou a levar

## Cientistas americanos não crêem em vida artificial

Nova Iorque (AFP-JB) — A informação procedente de Tóquio de que o pesquisador norte-americano Dr. James Watson tinha conseguido, pela primeira vez no mundo, realizar a síntese de um ser vivo em laboratório, foi desmentida ontem nos meios bem informados da ciência genética dos Estados Unidos.

A notícia, dada pelo biólogo japonês Dr. Yoshuro Shimura, que teria tomado conhecimento do fato através de um membro da equipe de pesquisas de Watson, dizia que o organismo vivo sintetizado é conhecido como vírus-R-17, em cuja composição entram ácidos nucleicos, enzimas e proteínas.

Segundo o desmentido dos referidos meios, as experiências da equipe de pesquisas de

Watson, Professor da Universidade de Harvard e Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia em 1962, chegaram a resultados muito interessantes, porém não levaram ainda, de nenhum modo, à criação sintética de matéria viva.

Ao dar a notícia anteontem, Shimura, que durante nove anos fez investigações em laboratórios norte-americanos, disse que soube do fato durante uma reunião de biólogos nucleares realizada em junho passado em New Hampshire, e que foi só por falta de tempo que Watson não pôde comunicar o êxito de seus trabalhos à VII Conferência Internacional de Bioquímica de Tóquio, em agosto.

Em São Paulo, pesquisadores do Instituto Biológico disseram

que, caso fosse verdadeira a notícia da síntese do vírus R-17, isto "poderia inaugurar uma nova era no campo da Biologia".

Acrescentaram, entretanto, que, apesar de "tremendamente importante", a possível síntese desse vírus "não teria a ver com a criação de organismos celulares ou superiores".

Os técnicos do Instituto explicaram que o vírus é a forma mais elementar de vida. Por terem tomado conhecimento do fato através de noticiário incompleto, consideram "perigoso" dar opinião definitiva sobre a questão.

Autoridades religiosas de São Paulo não quiseram manifestar-se sobre o assunto, por necessitarem de "melhor exame dos fatos".

## Saião Lobato não quer opinar

— Está muito obscura esta notícia. Aqui não diz qual a energia usada para transformar a composição química de ácidos nucleicos, enzimas e proteínas feita pelo cientista James D. Watson, que teria resultado na síntese da vida? Já meio calvo, com um corte de cabelo na mão anunciando aquela que seria a maior descoberta da ciência de todos os tempos, o Diretor do Centro de Pesquisas Biológicas, Professor Saião Lobato, mostrou-se ontem cauteloso ao falar sobre o vírus R-17 criado pelo Prêmio Nobel de Química, Dr. James D. Watson.

### O X DA QUESTÃO

Há muitos anos, o Professor Saião Lobato iniciou pesquisas sobre a origem da vida e conseguiu resultados que se transformaram, na época, em manchetes de todos os jornais do Brasil e em importante notícia internacional.

Suas pesquisas tiveram que ser interrompidas porque não havia recursos para prosseguir. Hoje em dia, no Brasil, apesar de haver diversos cientistas com capacidade para essas pesquisas, o atual Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Prof. Antônio Coudreau, é um desses homens — o problema dos recursos financeiros continua o mesmo.

Não existe uma só equipe trabalhando no assunto, que há muitos séculos, desde os alquimistas, empolga os estudiosos. Formar uma equipe e ter recursos financeiros para estudar o assunto é um sonho que ainda subsiste, apesar dos percalços, na vontade do Professor Saião Lobato.

Ontem, ao chegar em sua casa, em Copacabana, depois de passar mais de 15 horas estudando em seu laboratório no Centro de Pesquisas Biológicas,

cas, o Professor Saião Lobato foi surpreendido por um repórter que com um recorte de jornal nas mãos queria saber sua opinião sobre a anunciada descoberta. Ele de nada sabia porque ainda não tivera tempo para ler os jornais do dia.

Sua primeira pergunta, ao ser informado dos acontecimentos, foi "como é o nome do homem que fez isso?". — James D. Watson? Espere um momento.

— Isso é maravilhoso — murmurou, enquanto procurava numa vasta prateleira de livros técnicos e científicos "um que é desse ano e que um amigo me mandou da Inglaterra. E o único que existe atualmente no Brasil. Está aqui. O nome desse livro deve estar aqui."

O nome do livro estava ali. Watson, J. D. — Molecular Structure of Nucleic Acids. O trabalho data de 1953 e foi publicado nos Estados Unidos no n.º 171 da revista Nature, páginas 737 e 738.

— Escuta rapaz — disse o Sr. Saião Lobato — esse homem tem ganho para fazer isso. O problema é saber qual o tipo de energia que ele usou. Isso a notícia não diz e é o mais importante.

O fato é que a composição da vida é conhecida já há muito. Chamam-se ácidos Desoxirribonucleico, ou gen, ou um vírus, como diz ali no jornal, enfim, a síntese da vida.

### OPINIAO PERIGOSA

O Professor Saião Lobato não consegue mais esconder sua excitação. Está cada vez mais empolgado e começa a falar sobre o assunto como um borborecador apaixonado.

O gen, ou vírus (hoje em dia se aceita que um vírus é um gen, explica sem perder o fio de seu raciocínio) é a me-

nor partícula de vida que existe. É composto de quatro bases — substâncias químicas — que são: timina, adenina, citosina e guanina.

Mesmo se juntando esses compostos nas doses adequadas não se conseguiu nunca formar um gen. Tinha-se uma mistura e mais nada. Falava alguma coisa. Pode dizer até, talvez, que faltava a centelha divina, isto é, a energia vital. Tinha-se uma substância que, teoricamente, devia ter vida porque era igual a uma outra que possuía essa faculdade. Mas o resultado sempre foi negativo.

A verdade é que no momento não podemos dar uma opinião concreta sobre a anunciada descoberta porque faltam elementos essenciais na notícia publicada. Se o Dr. James Watson conseguiu mesmo, serão necessários milhares de estudos, partindo desse ponto, para se saber até onde irão as novas perspectivas abertas pela descoberta. Dentro dela, se verdadeira, se pode pensar em tudo e talvez não resulte em nada.

Um cientista chamado Miller, logo depois da guerra, conseguiu, com um eletrólito e dois gases, metano e butano, realizar a síntese de um aminoácido, a menor partícula de uma proteína. Mas, apesar de ser um fato sem precedentes na história da ciência, não conseguiu depois passar disso. O campo parece ter se esgotado na síntese do aminoácido. Talvez aconteça o mesmo com a descoberta do Dr. James Watson, talvez não. É muito cedo ainda.

## A vida feita pelo homem

Departamento de Pesquisa

A declaração do Dr. Yoshuro Shimura, biólogo japonês, de que o Prêmio Nobel americano Dr. James D. Watson conseguiu criar em laboratório matéria orgânica viva trouxe mais uma vez à baila um problema que preocupa os cientistas há muito tempo.

O próprio Darwin já escreveu que... se pudessemos conhecer um pequeno tanque quente com todas as espécies de amoníaco e sais fosfóricos, luz, calor, eletricidade e os demais elementos das condições primárias, seria a nós possível produzir a vida.

Ridicularizaram-no na época, mas hoje a notícia é aceita com toda a seriedade, isto porque estamos realmente às portas de produzir a vida em laboratório.

Os próprios teólogos já admitem que a nossa ideia de que Deus criou a vida pode ser entendida por Deus criou as condições para que ela surgisse.

O Grupo da Universidade de Harvard, que trabalha sob a direção de Watson na busca pela vida, desmentiu que já tivessem sido obtidos resultados suficientemente concretos para autorizar tal declaração, mas a verdade é que nunca se esteve tão perto de consegui-lo.

Já em 1964 o Dr. Orr Reynolds, que dirige o Programa de Ciências da Vida, da NASA, declarou acreditar que dentro de no máximo dez anos poderemos criar a célula viva, com poder de reproduzir-se. Já naquela época cientistas na Califórnia, na Flórida e no Texas haviam montado alguns tanques quentes de Darwin e nêles reproduzido o que se acredita tenham sido os elementos constitutivos de nossa atmosfera primitiva: hidrogênio, amoníaco, metano, vapor de água e as mais diversas formas de energia (luz, calor, ultravioleta, radiação cósmica e fagulhas elétricas). Fizaram em resumo o que já fez a natureza há uns 3 bilhões de anos, cozinhando os gases e obtendo resultados extraordinários, que são e possivelmente confirmados por experimentos dados franceses, italianos e soviéticos.

Já se conseguiu formar alguns dos elementos básicos da vida: aminoácidos, purinas, açúcares, pirimidinas e outros compostos orgânicos. A cada nova descoberta verificamos os cientistas também que muito falta a aprender e fazer. É como um jogo de esconde-esconde dos nossos conceitos filosóficos.

## Português não eliminou no Liceu

Niterói (Sucursal) — A aprovação de 292 alunos na prova eliminatória de Português para admissão no 1.º ano ginasial do Liceu Nilo Peganha foi um resultado surpreendente para as autoridades educacionais fluminenses. Apenas 12 foram reprovados e não prestaram provas de Geografia, também eliminatórias.

Existem 200 vagas e dos 304 alunos inscritos, é quase certo que grande maioria venha ser aproveitada. O resultado das provas de Português, segundo revelou a direção do Liceu Nilo Peganha foi o melhor registrado nos últimos anos.

## Excedentes gaúchos vão a D. Iolanda

Porto Alegre (Sucursal) — Doze candidatos que não conseguiram classificação no vestibular para ingresso nas escolas de Medicina do Estado, vão ao Rio pedir a D. Iolanda Costa e Silva, que adquire sua causa, porque "ela é hoje a madrinha dos excedentes". Os 12 interessados chegaram a recorrer ao Judiciário para conseguir matrículas, mas foram rejeitados porque o órgão que coordenou o vestibular integrado considerou-os reprovados. Esperam agora, falando com D. Iolanda, terminarem com êxito a luta que travam há nove meses para ingresso numa das 5 faculdades de medicina do Estado.

## Aprovada a Fundação do Índio

Brasília (Sucursal) — O substitutivo da comissão mista do Congresso ao projeto do Governo que institui a Fundação Nacional do Índio foi aprovado ontem à noite em sessão conjunta do Parlamento. A proposição será encaminhada hoje à sanção presidencial.

## Delegação da ADESG volta da Argentina

Regressou da Argentina a delegação da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, que visitou Córdoba, Mendoza, Buenos Aires, Mar del Plata, a convite do Governo argentino.

A delegação foi recebida na Argentina pelo Presidente do Centro de los Egresados de la Escuela Nacional de Guerra Argentina, engenheiro José Blas Paladino. Em Buenos Aires, avistaram-se com o Ministro da Defesa e Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas Argentinas.

### A DELEGAÇÃO

Sob a chefia do General-de-Divisão Armando B. Gonçalves, participaram da delegação o engenheiro José de Sousa Batista, como subchefe; o Sr. Luciano Aguiló, como tesoureiro; o General Roberto B. Martins, como relator; e o advogado João Carlos, Diretor da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Foram à Argentina mais 26 ex-alunos da ESG: Almirante Acir Dias de Carvalho Rocha; advogado Alair Braga da Silva; Marechal Alair de Paula Freitas Coelho; Sr. Américo Pacheco de Carvalho; Professor Alos da Silveira Ramos; Brigadeiro Clóvis Cardoso de Moraes; Sr. Darci Bove de Azevedo; Deputado Eduardo Wizar de Castro Parente Pessier; Sr. Fernando Soares de Gouveia; Professor Francisco Cândido da Cunha Carneiro; Sr. Heitor Félix Ferreira e Silva; General Henrique Guilherme Müller; engenheiro Hugo Barbosa de Almeida e Castro; Sr. João Batista de Brito Pinto; Sr. João Kessler Coelho de Sousa; Professor José Hilário de Oliveira e Silva; engenheiro Luís Giossi Januzzi; Sr. Mário Peganha de Carvalho; General Omar Emir Chaves; advogado Oscar de Azevedo Brandão; Professor Paulo Macedo; Sr. Péricles Barbeito de Vasconcelos; Sr. Romeu Vieira Machado; Sr. Sérgio Augusto Sampaio; procurador Vasco Parolini Pezzi e procurador Wilson Regalado Costa.

## Oposição e Governo põem JB nos anais

O editorial do JORNAL DO BRASIL publicado na quarta-feira, denominado Cobrança de Serviços, foi transcrito duas vezes na Assembleia Legislativa: uma pelo líder da ARENA, Deputado do Carvalho Neto, e outra pelo líder do MDB, Deputado Salomão Filho.

## Missa de sétimo dia da morte de Guimarães Rosa será hoje na Candelária

A missa de sétimo dia da morte do escritor Guimarães Rosa, mandada celebrar pelo Itamaraty, será às 11 horas de hoje na Igreja da Candelária, e não na segunda-feira, como foi antes anunciado. Dona Vilma Guimarães Rosa informou que a antecipação se deve às solenidades que serão realizadas no dia 27, na Candelária, em homenagem às vítimas da Intentona Comunista.

O escritor Osvaldo Orico propôs ontem, na Academia Brasileira de Letras, que esta edite em plaqueta o que até agora se escreveu sobre a figura de Guimarães Rosa, como subsídio para o estudo e projeção daquele imortal.

### TRADIÇÃO INTERROMPIDA

Ao justificar sua proposição, Osvaldo Orico lembrou que a Academia Brasileira de Letras já editou revista onde transcrevia toda matéria a respeito dos acadêmicos falecidos.

— Esta será uma preciosa fonte de informações às pesquisas de seus sucessores, facultando-lhes o exame do último retrato legado à posteridade, a verdadeira máscara mortuária, que não é a modelada em gesso, mas a que fica na memória das gerações — acrescentou Osvaldo Orico.

O acadêmico Raimundo Magalhães Júnior propôs que a Academia editasse, também, o livro de poemas de Guimarães Rosa, *Magna*, que obteve o Prêmio Olavo Bilac, promovido pela própria Casa.

A reunião de ontem na Academia Brasileira de Letras foi toda uma homenagem ao escritor morto domingo. O Acadêmico Marques Rebelo afirmou que, "apesar de todas as objeções que possam fazer à obra de Guimarães Rosa, quanto ao seu estilo, não resta dúvida que ele lançou uma formulação nova para um Brasil novo literariamente".

Na mesma ocasião, Osvaldo Orico considerou "um marco para a imprensa brasileira o editorial do JORNAL DO BRASIL consagrado à memória de Guimarães Rosa".

Ao pedir a transcrição nos Anais da Academia, o escritor afirmou: "Creio ser a primeira vez que se dá à morte de um puro escritor — apesar do voluntariamente de todas as galas do mundo para viver à maneira de um caracol — a importância a ressonância de uma perda nacional".

### VENEZUELA LAMENTA

Caracas (AFP-JB) — A morte do escritor João Guimarães Rosa causou consternação nos círculos intelectuais da Venezuela e todos os jornais de Caracas dedicaram grande espaço à análise da obra e da personalidade do autor de Grande Sertão.

O matutino *La República*, numa página inteira dedicada a Guimarães Rosa, diz que ele foi o maior escritor brasileiro deste século, "um inovador da língua e da sintaxe, um autêntico filólogo, um criador de formas expressivas que alcançaram uma forma mais alta e pura em suas novelas".

O jornal publicou um estudo sobre a obra de Guimarães Rosa, especialmente sobre *Grande Sertão*, para afirmar que o ritmo das palavras do escritor permanecerá nos ouvidos de seus leitores por muito tempo e que o Brasil de Guimarães Rosa perdurará sempre no simbolismo e na imaginação do mundo intelectual de língua espanhola.

## Autoridades calam-se sobre assassinato de Vera Lúcia no Juizado de Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O Juizado de Menores e a Polícia continuam mantendo no maior sigilo possível as circunstâncias da morte da menor Vera Lúcia Rodrigues, de 14 anos, estrangulada por suas companheiras de cama após submeter-se a atos libidinosos homossexuais durante toda a semana em que esteve presa para triagem.

O Lar Santa Marta é um abrigo para menores do sexo feminino sob a jurisdição do Departamento de Assistência Social da Secretaria de Trabalho e Habitação. O local é, teoricamente, para triagem de menores à disposição do Juizado de Menores, mas algumas das moças estão presas lá há já seis meses.

### O CRIME

Vera Lúcia foi assassinada por uma menina da sua idade e outra de 17 anos, já casada, enquanto as demais detentas faziam algazarra para abafar seus gritos de socorro. O crime foi descoberto na segunda-feira, quando um guarda resolveu examinar um monte de panos embotados a um canto, mas só foi divulgado anteontem, pelo jornal *Correio do Povo*, de Porto Alegre.

Apesar de o Lar Santa Marta estar interditado à imprensa e o único informante autorizado para o caso ser o Secretário de Trabalho e Habitação, a Diretora do abrigo, Professora Teresa de Figueira, não se furtou de culpar pela morte de Vera Lúcia "tanto os filhos de papai, ricos que prostituíram muitas das meninas que aqui se encontram quanto a sociedade de Porto Alegre, porque nenhuma família vem aqui perguntar se precisamos de ajuda ou se podem fazer alguma coisa por estas moças".

O Lar Santa Marta tem capacidade para 35 reclusas, mas abriga agora 44, entre 12 e 18 anos, das quais apenas quatro são virgens. A Diretora revelou que Vera Lúcia ali deu entrada no dia 13, presa por violação e prostituição. Submetida a

exame médico, constatou-se que, a despeito de seus 14 anos, estava contaminada por doença venérea e apresentava sintomas de debilidade mental.

### DELAÇÃO

Vera Lúcia permaneceu três dias em uma cela com sete outras menores, sendo submetida a uma série de vexames morais e violências físicas. A seu pedido, foi transferida para outra cela, onde estavam mais quatro moças. Ali foi enforcada com uma tira de colchão.

Aparentemente, ela foi assassinada porque as outras internas suspeitavam que ela tivesse delatado um plano de fuga geral.

O crime moveu a população da cidade, e a Deputada Teresinha Chaise, do MDB, apresentou pedido de informações detalhadas ao Governo do Estado. No entanto, o Juiz de Menores, Sr. Bráulio de Oliveira Neto, afirmou que só falará quando concluir-se o inquérito instaurado.

Anunciou, porém, que já há um projeto para transformar o atual Departamento de Assistência Social em Fundação do Bem-Estar do Menor, nos moldes federais, para evitar no futuro, a repetição do fato.

## Reitor de Santa Maria faz convênios para utilização do átomo e TV Educativa

O Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Professor José Mariano da Rocha Filho, retornou ontem de uma viagem de dois meses de visita a universidades da Europa, América do Norte e Ásia, onde manteve vários contatos em nome do Governo brasileiro para a utilização pacífica do átomo e a instalação da TV Educativa no Brasil.

O Reitor Mariano da Rocha acredita que por volta do ano 2030 não mais haverá petróleo e carvão suficientes para atender às necessidades de todos os países e que "atualmente o Brasil está em sua fase decisiva: ou se desenvolve nos próximos 30 anos e se torna uma grande potência, ou no ano 2000 terá 300 milhões de habitantes vivendo em condições subumanas".

### NULIDADE

— No caso de ser mantido o mesmo ritmo na evolução científica, nos próximos 30 anos o petróleo não vai valer nada — afirmou o Reitor Mariano da Rocha. Por isso acho que devemos aproveitar ao máximo o nosso petróleo nos próximos 20 anos, pois já está sendo estudado um novo método de acionamento de motores, baseado na desintegração atômica.

O Reitor Mariano da Rocha esteve em universidades da Portugal, França, Alemanha Ocidental, Japão, Estados Unidos e México, com as quais firmou vários convênios de intercâmbio cultural com a Universidade Federal de Santa Maria. Acha o Reitor que a solução para o problema nuclear seria a construção de vários centros nucleares no Brasil, a começar pela sua Universidade, depois

no Rio, São Paulo e no Nordeste.

Sobre a TV Educativa afirmou "que a sua importância em todo o mundo é fabulosa" e que a educação pela televisão "poderia ser realizada a preço muito barato se fosse lançado um satélite para esse tipo de transmissão, que ficaria fixo sobre um ponto determinado do Oceano Atlântico, acompanhando a Terra com a mesma velocidade".

Os estudantes voltaram impressionados com os hospitais da Alemanha Ocidental, principalmente com o da Universidade de Goethe, em Frankfurt,

## FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO comunica que se acha aberta concorrência pública para a construção da CLÍNICA OFTALMOLOGICA DO HOSPITAL DE CLINICAS GAFRETT E GUINLE, integrante da mesma Fundação.

Os projetos e todos os elementos necessários encontram-se à disposição dos interessados, diariamente, de 2.ª a 6.ª-Feira, de 8 às 17 horas, e aos sábados, das 8 às 12 horas, na Chefia do Departamento de Administração da Fundação, à Rua Mariz e Barros n.º 775.

Solicita-se, somente, a apresentação de firmas em condições de comprovar sua experiência profissional.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1967

Inard de A. Câmara

Chefe do D. A.

## COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE DIVIDENDOS

Comunicamos aos nossos acionistas que, a partir do dia 27 do corrente mês, serão pagos no escritório da Cia., à Avenida Rio Branco, 257 — 12.º andar, nesta cidade, os dividendos do 1.º semestre de 1967, à razão de 10% a.a., bem como os dos semestres anteriores.

A DIRETORIA (P)

## AVISO

## DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS DIRETORIA DE PORTOS

Concorrência Pública referente ao EDITAL n.º 4/67-DP

Torna-se público, para conhecimento dos interessados que, no dia 12 (doze) do mês de dezembro próximo, às 12 (doze) horas, na Sede do DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS, na DIRETORIA DE PORTOS, será realizada a concorrência pública para a execução de 1.149 (mil cento e quarenta e nove) metros de quebra-mar para tranqüilização do Porto de Recife, no Estado de Pernambuco, de conformidade com as publicações no Diário Oficial da União (Seção I — Parte II), n.º 210, de 6-11-67, páginas 2.631 e 2.632, e n.º 214, de 10-11-67, à página 2.690, estando as especificações, plantas e Normas, à disposição dos interessados, no Grupo Executivo de Concorrências da Diretoria de Portos.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1967

(Ass.) Carmine Fucci

Diretor de Portos (P)

## CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA FRANCISCO SIMÕES CAMPOS LTDA. CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO UBIRAJARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCAÇÃO

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ubirajara, convoca os Senhores Condôminos para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 3 de dezembro próximo, às 9 horas, em 1.ª convocação e 9,30 em 2.ª e última convocação no local da obra, à Rua Alzira Cortez n.º 5, para apreciação e deliberação dos seguintes assuntos:

- Prestações de contas
- Contrato com a COPEG
- Cronograma da obra até seu término
- Assuntos Gerais.

Encarecemos a absoluta necessidade do comparecimento dos Senhores Condôminos à Assembleia ora convocada, em virtude da relevância dos assuntos a serem deliberados.

Saudações

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1967

CONDOMÍNIO DO ED. UBIRAJARA

COMISSÃO DE REPRESENTANTES

Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ubirajara

Helly da Costa Saldanha

Hugo Cardoso Quari

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA FRANCISCO

SIMÕES CAMPOS LTDA.

Const. Imob. Francisco Simões Campos Ltda.

Ass. Manuel Correia Simões

Diretor-Presidente (P)



## Josafá Marinho apresenta substitutivo concedendo anistia ampla e absoluta

**Brasília (Succursall)** — Dando voto em separado ao projeto de lei complementar que dispõe sobre a reanistia de direitos políticos e a concessão de anistia, o Senador Josafá Marinho, agindo em nome da Oposição, apresentou substitutivo através do qual concede ampla e total anistia aos punidos pela Revolução de 1964.

O substitutivo foi apresentado na conclusão de longo voto em separado, no qual o Sr. Josafá Marinho procura contestar o parecer contrário dado à proposição pelo Sr. Aluísio de Carvalho, contornando as dificuldades da questão pela apresentação de um substitutivo que constitui mero projeto de anistia.

### VOTAÇÃO

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, porém, o parecer do Sr. Aluísio de Carvalho, pronunciando-se pela inconstitucionalidade e injuridicidade do projeto de autoria do Senador Catete Pinheiro, deliberação esta que a ARENA pretende tornar vitoriosa, ainda este ano, também em plenário, liquidando o jogo com a iniciativa, que envolve matéria que constitui questão fechada para o Partido governista.

A Oposição lutará pelo prolongamento do debate em torno do problema, bem como a buscará sustentar, apesar da quase nenhuma margem de êxito, o voto em separado do Sr. Josafá Marinho.

### ARGUMENTAÇÃO

Partindo sobretudo da imperfeição que diz haver no Artigo 48 da Constituição, o

Sr. Josafá Marinho sustenta poder o Legislativo votar leis complementares mesmo que não expressamente mencionadas na Constituição, fazendo amplas considerações sobre a questão bem como sobre a viabilidade constitucional da revisão dos atos punitivos da Revolução.

Afirma que, a bem dos próprios cassados — que ficarão, submetidos ao arbítrio governamental —, a reanistia de direitos políticos só deve ser feita pelo Congresso de comum acordo com o Executivo.

### ANISTIA

Contornando os empecilhos constitucionais e jurídicos opostos no longo parecer do Sr. Aluísio de Carvalho, o Sr. Josafá Marinho sustenta, na parte final do seu voto em separado, a conveniência da concessão de ampla anistia, para pacificação da família brasileira.

## Jeremias e Sodré mudam Secretários

**São Paulo e Niterói (Succursall)** — O Sr. Onadir Marcondes, ao assumir ontem a Secretaria do Planejamento de São Paulo, prometeu impedir a marginalização da mão-de-obra no Estado, enquanto o Deputado Alberto Duarte, ao tomar posse como Secretário do Trabalho do Estado do Rio, anunciava a realização de "programas que visem ao bem-estar dos menores, favelados e mendigos".

O Sr. Onadir Marcondes, ao conceituar o planejamento, disse que "o empresário privado, respeitado e apoiado pelo Estado, é, em nosso regime de economia competitiva, o agente decisivo do processo de desenvolvimento econômico, a que o planejamento, como concepção, doutrina e técnica, deve proporcionar as condições incentivadoras de iniciativa".

### PROTESTO

Durante a posse do novo Secretário do Trabalho do Estado do Rio, o Governador Jeremias Fontes fez um discurso violento, condenando "a onda de boatos formada por falsas cassações, de que esta solenidade não se realizaria, pois o Sr. Alberto Duarte teria sido vetado pelo SNT", e desmentiu a demissão do Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, por não concordar com a nomeação do deputado do MDB para a Secretaria do Trabalho.

## UM SÍMBOLO



O Solaris, segundo o Sr. Vadjó Gomide, é um pedaço da França entranhado no Brasil

## Vadjó inaugura monumento de 15 metros, oferecido a Brasília por franceses

**Brasília (Succursall)** — O Prefeito Vadjó Gomide inaugurou ontem o monumento Solaris, do escultor Ange Falchi, que os franceses e os brasileiros radicados na França ofereceram a esta Capital e que levou cinco meses para ser montado pelos engenheiros da NOVACAP, no local escolhido por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.

O Solaris, que tem 15 metros de altura e pesa dez toneladas, representa uma homenagem ao desbravador brasileiro na sua conquista do interior. Foi erguido no quilômetro 30 da Rodevia Brasília-Belo Horizonte, na entrada para a Área Alfa (Marinha), o ponto de partida da construção da nova Capital.

### UM SÍMBOLO

O Prefeito Vadjó Gomide, ao fazer entrega do Solaris aos brasilienses, disse que aquele símbolo sintetizava a dinâmica da humanização continental e que, como grande emblema de arte enfiando a bela geografia do Planalto Central, o Solaris é um pedaço da França agora entranhado na índole brasileira.

Para a cerimônia da inauguração do Solaris vieram especialmente do Rio, o 1.º Conselheiro da Embaixada da França no Brasil, Sr. Paul Martin, e o Sr. Roger Cadier, representante das indústrias francesas no Rio.

Ao abrir a solenidade, o Sr. Roger Cadier, lendo mensagem do Embaixador francês no Brasil, Comte Robert de Billy, disse que "reputo que a maior riqueza natural do Brasil não se situa no seu solo, mas sim, se encontra no coração dos seus habitantes. Paço votos que o Solaris, na sua forma um pouco

abstrata, contribua a uma maneira concreta, para fortalecer esta amizade franco-brasileira, tão necessária ao bom equilíbrio do nosso mundo ocidental".

No pedestal do monumento está gravada a seguinte inscrição: "Solaris — Símbolo do pioneiro indomito que conquistou a região agreste e pungente do Planalto Central — Presidente da República do Brasil, Artur da Costa e Silva — Presidente da República da França, Charles De Gaulle — Prefeito do Distrito Federal, Vadjó da Costa Gomide — Superintendente da Novacap, Rogério de Freitas Cunha — Brasília, 23-11-1967".

A inauguração do Solaris contou, ainda, com a presença dos Srs. Pierre Foucher, Encarregado da Embaixada da França em Brasília; Embaixador Vladimir Muratino, Conselheiro José Barreiros e Ministro Ciro dos Anjos, além do Comandante do Corpo de Bombeiros, jornalistas e convidados especiais.

## Mais de 100 vão deixar os cigarros

**São Paulo (Succursall)** — Mais de cem pessoas já se inscreveram para o curso organizado pela Sociedade Nacional Pro-Temperança, onde vão aprender, gratuitamente, como deixar de fumar. A partir da próxima segunda-feira, os fumantes ouvirão palestras de especialistas sobre os males do fumo, no Conservatório de Música, e, após cada conferência, haverá terapia de grupo, projeção de filmes, distribuição de livros e receitas.

O Sr. Gideon de Oliveira, membro do Colégio Internacional dos Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciência Penitenciária, falará sobre O Fumo e o Câncer. O Sr. Carlos Schwants, diretor clínico do Instituto Morumbi de Psiquiatria, fará palestra sobre O Fumo, o Cérebro e o Coração. O Sr. Ajax Silveira, médico do Pronto Socorro Municipal de São Paulo, falará sobre O Fumo e seus Males. O Sr. Benedito Mendes Reis, diretor clínico do Hospital de Psiquiatria de Agia Funda apresentará o tema sobre Valores Químicos do Fumo. O Sr. Geraldo Leitvyk, professor-adjunto da Clínica Ginecológica da Escola Paulista de Medicina e Chefe do Serviço de Profilaxia do Câncer do Hospital São Paulo e Casa de Saúde Liberdade, falará sobre A Influência do Cigarro no Sexo Feminino.

## Governo criará grupo para estudar medidas de defesa da tecnologia brasileira

Cerca de 500 engenheiros aplaudiram ontem o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, no Clube de Engenharia, quando anunciou que o Governo assinara um decreto criando um grupo de trabalho destinado à implementação de medidas em defesa da tecnologia brasileira e do aproveitamento de nossos engenheiros.

Convidado pelo Clube de Engenharia, o Ministro Mário Andreazza fez um minucioso relato da política de transportes do Governo Costa e Silva, dando conta de todas as medidas que estão sendo realizadas com o objetivo de dotar o País da infra-estrutura necessária ao seu desenvolvimento e à contenção do processo inflacionário.

### METAS

O Ministro Mário Andreazza disse que três aspectos devem orientar a formulação da política de transportes, a fim de que o Brasil disponha de um sistema de transportes múltiplos para o seu desenvolvimento:

1. — a circulação de pessoas e bens entre os centros de produção e exportação, através de hidroviáveis aquaviários, terrestres e aéreos, integrados num único sistema;

2. — fortalecimento da integração e da unidade nacional; e

3. — a eventual manifestação em força do Poder Nacional nas áreas de maior sensibilidade estratégica, mediante a concentração de meios humanos e naturais.

Informou ainda que as diretrizes gerais da política dos transportes obedecem ao seguinte critério: o que diz respeito aos investimentos, às tarifas e à liberdade de opção dos usuários.

Quanto ao primeiro, o Governo tem feito exigente seleção de aplicação das verbas, dando ênfase especial à infra-estrutura e ao aumento e melhoria dos serviços.

## Edifício será vendido em 10 anos

Os compradores dos apartamentos do edifício que a Construtora H. C. Cordeiro Guerra lançará à venda amanhã, em Copacabana, terão dez anos para completar os pagamentos, por ter cobertura financeira do Banco Nacional da Habitação.

O edifício, um dos 14 em construção pela empresa, é localizado entre as Ruas Paula Freitas e República do Peru. O Conjunto Concórdia, composto por 246 apartamentos, lançado este mês pela mesma firma, em Botafogo, foi vendido em apenas 24 horas.

### O MAIS ALTO

A H. C. Cordeiro Guerra concluiu recentemente a construção do primeiro edifício-geração do Rio e está construindo o edifício-sede do Banco Irmãos Guimarães, que será o mais moderno e o mais alto do Rio. A construtora está investindo, nas obras em andamento, cerca de NCr\$ 45 milhões.

## Rui Carneiro exalta obra de Frei Marcelino Santana pelos humildes da Paraíba

**Brasília (Succursall)** — O Senador Rui Carneiro (MDB paraibano) prestou ontem no Senado expressiva homenagem, "em nome do povo da Paraíba, sobretudo do povo sertanejo", ao frei Marcelino Santana, que, "segundo a doutrina social da Igreja, edificou em Catolé do Rocha uma série de obras do mais alto mérito coletivo e espírito de cooperação".

No final de seu discurso, o Senador fez um apelo às autoridades e aos congressistas no sentido de apoiarem a luta de frei Marcelino, "que luta bravamente para tornar vitorioso um tema que não é somente seu, mas de todos, porque é a judiciosa sentença de Paulo VI: "Se quisermos paz no Nordeste, teremos de obtê-la através do desenvolvimento com justiça social."

### CONVENTOS EM OFICINAS

Frei Marcelino — disse o Senador —, Superior Maior da Província dos Capuchinhos do Nordeste, é autor de um plano inovador, que consiste em transformar os conventos e os seminários do Nordeste em oficinas de artes industriais, e de oficinas de trabalho, dotadas igualmente de cursos de comércio e de agricultura, sem prejuízo do ensino das matérias de cultura humanística e de outras especificamente de formação sacerdotal.

Destacou o Senador Rui Carneiro as várias realizações do Frei Marcelino Catolé do Rocha, entre as quais o Colégio Técnico Dom Vital, onde 700 alunos, em regime de cooperação, ganham para estudar, e que é tido, no gênero, como o melhor do Estado, talvez do Nordeste, e um dos poucos do Brasil. Destina-se especialmente à preparação da mão-de-obra especializada para indústria, comércio e agricultura.

## Autoex tem nova sede no Rio

A Autoex Lançamentos e Promoções Ltda. inaugurou recentemente as suas novas instalações no Rio, na Avenida 13 de Maio, 13, grupo 610/811, em cerimônia à qual compareceram o Presidente do Fundo Comum do Carro Próprio Sacmil, Coronel Abelardo Andrea, e os Srs. Quirós Martins Ziede, José Andrea, Silyio Toledo e Décio Quirós, da Autoex.

## Rei da Voz abrirá Feira em Natal

O Rei da Voz Inaugurará no dia 30, na Rua Rischuelo, 81/87, uma feira que venderá, a preços reduzidos e em condições especiais, artigos para presentes de Natal, devendo funcionar até as 22 horas diariamente, inclusive aos sábados e domingos.

Além de estacionamento próprio e serviços de lanchonete, a Feira de Natal do Rei da Voz terá um carrossel e um balanço gigante e apresentará todos os dias uma bandinha de música vestida a caráter e um conjunto de jé-jé-lê. Cantores famosos irão autografar seus discos e ainda comparecerão Carlinhos e Papai Noel.

### ARTIGOS

Deverão ser vendidos na Feira de Natal, entre outros artigos, prataria, faqueiros, louças, colchões, móveis de aço e de fôrmica, utensílios para copa e cozinha, brinquedos, livros, artigos de cenefoto, adornos e árvores de Natal. Haverá também distribuição de brindes.

## Professor se empenha para que o português penetre em países de língua espanhola

Será realizado às 21 horas do próximo dia 27, no Museu de Arte Moderna, um debate sobre a implantação da língua portuguesa nos países de língua espanhola, orientado pelo Professor José Jakubovitz, iniciador de uma campanha que visa à maior divulgação de livros escritos em português nos demais países da América Latina.

Assim como entendemos facilmente o espanhol, falado e escrito, os povos de língua espanhola também compreendem o português. Não há razão de versar a língua portuguesa para a espanhola — afirmou ontem o Professor José Jakubovitz.

### O INÍCIO

O debate do Museu de Arte Moderna será paralelo ao lançamento do livro Escolha de Instrumento pela Criança, de autoria do Sr. José Jakubovitz, cuja obra é pioneira, destina-se àquela finalidade e levou o Estado da Guanabara a laureá-lo com a Medalha de Mérito Carlos Gomes.

A grande quantidade de il-

vros em espanhol — afirma o Sr. José Jakubovitz — é uma prova da penetração e compreensão no Brasil daquele vernáculo. Entretanto, a reciprocidade não ocorre. Orlou-se e lê-se que livro em português, em tais países, só em versão espanhola.

Segundo o autor, o intercâmbio das línguas promoverá a integração, permitindo a compreensão imediata desses povos.



# Por que você não acaba de uma vez com esses riscos? O Consórcio Nacional Willys aceita seu carro usado como lance.

O Consórcio Nacional Willys oferece, através dos Revendedores e Oficinas Autorizadas Willys, o melhor preço pelo seu carro usado. Não importa a marca nem o ano.

E você não fica a pé: se o seu carro for lance vencedor, você o receberá de volta, na hora. Se for lance vencedor, você receberá o carro Willys "O" km que escolher.

E então?

Você não acha muito mais vantajoso, fácil e

cômodo trocar todas as incertezas de um carro usado por um zero quilômetro?

Pense bem nisso. Nisso e na segurança da sua família. Depois procure um Revendedor ou Oficina Autorizada Willys e faça sua inscrição no Consórcio Nacional Willys.

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A. ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



## AVISOS RELIGIOSOS

**Ao Menino  
Jesus de Praga**

Agradeço. SANTUZZA.

**Ao Menino  
Jesus de Praga**

Zilda agradece a Graça Alcançada.

**ANTONIO OLYMPIO  
COELHO FRANCO**

(QUÍMICO INDUSTRIAL)

(FALECIMENTO)

Elvira Maria Roma Franco, Vera Regina Roma Franco, Antonieta Coelho Franco, Marisa Franco de Sá Leitão, Heloisa Franco Várady, José Carlos de Sabóia Bandeira de Mello e família e Sérgio Augusto Várady, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão e tio ANTONINHO, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 24, às 12 horas no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela n.º 2 para a mesma necrópole. (498)

**DR. MÁRIO GABRIEL DE SOUZA**

(MISSA DE 7.º DIA)

OLGA CARDOSO DE SOUZA, MARIA LUIZA DE SOUZA DROSHAGEN, esposo e filhos, OLMAR GABRIEL DE SOUZA, esposa e filhas agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô MÁRIO e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa, em sufrágio de sua boníssima alma, que mandam celebrar amanhã, dia 25, às 9,00 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, sita à Rua Conde de Bonfim, n.º 474 — Tijuca.

**DR. JOÃO PINHEIRO DE  
MIRANDA FRANÇA**

(FALECIMENTO)

Henriqueta Baltazar da Silveira França, irmãos, sobrinhos e familiares. Jorge Misy França, senhora e filhos, os irmãos, cunhados e sobrinhos, participam o falecimento de JOÃO PINHEIRO DE MIRANDA FRANÇA e convidam para o seu sepultamento que sairá da Capela Principal do Cemitério de São João Batista às 11 horas (Rua Gen. Polidoro) para a mesma necrópole. (P)

**DR. ARTHUR MOSES**

(FALECIMENTO)

A FAMÍLIA MOSES, comunica o falecimento do DR. ARTHUR MOSES saindo o féretro da Rua Muniz Barreto, n.º 54, às 15 horas de hoje, para o Cemitério de São João Batista. A família pede dispensa do envio de corações.

**EUGENIO AUGUSTO  
FERREIRA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Zahyra Ferreira de Oliveira, filhos, nora e netos; Amir Borges Ferreira, senhora e filhos, Jardel Borges Ferreira, senhora e filhos, Alair Borges Ferreira, senhora e filhos, Wilson Chevetaresi, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, avô, bisavô e sogro EUGENIO AUGUSTO FERREIRA e convidam para a missa de sétimo dia a se realizar no dia 25, sábado, às 9,30 horas na Igreja da Cruz dos Militares.

**FRITZ JOHANN  
DETLEF GOETZE**

(FALECIMENTO)

Sua esposa Marie Elisabeth Caroline Goetze comunica o falecimento do seu querido esposo, ocorrido no dia 22 de novembro de 1967. O falecido foi sepultado no Cemitério de São João Batista no dia 23 p.p.

**GERALDO JOSÉ SOARES  
SEBASTIÃO DA SILVA**

(MISSA DE 7.º DIA)

A Superintendência do Conjunto Petroquímico Presidente Vargas — FABOR, convida os parentes, colegas e amigos de seus empregados, tragicamente desaparecidos, para assistirem a missa de 7.º dia que em sufrágio de suas almas, mandará celebrar no sábado, dia 25, às 8,30 horas na Matriz de Nossa Senhora da Consolação, à Rua Barão de Bom Retiro n.º 941 — Engenho Novo.

## Pernambuco mobiliza meios para recuperar 70 vítimas de poliomielite em Caruaru

Recife (Sucursal) — O Secretário da Saúde, Sr. Alcides Ferreira Lima, informou ontem que o Governo do Estado, depois de dominar o surto de poliomielite em Caruaru, parte agora para a recuperação de 70 crianças internadas no Hospital Jesus Nazareno, naquele município.

Disse o Secretário da Saúde que o Estado mobilizará todos os recursos disponíveis para a recuperação das pequenas vítimas, as quais contarão ainda com a ajuda das Secretarias de Saúde da Guanabara e São Paulo.

### PEQUENOS RECURSOS

O Sr. Alcides Ferreira Lima não fez qualquer referência à ajuda e recursos provenientes do Ministério da Saúde, que deu pouca atenção à epidemia em Caruaru.

O Chefe da Seção de Virologia do Instituto Adolfo Lutz, Sr. Luis Augusto Ribeiro do Vale, retornou a São Paulo, depois de ter ido a Caruaru examinar as proporções do surto de pólio. O Sr. Luis do Vale levou a si e fez das crianças atingidas, para examinar e no Instituto, e lamentou que esse trabalho venha a ser realizado com atraso, porque o material enviado pela Secretaria da Saúde de Pernambuco perdeu-se na viagem entre Recife e São Paulo.

### SURTO EPIDÊMICO

São Paulo (Sucursal) — O Ministério da Saúde, Sr. Leonel Miranda, confirmou ontem que o surto de poliomielite, aparecido em Pernambuco, tem caráter epidêmico, "coisa que de vez em quando acontece no Brasil", e declarou que a "situação foi prontamente enfrentada pelo Governo federal, pois o Ministério remeteu àquele Estado 650 vacinas, que foram somar-se às enviadas pelo Governo paulista".

Na visita que fez pela manhã ao Secretário Váler Leães, o Sr. Leonel Miranda ouviu relatório sobre a situação em Pernambuco, apresentado

pelo Sr. Ribeiro do Vale, que ontem retornou de Recife, onde fora como observador da Secretaria de Saúde de São Paulo.

O Ministério explicou que o Ministério conta, no atual exercício financeiro, com uma verba — "insuficiente, mas não insignificante" — de NCr\$ 240 milhões. Para o Sr. Leonel Miranda, "isso não impede que o Governo esteja executando um plano organizado de reformulação de saúde pública em todo o País".

O nosso esforço — esclareceu — contudo, é apenas suplementar, porque se conjuga ao que está fazendo, com recursos próprios, cada Estado e cada município do País.

### MEDICINA PREVENTIVA

Após elogiar a vacina antivariólica fabricada no Brasil — em São Paulo, no Instituto Butantã, no Rio, em Mangueiras e, agora, no Rio Grande do Sul —, o Ministro anunciou que "o Governo espera, até 1970, imunizar contra a varíola cerca de 90 milhões de brasileiros".

Esta vacina nacional — informou o Sr. Leonel Miranda — inclusive está sendo muito solicitada por países da América do Sul, como a Bolívia, por exemplo.

O objetivo do Ministério — finalizou — é ampliar cada vez mais, a política preventiva da Medicina, que é a maneira segura de vencer, no Brasil, as doenças endêmicas que ainda afligem o povo.

## Chuvvas podem vir no fim da semana

As condições do tempo, neste fim de semana, poderão ser desfavoráveis, caso atinja o Rio, nas próximas horas, nova frente fria que se encontrava em progresso no Sul do País, dirigindo-se na direção Nordeste, a qual se estendia ontem desde o Sul de Pelotas até o Sudoeste de Corumbá.

A chegada da frente até o Rio está na dependência da resistência imposta por uma frente quente que se encontra entre Belo Horizonte e Foz de Iguaçu.

## ARTHUR MOSES

(FALECIMENTO)

A Academia Brasileira de Ciências cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Presidente Emérito, Dr. ARTHUR MOSES. O féretro sairá de sua residência, à Rua Moniz Barreto 54, hoje, dia 24 de novembro às 15 horas, para o Cemitério São João Batista.

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Paga e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu batizo, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Ele atenderá, pois intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena, deverá ser feita em horas (9 horas). Agradeço graça alcançada. VERA

## Polícia vasculha favelas

Policiais da 15.ª Delegacia Distrital (Jardim Botânico) auxiliados por dois choques da Aeronáutica, iniciaram na noite de ontem prolongando-se pela madrugada — uma blitz por todas as favelas da Zona Sul, tendo em vista a série de assaltos a residências que vem se verificando ultimamente naquela jurisdição policial.

Um dos últimos assaltos ocorreu na residência do Comandante da 3.ª Zona Aérea, Major-Brigadeiro Nilton Rubens Serpa, na semana passada. Entre outras, também foram assaltadas as residências do Embaixador de Gana, dos Estados Unidos, de um diretor da Frigorífico Anglo e um diretor do jornal Última Hora.

Participaram da blitz 50 soldados da Aeronáutica e 20 agentes da 15.ª Delegacia Distrital, sendo as primeiras favelas visitadas as dos Morros da Catatumba e do Cantagalo, sendo detidos todos os elementos que não provassem — mediante apresentação de documentos — que levam vida honesta.

Na Catatumba, todas as saídas foram fechadas — a começar pelas localizadas nas proximidades da Associação Cristã de Deus — sendo postas em cada uma um soldado armado de metralhadora e outro de cassetete, sendo revistados todos os homens que entravam ou saíam.

**LEONOR BRANDÃO DE  
BEAUCLAIR**

(Viúva Edgar A. de Beauclair)

Sua família convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja Porciúncula de Sant'Ana, na Avenida Estácio de Sá, 265 (Campo de São Bento, Niterói), às 8,30 do dia 25 de novembro, sábado.

**EMBAIXADOR  
JOÃO GUIMARÃES ROSA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Pais, esposa, filhas, genros, enteado, nora, netos e netas, irmãos, cunhados, tios e primos, agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido JOÃO GUIMARÃES ROSA e convidam os amigos para a missa que será celebrada, em sufrágio de sua alma, às 11 horas de hoje, sexta-feira, na Igreja da Candelária. (P)

**EMBAIXADOR  
JOÃO GUIMARÃES ROSA**

(MISSA DE 7.º DIA)

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, convida os funcionários do ITAMARATI para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma do EMBAIXADOR JOÃO GUIMARÃES ROSA, hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

## Goulart é denunciado por ter-se valido da NOVACAP para reformar apartamento

O Ministério Público Federal denunciou ontem o ex-Presidente João Goulart à 2.ª Vara da Justiça Federal, acusando-o, com base em conclusões de IPM, de enriquecimento ilícito e outros crimes, por haver empregado servidores e material (no valor de NCr\$ 1.997,24) da NOVACAP em obras de melhoramentos de seus apartamento e sítio no Rio.

Ao formular a denúncia ao Juiz Jorge Lafafete Pinto Guimarães, o 8.º Procurador da República, Sr. Saraiva Ribeiro, lembra que o Ato Institucional n.º 2, ao determinar a suspensão de direitos políticos, acarretou simultaneamente a cessação, dentre outras regalias, também do privilégio de foro por prerrogativa de função.

### A DENÚNCIA

Segundo a denúncia, técnicos da NOVACAP orientaram, entre fevereiro de 1962 e abril de 1963, a realização de obras e serviços de melhoramento, às expensas da Companhia, no apartamento n.º 904 do Edifício Chopin (Avenida Atlântica, 1782), e no sítio Capim Melado, em Jacarepaguá, imóveis

pertencentes ao Sr. João Goulart.

O Procurador Saraiva Ribeiro baseia-se no depoimento de inúmeros servidores da NOVACAP, inclusive dos que vieram de Brasília para realizar as obras, para denunciar o ex-Presidente nos crimes de enriquecimento ilícito, contra a administração e o patrimônio público e também de peculato.

## Professores não abonam as faltas de Bittencourt fecha DA da Filosofia

O fechamento do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRJ (ex-FNFI) pelo Diretor Raul Bittencourt, na madrugada de ontem e a negativa de três professores em abonar as faltas dos alunos grevistas farão com que mais de duzentos alunos permaneçam em greve durante o período de provas parciais.

Com exceção dos Professores Eremildo Viana, José Carlos Lisboa e Luci Freire, todos os outros professores da ex-FNFI aceitaram abonar as faltas dos alunos grevistas. Hoje, às 17 horas, os alunos realizarão uma assembleia para decidir a posição a ser tomada, "diante da intransigência dos três professores".

### MANOBRA

Para mandar lacrar a porta do Diretório Acadêmico, o Diretor da Faculdade, Sr. Raul Bittencourt, alegou que, com o desmembramento da ex-FNFI em institutos, não mais se justificava a existência do Diretório. Apesar de os problemas das provas parciais ser mais grave que o fechamento, os alunos não estão dispostos a receber a medida sem esboçar um protesto.

Lembraram que o Diretor Raul Bittencourt, durante todo o período de greve, respectivo o Diretório, porém, cessada a greve e feitos os pagamentos das anuidades, resolveu tomar a decisão de fechá-lo, o que foi considerado pelos alunos como "uma manobra escusa".

Desde a manhã de ontem, grupos da Polícia Universitária impediram o acesso de alunos ao anexo da Faculdade e, só depois de alguns entendimentos, foi conseguida a liberação da biblioteca, onde realizaram uma reunião, após se terem comprometido a sair do prédio às 19 horas.

Em sinal de protesto pelo fechamento do Diretório, todos os alunos estão dispostos a atrasar em meia hora a realização de todas as provas parciais.

Além do motorista, ficaram feridos: Ordeval José de Paula, Dirce Evangelista de Silva de Paula, os menores Ordeval e Rosimere, Salvador Evangelista da Silva Filho e Ivone Nunes. A morta era Marisa Müller de Paiva.

### ATROPELADOS

A Sra. Gerolama Natividade de Jesus foi atropelada na tarde de ontem, na esquina da Rua Conde de Bonfim com a Rua Itacurugá, pelo carro chapa GB-40-63-93, sendo internada no Hospital Sousa Aguiar com fratura na perna direita.

Ainda durante a tarde, foram atropeladas mais duas pessoas: na esquina das Ruas Francisco Xavier e Mariz e Barros, pelo carro chapa GB-40-18-00, a Sra. Custódia An-

gelina da Silva, que sofreu traumatismo do crânio; e na esquina da Rua Paulo de Frontin com Rua do Bispo a estudante Crisiel, de nove anos, e que fraturou ambas as pernas.

Na noite, na esquina das Ruas Frei Caneca e 20 de Abril, o pintureiro José Eneide Ferreira de Oliveira ficou gravemente ferido, ao ser atropelado pelo Volkswagen chapa GB-22-67-62. A vítima foi internada no Hospital Sousa Aguiar com traumatismo do crânio.

Em sinal de protesto pelo fechamento do Diretório, todos os alunos estão dispostos a atrasar em meia hora a realização de todas as provas parciais.

## Kombi da Fundação do Menor bate em caminhão, mata uma pessoa e fere outras sete

Uma pessoa morreu e sete outras ficaram feridas, quando a Kombi chapa GB-26-94-55, da Fundação do Bem-Estar do Menor, dirigida por Olivar Alonso da Silva, chocou-se com um caminhão, na tarde de ontem, na esquina das Ruas Conde de Agrolongo e Honduras.

Além do motorista, ficaram feridos: Ordeval José de Paula, Dirce Evangelista de Silva de Paula, os menores Ordeval e Rosimere, Salvador Evangelista da Silva Filho e Ivone Nunes. A morta era Marisa Müller de Paiva.

### LIBERDADE DE FLÁVIO VEM DE TELEGRAMA

Belo Horizonte (Sucursal) — Até ontem não havia chegado à Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar o telegrama do Supremo Tribunal Federal determinando que o jornalista Flávio Tavares fosse colocado em liberdade, em virtude do habeas-corpus que lhe foi concedido.

A Auditoria de Guerra aguarda a comunicação oficial do STF para executar a decisão proferida, sendo que familiares do jornalista se encontram em Juiz de Fora, a fim de acompanhá-lo a Brasília, logo depois que seja solto, o que poderá se verificar hoje, assim que o telegrama chegue a Juiz de Fora.

## Comissão que vê o aumento do funcionalismo é lenta porque emendas são muitas

Brasília (Sucursal) — A Comissão Mista que estuda o projeto de aumento ao funcionalismo prosseguirá, ontem à tarde e à noite, a apreciar um a um os 80 pedidos de despesa apresentados para várias das 295 emendas ao projeto do Governo.

Trabalhando em ritmo lento, dada a longa discussão sobre os mais diversos pontos, a Comissão aprovou algumas emendas, como a da Deputada Júlia Steinbruch, mandando abonar até sete faltas dos servidores à data da publicação da lei, para efeito de licença-prêmio.

### CLASSIFICAÇÃO

A Comissão aceitou emenda do Senador Eurico Resende, determinando que o Executivo designe em 30 dias comissão para estudar e propor medidas que corrijam anomalias existentes no sistema de classificação de cargos, fixado pela Lei 3.780.

Emenda igualmente aceita, de autoria do Sr. Rui Santos, reduziu de 35% para 28% a alíquota sobre o vermute. Outra emenda aprovada, do Senador Eurico Resende, manda que o Executivo insista, no prazo de 180 dias, com proposta definitiva a todos os processos de readaptação do pessoal civil da União.

### DESQUITE

O Deputado Nelson Carneiro conseguiu a aprovação de emenda estabelecendo, que o desquite litigioso ou amigável não impede que a companhia do funcionário receba pensão.

Emenda do próprio relator reduziu de 18% para 8% a alíquota do imposto incidente sobre discos.

O projeto de aumento ao funcionalismo entrará em pauta, para discussão e votação pelo Congresso Nacional, no dia 28. As lideranças do Governo, segundo se afirma, tentam fazer prevalecer o projeto inicial, com a modificação da mensalidade suplementar que igualou o aumento para ativos e inativos.

## Entidade dos servidores faz apelo ao Presidente

O Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Belmiro Siqueira, pediu ontem ao Marechal Costa e Silva, no Palácio do Planalto, uma nova emenda aditiva ao projeto de aumento do funcionalismo, estabelecedo o paridade de gratificação por quinquênios dos servidores do Executivo, com os do Legislativo e do Judiciário, que recebem em bases progressivas e superiores.

Em dois outros itens do memorial entregue ao Presidente, a Confederação dos Servidores Públicos pede que o aumento de vencimento proposto ao Congresso tenha vigência a partir de novembro, que sejam estabelecidas definitivamente as gratificações de moradia — já atribuídas aos militares — e o 13.º salário — já assegurado aos trabalhadores em geral.

### EQUIPARAÇÃO E DECEPÇÃO

Sobre a equiparação dos quinquênios, diz o documento entregue ao Presidente, que se trata de fazer cumprir "disposição legal anterior moralizadora e de inteira justiça".

A concessão de 20% aos cinco anos de serviço, 10% nos três quinquênios seguintes e 5% nos demais é prática corrente no Legislativo e no Judiciário, "com excelentes resultados para a administração, pelo estímulo que representa".

A antecipação do aumento no entender da Confederação dos Servidores, representa providência transitória, que "anulará a decepção dos servidores públicos com a mensagem presidencial e dará um pouco mais de pão à mesa dos mais humildes".

DESPESA NÃO É TANTA

Depois de conversar com o Presidente Costa e Silva e receber a promessa de que as reivindicações serão encaminhadas aos Ministérios, para estudos, o Sr. Belmiro Siqueira afirmou que as despesas com o aumento dos vencimentos atingem a 5% do do Governo.

Asssegura que os dados da Contadoria-Geral não são corretos e o Governo errou quando propôs ao Congresso o aumento de alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados a título de financiar seus novos gastos com os servidores públicos, uma vez que parte desse aumento reverterá em favor dos municípios — como manda a lei — quando estes não têm a ver com o problema e afinal vão lucrar nas custas do funcionalismo".

DASP acha que os pedidos não podem ser atendidos

Depois da audiência ao Presidente da Confederação dos Servidores Públicos, o Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, afirmou que o Governo não está em condições de atender a qualquer das reivindicações dos quinquênios, a seu ver, representa de imediato um aumento ao funcionalismo na base de 30 a 40%, considerando a média do tempo de serviço de todos os beneficiados.

Quando ao 13.º salário, entende o Diretor-Geral do DASP que a falta dessa vantagem não significa uma injustiça em relação aos servidores regidos pela CLT.

### DIFERENÇA

O pessoal contratado pela CLT — explicou o diretor — das diferenças de 90% dos vencimentos do funcionalismo estatutário, da mesma categoria, exatamente para compensar a diferença. Temos ainda que considerar o fato de que o funcionalismo tem direito ao quinquênio, estabelecido, etc.

O Sr. Belmiro Siqueira afirma que a Confederação Nacional dos Servidores Públicos, nos seus argumentos, apresenta dados superados em matéria de despesa, todos eles calcados numa publicação do Ministério da Fazenda de 1966 e se refere à execução do Orçamento de 1965.

Só em 1967, o Governo já está gastando um total aproximado de NCr\$ 4,5 bilhões, enquanto o Sr. Belmiro Siqueira estima a despesa em NCr\$ 2,8 bilhões.

Foi aprovada emenda dos Srs. Marcelo Alencar e Levi Tavares, estabelecendo que dentro de 60 dias, a partir da vigência da lei, será constituída comissão composta inclusive de representantes da classe, para elaborar o projeto de lei dispondo sobre o Código Único de Vencimentos e Vantagens dos Servidores Civis e Militares.

Outra emenda aprovada estabelece que os Poderes Judiciário e Legislativo, mediante lei de sua iniciativa, poderão utilizar o saldo eventual resultante de diferença entre a receita estimada e a despesa prevista para reajustar os vencimentos de seus servidores, observado o percentual de 20%.

### VOTAÇÃO

O projeto de aumento ao funcionalismo entrará em pauta, para discussão e votação pelo Congresso Nacional, no dia 28. As lideranças do Governo, segundo se afirma, tentam fazer prevalecer o projeto inicial, com a modificação da mensalidade suplementar que igualou o aumento para ativos e inativos.

## Entidade dos servidores faz apelo ao Presidente

O Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Belmiro Siqueira, pediu ontem ao Marechal Costa e Silva, no Palácio do Planalto, uma nova emenda aditiva ao projeto de aumento do funcionalismo, estabelecedo o paridade de gratificação por quinquênios dos servidores do Executivo, com os do Legislativo e do Judiciário, que recebem em bases progressivas e superiores.

Em dois outros itens do memorial entregue ao Presidente, a Confederação dos Servidores Públicos pede que o aumento de vencimento proposto ao Congresso tenha vigência a partir de novembro, que sejam estabelecidas definitivamente as gratificações de moradia — já atribuídas aos militares — e o 13.º salário — já assegurado aos trabalhadores em geral.

### EQUIPARAÇÃO E DECEPÇÃO

Sobre a equiparação dos quinquênios, diz o documento entregue ao Presidente, que se trata de fazer cumprir "disposição legal anterior moralizadora e de inteira justiça".

A concessão de 20% aos cinco anos de serviço, 10% nos três quinquênios seguintes e 5% nos demais é prática corrente no Legislativo e no Judiciário, "com excelentes resultados para a administração, pelo estímulo que representa".

A antecipação do aumento no entender da Confederação dos Servidores, representa providência transitória, que "anulará a decepção dos servidores públicos com a mensagem presidencial e dará um pouco mais de pão à mesa dos mais humildes".

DESPESA NÃO É TANTA

Depois de conversar com o Presidente Costa e Silva e receber a promessa de que as reivindicações serão encaminhadas aos Ministérios, para estudos, o Sr. Belmiro Siqueira afirmou que as despesas com o aumento dos vencimentos atingem a 5% do do Governo.

Asssegura que os dados da Contadoria-Geral não são corretos e o Governo errou quando propôs ao Congresso o aumento de alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados a título de financiar seus novos gastos com os servidores públicos, uma vez que parte desse aumento reverterá em favor dos municípios — como manda a lei — quando estes não têm a ver com o problema e afinal vão lucrar nas custas do funcionalismo".

DASP acha que os pedidos não podem ser atendidos

Depois da audiência ao Presidente da Confederação dos Servidores Públicos, o Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, afirmou que o Governo não está em condições de atender a qualquer das reivindicações dos quinquênios, a seu ver, representa de imediato um aumento ao funcionalismo na base de 30 a 40%, considerando a média do tempo de serviço de todos os beneficiados.

Quando ao 13.º salário, entende o Diretor-Geral do DASP que a falta dessa vantagem não significa uma injustiça em relação aos servidores regidos pela CLT.

### DIFERENÇA

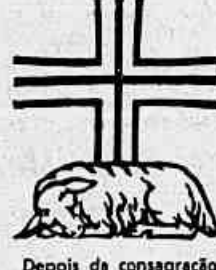
O pessoal contratado pela CLT — explicou o diretor — das diferenças de 90% dos vencimentos do funcionalismo estatutário, da mesma categoria, exatamente para compensar a diferença. Temos ainda que considerar o fato de que o funcionalismo tem direito ao quinquênio, estabelecido, etc.

O Sr. Belmiro Siqueira afirma que a Confederação Nacional dos Servidores Públicos, nos seus argumentos, apresenta dados superados em matéria de despesa, todos eles calcados numa publicação do Ministério da Fazenda de 1966 e se refere à execução do Orçamento de 1965.

Só em 1967, o Governo já está gastando um total aproximado de NCr\$ 4,5 bilhões, enquanto o Sr. Belmiro Siqueira estima a despesa em NCr\$ 2,8 bilhões.

**Ano da Fé**  
**1967 - 29 de junho - 1968**

Tudo é possível para aquele que crê





## Faustino antecipa contrato de J. Queirós e afirma que todos pupilos têm chance

Faustino Costas declarou que o aprendiz José Queirós será contratado no fim do mês, como piloto oficial dos animais de propriedade de Indemburgo Lima e Silva, ganhando inicialmente NCr\$ 200,00 mensais, quantia que poderá ser maior em novo contrato, pois o preparador aponta o freio como uma das maiores revelações do turfe carioca.

Será contanto com J. Queirós que Faustino espera a reabilitação do Fair River no quarto páreo de amanhã, afirmando que o maior rival será Fronton, já que de Feiteiro seu pupilo já mostrou que é superior e tem tudo favorável novamente para decidir a disputa contra o pilotado do gaúcho Paulo Alves.

### CONFIANÇA

Faustino Costas diz que tirando Estêvão e a parrilha Itatyr-Imperador — quinta carreira de domingo — considera o seu pote Corasul como um dos donos da competição, pois, quando está bem de saúde e como agora, o filho de Coaraze atropela com raiva. Leva a mão no dorso o aprendiz J. Queirós, que vem dando nos seus pupilos direções há muito tempo e sempre com a certeza que chegou à Gávea.

Depois de experimentar muitos jóqueis, achou no garoto

um jóquei perfeito para os meus pensionistas — disse F. Costas, — daí ele montou todos que quiser. Mesmo sendo esta a primeira vez que estará no dorso de Corasul sei que vai brilhar como nas outras oportunidades.

Faustino Costas fala com carinho de Corasul e diz ter feito a inscrição somente depois de verificá-lo que está no melhor de sua forma técnica. Considera o páreo muito bom para o pote, mas reconhece ser Estêvão a força destacada da competição.

## Itatyr demonstra boa forma para correr amanhã à tarde na condução de José Machado

### AMANHÃ

1.º PAREO — As 14 h — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00	2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00
1-1 Itatyr, J. Queirós, 5 36	1-1 Itatyr, J. Queirós, 5 37
2-2 Fronton, O. Cardoso, 5 36	2-2 Fronton, O. Cardoso, 5 37
3-3 Itatyr, J. Queirós, 5 36	3-3 Itatyr, J. Queirós, 5 37
4-4 Itatyr, J. Queirós, 5 36	4-4 Itatyr, J. Queirós, 5 37
5-5 Itatyr, J. Queirós, 5 36	5-5 Itatyr, J. Queirós, 5 37
6-6 Itatyr, J. Queirós, 5 36	6-6 Itatyr, J. Queirós, 5 37
7-7 Itatyr, J. Queirós, 5 36	7-7 Itatyr, J. Queirós, 5 37
8-8 Itatyr, J. Queirós, 5 36	8-8 Itatyr, J. Queirós, 5 37
9-9 Itatyr, J. Queirós, 5 36	9-9 Itatyr, J. Queirós, 5 37
10-10 Itatyr, J. Queirós, 5 36	10-10 Itatyr, J. Queirós, 5 37
11-11 Itatyr, J. Queirós, 5 36	11-11 Itatyr, J. Queirós, 5 37
12-12 Itatyr, J. Queirós, 5 36	12-12 Itatyr, J. Queirós, 5 37
13-13 Itatyr, J. Queirós, 5 36	13-13 Itatyr, J. Queirós, 5 37
14-14 Itatyr, J. Queirós, 5 36	14-14 Itatyr, J. Queirós, 5 37
15-15 Itatyr, J. Queirós, 5 36	15-15 Itatyr, J. Queirós, 5 37
16-16 Itatyr, J. Queirós, 5 36	16-16 Itatyr, J. Queirós, 5 37
17-17 Itatyr, J. Queirós, 5 36	17-17 Itatyr, J. Queirós, 5 37
18-18 Itatyr, J. Queirós, 5 36	18-18 Itatyr, J. Queirós, 5 37
19-19 Itatyr, J. Queirós, 5 36	19-19 Itatyr, J. Queirós, 5 37
20-20 Itatyr, J. Queirós, 5 36	20-20 Itatyr, J. Queirós, 5 37

### DOMINGO

1.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00 (ARÉIA)	2.º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 (ARÉIA)
1-1 Itatyr, J. Queirós, 5 36	1-1 Itatyr, J. Queirós, 5 37
2-2 Fronton, O. Cardoso, 5 36	2-2 Fronton, O. Cardoso, 5 37
3-3 Itatyr, J. Queirós, 5 36	3-3 Itatyr, J. Queirós, 5 37
4-4 Itatyr, J. Queirós, 5 36	4-4 Itatyr, J. Queirós, 5 37
5-5 Itatyr, J. Queirós, 5 36	5-5 Itatyr, J. Queirós, 5 37
6-6 Itatyr, J. Queirós, 5 36	6-6 Itatyr, J. Queirós, 5 37
7-7 Itatyr, J. Queirós, 5 36	7-7 Itatyr, J. Queirós, 5 37
8-8 Itatyr, J. Queirós, 5 36	8-8 Itatyr, J. Queirós, 5 37
9-9 Itatyr, J. Queirós, 5 36	9-9 Itatyr, J. Queirós, 5 37
10-10 Itatyr, J. Queirós, 5 36	10-10 Itatyr, J. Queirós, 5 37
11-11 Itatyr, J. Queirós, 5 36	11-11 Itatyr, J. Queirós, 5 37
12-12 Itatyr, J. Queirós, 5 36	12-12 Itatyr, J. Queirós, 5 37
13-13 Itatyr, J. Queirós, 5 36	13-13 Itatyr, J. Queirós, 5 37
14-14 Itatyr, J. Queirós, 5 36	14-14 Itatyr, J. Queirós, 5 37
15-15 Itatyr, J. Queirós, 5 36	15-15 Itatyr, J. Queirós, 5 37
16-16 Itatyr, J. Queirós, 5 36	16-16 Itatyr, J. Queirós, 5 37
17-17 Itatyr, J. Queirós, 5 36	17-17 Itatyr, J. Queirós, 5 37
18-18 Itatyr, J. Queirós, 5 36	18-18 Itatyr, J. Queirós, 5 37
19-19 Itatyr, J. Queirós, 5 36	19-19 Itatyr, J. Queirós, 5 37
20-20 Itatyr, J. Queirós, 5 36	20-20 Itatyr, J. Queirós, 5 37

## A. Ramos destaca Mifalah e avisa que suas montarias são boas no fim de semana

Após informar que Mifalah, grande corredor da pista de areia, é a sua melhor oportunidade da semana, declarou o freio Antônio Ramos que as suas montarias são excelentes, tudo indicando que conseguirá um resultado dos mais expressivos, já que atravessa bom período técnico.

Na reunião de amanhã, montando Estêvão, A. Ramos explicou que mesmo se tratando de uma concorrência pouca visada pelos observadores e, muito provavelmente, pelos apostadores, pode perfeitamente conseguir a vitória, pois seu estado de treinamento é perfeito.

### BOAS CORRIDAS

No páreo em que montará Arbele, aponta Askella como o grande nome da disputa, embora sua condução tenha chance de ganhar, pois inclusive já derrotou essa adversária em outra ocasião, e em hora, acreditando, também em Gazeza, como inimiga, acha que é uma água da pista de areia, capaz de fracassar sem surpresa.

Na tarde de domingo, Ramos destaca especialmente Mifalah dizendo que é um pote que não rende o que sabe na grama, embora na areia, como

agora, seja um cavalo de ótimas qualidades.

Com relação a Vestal Boy acha uma carreira boa sem ser excelente, pois as presenças de White Kargo e Jalisco, além de Bandido, na sua opinião são bastante perigosas. Mesmo contando com número de rivais difícil, acha que Vestal Boy vai vender muito caro a vitória. Com Pichuri, admite A. Ramos, a possibilidade de placê, enquanto Farleka, que aponta como em grande forma, pode perfeitamente ser a ganhadora, indicando-a, inclusive, como uma das suas melhores chances da semana.

## Carlos Morgado considera Squalo com chance porque na última teve prejuízos

Carlos Morgado considera Squalo a sua melhor montaria do fim de semana, e diz mesmo que não sofrendo prejuízos como na última oportunidade, deve conseguir uma total reabilitação, pois considera o seu pote de nível superior aos adversários que irá enfrentar agora.

Outro bom fator para Squalo — segundo Carlos Morgado — é a corrida ser na pista de grama, terreno em que sempre foi de sua preferência. Quanto ao preparo de Squalo para esta exibição, Carlos Morgado disse que não passou de galopes moderados, na pista de areia, sendo que somente irá ser apertado um pouco no apronte de hoje pela manhã.

### NA DISTÂNCIA

Mesmo na distância de 1.600 metros, Carlos Morgado não mostrou qualquer preocupação maior com o fato, achando até bom, pois, assim poderá correr acomodado para uma atropelada violenta nos metros finais.

— Squalo neste páreo pode correr até na frente se o jóquei quiser — explicou — apenas, gosto de vir de trás, se isto agrada mais ao animal. Mas, vou procurar não me afastar muito no início para não ser surpreendido com uma dispersão violenta de algum adversário.

Mais adiante Carlos Morgado considera Faulkner, uma ajuda das melhores para o titular Alzon, que poderá mesmo defender muito bem o número, caso haja qualquer fracasso do titular.

— Alzon é o titular e o meu vai para a frente tentar fazer corrida para ele. Até a dupla da casa pode dar aqui tranquilamente.

Já sobre Guepardo — inseriu no oitavo páreo de domingo — o freio, disse que viu a sua última exibição com Antônio Ricardo e acha que ele correu pouco por não ter pegado a pista pesada.

## Giraluz venceu bem da força Negra do Sul que acabou perto na dupla

Giraluz, na tocada energética do bridade S. M. Cruz, derrotou ontem no segundo páreo a favorita Negra do Sul, que mesmo tendo dominado a sua adversária perto do disco não resistiu à sua volta e teve mesmo que se contentar com a formação da dupla.

No páreo inicial da corrida noturna Piripiri reapareceu firme e conseguiu uma difícil vitória sobre Lord Mangueira, que teve uma direção bastante infeliz por parte do bridade A. Machado. Happy Wind fechou a reunião confirmando sua última exibição quando derrotou os mesmos rivais de ontem com absoluta categoria.

1.º PAREO — 1 000 METROS	5.º PAREO — 1 000 METROS
1.º Piripiri, J. Brizola	1.º Ascurra, F. Meneses
2.º Lord Mangueira, A. M.	2.º Getete, M. Henrique
Vencedor (3) 0,17 — Dupla (13) 0,27 — Placês (3) 0,15 — (5) 0,23 — Treinador Leopoldo Benitez — Tempo 1m05s. Não correu Targhetto.	Vencedor (1) 0,21. Dupla (11) 2,51. Placês (1) 0,18 e (2) 0,77. — Treinador: Roberto Trípodi.
2.º PAREO — 1 000 METROS	6.º PAREO — 1 000 METROS
1.º Giraluz, S. M. Cruz	1.º Bomarc, J. Reis
2.º Negra do Sul, J. Pedro F.	2.º Atabor, P. Alves
Vencedor (1) 0,31 — Dupla (13) 0,24 — Placês (1) 0,16 — (4) 0,14 — Treinador Manuel Tavares — Tempo 1m04s.	Vencedor (1) 0,15. — Dupla (12) 0,23. — Placês (1) 0,15 e (3) 0,19. — Treinador: Silvio Moraes.
3.º PAREO — 1 600 METROS	7.º PAREO — 1 300 METROS
1.º Majó, J. Santana	1.º Fiacre, J. Barbosa
2.º Cantarola, R. Carmo	2.º Bigurilho, A. Machado
Vencedor (1) 0,19 — Dupla (13) 0,36 — Placês (1) 0,17 — (4) 0,66 — Treinador (José Salustiano da Silva — Tempo 1m45s.	Vencedor (6) 1,63. — Dupla (13) 0,31. — Placês (6) 0,33 e (1) 0,22. — Treinador: Artur Araújo. — Tempo 1m22s.
4.º PAREO — 1 300 METROS	8.º PAREO — 1 600 METROS
1.º Ipirá, O. F. Silva	1.º Happy Wind, J. Machado
2.º Good Charm, J. Machd.	2.º Estádio, R. Carmo
Vencedor (4) 1,13 — Dupla (13) 0,47 — Placês (4) 0,67 — (8) 0,34 — Treinador Manuel Oliveira — Tempo 1m24s.	Vencedor (1) 0,20. — Dupla (12) 0,31. — Placês (1) 0,15 e (3) 0,19. — Treinador Racine Barbosa. — Tempo 1m44s.

Movimento geral de apostas — NCr\$ 329.464.



## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 227, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PREMIO MAIOR:  
269.ª EXTRAÇÃO NCr\$ 25.000,00 PLANO "D-L"  
Lista de QUINTA-FEIRA, 23 de NOVEMBRO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo — NCr\$

Pagamentos sem desconto 2.505 prêmios Pagamentos sem desconto

PREMIOS NCr\$	PREMIOS NCr\$	PREMIOS NCr\$	PREMIOS NCr\$	PREMIOS NCr\$	PREMIOS NCr\$	PREMIOS NCr\$	PREMIOS NCr\$
1	3531... 10,00	5	7110... 10,00	11256... 10,00	13168... 10,00	14356... 10,00	15594... 10,00
2	3530... 10,00	6	7186... 10,00	11342... 10,00	13223... 10,00	14434... 10,00	15628... 10,00
3	3627... 10,00	7	7192... 10,00	11398... 10,00	13273... 10,00	14453... 10,00	15640... 10,00
4	3684... 10,00	8	7197... 10,00	11498... 10,00	13295... 10,00	14525... 10,00	15710... 10,00
5	3720... 10,00	9	7275... 10,00	11572... 10,00	13377... 10,00	14589... 10,00	15715... 10,00
6	3720... 10,00	10	7281... 10,00	11577... 10,00	13398... 10,00	14611... 10,00	15769... 10,00
7	3720... 10,00	11	7290... 10,00	11585... 10,00	13408... 10,00	14620... 10,00	15891... 10,00
8	3720... 10,00	12	7320... 10,00	11627... 10,00	13445... 10,00	14651... 10,00	15919... 10,00
9	3720... 10,00	13	7353... 10,00	11656... 10,00	13451... 10,00	14658... 10,00	16077... 10,00
10	3720... 10,00	14	7357... 10,00	11701... 10,00	13470... 10,00	14684... 10,00	16101... 10,00
11	3720... 10,00	15	7357... 10,00	11758... 10,00	13492... 10,00	14677... 10,00	16106... 10,00
12	3720... 10,00	16	7357... 10,00	11902... 10,00	13543... 10,00	14711... 10,00	16203... 10,00
13	3720... 10,00	17	7357... 10,00	12014... 10,00	13555... 10,00	14712... 10,00	16203... 10,00
14	3720... 10,00	18	7357... 10,00	12028... 10,00	13576... 10,00	14738... 10,00	16203... 10,00
15	3720... 10,00	19	7357... 10,00	12053... 10,00	13602... 10,00	14763... 10,00	16203... 10,00
16	3720... 10,00	20	7357... 10,00	12093... 10,00	13669... 10,00	14765... 10,00	16261... 10,00
17	3720... 10,00	21	7357... 10,00	12150... 10,00	13685... 10,00	14776... 10,00	16288... 10,00
18	3720... 10,00	22	7357... 10,00	12150... 10,00	13685... 10,00	14813... 10,00	16314... 10,00
19	3720... 10,00	23	7357... 10,00	12164... 10,00	13696... 10,00	14830... 10,00	16317... 10,00
20	3720... 10,00	24	7357... 10,00	12211... 10,00	13708... 10,00	14839... 10,00	16331... 10,00
21	3720... 10,00	25	7357... 10,00	12254... 10,00	13711... 10,00	14901... 10,00	16333... 10,00
22	3720... 10,00	26	7357... 10,00	12322... 10,00	13733... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
23	3720... 10,00	27	7357... 10,00	12333... 10,00	13783... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
24	3720... 10,00	28	7357... 10,00	12390... 10,00	13838... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
25	3720... 10,00	29	7357... 10,00	12434... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
26	3720... 10,00	30	7357... 10,00	12454... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
27	3720... 10,00	31	7357... 10,00	12491... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
28	3720... 10,00	32	7357... 10,00	12511... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
29	3720... 10,00	33	7357... 10,00	12541... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
30	3720... 10,00	34	7357... 10,00	12591... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
31	3720... 10,00	35	7357... 10,00	12780... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
32	3720... 10,00	36	7357... 10,00	12813... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
33	3720... 10,00	37	7357... 10,00	12821... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
34	3720... 10,00	38	7357... 10,00	12831... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
35	3720... 10,00	39	7357... 10,00	12850... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
36	3720... 10,00	40	7357... 10,00	12885... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
37	3720... 10,00	41	7357... 10,00	12920... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
38	3720... 10,00	42	7357... 10,00	12989... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
39	3720... 10,00	43	7357... 10,00	13016... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
40	3720... 10,00	44	7357... 10,00	13019... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
41	3720... 10,00	45	7357... 10,00	13090... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
42	3720... 10,00	46	7357... 10,00	13151... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
43	3720... 10,00	47	7357... 10,00	13151... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
44	3720... 10,00	48	7357... 10,00	13151... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
45	3720... 10,00	49	7357... 10,00	13151... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00
46	3720... 10,00	50	7357... 10,00	13151... 10,00	13854... 10,00	14911... 10,00	16333... 10,00

Todos os números terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm NCr\$ 9,00

As dezenas 11, 67, 85 e 48 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr\$ 9,00

As extracções principiaram às 15 horas

269.ª EXTRAÇÃO Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO MOLT 269.ª EXTRAÇÃO

Você tem em sua Loteria, 168 mil cruzeiros novos em prêmios, para um Feliz Natal!



## Flu terá Camilo no ataque e Caxias na defesa

Com um bom desempenho e três gols no apronto de ontem, Camilo garantiu sua escalção como centro-avante do Fluminense na partida de amanhã à tarde contra o Olaria, em substituição a Cláudio afastado em definitivo do jogo porque não ficou bem da entorse no tornozelo.

Telê já decidiu também que Caxias será o zagueiro central, porque Valtinho está fora de forma em virtude de ter passado a semana inteira sem treinar, primeiro por causa de uma contusão no joelho e, nos últimos dois dias, por ter ficado em serviço no Exército.

**A DECISÃO**

No que toca aos aspectos técnico e físico, serão estas as modificações do Fluminense. Quanto ao mais, Telê terá que esperar pelo resultado do julgamento de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva, que vai apreciar os incidentes da partida de domingo passado, contra o Vasco.

Denilson, indiciado por agressão e rixa, é o problema maior. Mesmo assim o Fluminense acha que conseguirá a absolvição do jogador. O argumento dos advogados do clube é que apenas um delegado apontou a pretensa agressão de Denilson a Adilson, em lance anterior ao conflito que irrompeu em campo. Está agressão, entretanto, não foi vista pelo juiz nem pelos bandeirinhas.

De qualquer forma, se Denilson não puder jogar, seu substituto será Silveira, como Telê já havia anunciado. O técnico não gosta de improvisações, mas no caso será obrigado a isso, porque Jardel não tem boas condições físicas e Rui terá que jogar, também amanhã, pelos infante-juvenis.

**SEM EXAME**

Cláudio chegou ontem, vindo de São Paulo, e retirou o aparelho de gesso, mas continua a mancar e a queixar-se de dores. Para se ter uma idéia precisa de seu estado, o jogador recebeu ordens de tirar uma chapa radiográfica. Cláudio não pôde fazer isto, porém, porque para tanto era preciso autorização do Vice-Presidente Médico e ele já não apareceu pela manhã. Assim, a chapa foi adiada para hoje. A esta altura

ra Telê já está desconfiado de que não terá o atacante nem para a partida contra o América, na quarta-feira da próxima semana.

Carlos Alberto, que se operou das amígdalas com o Dr. Angelo Chaves, já está internado na enfermaria do clube e voltará aos treinos dentro de oito dias.

### QUEM TREINOU

Os titulares treinaram com Vitorio, Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Suingue e Denilson (Silveira); Wilton, Camilo, Samarone e Rinaldo. Os reservas contaram com Márcio, Jorge, Terziani, Bucharel (Valdez) e João Francisco (Hélio); Ivanir (Jardel) e Alves; Cafurlinga, Luis Antônio, Hélio e Gilson Nunes.

O treino durou 1h15m, tempo corrido, e acabou com a contagem de 4 a 1 para os titulares, com gols de Camilo (3) e Rinaldo, enquanto Gilson Nunes marcava para os reservas.

A produção dos titulares foi muito boa, principalmente no ataque, graças ao bom entendimento entre Samarone e Camilo. Denilson saiu com 20 minutos, com dores musculares na coxa, mas apenas por medida de precaução, pois o Dr. José Augusto Cisneiros, diretor técnico da FMB, disse não acreditar na viagem do Botafogo, pois a Copa Gerdal Bôscoli já faz parte do calendário oficial e a ausência da equipe bicampeã carioca seria uma fórmula de desprestígio para competição. Entretanto, se o fato se confirmar, será obrigado a tirar o jogo Botafogo x Vasco da final, a fim de evitar prejuízo financeiro.

Altair, por sua vez, teve que receber socorros médicos durante o treino, porque, numa disputa dentro da área, caiu e torceu o joelho. Foi imediatamente atendido, contudo, e pôde continuar em campo.

Samarone continua a sentir dores nas costas, onde está com um hematoma, consequência de uma falta sofrida na partida de domingo, mas vai jogar assim mesmo.

A concentração começou às 22 horas, para lá seguindo Márcio, Oliveira, Caxias, Altair, Bauer, Suingue, Denilson, Wilton, Camilo, Samarone, Rinaldo, Vitorio, Valtinho, Valdez, Silveira e Gilson Nunes. Bauer e Gilson Nunes já receberam o prêmio pelo campeonato de tólo disputado na concentração e que eles levantaram em dupla: uma caneta de ouro para cada um, presentes das pelo Vice-Presidente Dilon Guedes, e pelo Diretor Sérgio Cardoso de Castro.

## MAIOR RESISTÊNCIA



Mário Tito se empenhou muito no individual de ontem para ver se entra em condições de voltar domingo à equipe

## FMB disposta a modificar a tabela da Gerdal Bôscoli se o Botafogo fôr a Recife

O setor técnico da Federação de Basquetebol dispõe-se a modificar a tabela da Copa Gerdal Bôscoli, caso o Botafogo confirme o seu intento de disputar este certame com uma equipe mista, para mandar o quadro principal a Pernambuco, onde participaria dos I Jogos de Recife. O Sr. José Augusto Cisneiros, diretor técnico da FMB, disse não acreditar na viagem do Botafogo, pois a Copa Gerdal Bôscoli já faz parte do calendário oficial e a ausência da equipe bicampeã carioca seria uma fórmula de desprestígio para competição. Entretanto, se o fato se confirmar, será obrigado a tirar o jogo Botafogo x Vasco da final, a fim de evitar prejuízo financeiro.

### MESMA EPOCA

A IV Copa Gerdal Bôscoli começará dia 1.º, desenvolvendo-se em rodadas duplas, dias 4, 8, 11 e 15, todas previstas para o ginásio do Tijuca. O Botafogo, por sua vez, recebeu convite para participar nos I Jogos de Recife, no período de 2 a 6 de dezembro, o que o impossibilitaria de participar com a equipe principal da 2.ª e 3.ª rodadas da Copa, desde que folga na 1.ª. O Botafogo enfrenta o Fluminense e o Municipal, respectivamente na 2.ª e 3.ª rodadas.

Sabe-se que a ida do bicampeão carioca a Pernambuco depende apenas da confirmação de passagens aéreas por uma companhia particular, pois os dirigentes do Botafogo não aceitam viajar pela F.A.B. Embora dispondo-se a modificar a tabela da Copa, o diretor técnico da FMB não chegou a explicar como procederá a alteração.

### SERGIO "CESTINHA"

Com os 43 pontos obtidos frente ao Botafogo, na rodada de encerramento do Campeonato Carioca, o jogador Sérgio, do Vasco, ficou com o título de cestinha do certamente, totalizando 457 pontos, contra 449 de Montenegro, do Flamengo, que já era considerado insuperável. Sérgio atuiu 19 vezes, o que lhe valeu a média de 24 pontos por partida, contra 22,2 de Montenegro, que participou dos 20 jogos oficiais.

### MAIS ESPERANÇA

Os pormenores das decisões da reunião, detalhes e modificações aprovadas, serão relacionados em memorando a ser enviado a todos os competidores para que não surjam dúvidas futuras.

## Lula começou com treino puxado e anunciando mudanças no Corinthians

São Paulo (Sucursal) — Lula começou seu trabalho com um individual dos mais puxados e já anunciou modificações no time do Corinthians para o jogo de domingo, contra a Prudentina, mas só tomará as decisões depois de treino de hoje à tarde.

O técnico foi apresentado aos jogadores ontem pela manhã, pelo presidente do clube, e depois de pedir o máximo de empenho e cumprimento dos horários, teve uma conversa particular com os jogadores, quando afirmou que ainda existem esperanças de conquistar o título.

### ESPERANÇA

Depois das representações, feitas pelo Presidente do clube, Lula reuniu os jogadores para uma conversa particular.

— Não vim aqui ensinar futebol a ninguém, nem quero ser inimigo dos jogadores. Todos os problemas dos atletas devem ser trazidos a mim; para resolvermos juntos, ou, se for o caso, para serem levados ao conhecimento da Diretoria. Coloquei todos na cabeça que o Corinthians ainda não perdeu o campeonato, pois há um ditado afirmando que "enquanto houver respiração, há vida". Precisamos vencer as outras equipes, e estas não podem perder. Por isso, o caminho é difícil. Principalmente não quero nada de rodinhas de jogadores falando mal deste ou daquele. Sei que havia um ambiente de dúvida depois dos dois tropeços contra o América e Palmeiras, mas agora tudo deverá voltar ao normal, para tentarmos ainda o título.

### TREINO FORTE

Acabada a preleção, que demorou cerca de quinze minutos, Lula mandou o Professor Teixeira aquecer os jogadores, e chamou os dois goleiros para um treino especial, com flexões e bolas tiradas ao chão para uma defesa rápida.

Depois do aquecimento, os jogadores fizeram treinamento

## M. Tito afirma que nunca teve nada grave nos pulmões

— Nunca estive tuberculoso nem fiz qualquer tratamento pulmonar, conforme quis sugerir o Deputado Geraldo Monerat, num debate esta semana na Assembleia Legislativa. E só estou esperando que o Dr. Arnaldo Santiago me libere, o que ainda pode acontecer hoje, para que eu possa voltar à equipe já no jogo de depois de amanhã contra o Flamengo — afirmou Mário Tito, quando saía do treino individual de ontem.

O zagueiro do Bangu ficou realmente irritado com a declaração do deputado e fez questão de explicar, detalhadamente, que entrou em contato com a FUGAP apenas para que esta facilitasse o seu atendimento no Hospital Pedro Ernesto, onde costumava ir três vezes por semana, a fim de fazer curativos numa unha inflamada do pé direito.

### O QUE ACONTECEU

O jogador explicou que sempre que chegava à enfermaria do hospital custava muito a ser atendido. Lembraram-lhe, então, de que a FUGAP poderia dar-lhe alguma assistência nesse caso, e foi aí que ele se dirigiu a ela, conseguindo uma ficha que lhe permitia um atendimento imediato.

— Nem cheguei a ter ajuda financeira da FUGAP — continua — e estranho mesmo essa notícia estapafúrdia, sem qualquer razão de ser. Acho que as pessoas deveriam pensar duas vezes antes de fazer uma afirmação como essa. É preciso saber que eu sou um profissional, trabalhando numa profissão que me exige muita saúde, e que uma notícia dessa poderia simplesmente acabar com minha carreira. Não entendo mesmo como não pensam nisso, antes de falar.

### NA ESPECTATIVA

Mário Tito, com seu jeito tímido, gaguejava durante todo o tempo em que dava explicações.

— Desculpe eu gaguejar — falava o jogador — mas

não posso ficar nervoso que fico logo dessa maneira. Estou mesmo irritado e totalmente perturbado com essa mentira.

Mário Tito participou normalmente do individual e dos dois toques de ontem pela manhã, e como causava espanto, porque brincava muito com seus companheiros, chegando quase à euforia, explicou que se encontrava muito alegre porque o Dr. Arnaldo Santiago lhe havia informado sobre as possibilidades de ele voltar à equipe.

— Estou cansado de ficar sem jogar — afirmava ele a todo instante. Minha forma já é quase a melhor, e, conforme minha produção no conjunto de hoje, é bem provável que eu já esteja junto com meus companheiros, domingo, no Maracanã.

### TREINO LEVE

O individual de ontem foi bem leve, durou somente 15 minutos e foi seguido de um dois toques animado que foi vencido pelo time do Dr. Arnaldo Santiago, por 5 a 4.

Na manhã de hoje Plácido Monsorres vai dirigir um treino de conjunto, para definir a equipe que enfrentará o Flamengo. Caso Mário Tito não possa voltar, o técnico ainda vai escolher entre Hélio e Celso para o substituir, havendo uma ligeira tendência pelo último, que se apresentou de forma admirável no jogo da rodada passada, quando o Bangu goleou o Olaria por 5 a 0.

O Capitão Carlos da Silva, preparador físico do Bangu e sobrinho de Ondino Viera, desmentiu ontem que seu tio esteja comprometido com qualquer outro clube a não ser o Bangu, afirmando ainda que o técnico não poderia aceitar qualquer convite, pois está vinculado com o clube até 31 de dezembro.

Ondino Viera dá alta hoje do Hospital Santa Lúcia, em Botafogo, onde encontrava-se em tratamento dos rins.

## Vicente Feola volta de Lisboa afirmando que sua vida de técnico acabou

Vicente Feola, que voltou de Lisboa ontem, após tentar trazer o Benfica para um ou dois jogos durante o aniversário da Cidade de São Paulo, afirmou no Galeão que sua carreira de treinador, "sobretudo no que diz respeito à seleção brasileira", está definitivamente encerrada.

— Fui à Europa como superintendente do São Paulo e minha viagem se limitou a estudar com os dirigentes do Benfica a possibilidade de a equipe portuguesa atuar em São Paulo, o que saberemos até o Natal. Se vi futebol por lá, isso nada tem a ver com minha antiga função.

### SÓ OBSERVANDO

Uma das partidas a que Vicente Feola assistiu, em Lisboa, foi o amistoso entre as seleções de novos de Portugal e Espanha.

— Sentí, pelo que observei nas duas equipes, que os europeus estão muito preocupados com a renovação de valores, lançando desde já, em seleções nacionais, jogadores com menos de vinte e três anos.

Acha Feola que os europeus, no momento, já não se limitam a certos esquemas rígidos, podendo passar do 4-2-4 para o 4-3-3 e deste para o 4-4-2, sempre que o adversário assim o exige. O importante — segundo ele é atacar e defender ao mesmo tempo, com todo o time.

— Notei, também, que cada equipe procura obter uma van-

tagem no marcador e, depois, assegurá-la com uma defesa que se reforça. Na partida entre Portugal e Espanha, os espanhóis venceram por 2 a 1 e passaram todo o segundo tempo se defendendo, até que os portugueses, um pouco retraídos no início, foram à frente e empataram.

Feola explica que assistiu à partida como um apaixonado do futebol, e não como técnico. Acha mesmo que nunca voltará ao cargo.

— Todas as carreiras de treinador são iguais. O valor de quem dirige uma equipe de futebol só é reconhecido quando se ganha. Na derrota, o técnico é responsabilizado por tudo. Eu, por exemplo, jamais voltaria à seleção. Isso não seria bom para mim, nem tampouco para a seleção.

## Pesca de Oceano começa dia 9 e reunião desfz dúvidas sobre as regras

Em reunião no Iate Clube do Rio de Janeiro ficou marcado o próximo dia 9 de dezembro para o início do Torneio de Pesca de Oceano, competição realizada anualmente e que visa principalmente a captura dos peixes de bico como os marlins e sail-fishes.

A temporada dos bicudos vai de novembro a março e o encontro ao qual compareceu a maioria dos pescadores de oceano, esclareceu inúmeras dúvidas relacionadas com as regras internacionais e as que orientarão o torneio e a disputa dos prêmios do JORNAL DO BRASIL, entre os quais destaca-se a Challenge Cup.

### BICUDOS APARECEM

Com alguns sail-fishes já capturados, um dos quais com 33,600 kg servindo já como marca inicial da Challenge Cup, pescado por Luis Nolasco, a temporada dos peixes de bico começa a prender a atenção dos adeptos do esporte, os quais vão se fazendo presentes cada vez em maior número ao largo do litoral carioca.

Os bicudos começaram a aparecer em bom número e, ainda que um tanto ariscos não permitiram até agora melhor sorte dos pescadores que vêm tendo de enfrentar mar agitado, chuvas e vento nos últimos fins de semana, impedindo a ida das lanchas para alto-mar.

As condições do tempo deverão de agora em diante ir se modificando para melhor, como é comum nesta fase do ano, e a qualquer momento começarão a chegar ao Iate Clube melhores resultados de pesca, que os até agora assinalados.

O troféu instituído pelo JORNAL DO BRASIL — a Challenge Cup — e ainda os conferidos ao maior marlin azul, marlin branco e sail-fish já estão oficialmente em disputa, podendo se candidatar qualquer pescador, desde que tenha

feito a captura dentro das regras estipuladas pela International Game Fishing Association (IGFA).

Os prêmios da temporada e do próximo torneio promovido pelo Iate Clube não se restringem a este clube, podendo qualquer pescador de outras associações inscrever-se e entrar na competição.

### DATAS FIXADAS

A fim de esclarecer dúvidas sobre a temporada e também marcar as datas do Torneio de Pesca de Oceano, estiveram reunidos quarta-feira à noite, no ICRJ, os pescadores dos bicudos e a diretoria do Departamento de Pesca do clube, ficando marcadas as datas de 9 e 23 de dezembro e 6 e 21 de janeiro para a disputa do campeonato anual.

Entre os assuntos debatidos e resolvidos destacaram-se os relacionados a horários de fim de pescaria, chegada ao clube durante o torneio radiocobertura e obrigatoriedade de confirmação de saída a cada etapa.

Os pormenores das decisões da reunião, detalhes e modificações aprovadas, serão relacionados em memorando a ser enviado a todos os competidores para que não surjam dúvidas futuras.

## Condêssa é taça ao melhor atleta

O nadador José Fiolo vai receber o troféu Condêssa Pereira Carneiro, amanhã pela manhã, uma vez que foi eleito o Atleta do Ano pelo Centro de Esportes da Marinha, que na comemoração do seu 52.º aniversário elegeu os melhores de cada esporte amador da Guanabara e vai homenageá-los. Os atletas escolhidos foram os seguintes: natação — Nei; voleibol — Mário Dunlop; judô — Duarte; e vela — Erick Schimidt.

## Monte Sinai e Hebraica lutam judô

O Judô-Clube Monte Sinai, dirigido pelo terceiro dan José Berkowitiz, enfrentará no próximo domingo, no seu ginásio, a Associação Hebraica, de São Paulo, em um torneio amistoso, aberto para todas as categorias de peso, faixa e idade, cujo início está marcado para as 9 horas, e valerá do pela posse do Troféu Amizade.



Lula foi ouvido com atenção pelos jogadores do Corinthians, quando reconheceu as dificuldades para conquistar o título, embora não se possa considerá-lo perdido



## PREPARADO



O Sr. Almeida Braga assumiu a direção de futebol da CBD num momento que ele mesmo reconhece difícil

## CBD ganhou ontem com a posse de Almeida Braga novo Diretor de Futebol

O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga assumiu na manhã de ontem o cargo de Diretor de Futebol da CBD, numa reunião que contou com a presença do Presidente João Havelange, membros de Diretoria e vários outros dirigentes do futebol carioca, paulista e gaúcho.

Para o Presidente, o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, terceiro que exerce as funções em seus nove anos à frente da CBD, "vai ocupar um lugar apaixonante e que por isso mesmo lhe cabe bem. Além disso, é um homem com larga experiência administrativa".

## A POSSE

Além do Presidente, estiveram presentes à reunião os Srs. Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, Luis Murgel, João Mendonça Falcão, Carlos Osório de Almeida, Valde Perri, André Richer, Alfredo Curvelo, José Carlos Vilela, Alvaro Pais, Edson Oliveira, Agnelo Bergamini, Aníbal Pelon, Nelson Melo e Sousa, Alton Pimentel e Américo Egídio Pereira.

Depois do Sr. João Havelange, falou o Vice-Presidente da CBD, Sr. Sílvio Pacheco, a quem coube a indicação do novo dirigente.

— Não vou agredir-lo com elogios — disse ele. Conheço-o muito bem e o trouxe para a CBD por ter plena confiança no seu trabalho.

Ressaltou o dirigente que o Sr. Antônio Carlos Almeida Braga, já no próximo ano, terá pela frente um calendário

importante, com a Taça Brasil, a excursão da seleção brasileira e o Roberto Gomes Pedrosa.

## UMA PAIXÃO

O Sr. Alton Procópio pediu permissão para quebrar um protocolo e dar ao Sr. Almeida Braga o voto de confiança dos esportistas gaúchos. Logo depois, coube a palavra ao Sr. Luis Murgel.

— Braguinha vai despir a camisa tricolor para servir ao futebol brasileiro. Reconheço nele, além de capacidade administrativa, uma paixão muito grande pelo futebol. Neste cargo, quem não tiver essa paixão fatalmente fracassará.

A indicação do nome do Sr. Almeida Braga, por intermédio do Sr. Sílvio Pacheco, para um cargo que até aqui só foi ocupado pelos Srs. Alfredo Curvelo e Almirante Heleno Nunes, só encontrou um opositor: o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão.

Vou ser franco — disse ele. Quando o Sílvio Pacheco falou-me da indicação, fui contra, pois não conhecia o Sr. Almeida Braga. Mas, depois de ouvir as explicações do Vice-Presidente, que me trouxe o retrato do novo dirigente, mudei inteiramente de ideia.

— Agradeço a todos — disse finalmente o novo Diretor de Futebol da CBD. Sei de tudo isso, sei que a situação técnico-financeira não é boa, sei que o momento não é difícil. Não conheço fórmulas salvadoras e a única coisa que prometo é trabalho.

## Niterói tem gincana de pesca

Niterói (Sucursal) — Será realizada amanhã, ao longo da Praia de Jacaré, a III Gincana Fluminense de Pesca, que reunirá 120 equipes de pescadores em uma prova cuja duração é de 15 horas.

O torneio é considerado o maior da América do Sul, com equipes de vários Estados e 600 pescadores, e deverá ser iniciada às 16 horas, com a presença do Governador Jeremias Fontes. Os peixes pescados serão distribuídos às instituições de caridade.

## Na grande área

Armando Nogueira

Uma boa sugestão de Hans Henningens que a CBD deve acolher: o jogo de saudação a Garrincha pode muito bem ser entre a seleção nacional e uma seleção mundial que traga ao Brasil craques da expressão de Iachin, Voronin, Bobby Charlton, Bobby Moore, Albert, Bene, Fachetti, Perfumo, Rocha.

A CBD daria uma prova de apreço ao extraordinário futebol de Garrincha e daria, também, uma prova de prestígio internacional, restabelecendo o cartaz mundial do Maracanã.

## A BOLINHA GANHA TERRENO

Uma turma de alunos do Colégio Brasileiro de Almeida ouviu, anteontem, de um médico que fazia uma palestra sobre tóxicos: "Eu vivo nisso há mais de vinte anos e, mesmo sem prova, tenho a convicção de que a maioria dos jogadores de futebol anda tomando bolinha".

O médico, que, diga-se de passagem não é ligado ao futebol, freqüenta o Maracanã e está impressionado com a agressividade de alguns jogadores.

Lamento ter de confessar que a mesma desconfiança me persegue há algum tempo: quando vejo um jogador correndo além da conta, logo me vem a ideia de que o rapaz pode estar sob a ação de drogas estimulantes.

Volto, pois, a advertir os dirigentes: só há uma maneira de evitar que essa suspeita se alastre, comprometendo a reputação do futebol: é a instituição do controle antidoping.

Por falar nisso, será que calu em ponto morto a Comissão de Doping nomeada pelo presidente da Federação Carioca de Futebol?

## A SOLIDÃO DO CRONISTA

Aqui, baixinho, que ninguém nos ouça: nunca pensei que o conceito da imprensa esportiva andasse tão abalado junto à opinião pública. Só porque, pela televisão, lamentei o engajamento de cronistas — por paizão, diga-se logo — a clubes de futebol, estou recebendo cartas e mais cartas de aplausos, todo mundo clamando por um jornalismo mais isento e, em consequência, mais credenciado a cobrar de cartolas e jogadores um pouco mais de responsabilidade no futebol.

Cóisa admirável é a alma do público do futebol: o torcedor vai ao jogo, sai de lá empunhando uma verdade, discute com o adversário, que também empunha a sua verdade, mas, ambos não abrem mão da necessidade de conhecer uma terceira versão mais isenta. E é aí, então, que entra o cronista com a sua verdade, verdade que pode até não ser aceita mas que deve ser insuspeita, que deve ser respeitada. E para que o torcedor respeite ao menos a verdade do cronista é preciso que o jornalista vá ao estádio para ver um jogo de duas equipes, e não para ver a vitória de uma delas, como acontece, para ventura do futebol, com o torcedor.

No fundo, o crítico dessa coisa terrivelmente apaixonante que é o futebol está condenado a uma solidão parecida com a do árbitro.

## Cruzeiro sem problemas manterá domingo a mesma equipe que goleou Usipa

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem qualquer problema de ordem física ou técnica, o Cruzeiro faz à tarde o seu apronto final para a partida de depois de amanhã contra o Atlético, e o técnico Orlando Fantoni pretende manter a equipe que goleou o Usipa por 6 a 1, pois Hilton Oliveira, poupado durante a semana, tem sua escalção garantida. Como vem acontecendo ultimamente, Orlando Fantoni deverá fazer o revezamento entre Dirceu Lopes e Zé Carlos ao lado de Piazza no meio-campo, pois os dois armadores estão em excelente forma, possibilitando ao técnico colocar um em cada tempo de um jogo, sem quebrar a harmonia do time do Cruzeiro.

## A VOLTA

Depois de cinco meses fora da equipe, o ponta-esquerda Hilton voltou ao time no domingo passado, jogou bem mas saiu de campo muito cansado, além de ter recebido uma forte pancada no tornozelo, sendo então poupado nos treinamentos da semana por recomendação do Departamento Médico do clube. Entretanto, Hilton não sentiu nada de sua contusão no joelho, responsável pela sua longa inatividade, e não preocupa o técnico para domingo.

O único problema para o Cruzeiro é o término da licença que o clube deu ao técnico Ailton Moreira. O técnico estava cansado e algo desinter-

sado, sendo mesmo tido por alguns como o responsável por algumas derrotas do Cruzeiro.

Depois de uma reunião da diretoria, o técnico entrou em licença passando a direção do time para seu auxiliar Orlando Fantoni. As coisas melhoraram imediatamente, o entusiasmo da equipe voltou a ser o mesmo do ano passado e o Cruzeiro começou a se recuperar, ganhando vários jogos de goleada. Agora, a licença de Ailton termina segunda-feira, e isso poderá criar um problema para o clube, pois vários dirigentes não escondem sua satisfação com o trabalho de Orlando Fantoni, mostrando-se a favor de sua continuação à frente do time.

## Solich define equipe do Atlético no treino de hoje e Amauri é dúvida

Belo Horizonte (Sucursal) — Amauri, depois de treinar normalmente no coletivo de quarta-feira, voltou a sentir dores no joelho durante o individual de ontem, deixando preocupado o técnico Fleitas Solich, que dirigirá um treino de conjunto esta tarde para definir o time do Atlético que enfrenta o Cruzeiro domingo.

Amauri fará um teste antes do treino e, se for aprovado, Solich pretende experimentá-lo jogando como ponta-de-lança ao lado de Laci, pois o técnico está propenso em manter Adilson formando a dupla de meio-de-campo ao lado de Vanderlei. Mas se Amauri não se sair bem no ataque, ele entra no lugar de Adilson se tiver condições de jogo.

## AUSÊNCIA

Amauri encontra-se fora do time do Atlético desde o segundo jogo contra o Botafogo pela Taça Brasil, quando contendeu-se num choque com Gérson. A ausência do jogador tem sido lamentada pela torcida e pelo técnico, pois ele vinha se constituindo na peça principal da equipe.

Fleitas Solich acha que o Atlético perdeu para o Valério e Uberaba, principalmente para o primeiro, em parte devido a ausência de Amauri, que é um jogador calmo e experimentado, controlando a equipe quando ela se perde pelos nervos. Por isso, o Departamento Médico fará todo o esforço para dar condições de jogo a Amauri, pois a partida de domingo contra o Cruzeiro pode ser decisiva para o Atlético quanto às suas possibilidades ao título.

Ontem, durante o puxado individual, Amauri sentiu algumas pontadas no joelho e está ameaçado de não jogar, apesar do médico Haroldo Lopes achar que ele terá condições até domingo.

O time que foi derrotado por 3 a 0 pelo Náutico em Recife, chegou ontem a Belo Horizonte e os jogadores foram liberados, mas se apresentaram hoje pois domingo defendem contra a equipe do Banco da Lavoura a liderança invicta da categoria de aspirantes.

# BRAHMA CHOPP

Sua predileta

agora também em moderna e jeitosa

1/2 garrafa!



Ai está o que você tanto queria... sua favorita Brahma Chopp também em meia-garrafa! Prática, jeitosa, dá a você um novo prazer e tanto! Seu sabor continua único, inalterado, com aquela insuperável qualidade Brahma! Exatamente como você e milhões de brasileiros, de Norte a Sul, sempre gostam!

...que coisa boa é

**BRAHMA  
CHOPP**



# Fla muda de nôvo com Ademar e Nelsinho de volta

## Falcão rejeita proposta de Otávio para incluir mais 3 clubes na Taça de Prata

O Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, propôs ontem a inclusão de mais um clube do Rio e outro de São Paulo na Taça de Prata, além de apresentar uma tabela reunindo 18 clubes na competição, mas o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, adiantou que não concorda com a alteração do número de 15.

Segundo o dirigente paulista, os 15 clubes devem ser mantidos de qualquer maneira e, no caso da inclusão de clubes de outros Estados, deverão sair um do Rio e outro de São Paulo. A reunião serviu apenas para apresentação de propostas, pois as decisões só serão tomadas pela Comissão Executiva, quinta-feira próxima.

### QUESTÃO DE NOME

Ao ser iniciada a reunião, o Sr. Otávio Pinto Guimarães propôs que a Taça de Prata adotasse o nome do Presidente da CBD, Sr. João Havelange, mas este recusou terminantemente, sustentando que deve ser mantida a denominação Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Sr. Havelange anunciou também que a Casa da Moeda será incumbida de confeccionar a Taça de Prata, em cuja posse ficará o vencedor do torneio. Ao clube que perder a posse da Taça de Prata será oferecida uma miniatura do troféu para posse definitiva.

Também participaram da reunião de ontem, o CBD, os Srs. Vadi Heli, Agnello Bergamini, Alfredo Curvelo, Silvio Pacheco, Abílio de Almeida,

da, Atos Pimentel e Mozart Di Giorgio.

O calendário da CBD para 1968 também foi apreciado e aprovado na reunião de ontem, ficando assim estabelecido:

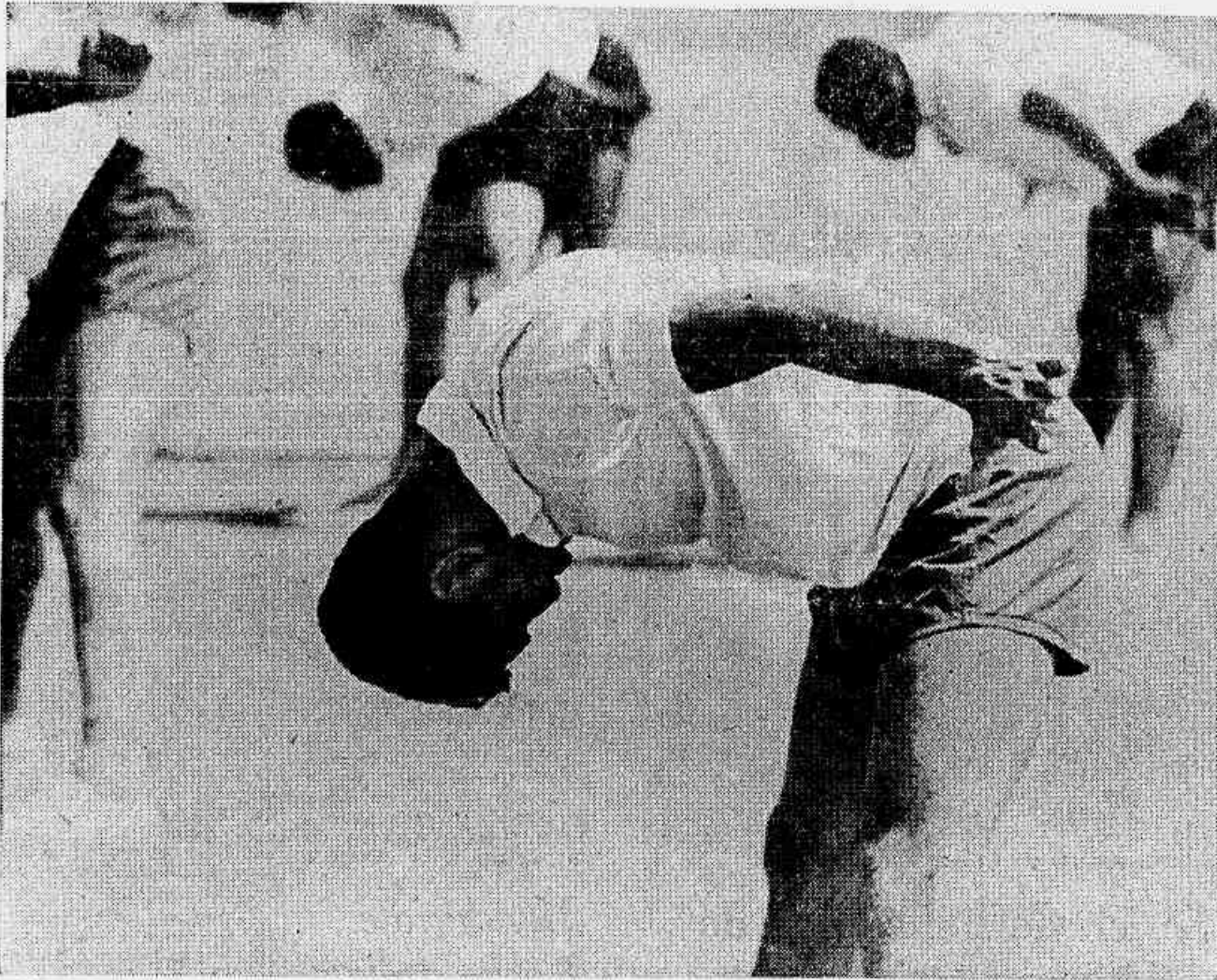
de 8 de janeiro a 30 de maio — campeonatos regionais;  
de 1.º de junho a 20 de julho — excursão da seleção brasileira;

de 1.º de outubro a 31 de outubro — excursão dos clubes;

de 1.º de agosto a 30 de novembro — Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Taça Norte-Nordeste, Taça Centro-Sul e Taça Brasil;

de 1.º a 17 de dezembro — Torneio Final dos Campeões, reunindo ganhadores da Taça Brasil, Taça Norte-Nordeste, Taça Centro-Sul e Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

### O DONO DO LUGAR



Dionísio, que reaparecerá ao lado de Ademar, foi submetido ontem a um puxado individual

## Edu surpreendeu Evaristo treinando bem e hoje vai fazer teste rigoroso

Edu surpreendeu o técnico Evaristo Macedo, ontem à tarde, no Andaraí, participando de todo o treino de conjunto, sem nada sentir no joelho esquerdo, e por isso mesmo será submetido a um teste rigoroso, a fim de saber se terá realmente condições de jogar amanhã, contra o Botafogo.

Evaristo colocou Edu inicialmente no time reserva, mas como o jogador movimentava-se muito bem, empregando-se nas disputas de bola, passou-o para os titulares no segundo tempo. O técnico do América, porém, acha que Edu está mal fisicamente e poderá apresentar-se hoje com dores musculares, o que poderá impedi-lo de jogar.

### O AUSENTE

Evaristo também é de opinião que Edu está com pouca força muscular, devido à paralisação a que foi forçado, mas acha que no jogo à noite o desgaste é menor. Hoje à tarde, Edu vai ser testado pelo preparador físico Antônio Clemente e por Evaristo, mas de qualquer maneira seguirá para a concentração, mesmo que seja vetado.

### O TREINO

Os titulares venceram por 2 a 1 no primeiro tempo, contra os aspirantes, com gols de Tinel (2) e Antunes. Os times formaram assim: Titulares — Rosá, Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Jorginho, Tadeu, Tinel e Eduardo. Aspirantes — Arézio, Zé Carlos, Luciano, Mareco, e Zé Carlos; Gilson e Suquinha; Jonas, Antunes, Edu e Artur.

No segundo tempo, Edu passou para o time titular, saindo Jorginho e Tinel passaram para a ponta-direita, e as reservas conseguiram vencer por 1 a 0, gol de Valdo. Ica saiu

com poucos minutos, poupado, e foi substituído por Luis Carlos, jogador que está em experiência.

### TIME MISTO

Almir, Leon e Ita fizeram exercícios especiais com Antônio Clemente, atrás de um dos gols, porque estão se recuperando de contusões. Ita será examinado novamente para saber se realmente terá que operar os meniscos do joelho direito.

Evaristo escalou ontem o time misto que jogará, sábado, em Barra Mansa, contra uma seleção local, e que é o seguinte: Geraldo, Zé Carlos, Luciano, Tinel e Wilson Valença; Gilson e Suquinha; Jorginho, Valdo, Clésio e Artur.

### MARCILIO NO AMÉRICA

Após o treino recreativo desta tarde, no Andaraí, seguirão para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petropolis os jogadores Rosá, Arézio, Sérgio, Alex, Aldeci, Djair, Marcos, Ica, Jorginho, Tadeu, Tinel, Eduardo, Mareco, Zé Carlos e Antunes.

O Diretor de futebol, Sr. Tadeu Junior, disse que o América ficará com o jogador Marcílio, do Madureira, dando em troca os jogadores Fará, Barreto, Miguel e Nando, que estão emprestados ao clube suburbano.

## Volta de Roberto é certa mas Zagalo não definiu o ataque

Roberto voltou a treinar normalmente ontem, sem sentir a coxa, garantindo sua presença amanhã, contra o América, mas Zagalo ainda não resolveu quem jogará ao seu lado: se Paulo César, mantendo Lula na ponta-esquerda, ou Ferretti, neste caso tirando Lula e escalando Paulo César pela extrema.

O Dr. Lúcio Toledo confirmou a ausência de Gérson — continuará a ser substituído por Afonsinho —, informando que só o liberará para os treinos a partir da próxima segunda-feira, visando à partida contra o Flamengo, prevista para quarta ou quinta-feira. Os reservas derrotaram, ontem, os titulares, por 2 a 1, graças à excelente atuação de Jairzinho, que marcou um gol e deu o passe para Ferretti assinalar o outro.

Roberto não sentiu nenhum sinal da distensão que o afastou dos jogos com o Atlético Mineiro e Campo Grande, mas confessou que passou todo o treino se poupando. Disse que continuará se preparando durante o primeiro tempo da partida de amanhã, só dando tudo na segunda etapa, pois ainda teme a contusão.

Zagalo utilizou, no treino de ontem, as duas fórmulas que tem em dúvida para formar o ataque, mas não ficou satisfeito com nenhuma delas. No primeiro tempo o ataque jogou com Rogério, Roberto, Paulo César e Lula, e nada fez. Na segunda etapa, jogaram Rogério, Ferretti, Roberto e Paulo César; melhorou um pouco, marcou um gol, mas também não agradou ao técnico.

Aliás, do quadro titular todo, só o meio de campo Afonsinho — Carlos Roberto fez boa figura, pois a defesa se viu às voltas com Jairzinho, sem conseguir marcá-lo. Sobre isso, Leônidas explicou que a única maneira de parar Jairzinho é entrando duro, mas que "não sou tóio, ao ponto de arriscar inutilizar as minhas futuras gratificações".

### COLETIVO

O coletivo durou 55 minutos — divididos em dois tempos de 35 e 30 minutos — sem contar apenas com Gérson, que se limitou a receber aplicações de ondas curtas no tornozelo esquerdo.

No primeiro gol dos reservas, Jairzinho driblou vários defen-

sores, e deu para Ferretti que, de perto da pequena área, chutou forte no canto direito de Cao. No segundo, Humberto lançou em profundidade para Jairzinho, que venceu Leônidas na corrida e, da entrada da grande área, emendou sem chance para Cao. Rogério marcou o dos titulares.

As duas equipes formaram assim: titulares — Cao; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Paulo César (Ferretti) e Lula (Paulo César). Reservas — Mareco; Paulistinha (França), Chiquinho (Paulistinha), Dima e Botinha; Ademir e Nei; Zélio Humberto (Balinha), Jairzinho, Ferretti (Humberto) e Humberto (Balinha) (Martinho).

## Afonsinho esteve com Presidente do Vasco

lão, o Botafogo estudaria o assunto.

### ENCONTRO CASUAL

O encontro do Sr. João Silva com Afonsinho nasceu de um outro, casual, entre o jogador e a chefe da torcida do Vasco, Dulce Rosalinda, na Cidade. Os dois foram, então, ao escritório de uma das fábricas do dirigente, onde conversaram sobre a transferência de Afonsinho.

Sabendo do interesse do Vasco por Afonsinho — mesmo ignorando o encontro dele com o Sr. João Silva — o Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, procurou o jogador antes do coletivo de ontem, em General Severiano, para lembrar-lhe o acordo feito recentemente com o clube, de não se tocar em assunto de transferência pelo menos até o final deste campeonato, quando, en-

lhe que o Botafogo não venderá o seu passe de maneira nenhuma, pelo menos até o final do Campeonato Carioca. Toniato aproveitou, também, para lembrar-lhe, do acordo de não se falar em assunto de transferência.

Tranquilize-se — disse o dirigente — porque os homens vão lhe oferecer muitos e fundos e você vai ficar empolgado sem necessidade.

Depois do treino, em que se destacou pelo empenho e boa atuação, Afonsinho disse que vai respeitar o acordo, demonstrando sempre a mesma dedicação, seja nos treinos ou nos jogos, para os quais foi escalado.

Desconfio, porém — comentou Afonsinho — que o Botafogo é que não vai cumprir o acordo.

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. Adriano Rodrigues, que teve um contato com o empresário que trouxe Afonsinho de Juá, São Paulo, para o Botafogo, estava tentando encontrar-se com o pai do jogador, acabou indo à procura dos homens de oposição do Botafogo — entre eles José Luís Ferraz e Charles Evaristo — que devem ocupar a direção do clube dentro de 40 dias, após as eleições.

Se a atual diretoria do Botafogo — disse o Sr. Adriano Rodrigues — não está interessada em vender Afonsinho, os futuros diretores, então, nem aceitaram falar no assunto. Daí, o assunto está encerrado, embora o Vasco tivesse realmente vontade de ter Afonsinho.

Aimoré Moreira anunciou ontem que vai promover a volta de Ademar, — com quem ontem de manhã teve uma longa e reservada conversa —, e a de Nelsinho, contra o Bangu, nos lugares de Luis Carlos e Amorim, porque eles são imprescindíveis dentro do sistema tático especial que o Flamengo vai usar.

O técnico avisou aos repórteres que cobrem o clube que nada de especial será ensaiado no treino de conjunto de hoje à tarde, preferindo deixar para a manhã de amanhã, possivelmente na Gávea, suas instruções aos jogadores e a armação da tática no campo para que eles possam melhor assimilá-la.

### CHANCE PARA ADEMAR

O técnico do Flamengo está disposto a dar mais uma chance a Ademar no time principal. Quer, porém, que o atacante compreenda a sua situação junto à torcida e se esforce mais, principalmente no cumprimento do seu regime alimentar. Ademar disse que está apenas com um quilo e meio acima do peso normal.

Aimoré chamou Ademar para um determinado local do campo e conversou com ele demonstradamente, pedindo-lhe que se dedicasse o máximo possível ao Flamengo. As recomendações do técnico foram sobretudo para a alimentação do jogador, que, segundo Aimoré, será um atleta dos mais famosos no País caso consiga chegar aos 72 quilos e entrar em forma.

### NELSINHO E FORMIGA

Sobre a escalção de Nelsinho no lugar de Amorim, Aimoré Moreira explicou que ele é uma verdadeira formiga em campo, correndo sem parar, enquanto Amorim não está muito bem fisicamente, pesado, e se deslocando com certa dificuldade. Acha ainda Aimoré que Nelsinho marca com mais persistência, dando, em consequência, mais liberdade a Reyes de ir à frente.

O técnico explicou que o time caiu de produção porque o meio-campo estava um pouco perdido, sobretudo na marcação como aconteceu com o Vasco e América. A entrada

de Nelsinho, homem que atua bem à frente da linha de zagueiros, poderá dar a tranquilidade que vinha faltando naquele setor. Pelo menos, é o que espera Aimoré.

### TÁTICA E SEGREDO

O técnico Aimoré Moreira não quis aplicar a sua tática especial, a ser adotada no jogo contra o Bangu, durante o treino de conjunto de hoje à tarde, na Gávea, porque poderia haver olheiros — como certamente haveria — do clube adversário. Por isso, Aimoré vai ensaiá-la amanhã, talvez num campo particular para evitar os espíões.

Aimoré conversou ontem com os repórteres que cobrem o clube, explicando o que vai fazer, mas pediu-lhes que não divulgassem o sistema tático porque assim estariam prejudicando seu trabalho.

Como colabore com vocês em tudo que é possível, espero merecer esta atenção — disse Aimoré.

### INDIVIDUAL PUXADO

Todos os jogadores, à exceção apenas de Dilló e Carlinhos, que estão entregues ao Departamento Médico desde o começo da semana, fizeram um puxado individual de 30 minutos, bateram bola durante uma hora e 10 minutos e ainda disputaram uma pelada de vôlei com a rede colocada dentro do próprio campo.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, foi à Gávea e disse que o Palmeiras já decidiu não vender o passe de Ademar para nenhum clube, nem mesmo para o Flamengo que tinha preferência, quanto mais para o Bangu. afirmou que o Corinthians tinha autorizado o Flamengo a comprar o passe de Ademar porque, em seguida, pagaria NCR\$ 400 mil pelo jogador.

O Sr. George Heial, Diretor do Flamengo, recebeu uma carta de um penitenciário da Lemos de Brito, agradecendo o jogo de camisolas do Flamengo e duas bolas que lhe foram enviadas. Escreveu o detento que é amigo de infância do Sr. George Heial, mas não se identificou, assinando a carta somente através de iniciais.

## Reinaldo Reis assume logo presidência do Vasco para dirigi-lo durante 3 anos

Os Srs. José do Amaral Osório e João Silva indicaram ontem o Sr. Reinaldo Reis para a Presidência do Vasco nos próximos três anos, depois de uma reunião à tarde com o candidato, que aceitou o cargo por entender que seu nome era comum às extintas facções e ajuda a consolidar a pacificação no clube.

O Sr. Reinaldo Reis terá seu nome homologado pelo Conselho Deliberativo no próximo dia 13 de dezembro e, atendendo ao pedido do Sr. João Silva, assumirá o cargo imediatamente, dirigindo o Vasco até março com o atual Presidente, para se inteirar de todos os problemas do clube.

### HABILIDADE

A respeito da notícia de que o Sr. Reinaldo Reis não poderia ser presidente do clube porque estava atrasado há dois anos no pagamento de suas mensalidades, o Sr. Alá Batista explicou:

Isso é muito comum no Vasco, já que é realmente deficiente o serviço dos cobradores. Muitos grandes vascosinos estão na mesma situação. São homens de muitas afazeres nas suas vidas particulares e, como os cobradores não os procuram, se esquecem de pagar as mensalidades.

Aliás — disse também o Sr. José do Amaral Osório — muitos conselheiros tiveram o mesmo problema para se elegem.

O Sr. Reinaldo Reis, porém, não gostou de que este fato viesse ao conhecimento público e chegou inclusive a pensar em não aceitar o convite, o que não veio a se concretizar porque o Sr. João Silva e o Sr. José Osório contornaram o caso com habilidade.

O meia Danilo fará um tes-

te no empreito de hoje à tarde para saber se está em condições de jogar no domingo contra o Campo Grande. Danilo treinou durante 10 minutos no individual de ontem e se queixou de fadiga no músculo adutor da coxa esquerda.

O Dr. José Marcondes submeteu-o a intenso tratamento com ondas-curtas e disse que tem muitas esperanças de vê-lo inteiramente recuperado até depois de amanhã.

O Vasco realizou, ontem à tarde, um individual que durou 45 minutos, seguido de uma pelada de futebol de salão.

Fontana se apresentará hoje ao técnico Ademir e voltará aos treinos. O jogador, antes, conversará com o Sr. Adriano Rodrigues, que está disposto a dar por encerrado qualquer desentendimento entre o clube e o jogador, a exemplo do que já aconteceu com Brito.

Adilson vai tirar hoje o curativo que imobiliza o seu nariz e fará novo exame radiográfico. O jogador ainda se queixa de sentir muitas dores no local.

## Tribunal de justiça julga hoje Vasco x Flu e mais os 17 jogadores indiciados

O processo do jogo Vasco x Fluminense será julgado na sessão de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva — marcada para começar às 18h30m — que também decidirá sobre a punição aos 17 jogadores indiciados pelo árbitro Cláudio Magalhães e seus auxiliares, na súmula, sendo que apenas Adilson e Denilson incidiram no Artigo 114, que trata das agressões.

O relator do processo, Sr. José Moreira Bastos, levou ontem para casa os arrazoados de Vasco e Fluminense, disposto a estudá-lo e estar em perfeitíssimas condições de julgá-los hoje, na sessão do Tribunal. O auditor Jospe Vieira disse que aguardará a prova a ser feita pelos dois clubes, para então dar o seu parecer, o que também ocorrerá na sessão.

### OS INDICIADOS

Os jogadores Denilson, Oidair, Nei, Valdir, Danilo Meses, Valtinho, Suíngue e Samarone — indiciados no Artigo 130 (participar de conflito) — não gozam de bom comportamento no Tribunal de Justiça Desportiva e, assim, poderão pagar multa elevada ou mesmo suspensão. Denilson, por seu lado, é dentre estes o que

está em pior situação, pois também foi indiciado como agressor (Artigo 114). Adilson, entretanto, por ser recorrente específico, poderá pagar uma suspensão de no mínimo quatro partidas, já que vem de uma punição de duas. Alvaro, Cláudio, Paulo Dias, Silva, Márcio, Oliveira, Valdez e Reinaldo (Artigo 130) gozam de bom comportamento, sendo isso primários.

### NO LUGAR CERTO



Edu treinou bem e garantiu sua volta ao time contra o Botafogo

### EM QUALQUER LUGAR



Paulo César joga, mas não sabe se na ponta esquerda ou como ponta-de-lança











PANORAMA

DO TEATRO



Homens de Papel, de Plínio Marcos, que estreia hoje no Teatro João Caetano, traz de volta ao Rio a atriz Maria della Costa

**A ESTREIA DE HOJE** — Anunciada originalmente para 15 de novembro, estreia finalmente hoje, no Teatro João Caetano, a produção de Homens de Papel, de Plínio Marcos, que traz de volta ao Rio o Teatro Popular de Arte, de São Paulo, que já apresentou ao público carioca espetáculos de alta categoria, tais como A Alma Boa do Se-Tsuan, Gimba e Depois da Queda. A peça de Plínio Marcos — a terceira do jovem autor a ser lançada no Rio este ano — foi dirigida por Jairo Arco e Flexa e conta com cenário e figurines de Clávis Bueno e com música de Gilberto Mendes. Maria della Costa, a esplêndida Maggie de Depois da Queda, lidera o elenco integrado também por Elias Glezer, Raul Martins, Eduardo Ahas, Jovellita Alvares, Vicente Acedo, Teresa de Almeida, Sílvia Rocha, Osvaldo Leusada, Raimundo Duprat, Ivete Bomfá, Fernando Baleroni e Valde- rez de Barros. A temperatura carioca de Homens de Papel, patrocinada pelo Serviço de Teatros da Guanabara, terá em princípio a duração de apenas dez dias. Após a estréia de hoje, o Conselho Executivo de Teatro do Museu da Imagem e do Som promoverá um debate sobre a peça e sobre a situação atual do teatro brasileiro.

**O AR CONDICIONADO** DO JOÃO CAETANO — Contrariamente ao que foi aqui noticiado, o novo equipamento de refrigeração do Teatro João Caetano não poderá ser oficialmente estreado na noite de hoje: a instalação acusou um inesperado defeito na fase de experiência. A direção do teatro está enviando todos os esforços no sentido de providenciar o conserto com a maior urgência, de modo a proporcionar ao público, pelo menos durante uma parte da curta temporada de Homens de Papel, o indispensável conforto do ar refrigerado.

**MARIVAUX SUBSTITUI SCHWEIK** — O Teatro Carioca de Arte resolveu não prorrogar além dos quinze dias originalmente previstos a temporada de O Bravo Soldado Schweik no Teatro Santa Rosa; assim sendo, o bom espetáculo dirigido por Antônio Pedro deverá deixar o cariz, desta vez definitivamente, no próximo domingo, e já na próxima quinta-feira, dia 30, o jovem grupo pretende lançar, na sua sede da Rua Senador Vergueiro, a sua segunda produção: A Falta Crônica, de Marivaux. A pré-estréia off-Rio da comédia de Marivaux foi realizada segunda-feira passada no Teatro Municipal de Niterói.

**AMADORES** — Programa do fim de semana do IV Festival de Teatro Amador amanhã, no Teatro José de Alencar da Ilha do Governador, A Bruxa, de Nestor de Holanda, pelo Grupo Anchieta de Teatro Amador; domingo, no Teatro Dulcina, Dois Perdidos numa Noite Suja, de Plínio Marcos, pelo Grupo Cena 3.

**RAPIDEZ EM NATAL** — Em nota oficial de 20 de novembro, o Serviço Nacional de Teatro informa que o Sr. Meira Pires designou o escritor Hermilo Borba Filho para estudar e estruturar e implantação do Curso de Teatro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Em nota oficial de 21 de novembro, o SNT informa que no dia 7 de dezembro o Sr. Meira Pires estará em Natal para instalar esse mesmo Curso. O estudo foi bem rápido.

**ULCERA COM NOVA PROTAGONISTA** — Teresa Cristiana, ausente dos palcos cariocas desde a sua revelação em Música, Divina Música, será a substituta de Marília Pêra em Ulcera de Ouro, por ocasião da tournée da comédia musical de Hôlo Bloch por alguns Estados do Brasil, e ser iniciada em 4 de dezembro, no Teatro Leopoldina de Porto Alegre.

**EM PERNAMBUCO** — Acaba de ser fundado em Recife o Teatro de Pícadillo, cujo objetivo é "um maior e melhor incremento da arte cênica em Pernambuco, abrangendo, o tanto quanto possível, os principais centros do Nordeste". A primeira produção do Teatro de Pícadillo será João Amor e Maria, de Hermínio Bello de Carvalho, Marcus Siqueira dirigirá o espetáculo.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O CULPADO DE TUDO

Nos últimos dias tenho passado uma vista rápida nos jornais; não por falta, mas por excesso de tempo. Essa leitura-relâmpago me deixou com a impressão, bastante desagradável, de que o pessoal está mesmo querendo a guerra atômica. Todo mundo briga com todo mundo; ninguém se entende. O Vasco e o Fluminense brigam no estádio; na televisão, Sérgio Ricardo briga com Sérgio Bittencourt e mais Flávio Cavalcanti e não sei quem mais; os americanos brigam em Dak To; israelenses e jordanianos vão às vias de fato no Oriente Médio; gregos e turcos querem se engalfinhar por causa de Chipre; a moça bonita se joga do Edifício Avenida Central para a morte; e

assim por diante. Só falta a gente se reunir em Washington e Moscou, com a finalidade de duplicar a Johnson e Brejnev que apertem o botão. Joguem logo as bombinhas, senhores!

Mas não. Talvez não. Vocês viram Darling, o filme em que Julie Christie dá o maior show de interpretação da história do cinema? Pois é. Uma hora, ela está conversando com um amigo e os dois estão chateados, e então Julie pergunta ao amigo qual o motivo daquela chateação, e ele responde: "É por causa da bomba". A bomba justifica tudo.

Pensando nisso, tomo uma deliberação sensata. Doravante, deixarei de culpar os engenhos atômicos pela nossa atual

dificuldade de comunicação. Meu bode expiatório será Vinicius de Moraes. Vocês conhecem Vinicius de Moraes: está sempre de óculos, sempre falando de amor, sempre com uma rosa na mão. Trata-se do primeiro hippie de que se tem notícia. No entanto, espalha o terror no planeta. Foi por causa dele que começou a guerra do Vietnã. MacNamara telefonou a Johnson:

— Presidente, o Vinicius de Moraes foi assinalado na terra-de-ninguém, entre o Vietnã do Norte e o Vietnã do Sul, tirando no violão uma nova melodia, entre um gole e outro de uísque!

Johnson respondeu:

— Napalm nele!

E logo as bombas chove-

ram. Até hoje tem caco de Vinicius de Moraes em ambos os Vietnãs.

O General Moshe Dayan inspecionava as fronteiras, olhando com seu olho bom por uma luneta. Subitamente, tirou o olho da luneta e anunciou gravemente:

— Meninos, eu vi.

Os meninos quiseram saber o que ele tinha visto. O General respondeu:

— Vinicius de Moraes, vestido de beduíno, montado num camelo, está assoviando a Gargôla de Ipanema no deserto do Sinai.

Imediatamente os aviões Mirage deixaram suas bases subterrâneas e despejaram suas bombas sobre o poeta. Até hoje Vinicius passa a mão no cor-

po e verifica que está faltando pedaço.

Quando a nave soviética pousou docemente sobre o planeta Vênus, os cientistas de Baikonour receberam estupefactos esta mensagem:

— Bip-bip-bip de Moraes...

Vênus é habitada por milhares de Vinicius e milhares de Moraes... Bip-bip-bip...

E assim por diante. Todos os pecados do mundo esmagam os ombros do conhecido compositor e homem da noite. E é esta a razão pela qual, diante das embaixadas americanas no mundo inteiro, rapazes e moças da revolta florida empunham cartazes em que se lê: Vinicius, go Home!

LÊA MARIA

O ANO DE MANGUEIRA

A Escola anda com sorte: além de fazer uma viagem a Paris, vai ganhar uma nova quadra (moderníssima), presente do Sr. João Alberto Rocha da Frota.

\*\*\*

TINTAS NOVAS

Uma novidade, a exposição que o excelente Milton Dacosta vai fazer, no Gabinete de Arte dos Barconski (em Botafogo): o artista, pela primeira vez, usou tintas acrílicas em seus quadros. Toda essa produção de Dacosta — nela gravuras lindas — foi feita em seu atelier de Indianópolis, S. Paulo, onde vive com sua mulher, Maria Leontina.

Seus mais entusiasmados colecionadores, aqui, no Rio, são Gilberto Chateaubriand e Edgar de Almeida.

\*\*\*

A CASA MILAGRE

Edgar Duvivier é, sem dúvida, um pesquisador. De vez em quando surge com uma bomba, na área criativa. No ano passado, Edgar dedicou-se à construção de casas fabricadas com fibra de vidro, em forma de cogumelo. (Um dos seus proprietários é o médico e colecionador Losir Werneck, que habita em uma casa-cogumelo, no Sumaré).

Agora, dentro do maior segredo, Edgar, em seu atelier do Cosme Velho, termina a pesquisa em torno de uma casa modulada, cujo preço equivalerá, aproximadamente, ao de um carro Volkswagen e — o que é realmente revolucionário — poderá ser montada em apenas... seis horas.

As primeiras peças (módulos) dessa casa já estão prontas, no atelier de Edgar Duvivier — essa versão de Dr. Papantass carioca.

\*\*\*

OS OLHOS VÊEM BEM

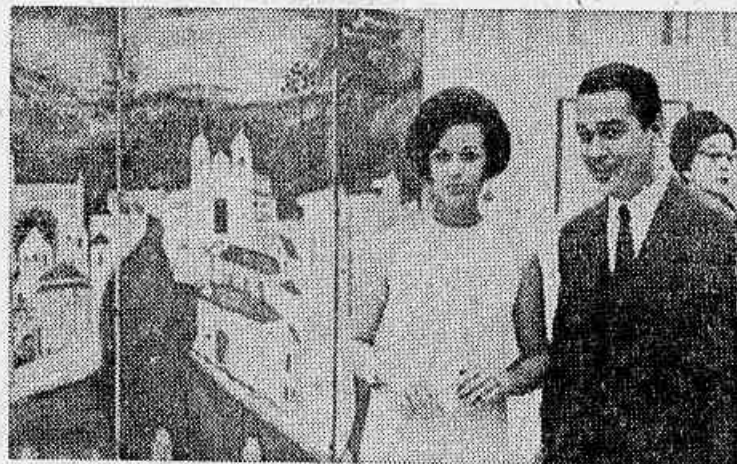
A exposição sobre vida e obra de Rui Barbosa, na Biblioteca Nacional, merece ser visitada. É tão bem feita, tão bem produzida, que logo o visitante se indaga sobre a sua autoria. Foi organizada, por encomenda da Biblioteca, pelo grupo de programação visual de Ferdi Carneiro.

\*\*\*

OS QUATRO ANOS DE NINO

O Nino, restaurante dos mais cosmopolitas do Rio, está completando, esta semana, quatro anos. Não é fácil, no Rio, um restaurante manter-se em cartaz durante tanto tempo.

Dentre os que têm estado lá, cumprimentando Agueda: o Ministro Cândido Mota, Mariano Marcondes Ferraz, Desembargador Ponce de Miranda, Sá Freire Alvim — dentre muitos outros personagens ilustres da Cidade.



GUIGNARD EM SÃO PAULO

São Paulo — Está-se realizando em São Paulo, na nova sede do Banco Nacional de Minas Gerais, na Avenida Paulista, uma exposição de obras de Guignard. A mostra foi aberta pelo casal Rocha Dinis (na foto). E o biombo que se vê tam-

bém na foto é formado de três partes e de seis fases — obra de Guignard de 1959 —, que foi adquirido, por NCR\$ 60 mil, pelo Sr. e Sra. Oscar Americano — ele, da Companhia Brasileira de Projetos e Obras.



Salões do atelier de José Ronaldo: um ar de pleno verão



Sras. Gilda Saavedra, Teresinha Pitigliani e Lara Andrade

PLENO VERÃO

Para José Ronaldo, o costureiro, o pleno verão já chegou. Em seu desfile, na tarde de anteontem, as roupas, levisssimas, ventiladas por aberturas e panos soltos, e a decoração de seus salões, com flores e folhagens, sugeriam, em tudo, um ar de janeiro-fevereiro carioca.

Manequins e assistentes — um desfile total de bom gosto. Três gerações de compradoras estavam presentes. Mães, noras, filhas, as elegantes de hoje e as de amanhã. Na assistência: Lara Andrade, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz (escolheu um modelo preto com minoches de organza), Gilda Saavedra, Loly Hime (ficou com dois modelos: um de organza com fitas e outro com círculos bordados em ouro e prata), Maria Delamare, Adelaide Castro, muito elegante com um vestido em tons de outono. Assuntina Seabra, Gladys Hime e Fernanda Colagrossi.



Sr.ª Gladys Hime

SÃO PAULO DIA-DIA

● Reuniram-se na casa dos Abreu Sodré: o Ministro da Fazenda e grupos ligados ao turismo. O assunto foi a Embratur. E os aviões supersônicos Concorde, que funcionará a partir de 28 de fevereiro — em caráter experimental — e com apenas três grandes estações de pouso: Nova Iorque, Paris e Brasília. A passagem, comentavam na reunião, custará apenas 180 dólares.

● Olga Fontoura convida para um grande black tie. Que aliás oferece todos os anos, no dia 2 de dezembro, para festejar o aniversário de seu marido, Olavo.

● Tubirigá Botelho Jr. tomará posse do cargo de Secretário de Turismo na próxima semana. O novo Secretário diz que tem, no bolso, "mil e quinhentos planos".

● Vanderlândia, a cantora jê-jê, ao receber o Troféu São Paulo, usava um traje cópia de Paco Rabanne. Até o sapato era de metal. Mas o boá de plumas era tão pobre, tão pobre, que destoava do espetaculoso conjunto. Também sua voz, tão pequena, mal foi ouvida, durante o pequeno show que ofereceu.

● Chico Sousa Danças organizando uma exposição de Clécio Dias no clube mais fechado de São Paulo: o São Paulo Clube, na Avenida Higienópolis.

● Joaquim Bento Alves de Lima contando que afinal conseguiu trazer da Itália, depois de três anos de tentativas, um maravilhoso Tiepolo.

● Francisco Brasileiro, muito esperançado com o futuro de sua primeira peça de teatro, anda à procura de Flávio Rangel para montá-la.

PICADINHO

● Hoje, dia de muitos programas — e para todos os gostos:

● Estréia de Homens de Papel, no João Caetano, com Maria della Costa. Depois, haverá debate sobre a peça, organizado pelo Museu da Imagem e do Som.

● Estréia também a Companhia Brasileira de Ballet, no República. Depois, a estréia será um requintado souper na casa dos Ferraz, na Avenida Rui Barbosa.

● Também na Avenida Rui Barbosa, também hoje: grande souper oferecido pelos Ricardo-Emília Seabra ao Duo Ouro Negro. Para quem não lembra: a bonita Sra. Seabra era uma das Irmãs Melreles, cantoras que em certa época fizeram sucesso no Rio.

● Chegou ao Rio um novo hotel. Com ele, vindo do Recife, Geraldo Azzevedo, um garoto, ótimo como Baden Powell, parecido com Baden. Hoje, logo mais à noite, o rapaz estará estreando no Teatro de Bóiso.

● Para os que gostam de reclamar de tudo: o painel da cervejaria Das Bler (precisa, aliás, melhorar o serviço) ainda não está terminado. Por isso, muitos dos personagens de Ipanema ainda não se encontram immortalizados na sua parede. Só que no painel vai aparecer apenas a gente realmente notória.

● Além da visita de Joan Crawford à fábrica que será inaugurada, em Inhamã (no dia 2 de dezembro), a presidente-atriz oferecerá um coquetel-bufete no Iate, no dia 1.º. O anfitrião será o Sr. Fernando Mibelli de Carvalho.

● Wilson Reis Neto, o arquiteto, vai expor seus principais projetos na Oca, no dia 8. Dentre eles: o Palácio da Paz (no Japão), o Clube de Gôlf (em Brasília), a Embaixada do Senegal (também em Brasília) — que é a vedete da mostra.

● Perguntaram ao Ministro Delim Neto se estava preocupado com a desvalorização da libra. Resposta: "A única libra que me preocupa é a libra-péso."

● Outro desfile de jóias: no dia 14 de dezembro, de Calo Mourão, na Tora. Dentre os manequins, Márcia Rodrigues (que no ano passado já serviu de modelo para Calo).

● O que pouca gente sabe: Labanca, o ator, possui um arquivo de teatro com toda a legislação sobre assuntos teatrais no Brasil, desde 1955. Um arquivo precioso.



PAPO COM SÍLVIA AMÉLIA

"Eu sou uma gigante de cabelo." Assim, Sílvia Amélia se define — modestamente — na entrevista que concedeu à repórter da série Livro de Cabeceira da Mulher, editada pela Civilização. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz (na foto, durante o desfile de anteontem, no atelier de José Ronaldo) tem 24 anos e é mãe de dois filhos — Maria Pia e Mariano. "Se eu fosse realmente inteligente teria gostado de estudar arquitetura. Agora já perdi a vontade", diz ela, na entrevista.

"Só janto fora no Chateau. Só vou aos meus lugares porque gosto de ser bem tratada, gosto que as pessoas já me conheçam, ponham a música que eu gosto, me tragam o prato que eu gosto."

— Não deixar ninguém lhe dar uma má notícia — a não ser quando ela for inevitável — é a receita de Sílvia Amélia, segundo ela própria, para conservar a juventude o mais tempo possível. Moça conservadora, Sílvia Amélia.

"BEST SELLERS" DE PARIS

● O Antimemoires, de Malraux, cuja primeira edição esgotou-se no dia mesmo de seu lançamento (há dois meses), ainda está em primeiro lugar nas listas de best sellers. Mas agora divide a honra com O Desafio Americano, de J. J. Servan-Schreiber (do L'Express), que por sinal está em estado adiantado de tradução para o português. Uma editora do Rio o lançará dentro em breve.

● Les Assassins Sont Parmi Nous, de Simon Wiesenthal e Blanche et l'Oubli, de Aragon, também encabeçam várias listas.

● As Cartas, de Svetlana Stalin, apesar de muito vendido, nunca chegou a encabeçar seleção de best sellers.

● L'Art, de Rodin, um magnífico livro reeditado, para comemorar o cinquentenário de morte do escultor. O volume havia sido editado em 1912 e há muito que estava esgotado.

● O mais curioso é que Bernardin, o papa do strip-tease de Paris, e dono do Crazy Horse, também participa da homenagem a Rodin. Lançou um show, em seu cabaré, com lindos modelos que, imóveis, dentre sídes com as obras de Rodin, olham fixamente para a platéia. As moças são pintadas de marmores (de branco) e de bronzes (de verde). A Musa de Rodin é escolhida por um júri ilustre, composto de Claude Lelouch, Paco Rabanne, Robbe-Grillet, o casal Bernard Buffet, o escultor César e Jacques Chazot, o bailarino.

SABONETE, EXTRATO e COLÔNIA

**USE DESLUMBRE**

de HELENE ROTHIER

aproveite o Sol!

Bronze-Bel é proteção e elegância: doura a cutis, defendendo-a também contra os rigores do sol!

vá ao campo ou à praia com

**Bronze-Bel**

LABORATÓRIO VITA LTDA.





#### ☆ NATAL EM EXPOSIÇÃO

O Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro inaugura dia 27 sua 11.ª Exposição de Natal, às 21 horas, no Salão A, do Copacabana Palace. A renda reverte em benefício da Casa de Mater e os ingressos para o dia 27 serão vendidos a NCr\$ 5,00, cada bilhete dando direito a vários prêmios. A partir do dia 28, e até o dia 4 de dezembro, a exposição estará aberta das 16 às 22 horas, custando o ingresso NCr\$ 0,50. Quarenta decoradores estarão expondo seus trabalhos — cartões, árvores, centros de mesa, arranjos de porta, de parede, calças decoradas, toalhas bordadas e pintadas — e os móveis coloniais, cedidos pelo Engenho, de Baby Amaral, estarão complementando o ambiente do salão.

#### ☆ TEATRO-CRECHE ESTRÉIA DIA 30

A partir do dia 30 de novembro, o Miniteatro de Copacabana irá inaugurar uma nova e revolucionária forma de espetáculos, idealizada pela teatróloga Nina Rocha: durante três horas serão exibidos filmes infantis, comédias e desenhos animados e, após um intervalo para lanche, a peça infantil *Encontro de Natal*, de Maria Andréia. A idéia é excelente e propiciará para a época, pois vai resolver o problema das mães que precisam fazer compras e não têm onde deixar as crianças. Durante todo o tempo do espetáculo, mães estudantes, devidamente treinadas, estarão assistindo a garotada e um Pronto-Socorro infantil estará a postos, para qualquer eventualidade.

#### ☆ INAUGURAÇÃO DE PODRECA É A PRÓPRIA LOUCURA

Dia 22, às 21 horas e dois minutos, com um desfile de sua primeira coleção, um *happening* com vendas até alta madrugada, flores, uis-que, petiscos *mis* da Mirtes Paranhos e sorteio de perfumes franceses, foi inaugurada mais uma *boutique* em Copacabana: a Podreca que, como diz o convite, "vai vender moda exclusiva mesmo, de Ipanema à Inglaterra, e que não é só para brotinho, pois afinal nem todo mundo tem vinte anos".

#### ☆ EM BUSCA DA CADEIRA IDEAL

A FIRA — Associação de Pesquisas da Indústria de Móveis da Grã-Bretanha — está realizando diversas experiências, através da aplicação das técnicas mais modernas, para encontrar a cadeira ideal. A primeira delas foi a colocação, num lugar de intenso movimento, de 12 cadeiras, aparentemente iguais às outras, dotadas de um contador oculto, encarregado de registrar quantas vezes ela foi usada e quanto tempo o ocupante permaneceu nela. No final da prova, será verificada a resistência de vários assentos de espuma de látex. A cadeira ajustável é uma outra experiência e, depois de respondidas todas as questões sobre comodidade, a Inglaterra estará vendendo cadeiras especiais para ler, conversar, ver televisão, fazer tricô, escrever, estudar, etc. etc.

#### ☆ MININOTAS

• Helena Sangirardi continua fazendo sucesso na Cantina Don Cicillo e agora se dedica a criar pratos especiais para os fregueses assíduos. Badojo à della Costa é sua última criação. Flávia, da *boutique* Uluçana que tem seu nome, abrirá breve uma filial em Copacabana, na mesma linha da matriz: moda variada e de bom gosto, para brotinhos e brotões. • A Boutique Lúcia, da Galeria Menescal, prepara um guarda-roupa espetacular para o fim de ano. Principal preocupação: o *revellon*.

## PASSARELA

Gilda Chataignier



A Snob, loja de antiguidades, é o ponto de encontro de D. Clotilde com os amigos. Lá mesmo ela já passou muitas das receitas que estão no livro.

## Os quindins de iaiá do livro de Clotilde

Os quindins de iaiá, o bôlo da Baronesa do Bonfim, os doces famosos da negra Andreia, a sobremesa favorita da Baronesa de Penedo e de Carmem Murtinho. Tudo isso foi anotado por Clotilde Machado de Carvalho, durante anos e anos. Tudo isso foi sendo incorporado ao seu imenso livro de receitas, como boa doceira que sempre foi.

— E os amigos viviam pedindo cópias das receitas. Lá ia o pobre do Paulo Afonso para a máquina, datilografar várias delas. Até que resolvi escrever o livro. São 415 receitas, dedicadas a 415 pessoas e anotadas desde o tempo de criança, quando meu maior divertimento era ver minha mãe fazer seus quitutes.

O livro de Clotilde deve ficar pronto no início de dezembro. *Os Quindins de Iaiá*, com ilustrações de Paulo Afonso Carvalho — seu filho — e diversas quadrinhas, feitas por ela mesma, para acentuar a característica de livro caseiro.

— As receitas estão todas bem explicadas. São só doces e bôlos, que eu aprendia a fazer durante minhas idas e vindas para o Rio. Meu pai era militar e nunca parávamos muito tempo num mesmo lugar. O Rio Grande do Sul, o Rio, São Paulo, Minas e diversos Estados do Norte me mostraram seus quitutes mais tradicionais. Mas muita coisa também foi anotada por minha mãe. O bôlo da Inglesa, por exemplo, é feito na nossa família desde 1910.

Parece até anúncio, não é? Mas é mesmo. Naquela época o movimento de ingleses era bem grande. E o intercâmbio cultural entre as senhoras se restringia à troca de receitas. Nós ensinávamos as nossas, elas as delas. A mesa era, mais ou menos, o traço de união.

E o que começou como curiosidade vai acabar como um excelente auxiliar de dona-de-casa: um livro de receitas tipicamente brasileiras, ou que se tornaram brasileiras por adoção. Fáceis de fazer e que agradam sempre.

Uma delas é a *Espuma de Damascos*:

**Ingredientes:** seis claras batidas; 200g de damasco; 12 colheres das de sopa de açúcar; uma colher das de café de fermento.

**Como fazer:** Batem-se as claras, adicionam-se as colheres de açúcar (aos poucos) e, quando estiver em ponto, mistura-se a colher de fermento.

A parte, faz-se um doce de damasco, de modo que ele fique quase em pasta. Espera-se esfriar e misturam-se as claras. Coloca-se numa forma caramelada e leva-se ao forno, em banho-maria, durante 30 minutos.

Enquanto isso, faz-se um creme: um copo de leite, uma colher das de sobremesa de maizena, uma colher das de sopa de açúcar e uma gema. Deixa-se esfriar.

Depois, vira-se o doce de damasco com as claras num prato, cobre-se com o creme e enfeita-se com damascos.

### OS PRATOS DO DIA

#### NINHOS DE LARANJA COM GALINHA

Receita de Salzburg-Austria — The goldener Hirsch

Laranjas, 1 galinha cozida, cortada em pedacinhos, sem peles. Maionese, suco e a casca de 1 laranja, pimenta, salsa e sal.

#### MODO DE PREPARAR:

Refogue a galinha depois de muito bem temperada com sal, pimenta, cebola, alho, tomates, louro, cheiro-verde e vinho branco. Deixe corar e vá juntando de quando em quando um pouco de água. Depois de bem cozida, deixe esfriar e desfie a galinha. Retire os ossos e as peles.

Prepare uma gostosa maionese.

Misture com a galinha desfiada com o suco e a casca de 1 laranja. Corte as laranjas ao meio para fazer os ninhos.

Tire uma fatia fina em cada

extremidade. Retire a polpa e deixe a casca branca e limpa. Encha com a galinha misturada com a maionese e decore o prato com fatias de laranja e galhos de salsa. Gele antes de servir.

#### CARAMELOS

2 xícaras de açúcar cristal, 2 xícaras de Karo (rótulo vermelho), 1/2 xícara de manteiga, 2 xícaras de creme de leite, baunilha.

#### MODO DE PREPARAR:

Misture todos os ingredientes, menos a baunilha que só se coloca quando os caramelos estão quase prontos.

Cozinhe em fogo brando e sem parar de mexer. Unte uma forma quadrada e rasa com manteiga. Quando quiser experimentar o ponto faça o seguinte: tire um pouco da mistura que está no fogo e coloque em água fria. Se a mistura se transformar

em uma bolinha dura os caramelos estão prontos. Pingue as gotas de baunilha. Retire a vasilha sem cortar e com uma faca bem afiada corte em quadrinhos. Embrulhe cada caramelo em papel celofane.

#### SALGADINHOS DE QUEIJO

Bata 6 claras em neve junte 250g de parmesão ralado e uma colher das de sopa de manteiga.

Faça bolinhas, passe em farinha de rosca e frite.

#### SALGADINHOS COM CEBOLA

Corte um pão de forma em rodela. Passe manteiga em cada uma e cubra com uma rodela de cebola cortada bem fina.

Ponha em cima um suspiro de maionese e cubra abundantemente com queijo parmesão. Leve ao forno durante dez minutos e sirva bem quente. São deliciosos para quem gosta de cebolas.



### TRADIÇÃO DOS DOCES TEM SABOR BRASILEIRO

Quem é que não gosta de ambrosia? E de pé-de-moleque do tabuleiro da baiana? E nem é bom falar nos papos-de-anjo, molinhos e tentadores, uma perdição em forma de doce. A cozinha brasileira típica — importada de Portugal, África e acrescida com elementos nativos — encontra-se no livreto *Doces Brasileiros de Verdade*, editado pelo Centro de Economia Doméstica da Nestlé.

A publicação tem sabor de passado, tanto no que se refere às histórias que conta, quanto às receitas, autênticas, dos tempos idos. Uma antologia da sobremesa. Para todos os gostos e paladares.

#### DO TERÇO AO TACHO

Tacho grande, bem grande, muitos ovos (para mais de dúzia), farinha pouca, açúcar que bastasse (e bastava quando era bastante), muita abnegação e tempo (e quanto tempo!). Era assim que nos conventos, no início do século passado, as freiras iam compondo poemas de sabor, nos quais juntavam as tradições do Reino e as frutas da nova terra.

A doçaria dos conventos popularizou-se, saiu do círculo das freiras, deliciando com seu sabor a todos (chegaram até a ser exportados) e espantando meio mundo pelos contrastes de seus nomes, ora suaves, ora angélicos, ora irreverentes. Quem não conhece o papo-de-anjo, o manjar celeste ou a barriga-de-freira?

As receitas, cujas fórmulas teriam sido perdidas, não fossem as freiras doceiras, são hoje possíveis de ser reproduzidas tintim por tintim.

Tiveram de ser simplificadas, adaptadas e até melhoradas. Assim, por exemplo:

**Ambrosia:** 1 lata de leite condensado — 1/2 litro de leite — 4 ovos. Misture o leite condensado com o leite de vaca e leve ao fogo para ferver. Bata as claras em neve, junte as gemas, bata mais um pouco (como para pão-de-ló) e derrame em cima do leite. Deixe ferver em fogo lento. Quando a parte de baixo estiver cozida e firme, corte em quatro e vire os pedaços, até que estejam cozidos por igual e o leite fique cremoso. Que-rendo, pode-se juntar casca de limão ao leite.

#### SAUDADE, PALAVRA DOCE

Mais doce ainda quando Sinhá da janela olhava timidamente para o belo mancebo que passava tantas e tantas vezes pela calçada. Não ousava dizer-lhe nada, nem ao menos fazer-lhe um aceno. Sua mensagem de amor era escrita de uma forma original nos doces que preparava e enviava.

Seus segredinhos eram revelados no tipo de doce, na delicadeza do seu tamanho, na suavidade da consistência, na cor do papel que o envolvia: amarelo, sempre desesperto; verde, de uma esperança infanda; vermelho, muito amor. E os nomes suspiravam — muxoxos de Sinhá, beijinhos de Iaiá, suspiros, consumição...

**Não-me-toques:** uma lata de creme de leite (gelado e sem soro) — três colheres (sopa) rasas de manteiga — um ovo inteiro — uma gema — uma xícara (chá) de açúcar — araruta até o ponto de enrolar (mais ou menos cinco xícaras rasas).

Misture o creme de leite, a manteiga, os ovos e o açúcar. Junte aos poucos a araruta, amassando com as mãos, até obter um tipo de massa que enrole bem. Faça bolinhas, achate-as levemente com um garfo e leve a assar em tabuleiro untado com manteiga, em forno médio, durante 25 minutos.

#### O TABULEIRO DA BAIANA TEM

Tradição, sabor e fama. O costume bem brasileiro de gostar de doces, e de comê-los em qualquer lugar ou hora, estimulou, nos tempos da colônia, o aparecimento do tabuleiro cheio de doces. Em pontos fixos da Cidade ou a correr as ruas, tornou-se conhecida a figura das gordas e místicas baianas, cuja arte haviam aprendido nas casas grandes e à qual acrescentaram um toque de colorido africano.

O tabuleiro, grande e asseado, era variado em sabores: cocada, pé-de-moleque, bom-bocado, bôlo de judá. Os doces tinham vida no papel colorido recortado em forma de coração, peixes, passarinhos, cavalinhos, que os enfeitavam e eram servidos sobre pequenas folhas de bananeira.

Baianinhas: duas xícaras e meia (chá) de amendoim torrado e moído — um côco pequeno ralado (três xícaras de chá) — uma lata de leite condensado.

Leve tudo ao fogo baixo e mexa até aparecer o fundo da panela (mais ou menos dez minutos). Faça bolinhas, enrolê e passe pelo açúcar cristalizado. Acondicione em caixinhas de papel. Rendimento: 75 docinhos.

#### SINHÁ, "VANCE" QUER SORVETE?

Dizem os livros que a chegada triunfal do sorvete no País deu-se em 1834, quando aportou no Rio de Janeiro o barco americano *Madagascar*, com um carregamento de 217 toneladas de gelo. Era esse o elemento que faltava para, combinado ao sabor de nossas frutas e ao calor que aqui se conhecia, proporcionar aos brasileiros delícias nunca sonhadas.

Então, as festas e reuniões dos melhores casarões adquiriram nova cor e atração. A tarde, no Largo do Paço, os homens de bom gosto podiam servir-se de gelados de todos os tipos, desde os simples de frutas, aos amantiguados e às peças fortes. Só Sinházinha ouvia tudo sem poder saborear aquelas delícias. E, quando o Café do Circulo do Comércio inaugurou uma sala especial para senhoras, a Cidade inteira reagiu àquela abuso. Pois, mesmo numa sociedade adiantada como era a do Rio de Janeiro da época, não se admitia ver senhoras sentando-se à roda das mesas, pedindo sorvetes.

E Sinházinha, já então irremediavelmente apaixonada pelo sorvete, resolveu fabricá-lo em casa. Com uma tina e duas pás improvisou máquinas para batê-lo; pôs toda sua arte e carinho nas receitas que criava e conseguiu superar os gelados-da-confeitaria, proibidos para ela. Transmítu-nos, como uma herança natural, sua ciência e seu amor ao sorvete.

**Sorvete de milho verde:** 7 espigas de milho verde; 1 copo de açúcar; 1 lata de leite condensado; 2 ovos; 1 lata de creme de leite (gelado e sem soro).

Rale as espigas (raspe os sabugos para melhor aproveitamento), junte a água e passe tudo pela peneira. Acrescente o leite condensado, as gemas e bata no liquidificador. Leve ao fogo brando, mexendo sempre, até engrossar. Retire do fogo, junte o creme de leite, misture bem e, por último, acrescente as claras em neve. Leve ao congelador por duas horas, mexendo de meia em meia hora com o garfo, para gelar por igual.

Quantidade suficiente para oito pessoas.



## PANORAMA DO CINEMA

**COMERCIALIZAÇÃO DO FILME BRASILEIRO** — O INC e a Secretaria Adjunta para Assuntos Econômicos do Itamarati vão trabalhar em colaboração para comercializar o filme brasileiro no exterior. Um convênio nesse sentido, a ser assinado pelos Ministros Magalhães Pinto e Tarso Dutra, estabelece que os Ministérios das Relações Exteriores e da Educação desenvolverão uma atividade conjunta de fomento do cinema brasileiro, especialmente no que diz respeito a trabalhos sistemáticos de prospecção de mercado, à divulgação da indústria cinematográfica nacional e à criação de facilidades para a comercialização externa de filmes brasileiros.

Pelas cláusulas do convênio, o INC e o Itamarati elaborarão em conjunto o Plano de Promoção Externa do Cinema Brasileiro, podendo o INC solicitar a colaboração de produtores independentes, de reconhecimento experiência na comercialização externa do filme. O Plano estabelecerá as normas da participação da iniciativa privada, tendo em vista os benefícios e responsabilidades financeiras da aplicação do convênio; os recursos materiais e financeiros a serem utilizados pelo INC e pela SGAAE, e o sistema de comercialização de filmes, no que diz respeito à sua guarda, circulação, divulgação e exibição.

O INC fornecerá o material impresso de divulgação, especialmente cartazes, folhetos, catálogos, fotografias e pressbooks, além de cópias de masteragem de filmes brasileiros. Deverá ainda o INC confeccionar um boletim periódico, contendo informações sobre a produção cinematográfica nacional, e promover a seleção e o fornecimento de filmes nacionais destinados à participação em mostras internacionais.

O convênio estabelece que competirá ao Itamarati distribuir o material impresso de divulgação fornecido pelo INC; realizar, no exterior, projeções de filmes de amostragem, fornecidos pelo INC, a importadores, produtores, exibidores, imprensa especializada e entidades cinematográficas oficiais; organizar e realizar, com assistência do INC, Semanas do Cinema Brasileiro em países considerados de interesse comercial para o filme brasileiro; a prospecção sistemática de mercados, e fornecer regularmente ao INC informações sobre atividades desenvolvidas pelos responsáveis em cada país, pela execução do plano, as condições, perspectivas e alterações do mercado cinematográfico do País em que opera, e a política geral desses países com relação ao cinema e demais fatos de interesse para os objetivos do Plano.

A última cláusula do convênio estabelece um prazo de sessenta dias para que o INC e o Itamarati elaborem o Plano de Promoção Externa do Cinema Brasileiro, a fim de que seja submetido à aprovação dos Ministros das Relações Exteriores e da Educação e Cultura.

M.A.

## DA MÚSICA

**CONCURSO CORAL** — Realizar-se-á sábado, na Escola de Música, as eliminatórias do concurso Taça Associação de Canto Coral. Foram classificados para a prova final (que será lugar amanhã às 9h30m) o coral Canidelo Iune (da Escola Amaro Cavalcanti, dirigido por I. M. Caidah) e o do Centro Educacional de Niterói (prof. E. Soares de Sá).

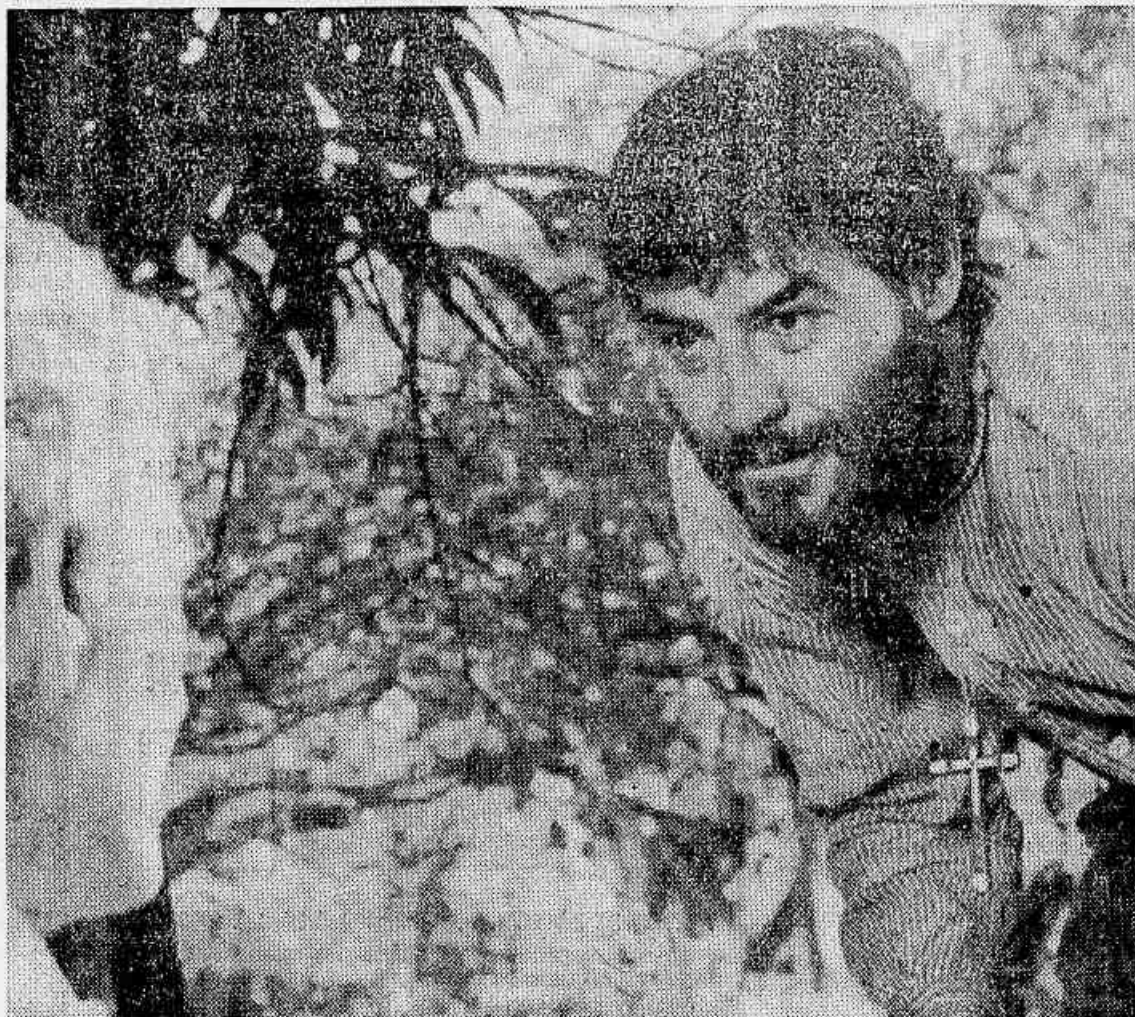
**ROBERTO SZIDON** — Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital de Roberto Szidon, que tocará obras de Schubert, Chopin, Scriabin, e Villa-Lobos.

**O ESPETÁCULO CÔMICO DANNY KAYE** — O comediante Danny Kaye realizará no Municipal dois espetáculos com a Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel (GADNA). Antes disso, o conjunto tocará alguns trechos sob a batuta do maestro Shalom Ronly-Riklis.

**ARTUR MOREIRA LIMA** — O Segundo Secretário da Embaixada da Polónia, Dr. Lech Miodak, remete uma crítica polonesa, sobre o concerto que Artur Moreira Lima realizou em Varsóvia: "... No Noturno, de Chopin, o pianista brasileiro demonstrou ser um dos poucos intérpretes do grande compositor polonês, que realmente merece este nome. Cada nota, plena de expressão, cuja plasticidade final provou ser assombrosa, fez com que, em geral, se sentisse um pensamento interpretativo de alto valor. Três dias após o concerto da Filarmônica Nacional, Moreira Lima deu um recital na Sociedade Chopin, tendo granjeado entusiásticos aplausos." O jovem pianista reaparecerá entre nós terça-feira, às 21 horas, na Cecília Meireles, num recital em benefício da Associação Beneficente de Reabilitação.

**VERA ASTRACHAN** — Sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, dia 20, às 21 horas, a pianista Vera Astrachan dará um recital no Auditório do Palácio da Cultura. Seu programa abre-se com o tal prelúdio da Bachianas Brasileiras n.º 4, mas continua com as 32 Variações em Dó Menor de Beethoven, Phantasienstücke op. 12 de Schumann e Sonata op. 26, de Barber.

R.M.



Nera e Vez do Augusto Matraga, de Roberto Santos, foi o primeiro a ganhar prêmio em Brasília, em 1965



Em 1966 era a vez de Domingos de Oliveira, com Todas as Mulheres do Mundo

## FESTIVAL DE BRASÍLIA COMEÇA HOJE

Miriam Alencar

Será iniciado hoje, em noite de gala, o III Festival de Brasília de Cinema Brasileiro, que se chamava até o ano passado de Semana do Cinema Brasileiro. O certame, ao qual concorrem este ano 18 filmes de longa-metragem, 18 filmes curtos em 35mm e quase 70 filmes curtos em 16mm, é promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal, órgão ligado à Secretaria de Educação, e conta com o apoio do Instituto Nacional de Cinema. Participam delegações do Rio, São Paulo e Minas Gerais, integradas por produtores, diretores, atores e críticos, além de altas personalidades.

Este ano, o Festival de Brasília consegue realmente consolidar-se, integrando-se definitivamente no calendário cultural, intelectual e artístico brasileiro, como o mais importante do gênero e um dos mais importantes entre todas as promoções artísticas brasileiras.

Este é um fato auspicioso, uma vez que já se sentia a necessidade de um acontecimen-

to como este, onde os homens de cinema pudessem encontrar-se e discutir seriamente os assuntos que interessam à classe, sem implicações políticas ou conchas. Mais importante se torna, por ser patrocinado por um órgão ligado à esfera governamental, onde não cabem interferências estranhas.

Algumas novidades foram introduzidas no III Festival de Brasília, como o júri da Central Católica de Cinema, que, a exemplo da OCIC, concederá um prêmio ao melhor trabalho. Este júri é presidido pelo padre Guido Logger, Diretor da Central Católica de Cinema e conhecido profundo do assunto. Conta também com os nomes do Secretário de Educação, Sr. Ivã Luz; Hélio Furtado do Amaral, de São Paulo; Márcio Gallardi, e o jornalista José Madeira.

Ainda este ano, como aconteceu no ano passado, o júri da crítica, constituído pelos jornalistas presentes, escolherá os filmes que desejam premiar.

De acordo com o regula-

mento do II Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, um primeiro júri foi constituído para selecionar os filmes a serem exibidos para o júri de premiação, que apontará os vencedores.

O júri de seleção, que já encerrou o seu trabalho, foi composto pelos jornalistas Ricardo Pinheiro Curi, de Minas Gerais; Rogério Costa Rodrigues, de Brasília; Flávio Pila, da Bahia; Orlando Fassone, de São Paulo e ainda por Hugo de Almeida, arquiteto; Pedro Edelmar Massote, Diretor da Escola de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais; e Carlos Augusto Albuquerque, Diretor da Fundação Cultural.

O júri de premiação é composto por: Miriam Alencar, do JORNAL DO BRASIL; Srs. Romero Lago, Chefe do Serviço de Censura; Hélio Peregrino, Diretor do Instituto Nacional do Livro; prof. Clarival do Prado Valadares; Embaixador Vladimir Murtinho; Durval Gomes Garcia, Presidente do INC; Raymond Efraim Frajmond,

fotógrafo; Válder da Silveira, crítico da Bahia; Elder de Sousa, jornalista de Brasília; padre Edelmar Massote, da Escola de Cinema de Minas; Wilson Miranda, Secretário de Economia da Prefeitura da Capital; Luis Gonzaga Teixeira, crítico de Minas; Fábio Rabelo, médico; professora Maria José; A. Vilanova, artista plástico; Fred Gersner; Esau de Carvalho, Diretor da Rádio Educadora de Brasília; Sebastião Meleiros, Diretor de Turismo; Paulo Ramos, crítico de São Paulo; Fernando Barcelos Magalhães, Diretor do Banco de Brasília, e Carlos Augusto Albuquerque, Diretor da Fundação Cultural.

Serão concedidos os seguintes prêmios: Diretor do melhor filme de longa-metragem — NCr\$ 1.500,00 e troféu; diretor do melhor filme de curta-metragem em 35mm — NCr\$ 1 mil e troféu; diretor do melhor filme de curta-metragem em 16mm — NCr\$ 500,00 e troféu; melhor ator — NCr\$ 750,00; melhor atriz — NCr\$ 750,00;

melhor ator coadjuvante; melhor atriz coadjuvante; melhor fotógrafo; melhor autor de diálogos; melhor autor de roteiro; melhor música; melhor argumentista.

A comissão escolherá os melhores também em curta-metragem em 35 e 16mm.

### SELECIONADOS

Foram selecionados pela comissão de seleção os seguintes filmes de curta-metragem em 16mm:

A Falência, de Ronaldo Duarte; Ocorrência 642/67, de José Rubens Siqueira de Madureira; Povo das Águas, de Soli Levi; A Festa, de Luís Alberto Sartori; Patrimônio, de Francisco Miranda Filho; Uma Crônica Policial, de George Raczy; Opção, de Lívio Cintra; e Um Camaleão Vulgaris no Jardim das Umbelíferas, de Francisco Eduardo Dreux.

Até a hora de encerrarmos este trabalho, ainda não haviam sido escolhidos os filmes em longa-metragem nem os curtos em 35mm.

## XADREZ SE JOGA COM O CÉREBRO



O xadrez gigante do belga Vic Gentils, na Bienal

"Durou um ano o primeiro torneio de xadrez disputado por computadores: o mestre eletrônico soviético derrotou o norte-americano, vencendo duas das quatro partidas jogadas. As outras duas terminaram empatadas.

Não se suponha que o xadrez praticado pelos cérebros eletrônicos se reduza ao mero uso mecânico das alternativas com que os cientistas os alimentaram. As máquinas elaboraram e incluíram em sua tática de jogo certas jogadas mais surpreendentes e sofisticadas, além de terem a grande vantagem de programar com incrível versatilidade.

A coisa se processa mais ou menos assim: o computador recebe a informação da jogada do adversário (a partida é naturalmente mental) por meio da fita perfurada, e ao fim de certo tempo fornece sua resposta. Na memória das máquinas estão gravadas as regras do jogo e a situação das peças. Estas anotações, reproduzidas no próprio idioma das máquinas, têm a forma de cifras e signos.

Os cérebros também dispõem de uma relação valorativa das peças: dez para a rainha; cinco para as torres, três e meio para os bispos e os cavalos. Detêm ainda o conhecimento de uma série de fatores estratégicos, de que dependem o evoluir das peças, o controle do centro do tabuleiro etc.

A máquina indica sua jogada, e além disso fornece uma apreciação do comportamento do adversário. E tudo com rapidez. Se a partida se limitasse às operações técnicas, um computador de velocidade média seria capaz de realizar de 20 a 30 lances por segundo. Mas na verdade cada jogada consome vários minutos e em alguns casos até várias horas.

Se o cérebro eletrônico de ação mais rápida fosse proceder a uma análise completa das possíveis variantes da partida, mesmo que se limitasse às 15 ou 20 jogadas seguintes (todas as alternativas possíveis e todas as respostas que o adversário poderia dar), seriam necessários milhares de milhões de anos para concluir uma partida. Como resultado de uma evolução de muitos séculos, o cérebro humano criou um sistema de redução desta análise, e os matemáticos elaboraram métodos semelhantes para o pensamento das máquinas.

As máquinas não se fazem recomendações a respeito de como jogar. Os programadores indicam apenas os meios pelos quais se pode ir adiante sem perder tempo com as variantes inadequadas.

No torneio com o cérebro americano, o computador soviético, antes de escolher e executar a jogada seguinte, antecipava a partida de 16 lances, com oito alternativas de que poderia lançar mão e oito jogadas de resposta do oponente.

Atestado da qualidade dos programas com que operam os dois cérebros eletrônicos é o fato de que, sem a ajuda dos homens, e baseando-se apenas em seu próprio raciocínio, elegiam o começo e até mesmo as jogadas iniciais, muito conhecidas dos grandes mestres enxadristas.

Com sua aplicação difundida, a competência enxadrística das máquinas poderá quem sabe ser um processo dos mais seguros de prever, no tabuleiro econômico, por exemplo, quais serão as próximas oito jogadas do adversário.



**VAMOS AO TEATRO**

**GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)**  
apresenta no maior teatro da Zona Sul

**O BARBEIRO DE SEVILHA**

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio, Oswaldo Neiva, Telmo Marques, Ricardo Maciel, Marília Pêra (como Rosina)

Dir.: Paulo Afonso Grizolli — Cens. e figs.: Joel de Carvalho Mús.: Cecília Conde — Trad.: Luiz Fernando Cardoso

ESTREIA BREVE

**CLÁUDIO MARZO** **HELIO ARY** **BETTY FARIA**

**o bravo soldado**

**SCHWEIK**

ÚLTIMOS DIAS no TEATRO SANTA ROSA  
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 47-8641

**TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito**  
ÚLTIMAS SEMANAS  
ANDRÉ VILLON interpretando

**"DEUS LHE PAGUE"**

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)  
Entrando GEORGIA QUENTAL  
HOJE, ÀS 21H15M — Tel.: 32-8531

**MORRA DE RIR**  
AGILDO RIBEIRO em  
**"O INSPETOR GERAL"**  
de Gogol  
com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI  
**GRUPO OPINIÃO**  
HOJE, ÀS 21H30M  
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

**SALA CECÍLIA MEIRELES**

HOJE: Panorama do Plano Brasileiro, 2.ª série.  
1.º recital: pianista ROBERTO SZIDON — Promoção do Depto. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.  
AMANHÃ: Coral Sta. Cecília e Orquestra Juvenil de Teatro Municipal.  
Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude **O TABLAO** apresenta  
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

**Aventuras de Pedro Trapaceiro**  
**O Pastelão e a Torta**

Direção: Maria Clara Machado  
SABADOS: 17H — DOMINGOS: 16H e 18H  
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

**VERÃO**  
DE ROMAIN WEINGARTEN

**PRINCESA ISABEL**  
TEL. 37-3557

HOJE, ÀS 21H30M — Desc. p/ estudantes

SERGIO VIOTTI  
HELENA IGNEZ  
HELENE PRESTES  
DORIVAL CARPER

direção de  
**MARTIN GONCALVES**  
cenário e figurinos de  
**HELIO EICHBAUER**

5.º MÊS DE SUCESSO — 3 ÚLTIMOS DIAS

**O CAVALO DESMAIADO**

HOJE, ÀS 21H30M  
TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818

**COMIGO**  
MARIA BETHÂNIA

**ME DESAVIM**

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO  
Dir.: Paul Arap — Roteiro: Isidoro Câmara  
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343 e 56-2368  
Hoje, às 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO  
**ENCONTRO DE NATAL**

Texto de Maria Andréa — Produção de Nininha Rocha  
Música Cinemática Pantomina! Dentro de um espírito de Natal bem brasileiro!  
Direção de Luís Fernando de Sá Leal — Participação do Clube do Guri e Nininha Rocha, numa realização do **GRUPO TEATRO DE ITINERÁRIO**  
Diariamente, às 15 horas — Folgas, às 5as-feiras  
MINI-TEATRO — Estreia dia 1.º — R. Figueiredo Magalhães, 286  
Galeria Cine Condor, a/loja — Info.: 25-4155 ou 22-7271

**MARIA DELLA COSTA**  
DRAMÁTICA e AGRESSIVA!

**HOMENS DE PAPEL**

O novo impacto de PLÍNIO MARCOS  
"Faço teatro para incomodar os que estão sossegados".  
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e info.: 43-4276  
ESTREIA HOJE, ÀS 21H30M  
Estuda, em vesp.: NCR\$ 2,00 — À noite, c/50% com a colaboração do Serviço de Teatros do Depto. de Cultura da Secret. de Educ. e Cultura  
Hoje, após o espetáculo, debate pelo Cons. Exec. de Teatro do M.I.S.

**TEATRO DE BÓLSO**  
Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado  
ESTREIA HOJE, ÀS 21H30M

**"É PRECISO CANTAR"**  
com ELIANA PITTMAN  
TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

**"ELAS" VÊM AÍ!**

AS INTERNACIONAIS "LES GIRLS", FAMOSAS TRAVESTIS DO BRASIL, NA LUXUOSA REVISTA

**ALTA TENSÃO**  
de Moira Guimarães e João Roberto Kelly  
ESTREIA DIA 1.º, ÀS 20H e 22H  
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

**CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE**

Av. Afrânio de Melo Franco, 300  
Às 23 horas: CINARA e CIBELE cantam  
**"CAROLINA"**  
Às 22 horas: SHOW DE SAMBA  
Às 22h30m: SERGE VANIK, "o mágico"

O PÚBLICO EXIGIU MAIS 2 DIAS  
no TEATRO SANTA ROSA!

**JUCA CHAVES**

O monstro malido  
AMANHÃ, ÀS 18H e MEIA-NOITE e QUINZE  
DOMINGO, ÀS 16H e 20H  
R. Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar refrigerado

**TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581**  
SILVA FILHO e um grande elenco na revista-sucesso  
ÚLTIMOS DIAS

**COMIGO É NO BERIMBAU**

com NILZA MAGALHÃES, CARVALHINHO, SPINA e 3 DESLUMBRANTES STRIP-TEASES  
Atração: Lina Morales, o rouxinol do México  
Diariamente, das 18 às 20 — das 20 às 22 — das 22 às 24h

**TEATRO RIVAL (Cinelandia). Res.: 22-2721**  
GOMES LEAL apresenta

**OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!**

com a enxurrada ROGERIA no fabuloso espetáculo de travestis  
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito  
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

**TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164**  
AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

**"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"**

com a estréia morena do Brasil MARIA QUITERIA e as atrações Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopez e Lidia Carrasco, com a participação especial de Manuê.  
LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

Agora no **TEATRO PRINCESA ISABEL**

**"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"**

com: Bety Carvalho, Carlos Elias, João Mello, Trio ABC (da Portela), Reginaldo Bezze, Janira e Eudides de Souza. Participação especial: NÁDIA MARIA. Supervisão musical: Geni Marcondes.  
Convidado especial: JOÃO DO VALE  
Produção de Carlos Elias e Flamarion.  
Reservas e informações: 37-3537  
HOJE, À MEIA-NOITE

MARCIA DE WINDSOR  
no policial de Robert Thomas

com: SEBASTIÃO VASCONCELOS e CECIL THIRÉ  
FÁBIO SABAG  
Milton Luis

Dir.: BENEDITO CORSI  
TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521  
Hoje, estréia em benef. de 28.ª Enf. de Sta. Casa de Misericórdia, às 21h30m

**TEATRO MUNICIPAL**  
O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira  
Amãhã, às 16h30m

**FESTIVAL GERSHWIN**  
Regente: KARABTCHESKY  
Solista: ANA STELLA SCHIC  
Bilhotes à venda

**HAMLET**  
SHAKESPEARE  
LEITURA DRAMATIZADA  
Trad. de D.ª Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça  
Direção de Bárbara Heliodora

no TABLAO — 2.ª-FEIRA, DIA 27, ÀS 21H  
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

DOIS SUCESSOS INFANTIS  
No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado  
AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 18H10M  
7.º MÊS DE SUCESSO

**"A CASA DE CHOCOLATE"**  
de NAZI ROCHA

4.º MÊS DE SUCESSO  
com: Wanda Crisóstoma, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens  
Sáb., às 16h, e dom., às 17h

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAMI

**"A MENINA E O MÁGICO"**

pega infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADIK  
SABADOS e DOMINGOS, ÀS 16 HORAS  
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810  
Ar refrigerado

**ANJOS DO INFERNO**  
"EM TEMPO DE MÚSICA"

sucessos dos conjuntos vocais desde 1914  
Participação de ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA  
2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M  
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810  
Ar refrigerado

**13.º MÊS DE SUCESSO!!!**

**"CHAPÉUZINHO VERMELHO"**

SAB.: 15H15M  
DOM.: 15H

2 ÚLTIMAS SEMANAS  
TEATRO DE BÓLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

**GRUPO OPINIÃO** apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

**"A FINA FLOR DO SAMBA"**

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO  
com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.  
Convidado especial: MONSUETO  
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143  
Reservas: 36-3497 — Desconto p/ estudantes

**TEATRO MUNICIPAL**  
DANNY KAYE

**ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DE ISRAEL (GADNA)**

Sob os auspícios da Embaixada de Israel. Dias 29 e 30 de Nov. — 21 horas. Ingressos na bilheteria — Traje rigor nas frisas, camisas e poltronas no dia 29.  
ÚLTIMOS LUGARES — Tel.: 22-5000

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

BATMAN e ROBIN (autorizados pela Ed. Brasil-América) no pagu-show

**"PARABENS PRÁ VOCE"**  
de Jayr Pinheiro  
Dir.: Sônia Mamed  
Sáb.: 16h e  
Dom.: 15h30m

**"O GATO PLAY-BOY"**  
de Jayr Pinheiro  
Dir.: Mário Prieto  
Figs.: Avilo  
Sáb.: 17h e  
Dom.: 16h30m

Reservas e informações 36-6343 ou 56-2368  
Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

8 ÚLTIMOS DIAS no  
TEATRO MAISON DE FRANCE

**NAVALHA NA CARNE**

TONIA CARRERO  
NELSON XAVIER  
EMILIANO QUEIROZ

de Plínio Marcos

Proibido até 21 anos  
Hoje, às 21h30m — Reservas: 52-3456

NO ANIVERSÁRIO DAS CRIANÇAS, NA FESTA DA  
ESCOLINHA OU DO CLUBE, PREFIRA O

**CIRCO DO XUXU & XUXUSINHO**

com os 2 famosos palhaços-mirins, além de mágicos, malabaristas, cães amestrados etc. Show de mais de 60 minutos por  
NCR\$ 200,00

Informações com D.ª Vilma — Tel. 32-5846

No TEATRO SERRADOR  
"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"

**"O MÁGICO DE OZ"**

Cens. e Figs. Maxs Aquiles  
Coreog.: Sandra Dieken  
Músicas: P. Figueira e Chico Botelho  
Dir. Geral: Fred Lima

Sábados: 16 horas  
Domingos: 15h30m  
Res.: 32-8531

**SHOW & BOITE**

**HAVAI**

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os melhores preços do Rio  
ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SÍRI

Amãhã, a partir das 13 horas:  
**FEIJOADA COMPLETA**  
Avenida Atlântica, 974-B — Leme

**Realbamar Restaurant**

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS  
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS  
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430  
Aberto diariamente das 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

**PIZZARIA LANCHES CHOPP**

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5  
ESQU. AV. ATLÂNTICA

**Castelinho**

Av. Vieira Souto, 100  
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

**O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!**

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

**RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B**  
apresenta 16das as noites

**"O RELATÓRIO KINSEY"**  
de DAVERSA  
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA  
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11  
Tel.: 46-1529

**SOL e MAR**  
RESTAURANTE • BAR

(Junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)  
Aberto diariamente até as 2 horas da manhã

**canecão**

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MÚSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações

Cozinha Internacional  
De 3.ª a domingo a partir das 19 horas  
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)  
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

**canecão**

Informa: 2.ª-FEIRA, DIA 27

**"NOITE DE PORTUGAL"**  
**DUO OURO NEGRO**

RESERVAS ABERTAS NA

Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)  
Preço: NCR\$ 10,00, c/direito a mesa

**PIGALLE (Av. Atlântica, esq. Joaquim Nabuco)**  
HOJE E TODAS AS NOITES

**SEXY DOLL**

uma "etervagância" em travesti com as mais famosas "bonecas" do Brasil. — Tel.: 47-2438  
PRODUÇÃO: GOMES LEAL

**BOITE PLAZA**

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir das 15h, c/lanche delicioso e preços módicos — Ar refrigerado

Hoje: "NOITE DA ALEGRIA"  
A partir das 23 horas, com o oficializado REI DO CARNAVAL, Joaquim Menezes, Noite do Rito, Animação, muito divertimento, com artistas possantes e sambistas.  
— Sortido Valioso

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

**HI-FI BAR RESTAURANTE**

Onde se come bem a preços razoáveis.  
Da 1/2 noite à 1h da madrugada, agradáveis surpresas.  
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132

**DRUGSTORE**

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGOA

**O SARAU** EM CURTISSIMA TEMPORADA

apresenta

**MARGARIDA**

com Gutemberg Guarabira, Gracinha Leporece e o Grupo Manifesto  
Além de suas atrações Lúlia Bandeira e Tereza Koury  
Diariamente à 1 hora  
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme  
Reservas até às 19 horas pelo tel.: 43-1204

chopp gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

**DRUGSTORE**

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGOA

**O SARAU** EM CURTISSIMA TEMPORADA

apresenta

**MARGARIDA**

com Gutemberg Guarabira, Gracinha Leporece e o Grupo Manifesto  
Além de suas atrações Lúlia Bandeira e Tereza Koury  
Diariamente à 1 hora  
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme  
Reservas até às 19 horas pelo tel.: 43-1204



## PANORAMA

### DAS ARTES PLÁSTICAS

**PARA HOJE** — As 15 horas, na Sala da Congregação da Escola de Belas-Artes, haverá uma palestra sobre a reforma universitária, a cargo do Professor Lindolfo de Carvalho, Diretor do Instituto de Matemáticas.

**TAPEÇARIAS E TAPETES** — A Galeria Décor, na Rua Toneleros, 356, inaugurou uma exposição de tapeçarias e tapetes realizados no curso de Lúcia Bagueta Leal. Vladimir Alves de Sousa, responsável pela apresentação, diz: "unidade e variedade, equilíbrio e imaginação serão talvez as características mais acentuadas desta exposição que se propõe a demonstrar o quanto é possível fazer reviver, no Brasil, a técnica de uma arte universal."

**PRÊMIO EM PRAGA** — O arquiteto brasileiro Fábio Penade recebeu Medalha de Ouro e Diploma conferido pelo júri de premiação da I Quadrienal Internacional de Teatro em Praga. Completa o prêmio a importância de dez mil coroas tchecas.

**NOSSOS JOVENS EM LONDRES** — As obras dos artistas brasileiros que participaram na V Bienal de Paris foram remetidas para Londres, onde vão ficar em exposição, de 1 a 22 de dezembro próximo. Em fevereiro de 1968, as mesmas obras serão exibidas na Galeria Demarco, em Edimburgo. A propósito, aqui, a Galeria Bonino apresentou uma exposição com obras dos mesmos artistas, que está sendo atendida no texto de apresentação de uma coletânea ora realizada em outra galeria. Lembramos que a gravadora paulista Maria Bonini conquistou um dos prêmios da Bienal e, segundo o crítico Antônio Bento, comissário e responsável pela seção dos jovens, o gravador José Lima esteve cotado para prêmio e o Ministro André Malraux ficou bastante entusiasmado com as pinturas de Francisco Liberato.

A.M.

## O que há para ver

### CINEMA

#### ESTREIAS

**A LOTERIA DA VIDA** (The Wrong Box), de Bryan Forbes. Comédia inglesa, com John Mills, Ralph Richardson, Michael Caine, Nanette Newman, e participação especial de Peter Sellers. São Luís: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**UM MARIDO DE MORTE** (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia. Com Tony Curtis, Rosanna Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Pamela Fielding, Misha Auer. Ópera e Rio: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

**O BANDIDO NEGRO** (The Ride to Hampton's Tree), de Hal Roach. Western americano, com Jack Lord, James Farentino, Melodie Johnson, Cécile Ricamar, Miriam, Cécile. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Rio: 15h, 17h, 19h e 21h. (14 anos).

**OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER** (The Two Sergeants of General Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção italo-espanhola. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei, Astasia, Riviera, Calcaras, São Francisco. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

**GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA** (Golpe Mestre à Serviço de Sua Majestade Britânica), de Michele Luppi. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee, Cécile, Candelario de Machado. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

**OPERAÇÃO OURO** — (Operação Ouro) — Coprodução italo-francesa, espanhola, dirigida por J. M. Forqué, Colorado, com Jacques Sernas e Mireille Darc. Bruni-Capacitana, Mascote, Alfa, Rosário, Paraiso. (14 anos).

#### REAPRESENTAÇÕES

**APAXIONADOS IMPETUOSOS** (All the Fine Young Cannibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert

Wagner, George Hamilton, Susan Kohner. Metro-Capacitana e Metro-Tijucas: 13h30m, 15h40m, 17h20m, 20h, 22h30m. Paraiso: 11h30m, 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. Outras: Col, Mauá, Paz, Paraisópolis. (18 anos).

**HIROXIMA MEU AMOR** (Hiroshima mon Amour), de Alain Resnais. O grande filme de Resnais, com Emmanuelle Béart, Eli Oksa, Cine Alaska: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**MOSCOW CONTRA 607** (From Russia with Love), de Terence Young. O maior filme de James Bond já exibido aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi, Technicolor. Bruni-Capacitana, Bruni-Méier, Espetáculo: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**LE O VENTO LEVOU** (Gone with the Wind), dirigido por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (tete, o único diretor na época oficial). Drama romântico de época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Technicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estéreo. Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**DOCTOR JIVAGO** (Doctor Jivago), de David Lean, Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atrevido pelo brilho artístico, esplêndida fotografia e algumas interpretações, emblema inconfundível em sua proposta dramática. Córce, com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Taylor, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingnet. Exclusivamente no Mello-Fênix: 14h, 16h30m, 18h30m, 20h30m, 22h. (16 anos).

**VIAGEM FANTÁSTICA** (Voyage Fantastique) — Direção de Richard Kleischer. Com Arthur Kennedy e Raquel Welch. Cine Lagoa Drive-in: 20h30m e 22h30m, sáb. e dom. 22h e 23h.

**OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER** (The Two Sergeants of General Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção italo-espanhola. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei, Astasia, Riviera, Calcaras, São Francisco. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

**APAXIONADOS IMPETUOSOS** (All the Fine Young Cannibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert

Wagner, George Hamilton, Susan Kohner. Metro-Capacitana e Metro-Tijucas: 13h30m, 15h40m, 17h20m, 20h, 22h30m. Paraiso: 11h30m, 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. Outras: Col, Mauá, Paz, Paraisópolis. (18 anos).

**HIROXIMA MEU AMOR** (Hiroshima mon Amour), de Alain Resnais. O grande filme de Resnais, com Emmanuelle Béart, Eli Oksa, Cine Alaska: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**MOSCOW CONTRA 607** (From Russia with Love), de Terence Young. O maior filme de James Bond já exibido aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi, Technicolor. Bruni-Capacitana, Bruni-Méier, Espetáculo: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**LE O VENTO LEVOU** (Gone with the Wind), dirigido por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (tete, o único diretor na época oficial). Drama romântico de época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Technicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estéreo. Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**DOCTOR JIVAGO** (Doctor Jivago), de David Lean, Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atrevido pelo brilho artístico, esplêndida fotografia e algumas interpretações, emblema inconfundível em sua proposta dramática. Córce, com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Taylor, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingnet. Exclusivamente no Mello-Fênix: 14h, 16h30m, 18h30m, 20h30m, 22h. (16 anos).

**VIAGEM FANTÁSTICA** (Voyage Fantastique) — Direção de Richard Kleischer. Com Arthur Kennedy e Raquel Welch. Cine Lagoa Drive-in: 20h30m e 22h30m, sáb. e dom. 22h e 23h.

**OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER** (The Two Sergeants of General Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção italo-espanhola. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei, Astasia, Riviera, Calcaras, São Francisco. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

**APAXIONADOS IMPETUOSOS** (All the Fine Young Cannibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert

### CONTINUAÇÕES

**OS PROFISIONAIS** (The Professionals), de Richard Brooks. Um western vigoroso, pessoal, envolvente no México revolucionário. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Robert Ryan, James Coburn, Robert Hays, John Huston, 21h30m. (14 anos).

**OS QUATRO INAPACÁVEIS** (The Four Incomparables), de Primo Zeglio. Western de produção italo-espanhola, com Adam West, Robert Hays, John Huston, 21h30m. Festival, Scala, São Paulo, Matilha, São Bento, Ant. Palácio Tijucas, Ant-Méier, Ant-Madureira. (14 anos).

**O SEGUNDO ROSTO** (Secondo), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer, Bruni-Famenco, Caruso, Regência, Matilha, São Bento: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**AS CRIATURAS** (The Creatures), de Agnès Varda. Drama de criação fantástica, com Catherine Deneuve, Eva Dahlbeck, Michel Piccoli, Britta Peterson. Prod. Franco-ueca. Palasand: 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**FLINT, PERIGO SUPREMO** (In the Line of Flint), de Gordon Douglas. O agente Derek Flint em nova aventura de aventuras humorísticas. Com James Coburn, Jean Hale, Lee J. Cobb, Córce, Palácio: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (10 anos).

**CANGACEIROS DE LAMPIÃO** (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Mais uma produção de Osvaldo Cavalcanti no gênero cangaceiro, em cores. Com Milton Rodrigues, Vanja Orlic, Jacqueline Myrna, Maurício do Vale, Milton Ribeiro, Capitão, Tijucas, Madrid: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (Ultrav).

**O PERIGOSO JOGO DO AMOR** (La Cursa) — Depois de problemas com a censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. —

**OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER** (The Two Sergeants of General Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção italo-espanhola. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei, Astasia, Riviera, Calcaras, São Francisco. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

**APAXIONADOS IMPETUOSOS** (All the Fine Young Cannibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert

**OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER** (The Two Sergeants of General Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção italo-espanhola. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei, Astasia, Riviera, Calcaras, São Francisco. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

**APAXIONADOS IMPETUOSOS** (All the Fine Young Cannibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert

**OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER** (The Two Sergeants of General Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção italo-espanhola. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei, Astasia, Riviera, Calcaras, São Francisco. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

**APAXIONADOS IMPETUOSOS** (All the Fine Young Cannibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert

**OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER** (The Two Sergeants of General Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção italo-espanhola. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei, Astasia, Riviera, Calcaras, São Francisco. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

**APAXIONADOS IMPETUOSOS** (All the Fine Young Cannibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert

**OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER** (The Two Sergeants of General Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção italo-espanhola. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei, Astasia, Riviera, Calcaras, São Francisco. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. Vesp: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**MATT HELM CONTRA O MONDO DO CRIME** (Matt Helm contre le monde du crime), de Robert Siodmak. O agente secreto Matt Helm contra os polícias da Internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparo, James Gregory, Beverly Adams, Cécile, Odeon: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (14 anos).

**EM BUSCA DO TÊSTUDO** (Zelig), de C. A. de Souza Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Hilda Azeiteira e os Pequenos Cantores da Guiné. São Paulo, 21h30m. (14 anos).

**PECADO NUNCA NOITE DE VERAÇÃO** (Noche de Verano) — Filme argentino de Jorge Grau. Alvarado: 14h, 16h, 20h e 22h.

**UMA BATALHA NO INFERNO** (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa batalha de bolso das Ardenas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento da Cinemas no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Wiles. Technicolor. Roxy: 13h, 14h, 16h, 20h e 22h.

**DARLING** (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnifica no papel do modelo de publicidade movida por uma sede insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pela Office Catholique International do Cinema. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no Ant-Palácio-Capacitana: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m e 22h. (18 anos).

**UMA MULHER (Um Homme, une Femme)**, de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (de

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. Vesp: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**MATT HELM CONTRA O MONDO DO CRIME** (Matt Helm contre le monde du crime), de Robert Siodmak. O agente secreto Matt Helm contra os polícias da Internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparo, James Gregory, Beverly Adams, Cécile, Odeon: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (14 anos).

**EM BUSCA DO TÊSTUDO** (Zelig), de C. A. de Souza Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Hilda Azeiteira e os Pequenos Cantores da Guiné. São Paulo, 21h30m. (14 anos).

**PECADO NUNCA NOITE DE VERAÇÃO** (Noche de Verano) — Filme argentino de Jorge Grau. Alvarado: 14h, 16h, 20h e 22h.

**UMA BATALHA NO INFERNO** (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa batalha de bolso das Ardenas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento da Cinemas no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Wiles. Technicolor. Roxy: 13h, 14h, 16h, 20h e 22h.

**DARLING** (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnifica no papel do modelo de publicidade movida por uma sede insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pela Office Catholique International do Cinema. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no Ant-Palácio-Capacitana: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m e 22h. (18 anos).

**UMA MULHER (Um Homme, une Femme)**, de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (de

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO** — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barrozo, Ana Rita, André Vailly e Lafete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (25-6223): 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

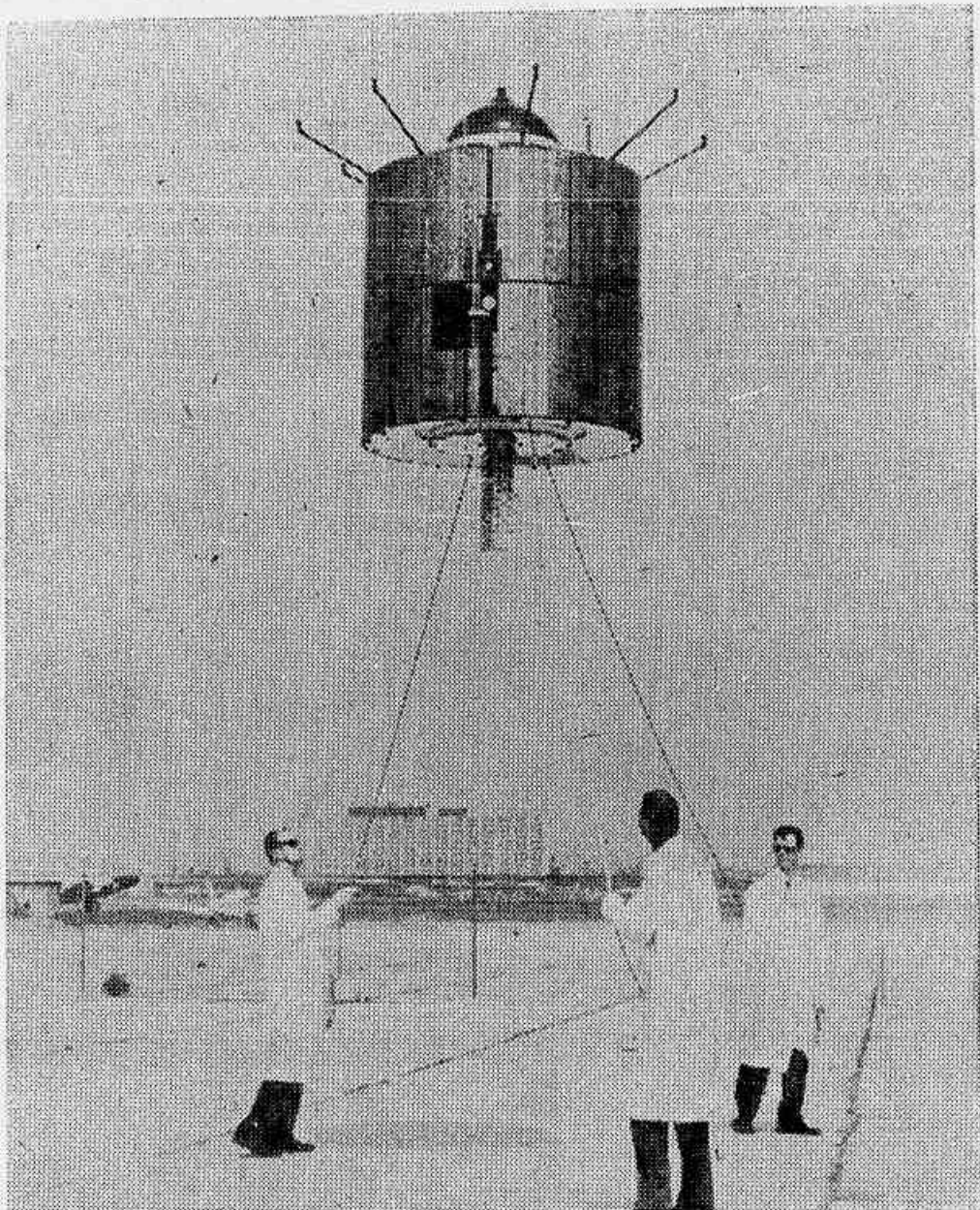
**O VALE** — Peça musical de Luís Cláudio. Cód, com direção musical de Edson Baitz. No elenco, Sulamita Yari, Ruth Mazuch, Milton Luis, e conjunto PCB e outros. Estreia hoje, às 20h, no Miguel Leães, Rua Miguel Leães 31, 15-1524. Dicionário: 14h, 16h, 18h e 20h. Última semana.

**O INSPECTOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia

de Gopel, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Djalma de Oliveira, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

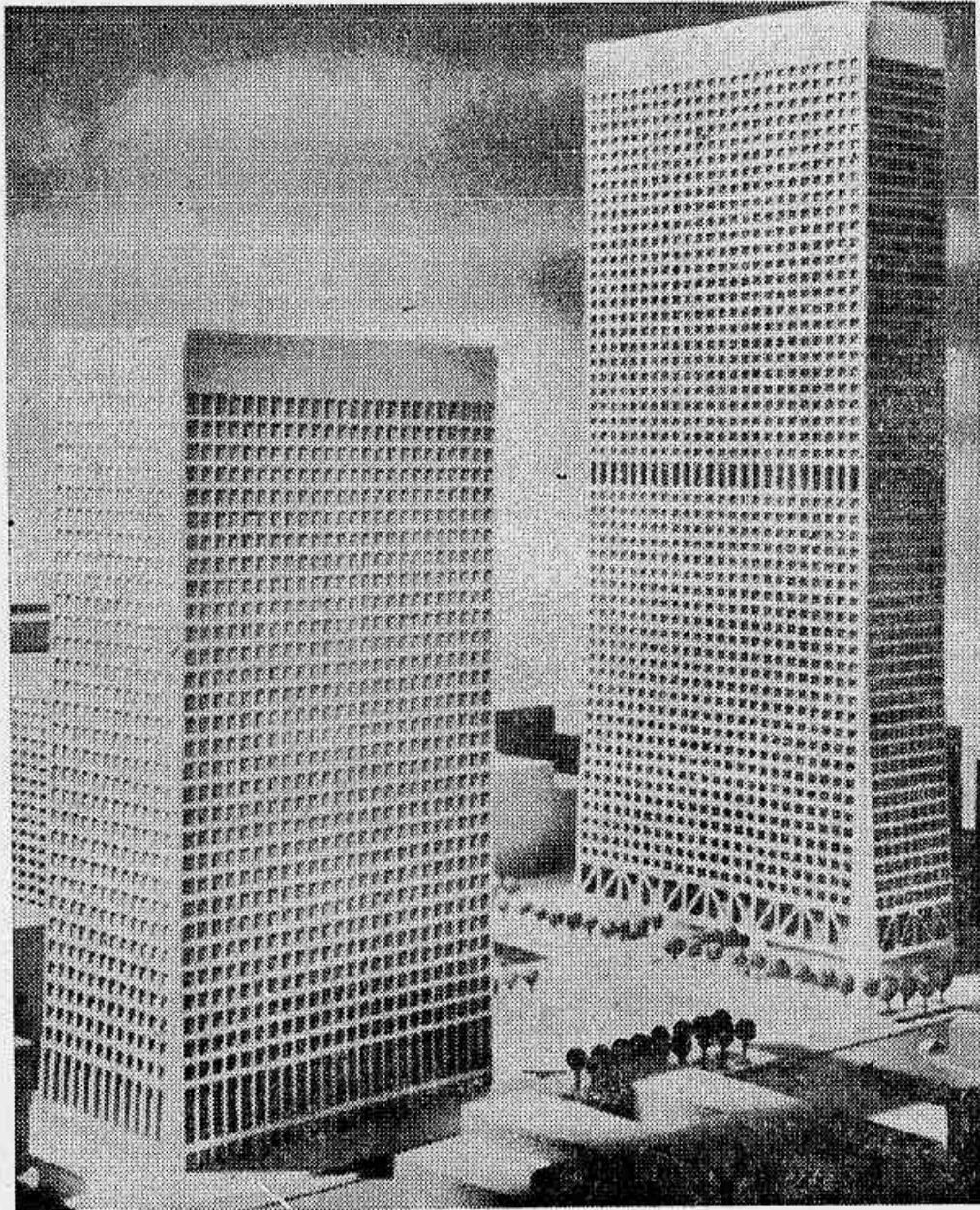
**ANABELLA, ANABELLA, MEU FLHO**





**PARA AUMENTAR A SEGURANÇA**

O satélite ATS-3, recentemente colocado estacionário sobre a Amazônia. Uma de suas finalidades é servir de estação intermediária nas mensagens de rádio entre aviões e aeroportos, para aumento da segurança de vôo



**GIGANTES DO FUTURO**

Estruturas metálicas de novo tipo serão utilizadas na construção destes dois prédios gigantes na Cidade de Dallas, nos Estados Unidos. Para que se tenha uma idéia de seu tamanho, basta dizer que os estacionamentos subterrâneos dos dois permitirão guardar nada menos que 3 500 autos

## Satélite será futuro elo entre aeroporto e avião

O número cada vez maior de aviões em circulação e o emprego de tipos mais rápidos e maiores exigirá em breve uma total reformulação dos meios de comunicação e distribuição das rotas aéreas.

O transporte aéreo do futuro — de um futuro já bem próximo — terá de ser automatizado ao máximo e ser muito eficiente, não podendo as comunicações estar sujeitas a problemas de estática e perda que caracterizam hoje as ligações de rádio internacionais.

Eis porque se vem há muito tempo estudando a possibilidade de utilizar satélites artificiais como orientadores de aviões.

A técnica, na realidade, não é nova, se considerarmos os satélites Transit, que operam há quatro anos como orientadores automáticos para os navios de guerra das esquadras americana e inglesa. O que é novo é o emprego de satélites como orientadores e telecomunicadores de aviões.

No dia 6 de dezembro de 1966, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) dos Estados Unidos colocou em órbita um engenho ATS-1, estacionário sobre o Oceano Pacífico, e desde então vem sendo ele utilizado pela Pan American e outras companhias comerciais como elemento de telecomunicações entre seus aviões e as bases continentais.

A 6 de novembro de 1966, subiu o ATS-3, que os cientistas americanos acabaram por estacionar a grande altura sobre a Região Norte do Brasil

(Amazônia). O satélite tem várias finalidades, e uma delas é a de servir de elo nas comunicações entre aviões e aeroportos distantes.

Já no dia 21 de novembro, funcionários e engenheiros eletrônicos da Pan American, diretamente do edifício sede da companhia, em Nova Iorque, conversaram com os tripulantes do jato Boeing 707 que voava de Nova Iorque para Londres no vôo cargueiro 162. O avião estava a 1 600 km do Aeroporto Heathrow, de Londres, quando o contato foi estabelecido. O piloto informou sobre o número do vôo, altitude, velocidade, posição e condições atmosféricas da região. A conversação foi acompanhada por estações terrestres dos aeroportos John F. Kennedy (Nova Iorque), Jamaica, Londres, Francfort e Buenos Aires, o que bem demonstra a grande potência do novo sistema.

Esta experiência não foi a primeira. Já em dezembro de 1966 os engenheiros eletrônicos da Pan Am haviam estabelecido contato em duas direções, desde Nova Iorque, com um jato que voava sobre as Ilhas Aleutas, a 8 mil km de distância.

A American Airlines, a Avianca, a BOAC, a Eastern Air Lines, a Japan Air Lines, a Qantas, australiana, e a TWA já realizaram experiências de comunicações entre satélites e estações terrestres, de seus aviões, esperando-se que o novo sistema seja internacionalmente usado, de maneira corrente, dentro de dois ou três anos.

## O maior laser do mundo

A Companhia Industrial dos Lasers (CILAS), da França, recebeu dia 18 de setembro um dos prêmios anuais outorgados pela revista americana Industrial Research, por ter construído o mais poderoso laser do mundo. Descoberto em 1960 pelo americano Townes, o princípio laser permite produzir feixes de luz coerente, em raios paralelos de alta intensidade. Existem alguns milhares de lasers funcionando em quase todos os países, mas até agora sua maior aplicação tem sido na pesquisa de laboratório. O novo laser francês, batizado VK640, é também um modelo experimental, mas um modelo enorme, que ocupa duas salas do centro de pesquisas de Marcoussis. É um engenho que liberta, durante cinco bilhões de segundos, um flash com a potência de 500 mil megawatts. O feixe luminoso concentrado ioniza o ar à sua passagem, provocando uma detonação tão ruidosa como um tiro de fuzil. Nenhum material conhecido resiste à temperatura de alguns milhões de graus gerada no foco luminoso. Alvos de amianto e tijolo

refratário evaporaram-se instantaneamente. Os metais mais duros transformam-se em nuvens e as substâncias mais moles desaparecem simplesmente.

O VK640 compreende duas partes principais: o laser propriamente dito, que emprega como fonte eletrônica uma barra de vidro dopada, excitada por um flash poderoso, e três amplificadores constituídos por barras de vidro dopado de diâmetro crescente, cuja função é elevar o nível fornecido pelo laser emissor. A segunda característica deste engenho é libertar a energia sob a forma de poderosos estímulos, espaçados de cinco minutos aproximadamente.

Os franceses não divulgaram em que pretendem utilizar seu VK640, mas uma das aplicações prováveis é a produção de plasmas, ou gases ionizados, para a pesquisa da fusão controlada — a domesticação da energia da bomba H — na qual é absolutamente necessário produzir plasma suficientemente quente para que se possa iniciar a reação de fusão.

## Russos construirão também os foguetes tipo Saturno

Num relatório recente, mas não classificado como confidencial, o Dr. Charles Sheldon, técnico em avaliação espacial da ANAE, admitiu que a União Soviética está desenvolvendo ativamente foguetes lançadores da classe do Saturno-5.

Suas conclusões surpreenderam alguns cientistas norte-americanos, que julgavam impossível aos russos construir, nos próximos três anos, qualquer coisa do tamanho do seu Saturno-5. Sheldon reduz este prazo para apenas um ano, concluindo ainda que o modelo soviético deverá desenvolver perto de 4 500 mil quilos por polegada quadrada de empuxo, enquanto o Saturno-5, na sua versão inicial, desenvolve apenas 3 400 mil quilos.

Sabe-se que se planejam outras versões para o Saturno, e que a partir do quarto exemplar sua potência inicial será aumentada para 3 800 mil quilos.

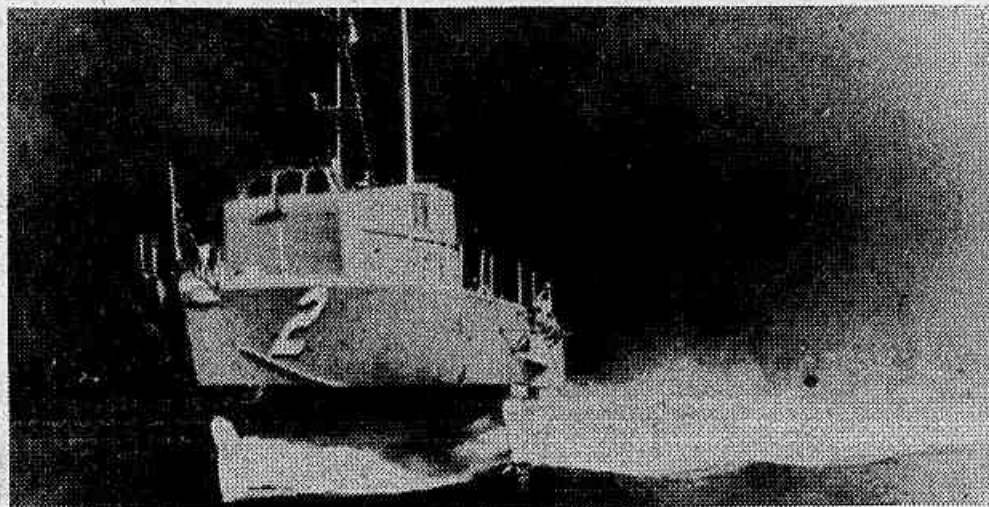
Sheldon vai ainda mais além, declarando que embora atualmente os russos estejam atrás dos americanos

em potência de foguete lançador, já têm meios para contornar a Lua com uma pequena nave tripulada e trazê-la de volta à Terra, e que tal fato poderia ocorrer a partir dos dias 22 e 23 de novembro, nos períodos de aproximação favorável da Lua, que ocorrem a cada 28 dias. As aproximações seguintes serão a 20 e 21 de dezembro, a 17 e 18 de janeiro etc.

Julga porém muito improvável que consigam pousar na Lua antes dos americanos, cujos planos neste sentido estão realmente avançados.

O maior foguete lançador soviético em uso é o Proton reforçado, capaz de colocar mais de 40 toneladas em órbita. O Saturno-5 colocou 130 toneladas em órbita baixa na semana retrasada e dentro de dois anos e meio teremos o Saturno-5 reforçado com aceleradores sólidos, suficientemente forte para orbitar até 200 toneladas de uma vez.

O Saturno-5 foi uma enorme vantagem para os americanos, mas nada indica que os soviéticos tenham desistido da corrida.



**LANCHA-TORPEDEIRA DO FUTURO**

A Marinha dos Estados Unidos está realizando testes com um novo barco de combate, batizado de PGH-2 e projetado pelos engenheiros da firma Boeing Co.

Trata-se de um veículo experimental, dentro do mesmo programa do GEH-1 Plainview, cuja construção coube à Lockheed. Ambos servirão para determinar as melhores características de uma futura lancha de combate hidroplanadora, a ser produzida em série para a Marinha americana.

Nestes veículos, o movimento sobre as águas é facilitado pelo fato de que braços laterais e inferiores os afastam da superfície, ficando o atrito reduzido a pequenos planos ou aletas mergulhados. Reduzido o atrito, é

possível alcançar velocidades sensivelmente maiores do que aquelas que normalmente atingem os barcos torpedeiros normais.

Tanto o PGH-2 como o GEH-1 foram construídos principalmente em alumínio, e sua estrutura lembra antes a técnica usada na fabricação de aviões do que a de construção naval.

O PGH-2, na foto em testes perto da Cidade de Seattle, move-se graças a jatos de água que seus motores aspiram do mar e sopram violentamente para trás. O GEH-1 utiliza hélices de alta velocidade, impulsionadas por turbinas de avião a jato. Ambos superam facilmente a marca dos 40 nós por hora.

A participação da República Federal da Alemanha na pesquisa espacial começou oficialmente em 1962, sob a responsabilidade do Ministério de Pesquisa Científica (BMWF). Foi criado o Departamento de Pesquisa Espacial, que passou a tratar exclusivamente destas atividades, e desde então têm os alemães demonstrado enorme interesse pelo problema, dedicando somas consideráveis e orientando seu programa, sobretudo, numa linha europeia. Com exceção de uma colaboração no projeto do satélite Azur e de uma futura sonda a Júpiter, ambas as iniciativas em acordo com a ANAE americana, todo o esforço alemão é ligado à Europa.

Duas coisas merecem atenção particular no esforço astronáutico da Alemanha: o fato da maior parte ser dirigida para a Federação Europeia de Pesquisa Espacial (2/3) e apenas 1/3 aos projetos nacionais. As demais nações europeias têm uma distribuição de recursos inversa, reservando o quinhão maior para o esforço nacional e a parte menor para a Eurospace.

### A IMPORTANCIA DO PROGRAMA

Em 1965, o Governo Federal já dedicava perto de 36 milhões de dólares ao espaço. Em 1968, serão 160 milhões, e espera-se que chegue a 280 milhões em 1971, quando a Alemanha será o país que mais dinheiro gastará com espaço entre as demais nações da Europa.

A maior parte deste dinheiro está sendo aplicada na construção de instalações de teste, laboratórios e bancos de prova. Outro quinhão importante reserva-se para a fabricação da terceira seção do foguete lançador Europa (que cabe à Alemanha), para as cotas nacionais da Federação Europeia de Pesquisa Espacial e para projetos mistos, como o satélite franco-alemão Symphonie, de telecomunicações.

De um modo geral, o programa espacial alemão é dividido em projetos ditos da série 620.

Projeto 620 — Construção de instalações terrestres e laboratórios necessários para o andamento do programa.

Projeto 621 — Construção de um foguete de pesquisa recuperável, dotado de asas que se abrem ao chegar no cimo da trajetória. Isto permite recuperá-lo por comando de rádio e empregá-lo em diversos lançamentos, reduzindo consideravelmente o preço operacional.

Projeto 622 — Motores de alta energia, projetados para versões futuras do lançador europeu.

Projeto 623 — Projeto de uma astronave cargueira destinada a reabastecer estações orbitais e cuja construção ficaria a cargo de um grupo de nações europeias, como ocorreu com o avião franco-britânico Concorde.

Projeto 624 — Novas fontes de energia, motores iônicos e outros progressos tecnológicos em aperfeiçoamento para equipar futuras naves espaciais.

Projeto 625 — Desenho e construção de um pequeno satélite artificial de pesquisa, batizado desde já como Azur. Dois outros, maiores, serão construídos na Alemanha e colocados em órbita por foguetes de fabricação norte-americana.

### POSIÇÃO FUTURA

Os alemães não escondem o interesse que atribuem à pesquisa espacial, nem regateiam verbas. Em 1971, seu orçamento astronáutico será muito provavelmente o maior da Europa, e isto os colocará numa posição de liderança dentro da Federação Europeia de Pesquisa Espacial, que de resto deverá continuar sendo seu principal ponto de apoio. O foguete Europa dará à Alemanha (e também aos demais países do grupo) um veículo de lançamento suficientemente poderoso para permitir-lhes entrar no mercado dos satélites de telecomunicações, nos vôos tripulados e na exploração dos planetas com sondas automáticas. Eis por que a Alemanha se esforça agora para desenhá-las melhores capazes de aumentar ainda mais a capacidade deste foguetão. Pensam também em construir uma base móvel, talvez flutuante, e aumentar suas atividades de lançamento fora do território Nacional, inclusive na Baía do Inferno, com os brasileiros, de onde já lançaram dois foguetes Javelin, para testar elementos eletrônicos de seu satélite.



**MEIER — PILARES** — Vendo lin  
propriedade, tipo mansão, va  
com entrada p/ carro, jardim,  
telefone e gás de rua. Terr. 17.

Angeles, 16º, nublado; Londres, 8º, bom; Paris, 7º, en-  
cortado; Moscou, 1º abaixo de 0, nublado; Roma, 14º, bom;  
Lisboa, 15º, encoberto; Montreal, 20, chuvoso; Quebec,

— Venda urgente aparta-  
de sala, 2 quartos, depen-  
das completas de empregada  
com. Dias da Cruz, 413, ap.  
Precio fixo, entrega em  
Sinal 10 000,00 e restante  
adiado, Carlos Aquino, Tel.  
3 — 52-2716.

NO - Compra entre Ma-  
e Eng. Nôvo p construi-  
negócio diretamente c/ pro-  
prio. Tel.: 42-0208. CRECI  
Magalhães.

OS SANTOS - Vende-se  
caza vazia, acabada de ser  
ada. Rue Comellieiro Appa-  
42 c/5. Tratar na mesma

O 2 casas am Bangu, de  
lo americano. 12 milhões.  
engenheiro Pires Rabelo, n.º  
Sr. Pedro, aos domingos.

O ap. la. locação sl. e qz.  
coz., gds. área de serv.,  
ver na Rua Grão Pará 400  
22, chave c/ porteiro. Preço

trator diariamente na  
Pecanha 151 a 210. CRE-  
c Rodrigues.

---

**POLDINA**

---

**AMENTO DE COBERTURA**  
00 ms. de terraço, 2 quarto  
banheiro, 1 sala, quatro  
pregada. Estr. Vozes de  
ho, 1 481, sala 203 - Pra-  
Carmo.

Ca. do Carmo, Vdo. 2 ca-  
al., coz., 1 nova vazio,  
25 mil c/ 6 a 250 p/ m<sup>2</sup>.  
Av. B. de Pina, 914, s/  
30-3196. J. F. Bandeira, s-  
249, 1a. Região.

**ÇÃO - BAIRRO V. ALEGRE**  
s. 3 rta.

amentos. Trat. na Rua São João  
n.º 14-B - L. Bicaão - V.  
Ag. Bebiano de Imóveis -  
787.

AMENTOS VAZIOS - V.  
2 qts., s. coz., banheiro,  
6.500, prest. 250, s/is.  
e monetária. Trat. na Rua S.  
Gualberto, 14-A - Lg. Bicaão,  
n.º 5 - Ag. Bebiano de Imó-  
veis - CRECI 787.

ÇÃO - V. PENHA - Ads.  
1 e 2 qts., s. coz., banhe-  
rão, entr. 3.000, prest. 150  
e 5.000, prest. 200 - Trat.  
na São João Gualberto, n.º  
9 - L. Bicaão - V. Penha -  
Bebiano de Imóveis - CRE-  
CI 787.

ÇÃO - V. PENHA - Ce-  
nário. 1 qts., s. coz., banh., entr.

**IMÓVELS**  
**IMÓVELS** — V. Penha. Ag. de Imóveis — CRECI 787.  
**IMÓVELS** vende na Penha 100 m. ap. de frente, vazio, c/ 2 qts., sala, coz., banh., var. Ent. 15.000, press. 400, telas e s/l. Trat. Av. Brasília, 914, s/ 205, Tel. 91-1219  
**IMÓVELS** 590 — Atendemos aos sábados.  
**IMÓVELS** vende, na Vila da Lúxua ap. de frente com 2 qts., copa-coz. e banh., em ótima condição p/ Cidade. 1.000,60. Press. 250. Trat. Brasília de Pina, 914, s/ 205, Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendimento domingos.  
**IMÓVELS** vende, na Vila da Lúxua resid. c/ 2 qts.,

Brás de Pina, 914, sala  
CRECI 590. Atendimento aos  
sábados.

VALHALO vende junto à Es-  
trada de Brás de Pina ótimo sp.  
quarto, sl., cox., banh. e boa  
vent. 6.000, prest. 250. Trat.  
Brás de Pina, 914, s/ 205.  
1219. CRECI 590. Atende-  
mentos domingos.

2.320 m2 vende-se Esta-  
ção Penha com projeto pronto  
para. Aceito oferta. Rua Ta-  
com Estrada do Cajá. Pro-  
p. 37-1200 e 37-3428.

---

RAMOS - Casas  
e vazias: sl 1 quarto, 1  
coz., banh., sala e en-  
fiteirado e quintal. Ven-  
der. Rua Dr. Nonuchi. Preço:

FRANCISCO XAVIER  
S LTDA, na Av. Brás de  
Pina, 115, Penha, Tel. ...  
30-7558 e 91-2935.  
1 273 - J-305).

Vdo. casa com jardim, teto  
de c/ta, sala, coz., banh.,  
condição perto. Ent. 2 800,  
150. Ver Rus Fernandes  
ha, 180, Vigário Geral -  
5557 - Tratar hoje o dia

DE PINA - Vdo, terreno  
46, frente 2 ruas. Tem  
luz. Próx. ao Colégio das  
(Inst. N. S. das Dores). -  
c/ 5 de enl., rest. m.  
nf. Acorde Ltda, Av. Gra-  
ha, 206 p/ 608. Tel. ...  
- Creci 603.

ESSO - D. Noguchi, 78.

ESSO, Dr. Noguchi, 78,  
 idade. — Vendo ap.  
 2 qts., sala, entrada,  
 000,00, restante 5/6 anos.  
 samente sêdo, das 14  
 15.  
 AZIA com 2 qts., sala,  
 inh., area c/ tanque, em  
 errano. Vende-se na Rua  
 o Falcão, em frente ao  
 América, rua calçada. Pre-  
 fi. Enl. 2.500, prest. 100  
 e tratar no Jardim Am-  
 Com FRANCISCO XAVIER  
 S LTDA, na Rua Jorna-  
 raldo Rocha, 205. Tels.:  
 — 30-5487 e 30-7558 —  
 1 273 — J-305).

32-3256 — **David.**  
**OPOLIS** — **Ap. vazio, da**  
**3 qts., sala, cox., banh.**  
**e área c/ tanque. Vendo-**  
**do José Bonifácio. Preço**  
**ent. 10 mil, prest. 300**  
**e tratar c/ Francisco Xa-**  
**veles Ltda. na Av. Brás**  
**96, loja, Penha. Tels.:**  
**a) 38-7558 — (CRECI 1-**  
**3305).**  
**AMERICA** — **Vendo ótima**  
**la, terr. 12x20m, podendo**  
**se dividir em 3 lotes, na**  
**Ver na Rua Cristiano Ma-**  
**552 — Tel. 43-3978**  
**Q. — Louçal da Cunha**

26-8655.











## Ensino

**ICA OFERECE BOLSAS DE-ESTUDO PARA CURSO "CHILE SOBRE ALIMENTAÇÃO"** - O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA comunica que já estão abertas as inscrições para o Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, através de bolsas-de-estudo para os diplomados em Agronomia, Medicina Veterinária, Química Farmacéutica, Engenharia Química, Biologia e correlatos, que se realizará, a partir do dia 3 de janeiro, em Santiago do Chile.

O curso terá duração de 18 meses e aos diplomados será dado o título de **Magister Scientiae**. As bolsas-de-estudo cobrem todas as despesas com viagem, moradia e alimentação. Os interessados deverão solicitar formulários de bolsas à representação oficial do ICA no Brasil, na Rua Senador Vergueiro, 185, ap. 701. Telefone: 25-8115. O curso tem o patrocínio do Programa Cooperativo Regional de Ensino para Graduados da Zona Sul do ICA, sob os auspícios do Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Agronomia da Universidade do Chile, juntamente com a Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Nacional do Cuylo.

**COLEGIO DO BRASIL** - Será na segunda-feira, dia 27, às 18h30, a primeira aula do curso de Filosofia da Modernidade, que o Professor Emmanuel Carneiro Lobo realizará no Colégio do Brasil, na Rua Gago Coutinho, 61. O curso terá duração aproximada de quatro meses e terá como temas frequentes as correntes filosóficas ocidentais desde a Renascença até os nossos dias. Será no próximo dia 4 a aula inaugural do curso do mesmo professor sobre **Hierarquia do Pensamento Ocidental** que havia sido transferida para evitar a coincidência com as provas parciais. Os inscritos devem confirmar a matrícula pelo telefone: 25-8173.

**QUÍMICA** - O CECIGUA - Centro de Treinamento para Professores de Ciências do Estado da Guanabara - convoca os professores de Química para uma aula sobre **Ligações Químicas**, no próximo dia 25, às 15 horas. A aula será ministrada pela Professora Riva Reimann, na sede do CECIGUA, na Avenida 28 de Setembro, 109, Vila Isabel.

**BRASIL OFERECE BOLSAS A ESTUDANTES BRITÂNICOS** - O Governo brasileiro ofereceu duas bolsas-de-estudo a estudantes britânicos dentro de um programa de reciprocidade cultural. As bolsas poderão ser obtidas em qualquer universidade brasileira ou instituição de altos estudos e pesquisas.

**VESTIBULARES** - De ordem do Sr. Diretor da Escola de Educação Física e Desportos, e de acordo com a legislação em vigor, para público, para conhecimento dos interessados, que serão recebidas nesta Secretaria, de 16 de novembro a 26 de dezembro de 1967, as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso Superior de Educação Física. A Secretaria atenderá os candidatos de segunda a sexta-feira, das 9,00 às 15 horas.

O requerimento de inscrição será instruído com os documentos: carteira de identidade; prova de pagamento da taxa de inscrição; dois retratos recentes, 3x4; declaração de que o candidato está de acordo com as condições do edital; atestado médico (anexo I). O impresso para inscrição será fornecido pela Secretaria da Escola.

Depois de registrada na Secretaria, a carteira de identidade será restituída ao candidato. Deferida a inscrição receberá o candidato um Cartão de Identificação que deverá, obrigatoriamente, apresentar à Comissão Examinadora, quando chamado às provas. As vagas postas em concurso são em número de 100 (cem), a saber: Homens - 50 (cinquenta) vagas. Moças - 50 (cinquenta) vagas.

**CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA O ANO LETIVO DE 1968 - FARMÁCIA** - De ordem do Sr. Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Cateador Mário Taveira, faz público pelo presente edital, para conhecimento dos interessados, que as inscrições para o Concurso de Habilitação para matrícula inicial no Curso de Graduação, de acordo com a legislação e instruções vigentes, estarão abertas nesta Secretaria, de segunda a sexta-feira, das 12 às 18 horas, do 1.º ao 29 de dezembro de 1967, quando serão encerradas.

Os documentos exigidos para inscrição serão os seguintes: a) carteira de identidade; b) prova de pagamento da taxa de inscrição; c) dois retratos recentes, 3 x 4; d) declaração de que o candidato está de acordo com as condições do edital. A documentação que será exigida no ato da matrícula constará de: a) certificado de conclusão do curso secundário, em duas vias, ou equivalente; b) fichas 18 e 19, em duas vias, fornecidas pelas escolas de ensino secundário nos quais os candidatos tenham feito seus cursos; c) certidão de nascimento (original) passada por oficial de Registro Civil; d) atestado de vacinação anti-varíola passado por autoridade sanitária (Centros de Saúde); e) prova de quitação com o serviço militar (para os candidatos do sexo masculino) acompanhada de cópia fotostática da mesma; f) atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco; g) título de eleitor atualizado, para os candidatos maiores de 18 (dezoito) anos; h) atestado de sanidade física e mental.

As provas do Concurso de Habilitação terão início no dia 6 (seis) de janeiro de 1968. O curso de Habilitação constará das seguintes etapas: a) etapa eliminatória - provas de Química, Física e Biologia, cujo grau mínimo, por matéria, será quatro (4); b) etapa classificatória - provas de Matemática, Português e duas línguas estrangeiras, dentre as seguintes: Francês, Inglês e Alemão. Para as provas de classificação não haverá limite de nota. A prova de língua estrangeira constará de uma tradução de texto científico e de Português de uma redação cujo tema ficará a critério da Banca Examinadora.

As provas de classificação serão submetidas todos os candidatos habilitados nas provas eliminatórias, se forem em maior número que o de vagas. A classificação dos candidatos obedecerá ao seguinte critério: a) soma dos graus obtidos por disciplina na etapa eliminatória será multiplicada por dois (2) e o produto adicionado à soma dos graus obtidos por disciplina na etapa classificatória; b) quando o número de candidatos aprovados na prova eliminatória não permitir a etapa classificatória, os aprovados serão classificados pela ordem decrescente da soma dos pontos obtidos nas provas eliminatórias. Não haverá revisão das mesmas. Os candidatos que excederem o número de vagas serão inabilitados. Todas as provas do Concurso de Habilitação serão realizadas em uma única sessão.

Em nenhuma hipótese será realizado segundo Concurso de Habilitação. O Concurso de Habilitação só será válido para matrícula no ano letivo de 1968. O número de vagas fixado pelo Conselho Departamental para a primeira série do Curso de Graduação é de 85 (oitenta e cinco), excluindo os repetentes, bolsistas e transferidos.

As provas obedecerão ao seguinte calendário: Física, dia 6-1-68, às 9 horas; Biologia, dia 8-1-68, às 14 horas; Química, dia 10-1-68, às 14 horas. As provas serão realizadas na sede da Faculdade, Avenida Venâncio Brás n.º 49, fundos.

**BARBEARIA** - Vende-se ou aluga-se o melhor do bairro, com contrato novo, 60 cruzeiros por mês e moradia. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 600 - Jardim América.

**BONITE** - (Willy Bar) - Vende trabalhando à base de consumo, 11, 12, 15, 20, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

**BARBEARIA** - Vende-se ou aluga-se o melhor do bairro, com contrato novo, 60 cruzeiros por mês e moradia. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 600 - Jardim América.

**BONITE** - (Willy Bar) - Vende trabalhando à base de consumo, 11, 12, 15, 20, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

**BARBEARIA** - Vende-se ou aluga-se o melhor do bairro, com contrato novo, 60 cruzeiros por mês e moradia. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 600 - Jardim América.















## Trabalho

ALVARO CALDAS

**TRABALHO PERDE JUÍZES** — A Justiça do Trabalho está perdendo os seus elementos de maior expressão jurídica, segundo uma revelação feita pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. José de Moraes Rattes, em virtude de, em alguns casos, de atingir o tempo normal da aposentadoria e em outros, porque os juízes estão sendo levados para a Justiça Comum, onde são melhores remunerados e têm um tratamento mais adequado.

Segundo o Presidente do TRT da Guanabara — que fez uma longa exposição destes fatos ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva — existem casos até de candidatos aprovados em concursos realizados pela Justiça do Trabalho, e que abandonaram o direito ao cargo, não chegando inclusive a tomar posse. Ao mesmo tempo, outros juízes deixam a Justiça trabalhista para voltar às suas bancas de advogado, onde conseguem se realizar tanto financeiramente quanto profissionalmente.

O Ministro da Justiça, diante dos fatos revelados pelo Sr. José de Moraes Rattes, se prontificou a levar ao Presidente Costa e Silva estas reivindicações, no sentido de convencê-lo da necessidade de dar aos juízes federais, entre estes os trabalhistas, uma remuneração compatível com o furo e o nível que ocupam.

O Presidente do TRT manifestou ainda sua preocupação com o fato de que as verdadeiras vocações para a Justiça, principalmente os jovens que estão deixando as faculdades, não se inserem no concurso e se abertam proximamente, em decorrência destas dificuldades.

**PREVIDÊNCIA AUMENTA ASSISTÊNCIA** — Empregados domésticos, padres, pastores e membros de congregações religiosas, podem inscrever-se como segurados do Instituto Nacional da Previdência Social, contribuindo sobre o salário-mínimo da localidade em que estiverem exercendo sua atividade, segundo ficou a Resolução nº 782/67, do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social.

Acordando a proposta da representação do Governo o Departamento Nacional da Previdência Social resolveu o seguinte: a) Enquanto não for fixado o salário-base dos segurados facultativos, poderão eles inscrever-se no INPS, desde que o requeram, contribuindo sobre o salário-mínimo de aduto da localidade em que estiverem exercendo sua atividade; b) O INPS preparará modelo de requerimento para cada uma das categorias de segurados facultativos, no qual constem os elementos destinados à perfeita identificação dos requerentes e ao controle da situação de cada um, emitindo a carteira profissional e que se refere o parágrafo 2º do Artigo 19 do Regulamento Geral da Previdência Social; c) O disposto nesta Resolução não se aplica aos empregados domésticos, ministros de confissão religiosa ou membros de congregação religiosa que já estejam filiados ao INPS em virtude de outras atividades ou emprego ou se achem sujeitos a outro sistema de previdência; d) O Presidente do Conselho Diretor do INPS solicitará a audiência do Serviço Atual para o fim de ser fixado o salário-base das diversas categorias de segurados facultativos, na forma do Artigo 174 do Regulamento Geral da Previdência Social.

## Luz

**Luz** — Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, sábado, o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais: CENTRO — Na Cidade Nova, entre 11 e 17 horas; Rua do Carmo, Benedito Hipólito, Comandante Maurício, Presidente Severino, Marques de Pombal, Tomás Rabelo, Senor dos Matosinhos e Marques de Rabelo; Avenida Salvador de Sá e Travessa Pedregal, 200. ZONA NORTE — No Andaraí, entre 7 e 17 horas; Rua Uruguai e Barão de Mesquita. No Lins de Vasconcelos, entre 6 e 17 horas; Rua César, Zana, Maria Luísa, Vilela Tavares, Aquilabão, Bocaina, Murumbi, Maranhão, Cincora, Engenheiro Eufirásio Borges, Trindade, Sem Nome, Constâncio Alves, Mariani e Caputo, Em Benfices, entre 6h30m e 16 horas; Ruas Tio e Sete; Fundação da Casa Popular e Avenida Projéctada. ZONA SUL — Avenida Central — Em Maria da Graça, Piedade, Quintino, Estrela de Dentro, Encantado, Pílares e Del Castilho, entre 6 e 13 horas; Domingos de Barros, Tamaritana, Uarã, Alara, Jambu, Vital, Golás, Guarani, Oliveira Dias, Guarapiranga, João Pinheiro, Teresa Cavalcanti, Coronel Almeida, Silva Vavie, Teixeira de Carvalho, Oliveira de Carvalho, Figueiredo Filmentel, Paquequer, Monteiro Vieira, das Mangueiras, Dr. Silvio Braga, Julieta, Eufirásio Cordeiro, Cúmbia, Oscar, Frei Henrique, Taracatu, Medeiros, Marcolina, Domingos Passos, Purus, Atílio Milang, Elgo, Lacerda, Juruá, Ferreira Sampaio, Carlos de Oliveira, Moraes Macedo, Ferreira Cardoso, Resende Costa, Araruaia, Ester Cordeira, Ouro Preto, Carolina, Amália, Nogueira, João de Almeida, Guaranês, Jacutinga, Félix Ferreira, Juf, Antônio Freitas, Moreira, Cândida Maciel, de Vila, Domingos Perseu, Apacé, Turilva, Oliveira Dias, Guarani, Paiva, Bitencourt, "4", Renoliz, "B", Galvão, "11", Utrillo, "G", "A", "C", "U", "e" e "30"; Avenida Suburbana; Estrada Velha da Pavuna; Travessas Santa Marinha, João de Matos, Virgínia, Gomes Silva, Malafai, Bitencourt, Cecília e Eduardo. Em Del Castilho, entre 6 e 12 horas; Ruas "C", "B", "A", "D", "E", "F", "G", "H", "I", "J", "K", "L", "M", "N", "O", "P", "Q", "R", "S", "T", "U", "V", "W", "X", "Y", "Z", "AA", "AB", "AC", "AD", "AE", "AF", "AG", "AH", "AI", "AJ", "AK", "AL", "AM", "AN", "AO", "AP", "AQ", "AR", "AS", "AT", "AU", "AV", "AW", "AX", "AY", "AZ", "BA", "BB", "BC", "BD", "BE", "BF", "BG", "BH", "BI", "BJ", "BK", "BL", "BM", "BN", "BO", "BP", "BQ", "BR", "BS", "BT", "BU", "BV", "BW", "BX", "BY", "BZ", "CA", "CB", "CC", "CD", "CE", "CF", "CG", "CH", "CI", "CJ", "CK", "CL", "CM", "CN", "CO", "CP", "CQ", "CR", "CS", "CT", "CU", "CV", "CW", "CX", "CY", "CZ", "DA", "DB", "DC", "DD", "DE", "DF", "DG", "DH", "DI", "DJ", "DK", "DL", "DM", "DN", "DO", "DP", "DQ", "DR", "DS", "DT", "DU", "DV", "DW", "DX", "DY", "DZ", "EA", "EB", "EC", "ED", "EE", "EF", "EG", "EH", "EI", "EJ", "EK", "EL", "EM", "EN", "EO", "EP", "EQ", "ER", "ES", "ET", "EU", "EV", "EW", "EX", "EY", "EZ", "FA", "FB", "FC", "FD", "FE", "FF", "FG", "FH", "FI", "FJ", "FK", "FL", "FM", "FN", "FO", "FP", "FQ", "FR", "FS", "FT", "FU", "FV", "FW", "FX", "FY", "FZ", "GA", "GB", "GC", "GD", "GE", "GF", "GG", "GH", "GI", "GJ", "GK", "GL", "GM", "GN", "GO", "GP", "GQ", "GR", "GS", "GT", "GU", "GV", "GW", "GX", "GY", "GZ", "HA", "HB", "HC", "HD", "HE", "HF", "HG", "HH", "HI", "HJ", "HK", "HL", "HM", "HN", "HO", "HP", "HQ", "HR", "HS", "HT", "HU", "HV", "HW", "HX", "HY", "HZ", "IA", "IB", "IC", "ID", "IE", "IF", "IG", "IH", "II", "IJ", "IK", "IL", "IM", "IN", "IO", "IP", "IQ", "IR", "IS", "IT", "IU", "IV", "IW", "IX", "IY", "IZ", "JA", "JB", "JC", "JD", "JE", "JF", "JG", "JH", "JI", "JJ", "JK", "JL", "JM", "JN", "JO", "JP", "JQ", "JR", "JS", "JT", "JU", "JV", "JW", "JX", "JY", "JZ", "KA", "KB", "KC", "KD", "KE", "KF", "KG", "KH", "KI", "KJ", "KK", "KL", "KM", "KN", "KO", "KP", "KQ", "KR", "KS", "KT", "KU", "KV", "KW", "KX", "KY", "KZ", "LA", "LB", "LC", "LD", "LE", "LF", "LG", "LH", "LI", "LJ", "LK", "LL", "LM", "LN", "LO", "LP", "LQ", "LR", "LS", "LT", "LU", "LV", "LW", "LX", "LY", "LZ", "MA", "MB", "MC", "MD", "ME", "MF", "MG", "MH", "MI", "MJ", "MK", "ML", "MM", "MN", "MO", "MP", "MQ", "MR", "MS", "MT", "MU", "MV", "MW", "MX", "MY", "MZ", "NA", "NB", "NC", "ND", "NE", "NF", "NG", "NH", "NI", "NJ", "NK", "NL", "NM", "NO", "NP", "NQ", "NR", "NS", "NT", "NU", "NV", "NW", "NX", "NY", "NZ", "OA", "OB", "OC", "OD", "OE", "OF", "OG", "OH", "OI", "OJ", "OK", "OL", "OM", "ON", "OO", "OP", "OQ", "OR", "OS", "OT", "OU", "OV", "OW", "OX", "OY", "OZ", "PA", "PB", "PC", "PD", "PE", "PF", "PG", "PH", "PI", "PJ", "PK", "PL", "PM", "PN", "PO", "PP", "PQ", "PR", "PS", "PT", "PU", "PV", "PW", "PX", "PY", "PZ", "QA", "QB", "QC", "QD", "QE", "QF", "QG", "QH", "QI", "QJ", "QK", "QL", "QM", "QN", "QO", "QP", "QQ", "QR", "QS", "QT", "QU", "QV", "QW", "QX", "QY", "QZ", "RA", "RB", "RC", "RD", "RE", "RF", "RG", "RH", "RI", "RJ", "RK", "RL", "RM", "RN", "RO", "RP", "RQ", "RR", "RS", "RT", "RU", "RV", "RW", "RX", "RY", "RZ", "SA", "SB", "SC", "SD", "SE", "SF", "SG", "SH", "SI", "SJ", "SK", "SL", "SM", "SN", "SO", "SP", "SQ", "SR", "SS", "ST", "SU", "SV", "SW", "SX", "SY", "SZ", "TA", "TB", "TC", "TD", "TE", "TF", "TG", "TH", "TI", "TJ", "TK", "TL", "TM", "TN", "TO", "TP", "TQ", "TR", "TS", "TT", "TU", "TV", "TW", "TX", "TY", "TZ", "UA", "UB", "UC", "UD", "UE", "UF", "UG", "UH", "UI", "UJ", "UK", "UL", "UM", "UN", "UO", "UP", "UQ", "UR", "US", "UT", "UU", "UV", "UW", "UX", "UY", "UZ", "VA", "VB", "VC", "VD", "VE", "VF", "VG", "VH", "VI", "VJ", "VK", "VL", "VM", "VN", "VO", "VP", "VQ", "VR", "VS", "VT", "VU", "VV", "VW", "VX", "VY", "VZ", "WA", "WB", "WC", "WD", "WE", "WF", "WG", "WH", "WI", "WJ", "WK", "WL", "WM", "WN", "WO", "WP", "WQ", "WR", "WS", "WT", "WU", "WV", "WW", "WX", "WY", "WZ", "XA", "XB", "XC", "XD", "XE", "XF", "XG", "XH", "XI", "XJ", "XK", "XL", "XM", "XN", "XO", "XP", "XQ", "XR", "XS", "XT", "XU", "XV", "XW", "XX", "XY", "XZ", "YA", "YB", "YC", "YD", "YE", "YF", "YG", "YH", "YI", "YJ", "YK", "YL", "YM", "YN", "YO", "YP", "YQ", "YR", "YS", "YT", "YU", "YV", "YW", "YX", "YY", "YZ", "ZA", "ZB", "ZC", "ZD", "ZE", "ZF", "ZG", "ZH", "ZI", "ZJ", "ZK", "ZL", "ZM", "ZN", "ZO", "ZP", "ZQ", "ZR", "ZS", "ZT", "ZU", "ZV", "ZW", "ZX", "ZY", "ZZ".

## BOYS E CONTINUOS

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

BOY RICHARD e BOY RICARDO

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.

ALFAIATES - COST.







